

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2025

CPA CENTRAL

RELATÓRIO PARCIAL



Expediente

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Camilo Sobreira de Santana

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marcelo Bregagnoli

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS

Rafael Bastos Teixeira

PRÓ-REITOR DE ENSINO E ASSUNTOS ESTUDANTIS

Mário Luiz Viana Alvarenga

PRÓ-REITORA DE INOVAÇÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Gislayne Elisana Gonçalves

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO, ESPORTE E CULTURA

José Roberto de Paula

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Fernanda Pelegrini Honorato Proença

PRÓ-REITORA DE GESTÃO COM PESSOAS

Heloísa Cristina Pereira

DIRETOR DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Cleder Tadeu Antão da Silva

DIRETOR DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Nelis Aparecido da Silva

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO

Juliano Vasconcelos Tavares

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Wilson José Vieira da Costa

DIRETOR DE INTEGRIDADE E NORMAS

Renato Rechieri de Oliveira

DIRETOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Oiti José de Paula

DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Márcio Teodoro Dias

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS ARCOS

Niltom Vieira Júnior

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS BAMBUÍ

Humberto Garcia de Carvalho

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS BETIM

Reginaldo Vagner Ferreira

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS CONGONHAS

Robert Cruzoaldo Maria

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS CONSELHEIRO LAFAIETE

Venilson Luciano Benigno Fonseca

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS FORMIGA

Patrick Santos de Oliveira

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Tonimar Domiciano Arrighi Senra

Expediente

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS IBIRITÉ

Gustavo Pereira Pessoa

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS IPATINGA

Rafael Martins Ribeiro

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS ITABIRITO

Daniel França Fonseca

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS OURO BRANCO

Haroldo Lacerda de Brito

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS OURO PRETO

Reginato Fernandes dos Santos

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS PIUMHI

Humberto Coelho de Melo

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS PONTE NOVA

Luciano Vilas Boas Espiridião

DIRETORA-GERAL DO CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

Maria das Graças de Oliveira

DIRETORA-GERAL DO CAMPUS SABARÁ

Sabrina Sá e Sant'Anna dos Santos

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS SANTA LUZIA

Wemerton Luis Evangelista

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA

Flávio Rocha Puff

DIRETORA-GERAL DO IFMG - POLO DE INOVAÇÃO

Paloma Maira de Oliveira Lima

ELABORAÇÃO

CPA CENTRAL

Dayana Cecília Reis Beirigo Dutra

Nelis Aparecido Da Silva

Ana Paula Da Silva Lara

Mariana Pimenta Pires Galantini

Marcia Soares De Oliveira Felix

Thiago Rodrigues Costa

Katia Lima Pereira

Willerson Custodio Da Silva

Bruno Henrique Domingos Ramos

Leandro Nunes Ferreira

Adriano Dornelas Da Silveira

Helida Marcia Hoffmann Foscolo Gomes

Lucimara Aparecida Diniz

Eduardo Dos Santos Oliveira

Thomas Bertozzi De Oliveira E Sousa Leao

Humberto Moreira De Resende

Karllos Gomes Santos

Renato Machado De Godoy

Gabriel Castro Faria

Estevao Nascimento Miranda

Oswaldo Inocencio Do Vale

Fernanda Goncalves Carlos

PROJETO GRÁFICO E SUPERVISÃO

Dayana Cecília Reis Beirigo Dutra

Sumário

01	Introdução	pág. 04
02	Estrutura da Avaliação Institucional	pág. 23
03	Processo Avaliativo	pág. 33
04	Análise dos Resultados	pág. 63
05	Diagnóstico	pág. 164
06	Metas e Investimentos	pág. 315
07	Considerações Finais	pág. 317
08	Referências Bibliográficas	pág. 319

INTRODUÇÃO



*Introdução,
contextualização e
composição da CPA*

Apresentação

Este relatório parcial resulta do processo de autoavaliação institucional conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), em conformidade com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, e com a Regulamentação da CPA do IFMG aprovada pela Resolução CONSUP nº 56, de 21 de agosto de 2024.

O presente documento integra o segundo ciclo do triênio 2024–2026 da autoavaliação institucional do IFMG. Em consonância com o SINAES, que estabelece dez dimensões avaliativas organizadas em cinco eixos, o IFMG estrutura seu processo avaliativo de forma trienal, garantindo que, ao final do ciclo, todas as dimensões previstas na legislação tenham sido analisadas.

Assim, o Relatório Integral do triênio 2024–2026 será constituído por relatórios parciais organizados da seguinte forma:

2024: Avaliação dos Eixos 2 (Dimensões 1 e 3) e 4 (Dimensões 5, 6 e 10);

2025: Avaliação dos Eixos 3 (Dimensões 2, 4 e 9) e 5 (Dimensão 7);

2026: Avaliação do Eixo 1 (Dimensão 8), concomitantemente à consolidação do Relatório Integral do triênio 2024–2026.

Esse processo estruturado permite uma análise sistemática e aprofundada da realidade institucional, fortalecendo a cultura de avaliação no IFMG e subsidiando a tomada de decisão da gestão acadêmica e administrativa. A autoavaliação institucional constitui instrumento estratégico para o aprimoramento contínuo das políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente e com os compromissos institucionais assumidos perante a sociedade.

Introdução

O processo de autoavaliação institucional do IFMG consolida-se como instrumento estratégico de gestão, orientado à análise sistemática das práticas acadêmicas e administrativas desenvolvidas nos campi e na Reitoria. No âmbito do triênio 2024–2026, a avaliação vem sendo conduzida de forma articulada e descentralizada, garantindo a participação dos diferentes segmentos institucionais e respeitando a natureza multicampi da instituição.

A coleta de dados é realizada por meio de instrumentos aplicados à comunidade acadêmica e à comunidade externa, permitindo a identificação de potencialidades, fragilidades e oportunidades de aprimoramento. Os resultados são analisados tanto em perspectiva institucional sistêmica quanto em âmbito local, possibilitando a construção de diagnósticos que respeitam as especificidades de cada unidade.

O presente relatório corresponde ao segundo ciclo avaliativo do triênio 2024–2026 e contempla a análise do Eixo 3 – Políticas Acadêmicas (Dimensões 2, 4 e 9) e do Eixo 5 – Infraestrutura (Dimensão 7).

As reflexões aqui apresentadas buscam evidenciar o grau de aderência das ações institucionais às diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024–2028, bem como subsidiar o planejamento de melhorias e o aprimoramento das políticas institucionais.

Ao fortalecer a cultura de avaliação como prática contínua e integrada à gestão, o IFMG reafirma seu compromisso com a qualidade da educação pública, com a transparência institucional e com o desenvolvimento regional sustentável.

Contextualização

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPECT). Trata-se de instituição pública federal, pluricurricular e multicampi, vinculada ao Ministério da Educação.

Desde sua criação, o IFMG possui autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático-científica, desenvolvendo suas atividades com base na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Com atuação multicampi, o IFMG oferta educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades, da formação técnica à pós-graduação.

A Reitoria, sediada em Belo Horizonte, articula 18 campi em funcionamento, um Polo de Inovação e novos campi em implantação, ampliando a presença institucional em diversas regiões de Minas Gerais.

Figura 1 - Mapa das unidades do IFMG

**1. MESORREGIÃO
METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE**

- 1 Reitoria e Campus Belo Horizonte
- 2 Campus Betim
- 3 Campus Congonhas
- 4 Campus Conselheiro Lafaiete
- 5 Campus Ibirité
- 6 Campus Itabirito
- 7 Campus João Monvelade
- 8 Campus Ouro Branco
- 9 Campus Ouro Preto
- 10 Campus Ribeirão das Neves
- 11 Campus Sabará
- 12 Campus Santa Luzia

**2. MESORREGIÃO
ZONA DA MATA**

- 13 Campus Ponte Nova

**3. MESORREGIÃO
OESTE DE MINAS**

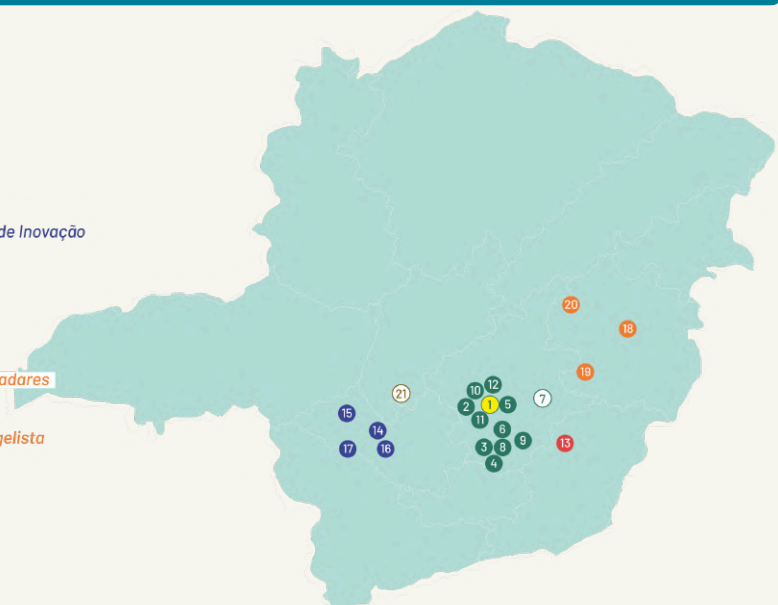
- 14 Campus Arcos
- 15 Campus Bambuí
- 16 Campus Formiga / Polo de Inovação
- 17 Campus Piumhi

**4. MESORREGIÃO
VALE DO RIO DOCE**

- 18 Campus Governador Valadares
- 19 Campus Ipatinga
- 20 Campus São João Evangelista

**5. MESORREGIÃO
CENTRAL MINEIRA**

- 21 Campus om Despacho



FONTE: PDI, IFMG.

Contextualização

Dentre as finalidades e características atribuídas aos Institutos Federais pela Lei nº 11.892/2008, destacam-se a oferta de educação profissional e tecnológica nos diversos níveis e modalidades, bem como a integração entre educação básica e educação superior, orientando sua atuação em consonância com os arranjos produtivos, sociais e culturais locais.

Em consonância com essas diretrizes, as unidades que compõem o IFMG ofertam ensino verticalizado, da formação inicial e continuada à pós-graduação *stricto sensu*, distribuído em diferentes áreas do conhecimento, conforme apresentado na Tabela 1 – Oferta Formativa do IFMG por Eixo Tecnológico. Nessa tabela, a coluna “Eixos Tecnológicos” contempla os cursos superiores de tecnologia e os cursos técnicos.

Atualmente, o IFMG disponibiliza 170 cursos, abrangendo da Educação Profissional Técnica de Nível Médio à Pós-Graduação *stricto sensu*, evidenciando a consolidação de sua atuação verticalizada e multicampi. A Tabela 2 apresenta a distribuição da oferta formativa do IFMG por níveis e modalidades.

Tabela 1 - Oferta Formativa do IFMG por Eixo Tecnológico

Campus ^	Eixo Tecnológico
Arcos	Controle e Processos Industriais; Desenvolvimento Educacional e Social; Gestão e Negócios; Informação e Comunicação; Produção Alimentícia; Produção Industrial; Recursos Naturais; Segurança; Turismo, Hospitalidade e Lazer
BambuÍ	Ambiente e Saúde; Controle e Processos Industriais; Desenvolvimento Educacional e Social; Gestão e Negócios; Informação e Comunicação; Produção Alimentícia; Produção Industrial; Recursos Naturais
Betim	Controle e Processos Industriais; Desenvolvimento Educacional e Social; Gestão e Negócios; Informação e Comunicação; Produção Cultural e Design; Produção Industrial; Segurança
Congonhas	Controle e Processos Industriais; Desenvolvimento Educacional e Social; Gestão e Negócios; Informação e Comunicação; Infraestrutura; Produção Industrial; Recursos Naturais
Conselheiro Lafaiete	Controle e Processos Industriais; Desenvolvimento Educacional e Social; Produção Cultural e Design; Turismo, Hospitalidade e Lazer
Formiga	Controle e Processos Industriais; Desenvolvimento Educacional e Social; Gestão e Negócios; Informação e Comunicação; Produção Industrial
Governador Valadares	Ambiente e Saúde; Controle e Processos Industriais; Desenvolvimento Educacional e Social; Informação e Comunicação; Infraestrutura; Segurança
Ibirité	Ambiente e Saúde; Controle e Processos Industriais; Desenvolvimento Educacional e Social; Gestão e Negócios; Informação e Comunicação; Produção Cultural e Design; Produção Industrial
Ipatinga	Ambiente e Saúde; Controle e Processos Industriais; Desenvolvimento Educacional e Social; Informação e Comunicação; Infraestrutura; Segurança
Itabirito	Controle e Processos Industriais; Informação e Comunicação; Recursos Naturais
Ouro Branco	Controle e Processos Industriais; Desenvolvimento Educacional e Social; Gestão e Negócios; Informação e Comunicação
Ouro Preto	Ambiente e Saúde; Controle e Processos Industriais; Desenvolvimento Educacional e Social; Gestão e Negócios; Informação e Comunicação; Infraestrutura; Produção Alimentícia; Produção Cultural e Design; Produção Industrial; Recursos Naturais; Segurança; Turismo, Hospitalidade e Lazer
Piumhi	Ambiente e Saúde; Desenvolvimento Educacional e Social; Gestão e Negócios; Informação e Comunicação; Infraestrutura; Produção Alimentícia; Recursos Naturais; Segurança; Turismo, Hospitalidade e Lazer
Ponte Nova	Ambiente e Saúde; Desenvolvimento Educacional e Social; Gestão e Negócios; Informação e Comunicação; Produção Industrial; Turismo, Hospitalidade e Lazer
Ribeirão das Neves	Controle e Processos Industriais; Desenvolvimento Educacional e Social; Gestão e Negócios; Informação e Comunicação; Produção Cultural e Design
Sabará	Ambiente e Saúde; Controle e Processos Industriais; Desenvolvimento Educacional e Social; Gestão e Negócios; Informação e Comunicação
Santa Luzia	Desenvolvimento Educacional e Social; Gestão e Negócios; Informação e Comunicação; Infraestrutura; Produção Cultural e Design; Segurança

Tabela 2 - Oferta Formativa do IFMG em Níveis e Modalidades

Níveis e Modalidades	Quantitativo de Cursos com vínculos ativos em outubro/2025
Técnico Concomitante	6
Técnico Integrado	51
Técnico Subsequente	21
Bacharelado	37
Licenciatura	12
Tecnólogo	9
Pós-Graduação Lato Sensu	30
Pós-Graduação Stricto Sensu	4

FONTE: ELABORADA PELA CPA CENTRAL, OUTUBRO 2025

No mesmo patamar de importância do ensino, a pesquisa e a extensão compõem o escopo da oferta formativa dos Institutos Federais. A Lei nº 11.892/2008 traz a realização de pesquisa aplicada e o desenvolvimento de atividades de extensão como objetivos institucionais, sempre em articulação com o mundo do trabalho e o desenvolvimento de soluções tecnológicas em benefício da comunidade local e regional.

O IFMG busca desenvolver suas atividades sob a perspectiva da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, de modo que cada vertente possa desempenhar sua função na formação integral dos alunos, enquanto cidadãos e profissionais; no desenvolvimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais e na transformação da realidade das regiões que abrigam seus campi.

MISSÃO, VISÃO VALORES

A constante busca pelo aperfeiçoamento de suas ações para atingir melhores resultados é algo que o IFMG persegue. No intuito de estabelecer uma posição de excelência na oferta de educação pública de qualidade e na contribuição com o desenvolvimento socioeconômico do país, especialmente das regiões em que os campi estão inseridos o Instituto tem como referência para a definição de estratégias sua missão, visão e valores (IFMG, 2019).

Missão

Ofertar ensino, pesquisa e extensão de qualidade em diferentes níveis e modalidades, focando na formação cidadã e no desenvolvimento regional.

Visão

Ser referência de instituição educacional inovadora, sustentável, socialmente inclusiva e articuladas com as demandas da sociedade.

Valores

Diversidade, Equidade, Ética, Inclusão, Inovação, Pessoas, Qualidade, Respeito, Sustentabilidade, Transparência.

Composição CPA Local

De acordo com a Resolução CONSUP nº 56/2024, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFMG é estruturada em duas instâncias: uma comissão central, sediada na Reitoria, e comissões locais atuantes em cada campus.

A CPA Central é composta por representantes das Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas, discentes e sociedade civil organizada enquanto as CPAs Locais contam com membros dos segmentos docente, técnico-administrativo, discente e da sociedade civil organizada.

Juntas, essas comissões são responsáveis pelo planejamento e execução do processo de autoavaliação institucional, além da elaboração de relatórios que contribuem para a gestão estratégica do IFMG.

A seguir, são apresentadas as tabelas com os atuais membros da CPA na Reitoria e nos campi.

Tabela 3 - Membros CPA Central

Nome	Representação/Segmento	Função
Dayana Cecilia Reis Beirigo Dutra	DDI	Presidente
Nelis Aparecido Da Silva	DAVIN	Vice-Presidente
Ana Paula Da Silva Lara	PROAP	Membro Titular
Mariana Pimenta Pires Galantini	PROAP	Membro Suplente
Marcia Soares De Oliveira Felix	PROEN	Membro Titular
Thiago Rodrigues Costa	PROEN	Membro Suplente
Katia Lima Pereira	PROEX	Membro Titular
Willerson Custodio Da Silva	PROEX	Membro Suplente
Bruno Henrique Domingos Ramos	PROGEP	Membro Titular
Leandro Nunes Ferreira	PROGEP	Membro Suplente
Adriano Dornelas Da Silveira	PRIPPG	Membro Titular
Helida Marcia Hoffmann Foscolo Gomes	PRIPPG	Membro Suplente
Lucimara Aparecida Diniz	DAVIN	Membro Suplente
Eduardo Dos Santos Oliveira	DCOM	Membro Titular
Thomas Bertozzi De Oliveira E Sousa Leao	DCOM	Membro Suplente
Humberto Moreira De Resende	DDI	Membro Suplente
Karllos Gomes Santos	DTI	Membro Titular
Renato Machado De Godoy	DTI	Membro Suplente
Gabriel Castro Faria	Discente	Membro Titular
Estevao Nascimento Miranda	Discente	Membro Suplente
Oswaldo Inocencio Do Vale	Sociedade Civil	Membro Titular
Fernanda Goncalves Carlos	Sociedade Civil	Membro Suplente

FONTE: PORTARIA Nº 0088/IFMG, DE 07 DE JANEIRO DE 2026

Tabela 4 - Membros CPA Local - Campus IFMG Arcos

Nome	Representação/Segmento	Função
Gisele Silva Nogueira	Docente (Titular)	Presidente
Cláudia Maria Soares Rossi	Técnico-administrativo (Titular)	Vice-Presidente
Francisco De Sousa Junior	Docente (Suplente)	Membro
Meriely Ferreira De Almeida	Técnico-administrativo (Suplente)	Membro
Paula Fernandes Oliveira	Discente (Titular)	Membro
Humberto Faria Rezende	Discente (Suplente)	Membro
Ronaldo Gaspar Ribeiro	Sociedade Civil Organizada (Titular)	Membro
Ademar Aureliano De Med...	Sociedade Civil Organizada (Suplente)	Membro

FONTE: PORTARIA IFMG-CAMPUS ARCOS N° 1839/2024

Tabela 5 - Membros CPA Local - Campus IFMG Bambuí

Nome	Representação/Segmento	Função
Raquel Martino Bemfeito Carvalho	Docente (Titular)	Presidente Titular
Cláudio Ribeiro De Sousa	Docente (Suplente)	Presidente Substituto
Douglas Bernardes De Castro	Técnico-administrativo (Titular)	Secretário Titular
Diego Fernandes Gondim	Técnico-administrativo (Suplente)	Secretário Substituto
Lairy Silva Coutinho	Docente	Membro
Laurie Midori Kuniyoshi Sasaki	Técnico-administrativo	Membro
Gabriel Castro Faria	Discente (Titular)	Membro
Ana Luiza Epifânio Carola	Discente (Suplente)	Membro
Ramon José Chaves	Sociedade Civil Organizada (Titular)	Membro
José Ronaldo Rocha	Sociedade Civil Organizada (Titular)	Membro
Alan Jorge Oliveira Cipullo	Sociedade Civil Organizada (Suplente)	Membro
Juvenil Lemes De Souza Filho	Sociedade Civil Organizada (Suplente)	Membro

FONTE: PORTARIA IFMG-CAMPUS BAMBUÍ N°1483/2024.

Tabela 6 - Membros CPA Local - Campus IFMG Betim

Nome	Representação/Segmento	Função
Wanderson De Oliveira Leite	Docente (Titular)	Presidente
Evanilton Jose Alves Barb...	Docente (Suplente)	Vice-Presidente
Fabio Pires Mourão	Docente (Suplente)	Membro
Edilson Aparecido Candel...	Técnico-administrativo (Titular)	Membro
Sidimar Do Carmo Da Paz	Técnico-administrativo (Suplente)	Membro
Pamela Franco Ferreira	Discente (Titular)	Membro
Leonardo Francelino Dos ...	Discente (Suplente)	Membro
-	Sociedade Civil Organizada (Titular)	Membro
-	Sociedade Civil Organizada (Suplente)	Membro

FONTE: PORTARIA IFMG-CAMPUS BETIM N° 3484/2025

Tabela 7 - Membros CPA Local - Campus IFMG Congonhas

Nome	Representação/Segmento	Função
Francismara Fernandes Guerra	Docente (Titular)	Presidente
Luciano Wallace Gonçalves Barbosa	Docente (Suplente)	Membro
Jane Henriques Gonçalves Marinho Gomes	Técnico-administrativo (Titular)	Membro
Wesley Marcossi Gherardi	Técnico-administrativo (Suplente)	Membro
Kaylane Paixão Dos Santos	Discente (Titular)	Membro
Guilherme Henrique Ferreira De Moraes	Discente (Suplente)	Membro
Scheilla Cristianne Ramalho Oliveira	Sociedade Civil Organizada (Titular)	Membro
José Carlos Mesquita Gonçalves	Sociedade Civil Organizada (Suplente)	Membro

FONTE: PORTARIA IFMG-CAMPUS CONGONHAS N3484/2025

Tabela 8 - Membros CPA Local - Campus IFMG Conselheiro Lafaiete

Nome	Representação/Segmento	Função
Isadora Maria Miranda Guedes	Docente (Titular)	Presidente
Márcio Carlos Pires	Técnico-administrativo (Titular)	Vice-Presidente
Raphaella Karla Portes Beserra	Docente (Suplente)	Membro
Liliane Cardoso Da Silva	Técnico-administrativo (Suplente)	Membro
Júlia Cardoso Moreira	Discente (Titular)	Membro
Maria Eduarda Dos Santos	Discente (Suplente)	Membro
Sem Representante	Sociedade Civil Organizada (Titular)	Membro
Sem Representante	Sociedade Civil Organizada (Suplente)	Membro

FONTE: PORTARIA IFMG-CAMPUS CONSELHEIRO LAFAIETE N° 3773/2025

Tabela 9 - Membros CPA Local - Campus IFMG Formiga

Nome	Representação/Segmento	Função
Roque Teles Frade Paulinelli	Docente (Titular)	Presidente
Davi Bernardes Rosa	Técnico-administrativo (Titular)	Vice-Presidente
Henrique William Resende ...	Docente (Suplente)	Membro
Eduardo Teixeira Franco	Técnico-administrativo (Suplente)	Membro
Ana Laura De Souza Teixei...	Discente (Titular)	Membro
Patrick Nunes Costa	Discente (Suplente)	Membro
Kelma Maria Leal Faria	Discente (Suplente)	Membro
Luiza Rabelo Parreira	Sociedade Civil Organizada (Titular)	Membro
Paulo José De Oliveira	Sociedade Civil Organizada (Suplente)	Membro

FONTE: PORTARIA IFMG-CAMPUS FORMIGA N°4181/2025

Tabela 10 - Membros CPA Local - Campus IFMG Governador Valadares

Nome	Representação/Segmento	Função
Talita Cristina Costa	Docente (Titular)	Presidente
Mariana Sarro Pereira De Oliveira	Docente (Titular)	Membro
Luiz Henrique Pimentel Gomes	Docente (Suplente)	Membro
Isabel Aparecida Souza Miranda	Técnico-administrativo (Suplente)	Membro
Robson Santos De Moraes Junior	Discente (Titular)	Membro
Arthur Lopes De Araujo	Discente (Suplente)	Membro
Érika Benigna Nascimento	Sociedade Civil Organizada (Titular)	Membro
Aleksander Silva Nunes	Sociedade Civil Organizada (Suplente)	Membro
Giulliano Gloria De Sousa	Técnico-administrativo (Titular)	Membro
Waind Moura Da Silva	Discente (Titular)	Membro

FONTE: PORTARIA IFMG-CAMPUS GOVERNADOR VALADARES N° 675/2025

Tabela 11 - Membros CPA Local - Campus IFMG Ipatinga

Nome	Representação/Segmento	Função
Lorena Dariane Da Silva Alencar	Docente (Titular)	Presidente
Dayhane Alves Escobar Ribeiro Paes	Docente (Titular)	Vice-Presidente
Alex De Andrade Fernandes	Docente (Suplente)	Membro
Jadilson Meira De Freitas	Técnico-administrativo (Titular)	Membro
Marília Aparecida Nogueira	Técnico-administrativo (Titular)	Membro
Myrian Augusta Araujo Neves Do Valle	Técnico-administrativo (Suplente)	Membro
Rafaella Aléxia Pedrosa Silva	Discente (Titular)	Membro
Sávio Aurélio Pereira Rodrigues	Discente (Suplente)	Membro
Larissa Naves Ribeiro Barbosa	Sociedade civil (Titular)	Membro
Camila Emanuelle Gomes Rocha Santos Fernandes	Sociedade civil (Suplente)	Membro

FONTE: PORTARIA IFMG-CAMPUS IPATINGA N°5/2024

Tabela 12 - Membros CPA Local - Campus IFMG Itabirito

Nome	Representação/Segmento	Função
William Caneschi	Docente (Titular)	Presidente
Veríssimo Amaral Matias	Técnico-administrativo (Titular)	Vice-Presidente
William Caires Silva Amorim	Docente (Suplente)	Membro
Flavio Henrique Ferreira Junior	Técnico-administrativo (Suplente)	Membro
Raissa Rubia Braga Gonçalves	Discente (Titular)	Membro
Alanna Vitoria De Oliveira Luiz	Discente (Suplente)	Membro
Thainá Rodrigues Do Prado	Sociedade Civil Organizada (Titular)	Membro
Sarah Julia Dos Santos Dias	Sociedade Civil Organizada (Suplente)	Membro

FONTE: PORTARIA IFMG-CAMPUS ITABIRITO N° 5357/2025

Tabela 13 - Membros CPA Local - Campus IFMG Ouro Branco

Nome	Representação/Segmento	Função
Maria Virgínia Maciel Jordana	Docente (Titular)	Presidente
Evandro Da Silveira Loschi	Técnico-administrativo (Titular)	Vice-Presidente
Charles Tim Batista Garrocho	Docente (Suplente)	Membro
Ramon Albis Rodrigues Pinto	Técnico-administrativo (Suplente)	Membro
Leonardo Henrique Maia Da Conceição	Discente (Titular)	Membro
Filipe Borges	Discente (Suplente)	Membro
Murilo Da Silva Valim	Sociedade Civil Organizada (Titular)	Membro
Margaret Assis Isaac	Sociedade Civil Organizada (Suplente)	Membro

FONTE: PORTARIA IFMG-CAMPUS OURO BRANCO N° 1365/2024.

Tabela 14 - Membros CPA Local - Campus IFMG Ouro Preto

Nome	Representação/Segmento	Função
Thiago Bekrman Silva Rocha	Sociedade Civil Organizada (Suplente)	Presidente
Lucimar Venâncio Amaral	Docente (Suplente)	Secretária
Edson Junio Ferreira Da Silva	Discente (Titular)	Vice-Secretário
Jéssica Ferreira	Docente (Titular)	Membro
Igor Amaral Neves Nicolau	Técnico-administrativo (Titular)	Membro
Ênio Barboza	Técnico-administrativo (Suplente)	Membro

FONTE: PORTARIA IFMG-CAMPUS OURO PRETO N° 467/2026

Tabela 15 - Membros CPA Local - Campus IFMG Piumhi

Nome	Representação/Segmento	Função
Lorrayne Cristina Silva Ferreira	Docente (Titular)	Presidente
Mateus Henrique de Almeida	Docente (Suplente)	Membro
Andreia Cristina Damasceno	Técnico Administrativo (Titular)	Membro
Aracelli Gonçalves Soares Alves	Técnico Administrativo (Suplente)	Membro
Flávia Mirelly Ferreira Silveira	Discente (Titular)	Membro
Helena Bueno Ribeiro	Discente (Suplente)	Membro

FONTE: PORTARIA IFMG-CAMPUS PIUMHI 5709/2025

Tabela 16 - Membros CPA Local - Campus IFMG Ponte Nova

Nome	Representação/Segmento	Função
Sibele Leandra Penna Silva	Docente (Titular)	Presidente
Débora Elias Félix De Oliveira Brumano	Técnico-administrativo (Titular)	Vice-Presidente
Marcos Vinícius De Souza Toledo	Docente (Suplente)	Membro
Herculano De Castro Rigueira	Técnico-administrativo (Suplente)	Membro
Matheus Macedo Wendt	Discente (Titular)	Membro
Willian Ribeiro De Assis	Discente (Suplente)	Membro
Luciano Luiz Lourenço	Sociedade Civil Organizada (Titular)	Membro
Rodrigo Guimarães Barbosa Rocha	Sociedade Civil Organizada (Suplente)	Membro

FONTE: PORTARIA IFMG-CAMPUS PONTE NOVA N° 5807/2025

Tabela 17 - Membros CPA Local - Campus IFMG Ribeirão das Neves

Nome	Representação/Segmento	Função
Heberton Luis Da Silva Correa	Docente (Titular)	Presidente
Sandro Patricio De Ananias	Docente (Titular)	Membro
Sheldon William Silva	Docente (Suplente)	Membro
Maria Das Graças De Oliveira	Docente (Suplente)	Membro
Philipe Fioravante Da Silva	Técnico-administrativo (Titular)	Membro
Luna Gabriela Da Silva Oliveira	Técnico-administrativo (Titular)	Membro
Vânia Dutra Amorim Cerbino	Técnico-administrativo (Suplente)	Membro
Maria Vitória Ferreira Gonçalves	Discente (Titular)	Membro
Sheila Andrade Nunes	Discente (Titular)	Membro
Ana Clara Balieiro De Sousa	Discente (Suplente)	Membro
Caio Ribeiro De Melo	Discente (Suplente)	Membro
Adriano José De Paula	Sociedade Civil Organizada (Titular)	Membro

FONTE: PORTARIA IFMG-CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES N°158/2024.

Tabela 18 - Membros CPA Local - Campus IFMG Sabará

Nome	Representação/Segmento	Função
Glábia Dutra	Técnico-administrativo (Titular)	Presidente
Érica Cardoso Goulart	Técnico-administrativo (Titular)	Membro
Marina Morena Dos Santos E Silva	Docente (Titular)	Membro
Ricardo Viana Carvalho De Paiva	Docente (Suplente)	Membro
Priscilla Aparecida Magalhães Dos Anjos	Discente (Suplente)	Membro
Heitor Figueiredo De Brito	Discente (Titular)	Membro
Marcelino Vitor De Brito	Sociedade Civil Organizada (Titular)	Membro
Haroldo Estevam Magalhães	Sociedade Civil Organizada (Suplente)	Membro

FONTE: PORTARIA IFMG-CAMPUS SABARÁ N° 5121/2025

Tabela 19 - Membros CPA Local - Campus IFMG Santa Luzia

Nome	Representação/Segmento	Função
Patrícia Santos Alves Sales	Docente (Titular)	Presidente
Duglécia Dos Santos Rodrigues	Técnico-administrativo (Titular)	Vice-Presidente
Paula Glória Barbosa	Docente (Suplente)	Membro
Ana Paula Oliveira	Técnico-administrativo (Suplente)	Membro
Glenia Cristiane Garcia Alves	Discente (Titular)	Membro
Emanuela Vitória Gonçalves Dias	Sociedade Civil Organizada (Titular)	Membro

FONTE: PORTARIA IFMG-CAMPUS SANTA LUZIA N° 4629/2025.

Tabela 20 - Membros CPA Local - Campus IFMG São João Evangelista

Nome	Representação/Segmento	Função
Rosinei Soares De Figueiredo	Docente (Titular)	Presidente
Dayane Karolayne Monteiro De Queiroz	Discente (Titular)	Vice-Presidente
Waldeck Campanha De Souza Junior	Técnico-administrativo (Titular)	Secretário
Yuri Queiroga Monteiro Pereira	Sociedade Civil Organizada (Titular)	Membro
Jossara Bazílio De Souza Bicalho	Docente (Suplente)	Membro
Dj Any Estela De Araujo	Técnico-administrativo (Suplente)	Membro
Lidimar Gonçalves Dos Santos	Discente (Suplente)	Membro
Fernando Ramos Celestino	Sociedade Civil Organizada (Suplente)	Membro

FONTE: PORTARIA IFMG-CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA N° 4662/2025

ESTRUTURA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



*Estrutura, objetivos e
metodologia da
avaliação institucional*

Estrutura da Avaliação Institucional

Seguindo as diretrizes da Lei nº 10.861/2004, a Avaliação Institucional do IFMG está estruturada em três ciclos:

I Ciclo – Nesse ciclo, o instrumento de avaliação aborda temas sobre Desenvolvimento Institucional e Políticas de Gestão e os dados são obtidos no ano de 2024. É prevista a construção de 18 relatórios pelas CPA's locais, que subsidiam a elaboração do Relatório Parcial 2024 pela CPA Central.

II Ciclo – Nesse ciclo, o instrumento de avaliação aborda temas sobre Políticas Acadêmicas e Infraestrutura e os dados são obtidos no ano de 2025. É prevista a construção de 18 relatórios pelas CPA's locais, que subsidiam a elaboração de um Relatório Parcial 2025 pela CPA Central.

III Ciclo - Nesse ciclo, o instrumento de avaliação aborda temas sobre Planejamento e Avaliação Institucional e os dados são obtidos no ano de 2026. É prevista a construção de 18 relatórios pelas CPA's locais, que subsidiam a elaboração de um Relatório Parcial 2026 pela CPA Central. Além disso, a CPA Central também elabora o Relatório Consolidado do triênio 2024-2026 com as análises e dados dos relatórios parciais de cada ciclo.

Cabe destacar que esses temas estão em consonância com nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, que organizou as 10 dimensões de avaliação obrigatórias da Lei nº 10.861/2004 em 5 eixos. As dimensões e eixos avaliados a cada ano pelo IFMG podem ser verificados na Tabela 2.

Tabela 21 - Ciclos de Avaliação Institucional

Ano	Eixos de Avaliação	Dimensão
2024	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
		Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
	Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal
		Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
2025	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
		Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
	Eixo 5: Infraestrutura	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
		Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
2026	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 7: Infraestrutura
		Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL, 2025

Objetivos

A autoavaliação institucional do IFMG é orientada pelas finalidades do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, e pelo marco normativo interno estabelecido na Resolução CONSUP nº 56/2024, que regulamenta a Comissão Própria de Avaliação (CPA). Esses referenciais reconhecem a autoavaliação como um processo contínuo de análise crítica, participação democrática e produção de conhecimento sobre a própria instituição.

Nesse contexto, a autoavaliação busca fortalecer o autoconhecimento institucional, permitindo que o IFMG compreenda sua identidade, suas práticas, sua missão e sua trajetória. Ao produzir análises consistentes sobre o desenvolvimento das atividades acadêmicas, administrativas e pedagógicas, o processo contribui para que a tomada de decisão se apoie em evidências e diagnósticos confiáveis.

A avaliação também tem como finalidade identificar fragilidades, potencialidades, avanços e desafios, subsidiando a formulação de ações de melhoria contínua e contribuindo para o aperfeiçoamento da gestão, do ensino, da pesquisa, da extensão e dos processos organizacionais.

Outro aspecto estruturante é estimular a reflexão crítica e a participação democrática de todos os segmentos da comunidade acadêmica, favorecendo o diálogo, a corresponsabilidade e o fortalecimento das relações de cooperação que sustentam o desenvolvimento institucional.

A autoavaliação busca ainda aproximar a instituição da sociedade, ampliando sua responsabilidade social e reforçando a vinculação do IFMG às demandas dos territórios onde atua. Com isso, torna-se possível avaliar o alcance e a relevância científica, tecnológica, cultural e social das atividades do Instituto, garantindo o alinhamento às políticas públicas educacionais e às diretrizes institucionais.

Por fim, o processo avaliativo desempenha papel central na promoção da transparência e da prestação de contas, assegurando que seus resultados, desafios identificados e encaminhamentos sejam amplamente divulgados e apropriados por todos os públicos envolvidos. Dessa forma, os objetivos da autoavaliação refletem o compromisso do IFMG com a qualidade, a responsabilidade pública, o aprimoramento permanente e a consolidação de sua missão institucional.

Metodologia

Tipo de Pesquisa

A abordagem adotada no procedimento de coleta de dados se configura como um estudo aplicado, de natureza quantitativa, do tipo Survey, no qual se empregou o questionário estruturado. Também realizou-se análise descritiva dos dados resultantes da coleta com indicadores de avaliação da instituição.

Procedimentos e Instrumentos de Coleta de Dados

Para a realização da pesquisa, utilizou-se um questionário do tipo estruturado como instrumento para a coleta de dados. O questionário foi composto por questões objetivas, dispostas em escalas ordinais do tipo Likert, sendo possível marcar apenas uma opção das alternativas propostas.

A coleta de dados se deu por acesso individual dos respondentes ao questionário, disponibilizado através de ambiente virtual. O acesso poderia ser processado a partir de qualquer local e horário durante o período de avaliação, sem o intermédio ou a participação de servidores no preenchimento das respostas.

O software adotado para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados foi o LimeSurvey, programa desenvolvido em base open source, não proprietária. O referido software possui entre suas funcionalidades o sigilo das respostas dos participantes e seu anonimato.

Os dados obtidos no LimeSurvey foram organizados em planilhas para alimentar o programa Looker Studio. Nesse último programa, foram gerados gráficos e realizadas análises para constar no presente relatório.

A elaboração do questionário foi realizada de forma conjunta, pelos membros da CPA central e locais. O questionário se mostrou um recurso valioso na busca de respostas para as questões da pesquisa e foi formulado em consonância com os cinco eixos propostos pelo instrumento de avaliação institucional externa do INEP, publicado em outubro de 2017.

Para cada eixo, foram construídos indicadores que refletem a realidade e a vocação do Instituto. As perguntas foram direcionadas e filtradas de acordo com o perfil de cada respondente (discente, docente, técnico-administrativo e comunidade externa).

Em razão disso, algumas questões que compõem o instrumento de coleta de dados não foram submetidas a determinados segmentos.

O questionário utilizado na pesquisa contou com escalas ordinais do tipo Likert, de 7 (sete) pontos para

registro das respostas atribuídas pelos participantes da avaliação, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e 2 (duas) alternativas de ponto neutro (inexistente e não sei avaliar). Definiu-se a escala de registro das respostas de avaliação, conforme tabela 3:

Tabela 22 - Escala de Respostas

Ótimo	situação que merece notoriedade, destaque e excelência
Bom	situação que merece reconhecimento e importância, porém, cabe aprimoramento
Regular	situação mediana que merece acompanhamento
Ruim	situação que exige atenção e ações corretivas
Péssimo	situação que exige ações corretivas urgentes
Inexistente	situação que não está implantada ou não está em atividade no campus
Não sei avaliar	situação em que o respondente não possui conhecimento ou informação sobre o item avaliado

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL, 2025.

Para fins de análise, os critérios estabelecidos para a avaliação foram ordenados em 4 categorias de resultados, conforme Figura 1.

Figura 2 - Categorias de Resultados

Positiva	Agrupou-se as opções Ótimo e Bom
Intermediária	Considerou-se a opção Regular
Negativa	Agrupou-se as opções Ruim e Péssimo
Neutra	Agrupou-se as opções Inexistente e Não Sei Avaliar

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL, 2025.

Análise de indicadores

A análise dos indicadores é realizada por meio do cálculo da proporção de respostas registradas em cada categoria da escala utilizada no instrumento avaliativo. Para isso, foram adotadas duas bases distintas de cálculo, de acordo com o tipo de informação analisada (Total de respostas avaliativas e Total geral de respostas).

Essa diferenciação é essencial para interpretar corretamente os resultados, permitindo distinguir entre percepções avaliativas efetivas e respostas neutras, que não expressam avaliação, mas indicam desconhecimento, ausência de vivência ou inexistência do indicador no campus.

Total de respostas avaliativas:

Esta base de cálculo corresponde à soma das respostas “Ótimo”, “Bom”, “Regular”, “Ruim” e “Péssimo”. Somente essas categorias expressam um julgamento direto sobre o indicador avaliado. A partir desse total, são calculadas as porcentagens referentes às categorias **Positiva**, **Intermediária** e **Negativa**. Essa separação é fundamental porque permite identificar, de forma mais precisa, como os respondentes qualificam o indicador, sem que respostas neutras interfiram na interpretação da qualidade percebida.

Total geral de respostas:

O total geral corresponde à soma de todas as respostas recebidas no indicador, incluindo tanto as respostas avaliativas quanto as neutras (“Inexistente” e “Não sei avaliar”). Essa base é utilizada para calcular as porcentagens das categorias de **Pontos Avaliativos (%)** e **Pontos Neutros (%)**, permitindo identificar o nível de participação efetiva e o grau de conhecimento da comunidade acadêmica sobre as ações, políticas ou estruturas avaliadas. Valores elevados de respostas neutras podem indicar fragilidade de comunicação institucional ou ausência de implantação de determinadas práticas.

A seguir, apresentam-se as fórmulas adotadas para o cálculo das categorias que compõem os resultados da autoavaliação institucional. A estrutura metodológica permite compreender a distribuição das respostas segundo avaliações positivas, intermediárias, negativas e neutras.

Positiva (%)

Representa os participantes que avaliaram o indicador como “Ótimo” ou “Bom”.

Fórmula:

$$\text{Positiva (\%)} = \frac{\text{n}^{\circ} \text{ de respostas 'Ótimo'} + \text{n}^{\circ} \text{ de respostas 'Bom'}}{\text{n}^{\circ} \text{ total de respostas avaliativas}} \times 100$$

Intermediária (%)

Representa os participantes que avaliaram o indicador como “Regular”.

Fórmula:

$$\text{Intermediária (\%)} = \frac{\text{n}^{\circ} \text{ de respostas 'Regular'}}{\text{n}^{\circ} \text{ total de respostas avaliativas}} \times 100$$

Negativa (%)

Representa os participantes que avaliaram o indicador como “Ruim” ou “Péssimo”.

Fórmula:

$$\text{Negativa (\%)} = \frac{\text{n}^{\circ} \text{ de respostas 'Ruim'} + \text{n}^{\circ} \text{ de respostas 'Péssimo'}}{\text{n}^{\circ} \text{ total de respostas avaliativas}} \times 100$$

Pontos Avaliativos (%)

Indica a proporção de respondentes que efetivamente avaliaram o indicador, considerando apenas as cinco opções avaliativas. Essa métrica permite identificar o grau de engajamento avaliativo dentro do total de respondentes.

Fórmula:

$$\text{Pontos Avaliativos (\%)} = \frac{\text{n}^{\circ} \text{ total de respostas avaliativas}}{\text{n}^{\circ} \text{ total geral de respostas}} \times 100$$

Pontos Neutros (%)

Indica a proporção de participantes que declararam desconhecimento ("Não sei avaliar") ou ausência da ação ("Inexistente"). Percentuais elevados nessa categoria podem sinalizar fragilidades de comunicação institucional ou falta de implantação de determinados processos.

Fórmula:

$$\text{Pontos Neutros (\%)} = \frac{\text{n}^{\circ} \text{ de respostas 'Inexistente'} + \text{n}^{\circ} \text{ de respostas 'Não sei avaliar'}}{\text{n}^{\circ} \text{ total geral de respostas}} \times 100$$

Frente aos resultados encontrados e com o intuito de se estabelecer diretrizes de ação, foi elaborada uma escala indicativa de ação agrupada segundo a pontuação obtida em determinado indicador.

A partir dos resultados obtidos na categoria "positiva", foram indicadas as seguintes ações:

- **Continuar:** Quando a avaliação positiva for igual ou maior que 70%, considera-se que os indicadores avaliativos atendem aos requisitos de qualidade esperados e as ações relacionadas a esses indicadores devem ser mantidas

- **Desenvolver:** Quando a avaliação positiva for igual ou maior que 50% e menor que 70%, considera-se que os indicadores avaliativos não conseguiram atingir o padrão de qualidade esperado, porém, devem melhorar a partir de ações específicas.

- **Corrigir:** Quando a avaliação positiva for menor que 50%, considera-se que os indicadores avaliativos não atendem aos requisitos de qualidade esperados, requerendo atenção especial e ação imediata.

Desse modo, foi possível reconhecer as questões relevantes do processo de avaliação e que necessitam ser observadas pela gestão da instituição.

PROCESSO AVALIATIVO



*Processo avaliativo,
mobilização e
sensibilização,
limitações e perfil dos
respondentes*

Processo Avaliativo

Estrutura Geral do Processo Avaliativo

O processo avaliativo de 2025 foi organizado em articulação entre a CPA Central e as CPAs Locais, seguindo as diretrizes do SINAES e o planejamento definido no Cronograma aprovado pelas CPAs para avaliação de 2025. As etapas foram estruturadas da seguinte forma:

- Planejamento com:
 - Definição da metodologia avaliativa.
 - Elaboração e validação do instrumento de coleta.
 - Elaboração de materiais.
 - Teste de plataforma.
- Sensibilização e Mobilização
- Período de disponibilização do questionário.
- Consolidação das informações para o relatório.

As ações de sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica ocorreram no período de **01 de setembro a 31 de outubro de 2025**, abrangendo ações institucionais de divulgação, orientação e engajamento para participação na Autoavaliação.

Já o formulário de coleta de respostas permaneceu disponível para preenchimento entre **01 de outubro e 31 de outubro de 2025**, período destinado exclusivamente ao registro das percepções dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

Mobilização e Sensibilização

A etapa de sensibilização e mobilização teve como objetivo informar, orientar e engajar a comunidade acadêmica sobre a importância da Autoavaliação Institucional 2025.

Durante esse período, foram realizadas ações de comunicação que buscaram ampliar o alcance da divulgação e incentivar a participação de estudantes, docentes e técnicos-administrativos no preenchimento do formulário avaliativo.

Essa etapa ocorreu de forma articulada entre a CPA Central e as CPA's Locais, permitindo que cada campus utilizasse diferentes estratégias e canais para fortalecer o envolvimento da comunidade.

Ações Realizadas pela CPA Central

No ano de 2025, a CPA Central elaborou ações variadas de sensibilização e divulgação do processo de autoavaliação institucional, divididas em quatro etapas, sendo elas: Pré-lançamento, lançamento, engajamento e mobilização final.

Pré-lançamento

No pré-lançamento, uma semana antes do início da autoavaliação, houve a disponibilização de arte nos tamanhos A3 e A4 na Reitoria, além da publicação de um story teaser.

Lançamento

Já as ações desenvolvidas no lançamento foram: Publicação de notícia em destaque no site do IFMG (ifmg.edu.br) com banner rotativo e link do formulário

- Aplicação de papel de parede da autoavaliação em computadores dos servidores da Reitoria;
- Envio de e-mail a alunos e servidores comunicando o início do processo avaliativo;
- Postagem de vídeo institucional no feed do Instagram [@ifmgnarede](https://www.instagram.com/p/DPTsIWDLZS/) (<https://www.instagram.com/p/DPTsIWDLZS/>);
- Postagem de imagem da campanha no feed do [@ifmgnarede](https://www.instagram.com/p/DPTsIWDLZS/);

Engajamento

Na terceira etapa, de engajamento, foram publicados os três stories da Figura 9.

Mobilização Final

Por fim, na mobilização final, ocorreram as seguintes ações:

- Publicação de notícia no site do IFMG (ifmg.edu.br) com foco no prazo final para participar da autoavaliação.
- Postagem de imagem “últimos dias” no feed do @ifmgnarede;
- Envio de e-mail a alunos e servidores comunicando o fim do processo avaliativo;
- Publicação de dois stories: 1. “Faltam 3 dias” e 2. “Último dia para participar!”.

Atuação dos Campi no Processo Avaliativo

No processo de Autoavaliação Institucional de 2025, as Comissões Próprias de Avaliação (CPA) Locais desempenharam papel fundamental na sensibilização, mobilização e acompanhamento da participação da comunidade acadêmica. As ações foram conduzidas de forma articulada com a CPA Central, em consonância com as diretrizes do SINAES.

De modo geral, as CPAs Locais participaram desde o planejamento até a análise dos resultados. Em campi como Bambuí, Ibirité e Arcos, destacam-se reuniões de alinhamento, organização interna das atividades e articulação com setores estratégicos, como comunicação e ensino.

As estratégias de mobilização combinaram ações digitais e presenciais.

A divulgação por meios eletrônicos foi amplamente utilizada, com envio de e-mails institucionais, publicações em sites e redes sociais e uso de grupos de WhatsApp, como observado em Conselheiro Lafaiete, Ipatinga e Ouro Branco. Em Ibirité, houve envio sistemático de mensagens, enquanto em Ponte Nova e Itabirito foram utilizadas também plataformas acadêmicas.

As ações presenciais tiveram papel relevante no engajamento da comunidade. Destacam-se visitas às salas de aula, conversas diretas com estudantes e servidores e intervenções durante atividades acadêmicas, conforme observado em Ipatinga, Formiga e Bambuí. Em Ponte Nova, houve disponibilização de tempo em laboratório para resposta ao questionário, e em São João Evangelista foi realizada campanha específica de mobilização (“Dia D da Autoavaliação”).

Também foram adotadas estratégias para facilitar o acesso ao questionário, como uso de QR Codes em cartazes, banners e murais, além da personalização de telas de computadores institucionais, prática identificada em campi como Bambuí, Formiga e São João Evangelista. Em Formiga, destaca-se ainda a ampliação das ações para a comunidade externa, com divulgação em espaços públicos.

Quanto aos materiais de divulgação, predominou o uso dos conteúdos padronizados da CPA Central, assegurando unidade institucional.

Ainda assim, alguns campi desenvolveram ações complementares, como vídeos acessíveis (Ouro Preto), campanhas locais (São João Evangelista) e conteúdos digitais próprios (Bambuí).

As CPA's Locais também atuaram no acompanhamento da participação, monitorando o número de respondentes e ajustando estratégias ao longo do período de coleta, como observado em Bambuí e Ouro Preto. Após o encerramento, participaram da análise dos resultados e da proposição de melhorias, com base na consulta à comunidade acadêmica, conforme destacado em Ribeirão das Neves.

De forma geral, observa-se um processo articulado, com diversidade de estratégias e forte atuação das CPA's Locais, contribuindo para o fortalecimento da cultura de avaliação institucional no IFMG e para a ampliação da participação da comunidade acadêmica.

Evidências de ações realizadas pela CPA Central

Figura 3 - Arte nos tamanhos A3 e A4



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

Figura 4 - Print story do vídeo teaser da campanha



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

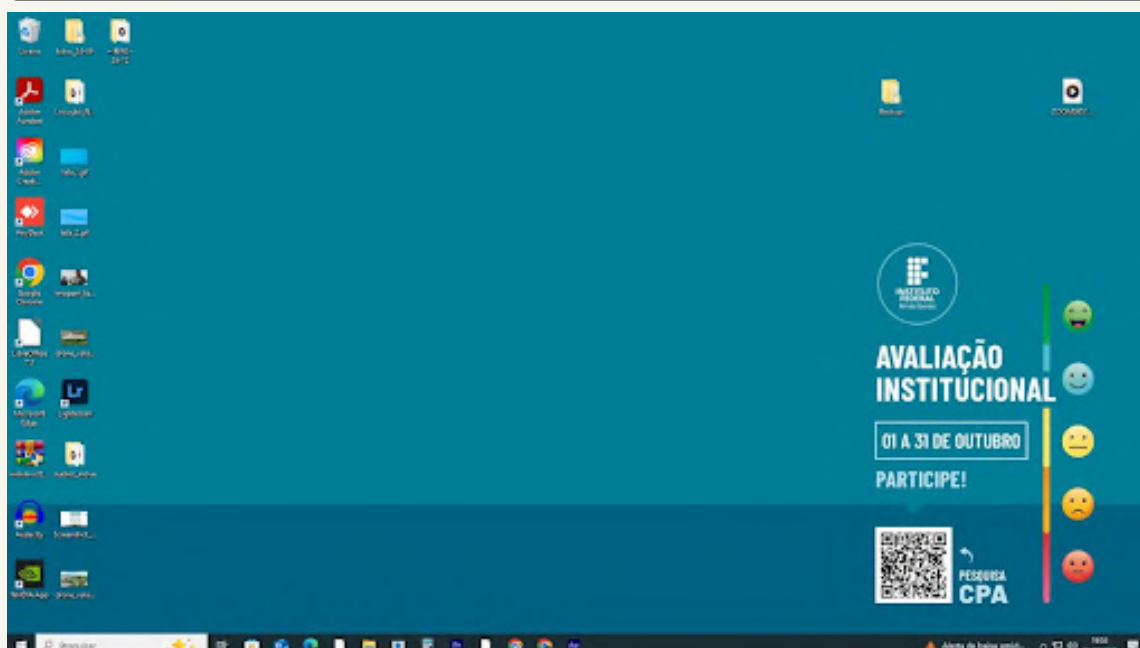
Evidências de ações realizadas pela CPA Central

Figura 5 - Print da página do site do IFMG com banner rotativo e notícia



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

Figura 6 - Aplicação de papel de parede da autoavaliação em computadores dos servidores da Reitoria



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

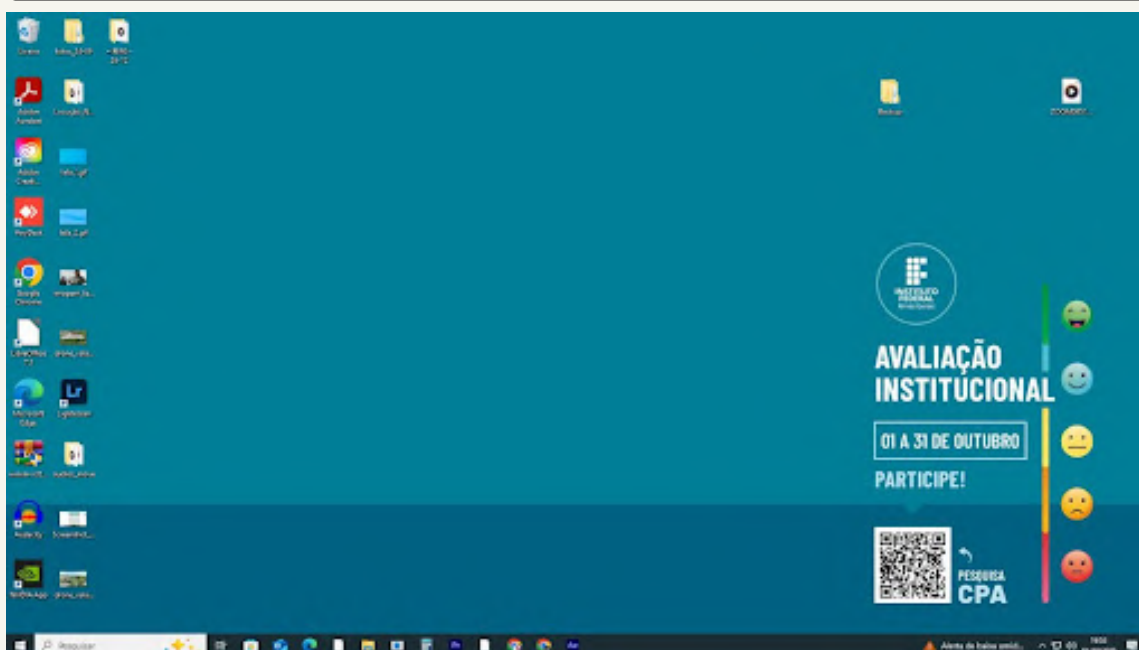
Evidências de ações realizadas pela CPA Central

Figura 7 - E-mail a alunos e servidores comunicando o início do processo avaliativo



FONTE: PRINT DO E-MAIL ENVIADO NO DIA 01 DE OUTUBRO DE 2025. ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

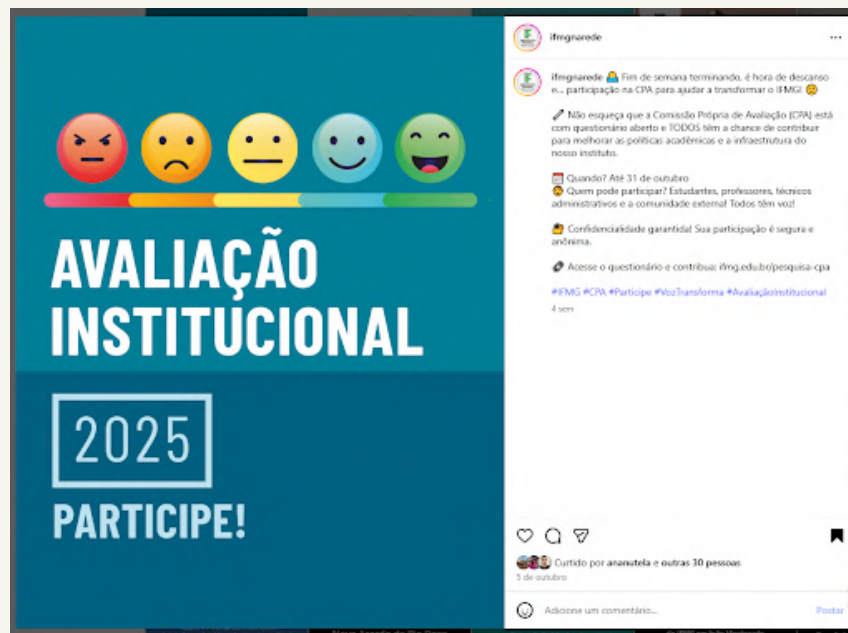
Figura 8 - Papel de parede da autoavaliação em computadores dos servidores da Reitoria



FONTE: PRINT ÁREA E TRABALHO DE COMPUTADOR DA REITORIA COM PAPEL DE PAREDE. ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

Evidências de ações realizadas pela CPA Central

Figura 9 - Postagem de imagem da campanha no feed do @ifmgnarede



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

Figura 10 - Stories publicados durante a fase de engajamento



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

Evidências de ações realizadas pela CPA Central

Figura 11 - Notícia no site do IFMG com foco no prazo final



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

Figura 12 - Postagem de imagem “últimos dias” no feed do @ifmgnarede



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

Evidências de ações realizadas pela CPA Central

Figura 13 - Envio de e-mail a alunos e servidores comunicando o fim do processo avaliativo



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

Figura 14 - Publicação de dois stories:
1. "Faltam 3 dias" e 2. "Último dia para participar!"



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

Limitações

A análise dos relatórios das CPAs Locais, associada à avaliação conduzida pela CPA Central, evidencia um conjunto de limitações recorrentes no processo de autoavaliação institucional, as quais devem ser consideradas tanto na interpretação dos resultados quanto no aprimoramento dos ciclos avaliativos futuros. De forma geral, observa-se que a participação da comunidade acadêmica ainda se configura como um desafio estrutural.

Apesar das diversas estratégias de sensibilização adotadas – como divulgação em redes sociais, envio de e-mails, utilização de QR Codes e abordagens presenciais –, há indícios de que essas ações não alcançam todos os segmentos com a mesma efetividade, conforme relatado em campi como Bambuí, Santa Luzia e Itabirito. Destaca-se, especialmente, o baixo engajamento da comunidade externa, apontado em diferentes unidades, o que limita a abrangência das análises institucionais.

Outro aspecto relevante refere-se à ausência de uma cultura avaliativa consolidada, evidenciada pelo reconhecimento ainda limitado da importância da autoavaliação por parte da comunidade acadêmica.

Em diversos campi, como Conselheiro Lafaiete e Sabará, observa-se que as ações de sensibilização ocorrem de forma concentrada no período de aplicação do questionário, sem continuidade ao longo do ciclo avaliativo, o que impacta negativamente o engajamento e a qualidade das respostas.

No que se refere à operacionalização do processo, destacam-se limitações relacionadas à infraestrutura e às condições de participação, como a disponibilidade restrita de laboratórios de informática e o acesso limitado a equipamentos institucionais, situação evidenciada, por exemplo, no Campus Bambuí. Soma-se a isso o tempo reduzido de aplicação do questionário, considerado insuficiente em alguns campi, como Itabirito, para contemplar ações institucionais relevantes e ampliar a participação da comunidade.

Do ponto de vista organizacional, verifica-se que a atuação das CPAs Locais é impactada por sobrecarga de trabalho dos membros, decorrente da ausência de redistribuição adequada das atividades institucionais, mesmo diante da previsão normativa de carga horária destinada à comissão.

Essa realidade foi relatada em diferentes unidades, como Ponte Nova e Ouro Preto. Além disso, questões relacionadas à formação e à renovação das comissões, incluindo atrasos na constituição, alta rotatividade e ingresso de membros sem experiência prévia, também comprometem a continuidade e a qualidade do processo avaliativo, conforme observado em campi como Sabará e Santa Luzia.

Sob a perspectiva da CPA Central, foram identificadas fragilidades relevantes de natureza metodológica e tecnológica. Durante o processo de aplicação do questionário de autoavaliação institucional, foi constatado um equívoco no sistema de coleta de dados, relacionado à disponibilização indevida de indicadores de infraestrutura (INFR17, INFR18 e INFR19). Tais questões, destinadas exclusivamente aos segmentos discente, docente e técnico-administrativo, foram incorretamente exibidas à comunidade externa. Em razão desse erro, as respostas obtidas não correspondem ao público previsto no instrumento, motivo pelo qual esses indicadores foram desconsiderados na análise deste ciclo avaliativo, sendo programada sua reaplicação no ciclo de 2026, com os devidos ajustes no fluxo de aplicação.

Adicionalmente, foram identificadas fragilidades no processo de validação dos questionários, tanto em nível central quanto local.

O erro mencionado anteriormente não foi detectado nas etapas de validação, evidenciando a necessidade de fortalecimento dos mecanismos de conferência e homologação dos instrumentos avaliativos.

Nesse contexto, destaca-se também a inclusão, no ciclo de 2025, de um novo campo de identificação de curso, o que demandou maior rigor na validação das informações.

Como desdobramento dessas fragilidades, foram registradas situações pontuais em algumas unidades, relacionadas à verificação dos cursos vinculados ao instrumento avaliativo. Em um desses casos, houve necessidade de reabertura da avaliação institucional para atendimento específico de curso, com comunicação realizada nos momentos finais do período de aplicação. Essa ocorrência evidenciou a importância do fortalecimento dos fluxos de validação prévia e do acompanhamento contínuo durante todo o período de aplicação, de modo a mitigar riscos operacionais e garantir maior previsibilidade na condução do processo avaliativo.

Adicionalmente, fatores externos e conjunturais, como a ocorrência de paralisações e greves no âmbito das instituições federais de ensino, também interferiram negativamente no processo avaliativo em alguns campi, reduzindo o tempo disponível para planejamento, execução e mobilização da comunidade acadêmica. Registra-se que o relatório da CPA Local do campus Piumhi não foi entregue a CPA Central.

Por fim, destaca-se a necessidade de maior sistematização institucional do processo de autoavaliação, com aprimoramento na definição de metodologias, fluxos e padrões de análise, de modo a garantir maior padronização entre os campi e fortalecer a consolidação dos resultados em nível institucional.

Perfil dos Respondentes

O questionário aplicado no ano de 2025 no IFMG obteve as contribuições da comunidade acadêmica por meio da participação de 4188 respondentes, entre servidores técnico-administrativos 361, servidores docentes 520, alunos 3053, e comunidade externa 254 conforme expresso na Figura - Quantitativo de Participantes.

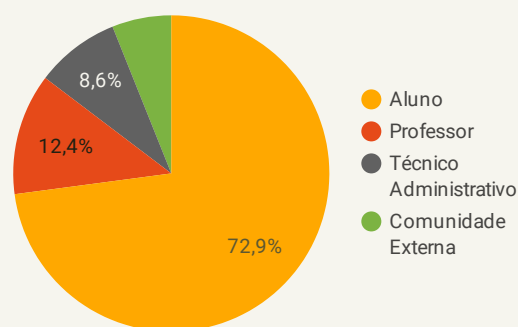
Figura 15 - Quantitativo de Participantes

TOTAL	DISCENTES	DOCENTES
4.188	3.053	520
COMUNIDADE EXTERNA	TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	
254	361	

FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Do Gráfico - Participantes por representação, verifica-se que os discentes têm maior participação 72,6% e a comunidade externa tem a menor participação 6,1%.

Gráfico 1 - Participantes por Representação



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Essa discrepância ressalta não apenas a importância de uma maior divulgação em todas as categorias de público respondente, mas também evidencia a necessidade de abordagens específicas para alcançar e envolver a comunidade externa. Uma análise mais aprofundada pode revelar possíveis barreiras ou desafios que impedem a participação dessa parcela da comunidade, como falta de conhecimento sobre a importância do processo de autoavaliação, dificuldades de acesso às informações ou falta de incentivos para participar.

Alunos

A participação dos alunos é fundamental para o sucesso de qualquer processo de autoavaliação institucional. Eles são os principais beneficiários das políticas e práticas da instituição, e sua perspectiva oferece insights valiosos para identificar áreas de melhoria e aprimoramento.

Com uma participação ativa dos estudantes, é possível garantir que suas vozes sejam ouvidas e suas necessidades atendidas de forma mais eficaz. Portanto, incentivar e valorizar a participação dos alunos é essencial para promover uma educação de qualidade e uma comunidade acadêmica mais inclusiva e democrática.

Tabela 23 - Alunos participantes da Autoavaliação 2025

Campus ▲	Total
Arcos	143
Bambuí	322
Betim	347
Congonhas	92
Conselheiro Lafaiete	21
Formiga	151
Governador Valadares	103
Ibirité	197
Ipatinga	101
Itabirito	57
Ouro Branco	33
Ouro Preto	131
Piumhi	21
Ponte Nova	118
Ribeirão das Neves	254
Sabará	221
Santa Luzia	281
São João Evangelista	460
Total geral	3.053

Professores

Como membros essenciais da comunidade acadêmica, professores oferecem perspectivas valiosas sobre áreas de fortalecimento e desenvolvimento profissional, contribuindo para uma cultura de melhoria contínua dentro da instituição.

Ao valorizar e incentivar a participação dos professores na autoavaliação institucional, promove-se uma colaboração mais eficaz entre os diferentes atores da comunidade acadêmica, resultando em uma educação de maior qualidade e relevância.

Tabela 24 - Professores participantes da Autoavaliação 2025

Campus ^	Total
Arcos	13
BambuÍ	88
Betim	44
Congonhas	19
Conselheiro Lafaiete	5
Formiga	35
Governador Valadares	43
Ibirité	33
Ipatinga	15
Itabirito	12
Ouro Branco	21
Ouro Preto	36
Piumhi	7
Ponte Nova	13
Reitoria	5
Ribeirão das Neves	21
Sabará	31
Santa Luzia	34
São João Evangelista	45
Total geral	520

Técnicos Administrativos em Educação

Como integrantes essenciais da equipe de gestão da instituição, os técnicos administrativos possuem uma compreensão profunda dos processos administrativos. infraestrutura e serviços oferecidos aos alunos e professores. Seu envolvimento ativo no processo avaliativo possibilita uma análise detalhada dos serviços

administrativos, identificação de áreas de melhoria na gestão institucional e implementação de medidas para otimizar o funcionamento da instituição. Entretanto, conforme tabela abaixo, nota-se em algumas unidades, uma pequena participação da categoria no processo de autoavaliação institucional.

Tabela 25 - Técnicos Administrativos participantes da Autoavaliação 2025

Campus ▲	Total
Arcos	10
Bambuí	71
Betim	15
Congonhas	15
Conselheiro Lafaiete	7
Formiga	16
Governador Valadares	24
Ibirité	11
Ipatinga	8
Itabirito	7
Ouro Branco	16
Ouro Preto	35
Piumhi	5
Ponte Nova	7
Reitoria	37
Ribeirão das Neves	14
Sabará	15
Santa Luzia	15
São João Evangelista	33
Total geral	361

Comunidade Externa

Representando uma variedade de partes interessadas, como pais, empregadores locais, membros da sociedade civil e outros grupos externos, eles oferecem uma perspectiva valiosa sobre o impacto e a relevância da instituição na comunidade em geral .

Sua participação ativa no processo avaliativo proporciona uma compreensão mais abrangente das necessidades e expectativas da comunidade em relação á instituição , permitindo que esta se adapte e responda de forma mais eficaz ás demandas externas. Constata-se, no entanto, uma baixa participação dessa categoria.

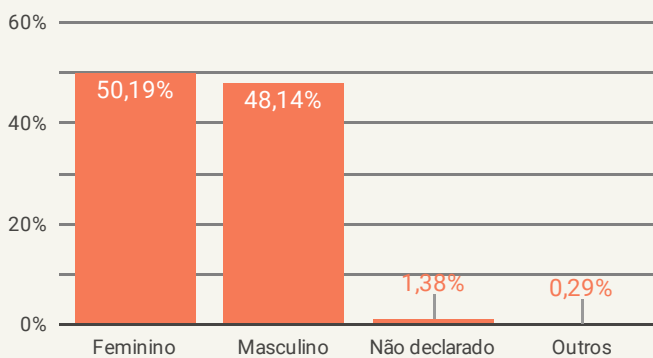
Tabela 26 - Comunidade externa participante da Autoavaliação 2025

Campus ^	Total
Arcos	15
BambuÍ	79
Betim	24
Congonhas	2
Conselheiro Lafaiete	13
Formiga	21
Governador Valadares	5
Ibirité	8
Ipatinga	12
Itabirito	14
Ouro Branco	5
Ouro Preto	14
Piumhi	6
Ponte Nova	5
Reitoria	2
Ribeirão das Neves	7
Sabará	4
Santa Luzia	4
São João Evangelista	14
Total geral	254

Sexo

A análise dos números de identificação de sexo na participação da autoavaliação institucional revela uma distribuição equilibrada entre os gêneros masculinos e feminino e a presença de pequena parcela de respondentes nas categorias como "Outros" ou "Não desejo declarar".

Gráfico 2 - Sexo

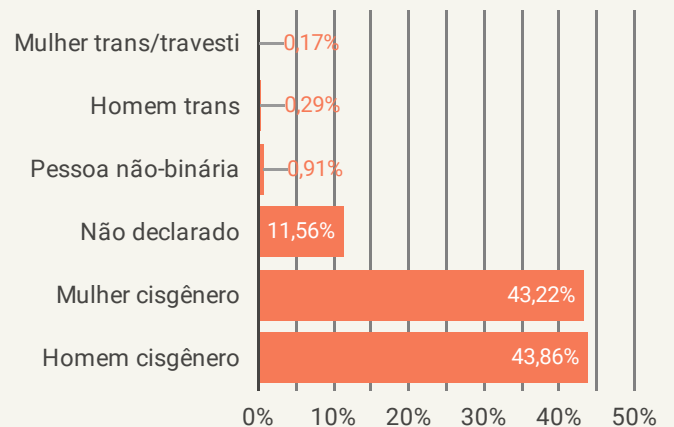


FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Identidade de Gênero

A análise dos dados de identificação de gênero na participação da autoavaliação institucional revela uma diversidade significativa de identidades de gênero representadas. Homens e mulheres cisgêneros compõem a maior parte dos participantes.

Gráfico 3 - Identidade de Gênero



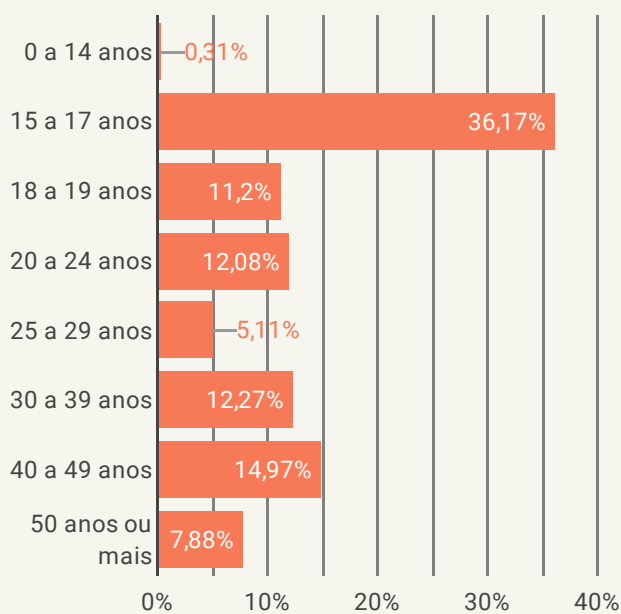
FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Faixa Etária

Na distribuição dos respondentes por faixa etária, conforme expresso no gráfico ao lado, foi mantida a mesma linha de tendência observada no relatório anterior. A concentração mais significativa, na faixa de 15 a 17 anos, alcançou 36,17% dos respondentes.

A segunda maior concentração se dá na faixa 40 a 49 anos com 14,97%. Parte da justificativa para a concentração do público discente em faixa etária mais jovem reside na manutenção da oferta de cursos técnicos na modalidade integrada ao Ensino Médio.

Gráfico 4 - Faixa Etária

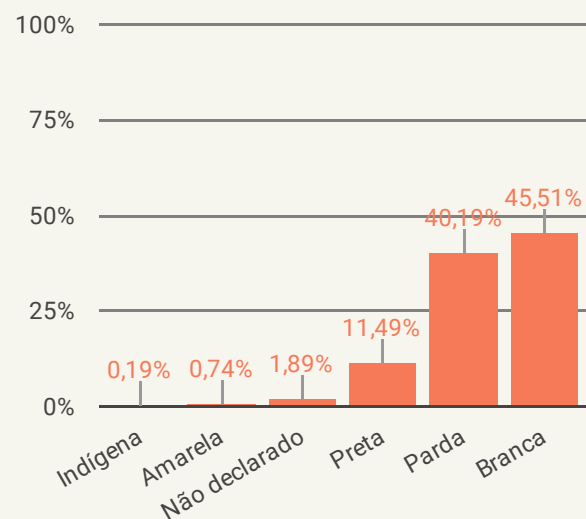


FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Cor/Raça

No quesito 'Cor/Raça' observa-se a predominância dos que se declaram brancos, com 45,51% das respostas, seguidos dos pardos, que representam 40,19%. Declararam-se pretos 11,49% dos respondentes. Os participantes que se autodeclararam como amarelos ou indígenas somam pouco mais de 0,9%.

Gráfico 5 - Cor / Raça/ Etnia



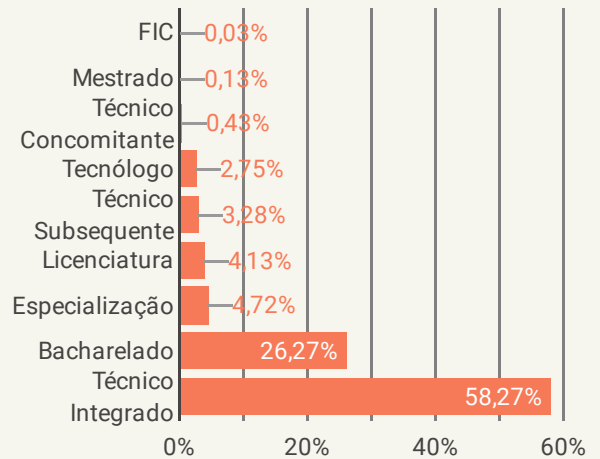
FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Modalidade e Curso de Discentes

Dos respondentes discentes, 58,75% são alunos dos cursos de nível técnico integrado e 26,27% são estudantes do nível bacharelado. Essas modalidades representam a maioria dos participantes da avaliação institucional.

A Tabela 27 mostra o quantitativo de participantes por modalidade e curso em cada campus do IFMG.

Gráfico 6 - Discentes por Modalidade de Curso



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 27 - Discentes por Modalidade e Curso

Campus ^	Modalidade	Curso	Nº Total
Arcos	Especialização	Docência com Ênfase na Educação Inclusiva	13
Arcos	Especialização	Docência na Educação Profissional e Tecnológica	13
Arcos	FIC	Partiu IF	1
Arcos	Técnico Integrado	Administração	24
Arcos	Especialização	Docência com Ênfase na Educação Básica	4
Arcos	Especialização	Segurança do Trabalho	2
Arcos	Bacharelado	Direito	22
Arcos	Técnico Concomitante	Administração	1
Arcos	Técnico Integrado	Mecânica	31
Arcos	Especialização	Engenharia de Segurança do Trabalho	14
Arcos	Bacharelado	Engenharia Mecânica	18

FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 27 - Discentes por Modalidade e Curso

Campus ^	Modalidade	Curso	Nº Total
BambuÍ	Bacharelado	Medicina Veterinária	111
BambuÍ	Bacharelado	Engenharia de Computação	22
BambuÍ	Técnico Integrado	Biotecnologia	35
BambuÍ	Bacharelado	Engenharia de Alimentos	8
BambuÍ	Técnico Integrado	Informática	15
BambuÍ	Técnico Integrado	Administração	6
BambuÍ	Bacharelado	Administração	4
BambuÍ	Bacharelado	Zootecnia	20
BambuÍ	Técnico Integrado	Agropecuária	8
BambuÍ	Licenciatura	Educação Física	53
BambuÍ	Especialização	Ensino de Ciências e Matemática	1
BambuÍ	Bacharelado	Agronomia	7
BambuÍ	Técnico Subsequente	Agropecuária	1
BambuÍ	Mestrado	Sustentabilidade e Tecnologia Ambiental	4
BambuÍ	Técnico Integrado	Eletromecânica	1
BambuÍ	Técnico Integrado	Meio Ambiente	1
BambuÍ	Especialização	Gestão	1
BambuÍ	Bacharelado	Engenharia de Produção	3
BambuÍ	Licenciatura	Ciências Biológicas	21
Betim	Técnico Integrado	Mecânica	57
Betim	Técnico Subsequente	Mecânica	14
Betim	Bacharelado	Engenharia Mecânica	43
Betim	Técnico Integrado	Química	90
Betim	Bacharelado	Engenharia de Controle e Automação	61
Betim	Técnico Integrado	Automação Industrial	82

FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 27 - Discentes por Modalidade e Curso

Campus ▲	Modalidade	Curso	Nº Total
Congonhas	Bacharelado	Engenharia Mecânica	3
Congonhas	Licenciatura	Física	3
Congonhas	Técnico Concomitante	Edificações	2
Congonhas	Técnico Concomitante	Mineração	1
Congonhas	Técnico Integrado	Edificações	3
Congonhas	Técnico Subsequente	Mecânica	1
Congonhas	Licenciatura	Letras	4
Congonhas	Técnico Subsequente	Mineração	1
Congonhas	Técnico Integrado	Mecânica	31
Congonhas	Técnico Integrado	Mineração	31
Congonhas	Bacharelado	Engenharia de Produção	12
Conselheiro Lafaiete	Técnico Integrado	Mecânica	7
Conselheiro Lafaiete	Técnico Subsequente	Eletrotécnica	1
Conselheiro Lafaiete	Técnico Integrado	Eletrotécnica	13
Formiga	Bacharelado	Ciência da Computação	18
Formiga	Técnico Integrado	Informática	14
Formiga	Bacharelado	Administração	8
Formiga	Licenciatura	Matemática	6
Formiga	Técnico Integrado	Administração	41
Formiga	Técnico Integrado	Eletrotécnica	37
Formiga	Bacharelado	Engenharia Elétrica	27
Governador Valadares	Tecnólogo	Gestão Ambiental	1
Governador Valadares	Bacharelado	Engenharia de Produção	7
Governador Valadares	Técnico Subsequente	Segurança do Trabalho	1
Governador Valadares	Técnico Integrado	Segurança do Trabalho	16
Governador Valadares	Técnico Integrado	Edificações	6
Governador Valadares	Técnico Integrado	Meio Ambiente	59
Governador Valadares	Especialização	Engenharia de Segurança do Trabalho	1
Governador Valadares	Bacharelado	Engenharia Civil	12

FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 27 - Discentes por Modalidade e Curso

Campus ^	Modalidade	Curso	Nº Total
Ibirité	Técnico Integrado	Automação Industrial	85
Ibirité	Técnico Subsequente	Eletrotécnica	3
Ibirité	Técnico Subsequente	Automação Industrial	1
Ibirité	Técnico Integrado	Mecatrônica	46
Ibirité	Técnico Concomitante	Automação Industrial	3
Ibirité	Bacharelado	Engenharia de Controle e Automação	2
Ibirité	Técnico Concomitante	Mecatrônica	1
Ibirité	Técnico Subsequente	Mecatrônica	2
Ibirité	Bacharelado	Ciência da Computação	4
Ibirité	Técnico Concomitante	Eletrotécnica	1
Ibirité	Técnico Integrado	Sistemas de Energia Renovável	49
Ipatinga	Técnico Integrado	Automação Industrial	23
Ipatinga	Bacharelado	Engenharia Elétrica	23
Ipatinga	Técnico Integrado	Eletrotécnica	55
Itabirito	Técnico Integrado	Automação Industrial	41
Itabirito	Bacharelado	Engenharia Elétrica	16
Ouro Branco	Técnico Integrado	Metalurgia	5
Ouro Branco	Bacharelado	Sistemas de Informação	8
Ouro Branco	Licenciatura	Pedagogia	4
Ouro Branco	Bacharelado	Engenharia Metalúrgica	5
Ouro Branco	Bacharelado	Administração	5
Ouro Branco	Técnico Integrado	Informática	2
Ouro Branco	Técnico Integrado	Administração	4

FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 27 - Discentes por Modalidade e Curso

Campus ^	Modalidade	Curso	Nº Total
Ouro Preto	Técnico Subsequente	Meio Ambiente	7
Ouro Preto	Técnico Subsequente	Metalurgia	3
Ouro Preto	Técnico Integrado	Metalurgia	70
Ouro Preto	Tecnólogo	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	1
Ouro Preto	Técnico Integrado	Automação Industrial	6
Ouro Preto	Tecnólogo	Gestão da Qualidade	1
Ouro Preto	Licenciatura	Física	2
Ouro Preto	Técnico Integrado	Edificações	10
Ouro Preto	Técnico Integrado	Mineração	24
Ouro Preto	Técnico Subsequente	Segurança do Trabalho	1
Ouro Preto	Tecnólogo	Conservação e Restauro	1
Ouro Preto	Licenciatura	Geografia	5
Piumhi	Bacharelado	Engenharia Civil	7
Piumhi	Técnico Integrado	Edificações	14
Ponte Nova	Tecnólogo	Processos Gerenciais	19
Ponte Nova	Técnico Integrado	Informática	94
Ponte Nova	Técnico Integrado	Administração	5
Ribeirão das Neves	Técnico Concomitante	Informática	1
Ribeirão das Neves	Técnico Integrado	Eletroeletrônica	12
Ribeirão das Neves	Técnico Subsequente	Logística	18
Ribeirão das Neves	Bacharelado	Administração	47
Ribeirão das Neves	Tecnólogo	Processos Gerenciais	20
Ribeirão das Neves	Técnico Integrado	Informática	37
Ribeirão das Neves	Especialização	Gestão Pública e Desenvolvimento Regional	8
Ribeirão das Neves	Técnico Integrado	Administração	28
Ribeirão das Neves	Especialização	Educação	83

FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 27 - Discentes por Modalidade e Curso

Campus ^	Modalidade	Curso	Nº Total
Sabará	Técnico Integrado	Administração	20
Sabará	Bacharelado	Sistemas de Informação	32
Sabará	Bacharelado	Administração	29
Sabará	Técnico Integrado	Informática	40
Sabará	Técnico Integrado	Eletrônica	57
Sabará	Especialização	Gestão na Educação Profissional e Tecnológica	2
Sabará	Tecnólogo	Logística	8
Sabará	Especialização	Educação Matemática	1
Sabará	Bacharelado	Engenharia de Controle e Automação	32
Santa Luzia	Técnico Subsequente	Paisagismo	9
Santa Luzia	Técnico Concomitante	Segurança do Trabalho	3
Santa Luzia	Bacharelado	Engenharia Civil	38
Santa Luzia	Tecnólogo	Design de Interiores	33
Santa Luzia	Técnico Integrado	Edificações	109
Santa Luzia	Técnico Subsequente	Informática para Internet	15
Santa Luzia	Técnico Integrado	Segurança do Trabalho	3
Santa Luzia	Técnico Subsequente	Segurança do Trabalho	22
Santa Luzia	Bacharelado	Arquitetura e Urbanismo	49

FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 27 - Discentes por Modalidade e Curso

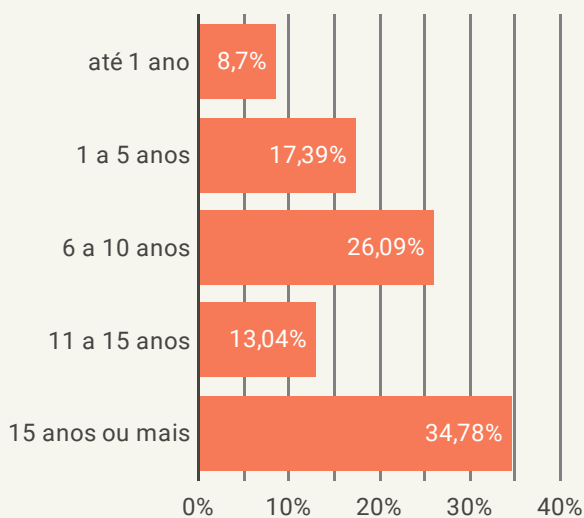
Campus ^	Modalidade	Curso	Nº Total
São João Evangelista	Bacharelado	Sistemas de Informação	23
São João Evangelista	Técnico Integrado	Informática	132
São João Evangelista	Bacharelado	Administração	5
São João Evangelista	Especialização	Educação Matemática e suas Tecnologias	1
São João Evangelista	Técnico Integrado	Nutrição e Dietética	86
São João Evangelista	Licenciatura	Ciências Biológicas	18
São João Evangelista	Técnico Integrado	Agropecuária	88
São João Evangelista	Técnico Integrado	Agrimensura	26
São João Evangelista	Bacharelado	Engenharia Florestal	27
São João Evangelista	Licenciatura	Pedagogia	3
São João Evangelista	Bacharelado	Agronomia	44
São João Evangelista	Licenciatura	Matemática	7

FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

3.3.7 Tempo de serviço

O Gráfico 7 - Tempo de Serviço no IFMG aponta que uma parcela 17,39% dos servidores da instituição está na instituição de 1 a 5 anos e um percentual de 26,09% de 6 a 10 anos.

Gráfico 7 - Tempo de serviço no IFMG

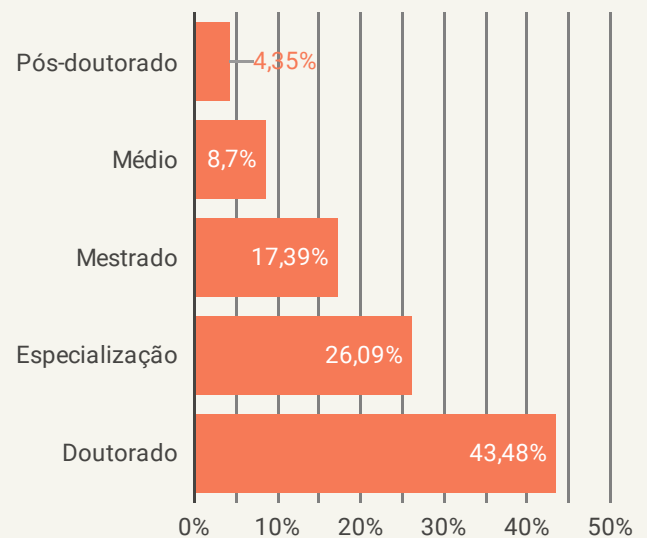


FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Escolaridade dos Servidores

Sobre os níveis de escolaridade, observa-se que os servidores respondentes possuem elevada escolaridade, havendo um pequeno quantitativo (8,7%) sem nível superior de ensino. Ainda nesse aspecto, percebe-se que o maior público de respondentes está entre aqueles que possuem doutorado (43,48%).

Gráfico 8 - Escolaridade dos servidores



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

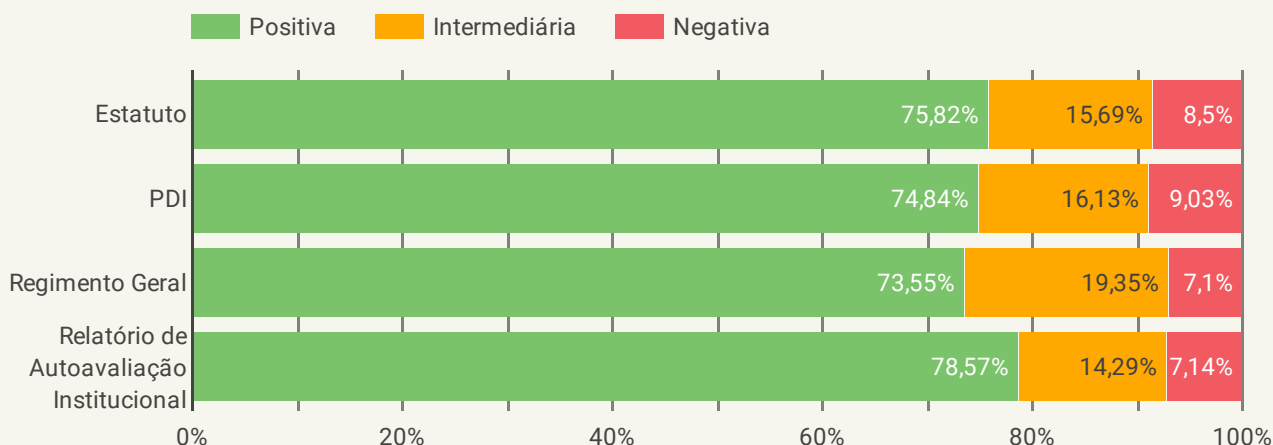
Conhecimento sobre documentos do IFMG

A última análise, para caracterização do público respondente, avalia o conhecimento dos participantes sobre alguns dos principais documentos da instituição: Estatuto, Regimento Geral, PDI e Relatório da CPA.

Para o Estatuto, o Regimento Geral, o PDI do IFMG e o Relatório da CPA, a maioria dos participantes apontaram que seu nível de conhecimento sobre os documentos é “bom” ou “ótimo”, estando essas avaliações positivas no intervalo entre 73%–79%.

Conforme pode ser observado no Gráfico 8 - Conhecimento Documentos IFMG, os resultados para os quatro documentos apresentaram percentuais semelhantes.

Gráfico 9 - Conhecimento Documentos IFMG

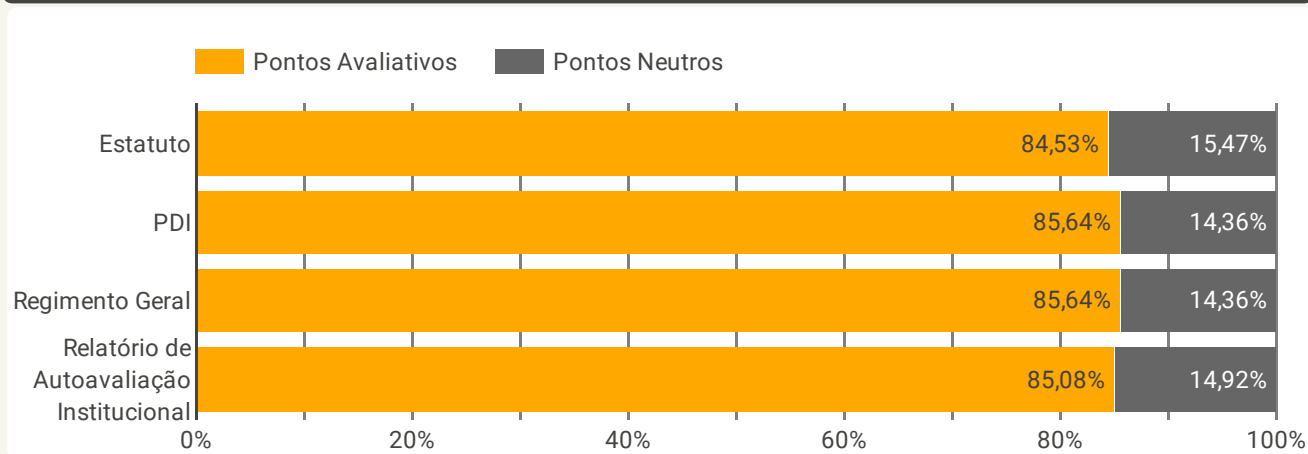


FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

O Gráfico 10 - Opinião Documentos IFMG apresenta a distribuição entre os que Opinaram/Não opinaram para a questão, sendo classificados como Não opinaram aqueles que marcaram opções neutras (Não sei avaliar ou Inexistente).

Os resultados apresentaram um percentual semelhante. Aproximadamente 85% dos participantes opinaram em pontos avaliativos. Isso demonstra que grande parte dos respondentes tem conhecimento sobre os documentos base da instituição.

Gráfico 10 - Nº respostas - Documentos IFMG



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

ANÁLISE DOS RESULTADOS



Análise dos resultados
Eixo 3: Políticas Acadêmicas
Eixo 5: Infraestrutura

Análise dos Resultados

Nesta seção são apresentados os resultados referentes ao Ciclo II da Autoavaliação Institucional 2025, composto pelo **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas** (Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade; Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes) e pelo **Eixo 5 – Infraestrutura** (Dimensão 7: Infraestrutura Física).

Os resultados obtidos para cada indicador são apresentados em dois gráficos. O primeiro representa a avaliação atribuída pelos participantes ao indicador, considerando exclusivamente as respostas registradas em pontos avaliativos da escala Likert. O segundo gráfico ilustra a proporção entre respostas avaliativas e respostas neutras, permitindo identificar o grau de conhecimento, vivência ou reconhecimento do indicador por parte da comunidade acadêmica.

A manutenção dessa estrutura metodológica segue o padrão adotado nos relatórios da CPA desde 2022. Tal escolha se justifica porque os pontos neutros da escala não representam uma qualificação positiva ou negativa do indicador, mas sinalizam que a ação correspondente está inativa, não implantada, pouco

avaliá-la de forma adequada.

A opção metodológica adotada pela CPA para apresentação dos resultados fundamenta-se nas discussões críticas sobre o uso do ponto neutro em escalas do tipo Likert, conforme analisado por Lucian (2016). O autor destaca que “a verdadeira função do ponto neutro na escala Likert é anular a questão e não indicar uma suposta atitude completamente neutra”, ressaltando que tal categoria não expressa avaliação positiva ou negativa, mas sim ausência de posicionamento avaliativo.

Embora não componham diretamente a qualificação do indicador, os pontos neutros são apresentados separadamente por revelarem informações relevantes, tais como indícios de desconhecimento das ações avaliadas, fragilidades de comunicação institucional ou possíveis necessidades de implementação de políticas no campus.

Ademais, essa escolha metodológica mantém coerência com o padrão adotado pela CPA Central nos relatórios do triênio 2021–2023, garantindo continuidade analítica e facilitando a comparação dos resultados ao longo dos ciclos avaliativos.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

O Eixo 3 objetiva avaliar as políticas acadêmicas no IFMG. Neste eixo inserem-se a Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; a Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade; e a Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes.

As tabelas a seguir apresentam o código, o indicador e a porcentagem de avaliações positivas, intermediárias e negativas para essas dimensões.

Tabela 28 – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Código	Indicador	Positiva	Intermediária	Negativa
PAP001	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	63,76%	24,52%	11,72%
PAP002	Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	56,66%	28,97%	14,37%
PAP003	Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	65,06%	23,16%	11,78%
PAP004	Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	67,74%	20,86%	11,4%
PAP005	Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	59,03%	27,41%	13,55%
PAP006	Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	53,95%	28,07%	17,98%
PAP007	Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	55,97%	27,73%	16,3%
PAP008	Oferta de cursos semipresenciais e a distância	48,17%	28,34%	23,49%
PAP009	Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	55,47%	27,82%	16,71%
PAP010	Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	66,9%	21,52%	11,58%
PAP011	Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	47,11%	28,49%	24,4%
PAP012	Parcerias institucionais para oferta de estágios	50,6%	24,94%	24,46%
PAP013	Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	51,32%	28,39%	20,29%

FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 29 – Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Código ^	Indicador	Positiva	Intermediária	Negativa
PACO01	Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/email	67,34%	20,63%	12,03%
PACO02	Canais de exposição da marca do IFMG . Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/Material impresso e Cartaz	60,87%	25,69%	13,45%
PACO03	Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional	54,4%	28,35%	17,25%
PACO04	A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	57,23%	25,82%	16,95%
PACO05	Divulgação do vestibular e processos seletivos	72,02%	18,54%	9,43%
PACO06	Atuação da Ouvidoria	54,99%	24,03%	20,98%

FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 30 – Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Código ^	Indicador	Positiva	Intermediária	Negativa
PAPD01	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc)	60,84%	22,42%	16,75%
PAPD02	Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	55,01%	23,93%	21,05%
PAPD03	Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	56,02%	24,86%	19,12%
PAPD04	Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	65,43%	22,23%	12,34%
PAPD05	Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	56,39%	25,72%	17,89%

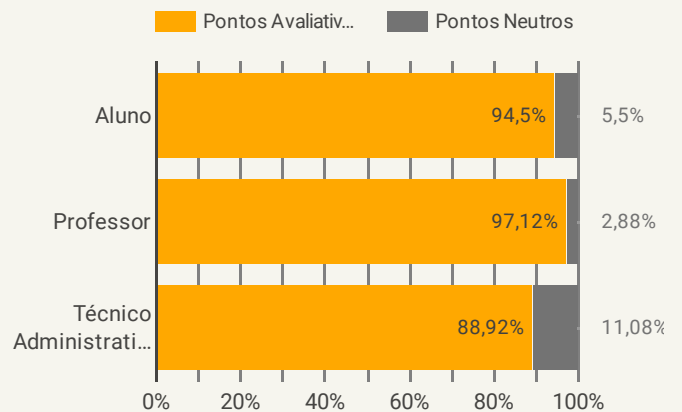
FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Integração entre ensino, pesquisa e extensão

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, apresentando predominância de avaliação **positiva**. O segmento discente registrou o maior percentual de avaliações positivas (66,97%), seguido pelos técnicos administrativos (53,89%) e pelos docentes (51,68%). Considerando a escala indicativa de ação adotada pela CPA, os resultados situam-se na faixa entre 50% e 70%, o que sugere que as ações relacionadas a este indicador devem ser **desenvolvidas**.

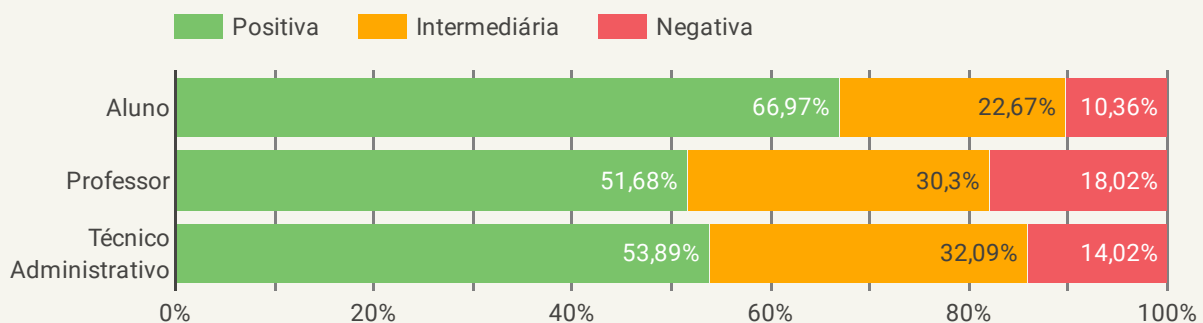
Em relação à distribuição das respostas, observa-se predominância de pontos avaliativos entre os segmentos analisados, correspondendo a 94,5% entre os alunos, 97,12% entre os professores e 88,92% entre os técnicos administrativos, o que evidencia que a maior parte dos respondentes possui condições de avaliar o indicador analisado.

Gráfico 11 – Nº respostas – indicador PAPA01



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 12 – Avaliação de Integração entre ensino, pesquisa e extensão



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Integração entre ensino, pesquisa e extensão

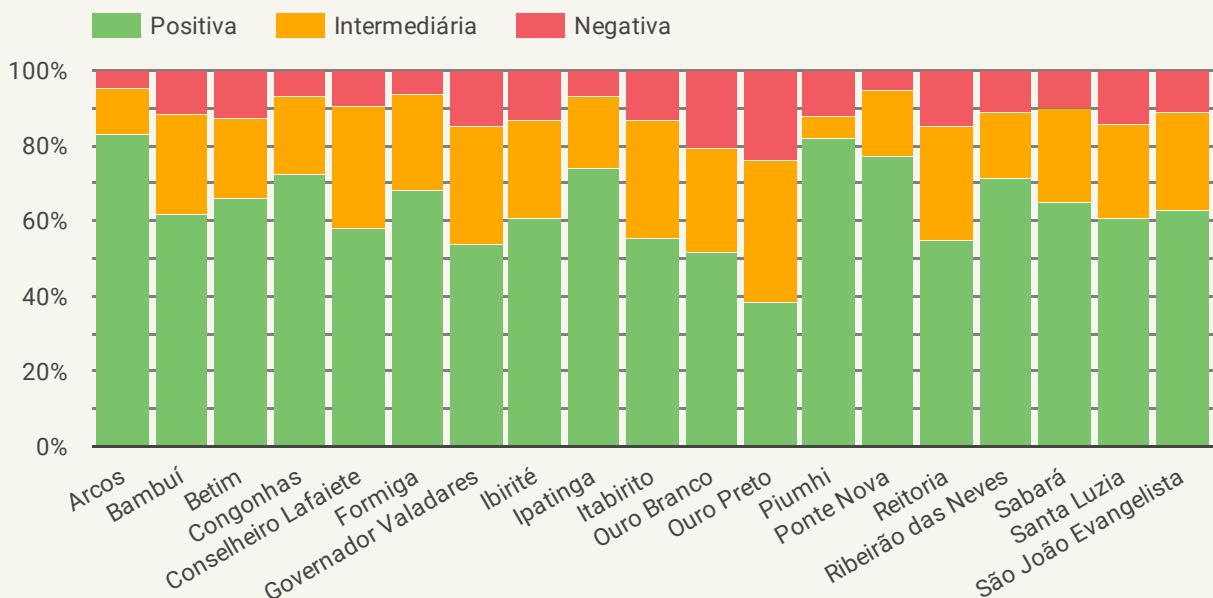
A análise por campus evidencia que os campi **Arcos, Congonhas, Ipatinga, Piumhi, Ponte Nova e Ribeirão das Neves** apresentaram percentual de avaliação positiva igual ou superior a 70%, enquadrando-se na classificação **Continuar**, conforme a escala indicativa de ação da CPA.

Os campi **Bambuí, Betim, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Ibirité, Itabirito, Ouro Branco, Reitoria, Sabará, Santa Luzia e São João**

Evangelista situam-se na faixa entre 50% e 70% de avaliação positiva, enquadrando-se na classificação **Desenvolver**, o que indica necessidade de aprimoramento das ações relacionadas ao indicador.

Já o campus **Ouro Preto** apresentou percentual inferior a 50% de avaliações positivas, enquadrando-se na classificação **Corrigir**, demandando atenção prioritária e revisão das ações institucionais vinculadas ao indicador.

Gráfico 13 – Avaliação de Integração entre ensino, pesquisa e extensão



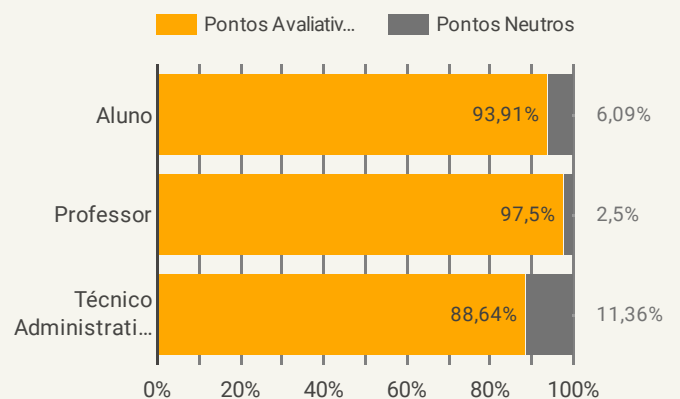
FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, apresentando predominância de avaliação **positiva**. O segmento discente registrou o maior percentual de avaliações positivas (54,92%), seguido pelos técnicos administrativos (53,95%) e pelos docentes (50,1%). Considerando a escala indicativa de ação adotada pela CPA, os resultados situam-se na faixa entre 50% e 70%, o que sugere que as ações relacionadas a este indicador devem ser **desenvolvidas**.

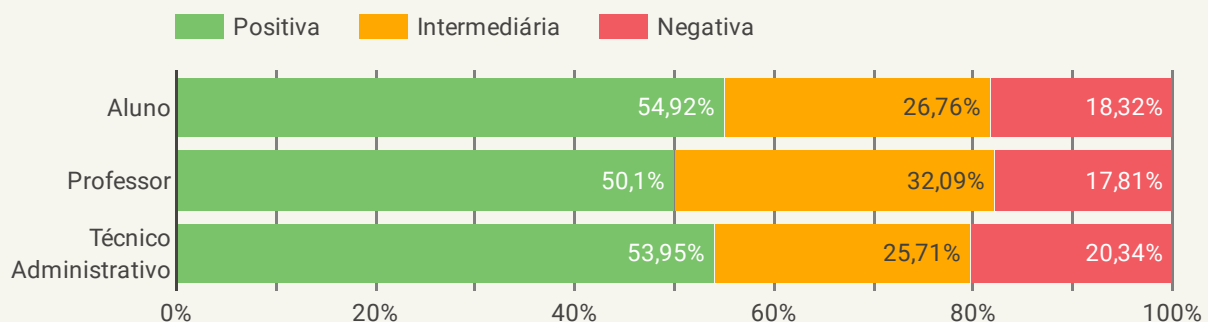
Em relação à distribuição das respostas, observa-se predominância de pontos avaliativos entre os segmentos analisados, correspondendo a 93,91% entre os alunos, 97,5% entre os professores e 88,64% entre os técnicos administrativos, o que evidencia que a maior parte dos respondentes possui condições de avaliar o indicador analisado.

Gráfico 14 – Nº respostas – indicador PAPO02



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 15 – Avaliação de Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão

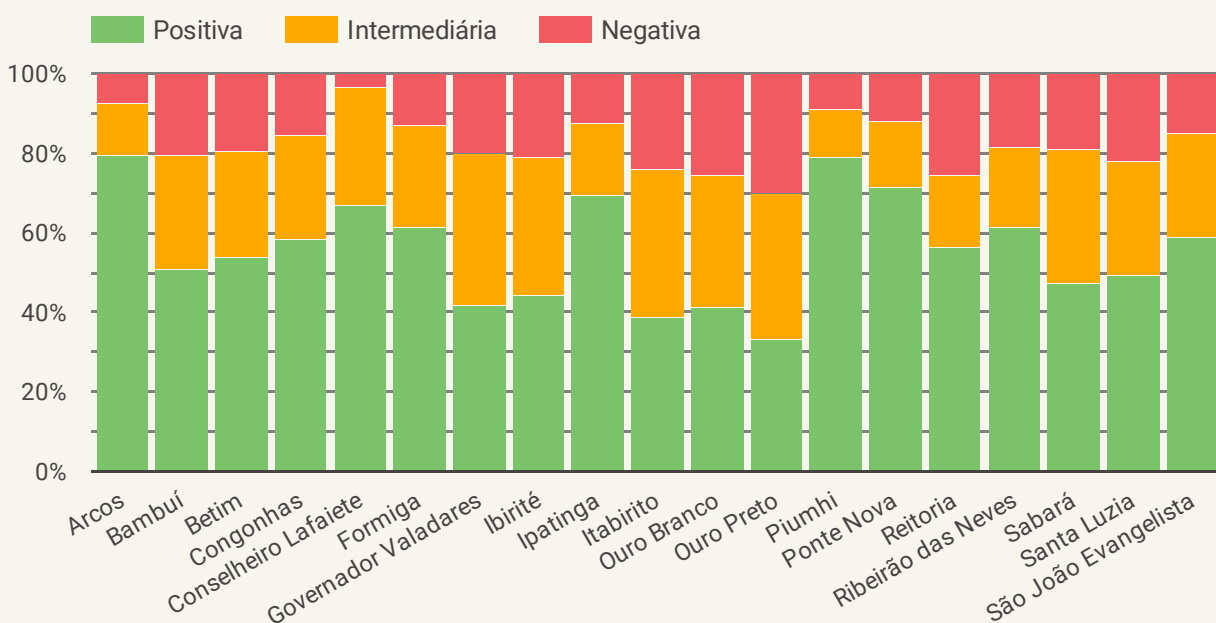
O gráfico apresenta a distribuição das avaliações do indicador de manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão entre os campi do IFMG. Observa-se que os campi **Arcos, Piumhi e Ponte Nova** apresentam percentuais de avaliação positiva iguais ou superiores a 70%, enquadrando-se na classificação **Continuar**, conforme a escala indicativa de ação da CPA.

Os campi **BambuÍ, Betim, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Ipatinga, Reitoria, Ribeirão das Neves**

e **São João Evangelista** situam-se na faixa entre 50% e 70% de avaliação positiva, enquadrando-se na classificação **Desenvolver**, indicando a necessidade de aprimoramento das ações relacionadas ao indicador.

Por sua vez, os campi **Governador Valadares, Ibirité, Itabirito, Ouro Branco, Ouro Preto, Sabará e Santa Luzia** apresentaram percentuais inferiores a 50% de avaliações positivas, enquadrando-se na classificação **Corrigir**, demandando atenção prioritária e revisão das ações institucionais vinculadas ao indicador.

Gráfico 16 – Avaliação de Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão



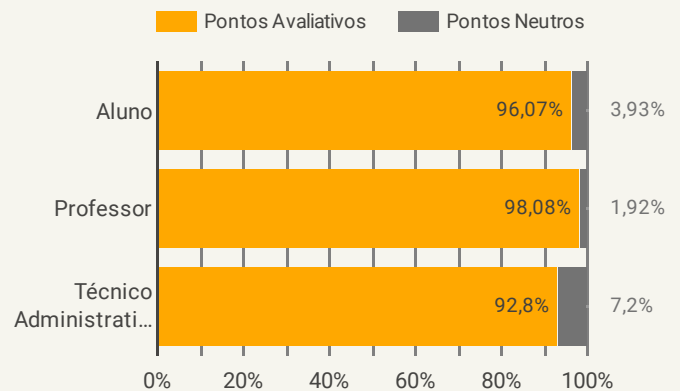
FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, apresentando predominância de avaliação **positiva**. O segmento docente registrou o maior percentual de avaliações positivas (70,59%), seguido pelos discentes (64,47%) e pelos técnicos administrativos (61,79%). Considerando a escala indicativa de ação adotada pela CPA, observa-se que o segmento docente situa-se na faixa de avaliação positiva igual ou superior a 70%, indicando ações a serem **mantidas**, enquanto os demais segmentos situam-se na faixa entre 50% e 70%, o que sugere que as ações relacionadas a este indicador devem ser **desenvolvidas**.

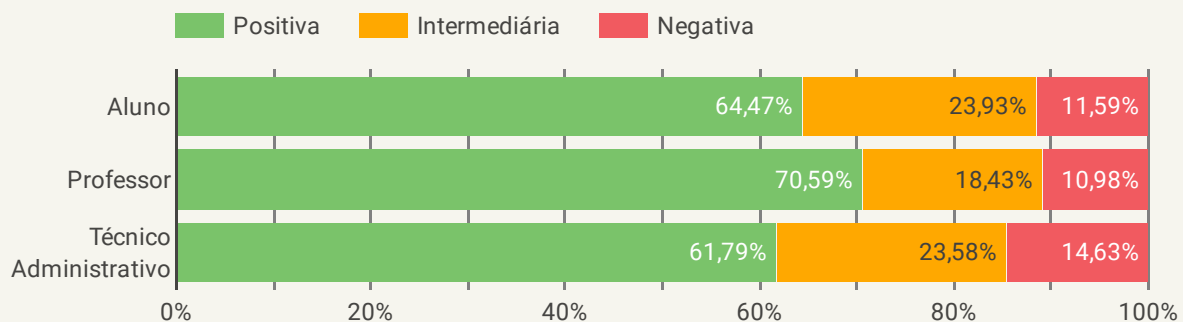
Em relação à distribuição das respostas, observa-se predominância de pontos avaliativos entre os segmentos analisados, correspondendo a 96,07% entre os alunos, 98,08% entre os professores e 92,8% entre os técnicos administrativos, o que evidencia que a maior parte dos respondentes possui condições de avaliar o indicador analisado.

Gráfico 17 – Nº respostas – indicador PAPO3



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 18 – Avaliação de Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais



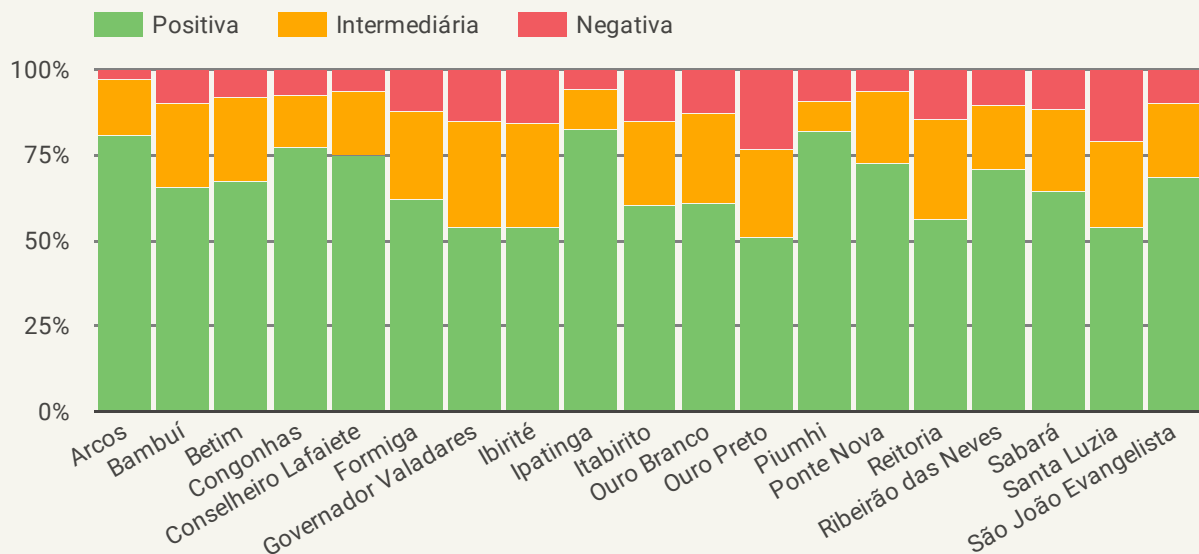
FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais

O gráfico apresenta a distribuição das avaliações do indicador de coerência entre cursos e atividades ofertadas e as demandas locais entre os campi do IFMG. Observa-se que os campi **Arcos, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Ipatinga, Piumhi, Ponte Nova e Ribeirão das Neves** apresentam percentuais de avaliação positiva iguais ou superiores a 70%, enquadrando-se na classificação **Continuar**, conforme a escala indicativa de ação adotada pela CPA.

Nos campi **BambuÍ, Betim, Formiga, Governador Valadares, Ibirité, Itabirito, Ouro Branco, Ouro Preto, Reitoria, Sabará, Santa Luzia e São João Evangelista**, os percentuais de avaliação positiva situam-se entre 50% e 70%, enquadrando-se na classificação **Desenvolver**, indicando a necessidade de fortalecimento e ampliação das ações institucionais relacionadas à coerência entre cursos e atividades ofertadas e as demandas locais.

Gráfico 19 – Avaliação de Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais



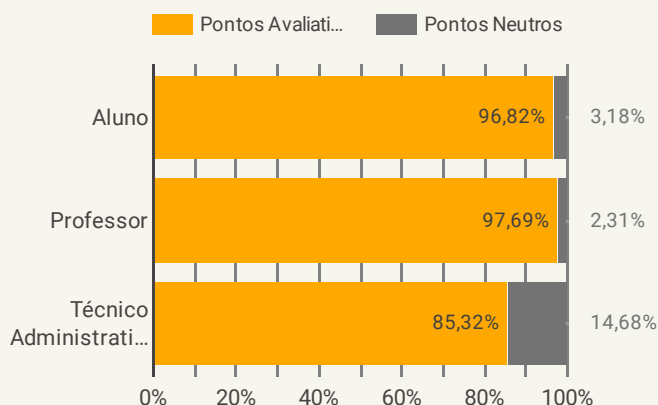
FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc.)

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, apresentando predominância de avaliação **positiva**. O segmento docente registrou o maior percentual de avaliações positivas (71,85%), seguido pelos técnicos administrativos (69,81%) e pelos discentes (66,81%). Considerando a escala indicativa de ação adotada pela CPA, observa-se que o segmento docente situa-se na faixa de avaliação positiva igual ou superior a 70%, indicando ações a serem **mantidas**, enquanto os demais segmentos situam-se na faixa entre 50% e 70%, sugerindo que as ações relacionadas a este indicador devem ser **desenvolvidas**.

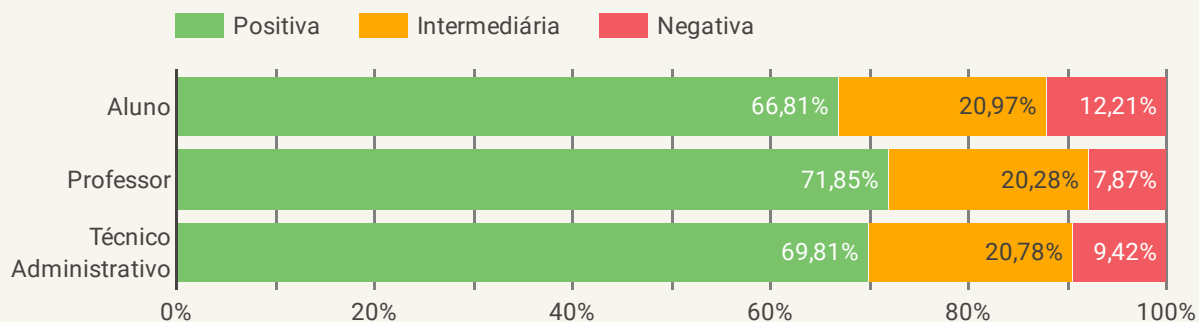
Em relação à distribuição das respostas, observa-se predominância de pontos avaliativos entre os segmentos analisados, correspondendo a 96,82% entre os alunos, 97,69% entre os professores e 85,32% entre os técnicos administrativos, o que evidencia que a maior parte dos respondentes possui condições de avaliar o indicador analisado.

Gráfico 20 – Nº respostas – indicador PAP004



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 21 – Avaliação de Programas e ações de ensino



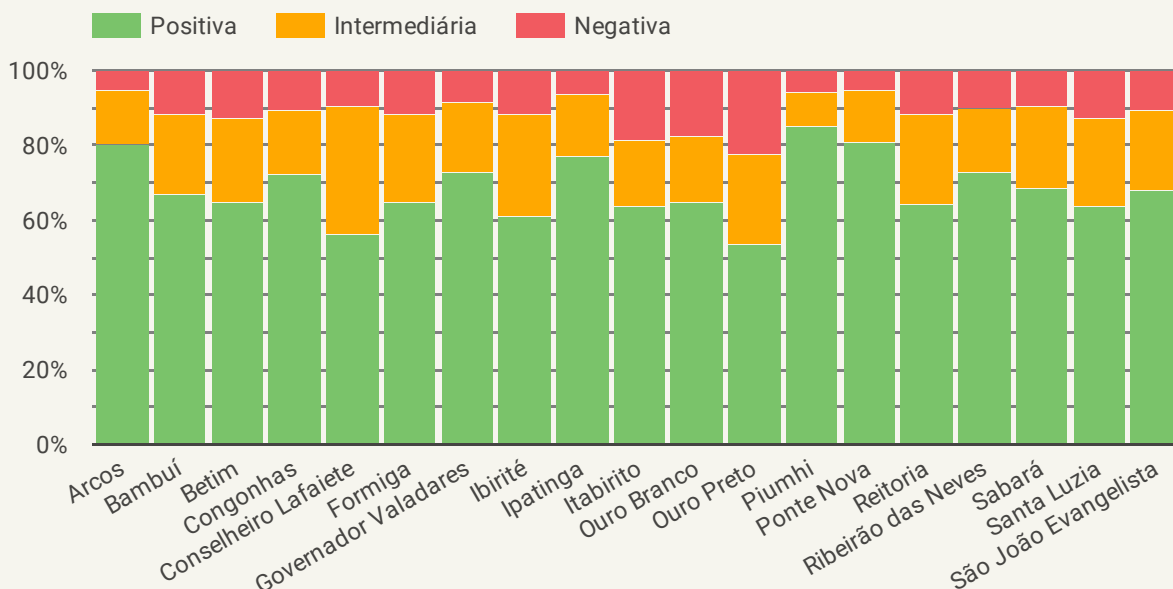
FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc.)

O gráfico apresenta a distribuição das avaliações do indicador de programas e ações de ensino entre os campi do IFMG, considerando as categorias positiva, intermediária e negativa. Observa-se que os campi **Arcos, Congonhas, Governador Valadares, Ipatinga, Piumhi, Ponte Nova, Ribeirão das Neves** apresentam percentuais de avaliação positiva iguais ou superiores a 70%, enquadrando-se na classificação **Continuar**, conforme a escala indicativa de ação adotada pela CPA.

Nos campi **BambuÍ, Betim, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Ibité, Itabirito, Ouro Branco, Ouro Preto, Reitoria, Sabará, Santa Luzia e São João Evangelista**, os percentuais de avaliação positiva situam-se entre 50% e 70%, enquadrando-se na classificação **Desenvolver**, indicando a necessidade de fortalecimento e ampliação das ações institucionais relacionadas aos programas e ações de ensino, considerando as especificidades de cada unidade.

Gráfico 22 – Avaliação de Programas e ações de ensino



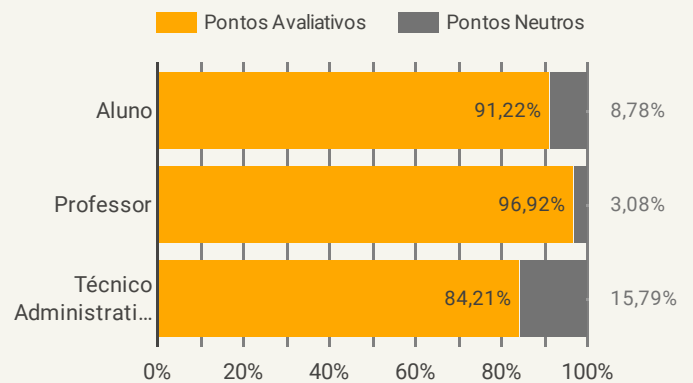
FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc.)

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, apresentando predominância de avaliação **positiva**. O segmento técnico-administrativo registrou o maior percentual de avaliações positivas (64,14%), seguido pelos docentes (59,52%) e pelos discentes (58,38%). Considerando a escala indicativa de ação adotada pela CPA, os resultados situam-se na faixa entre 50% e 70%, o que sugere que as ações relacionadas a este indicador devem ser **desenvolvidas**.

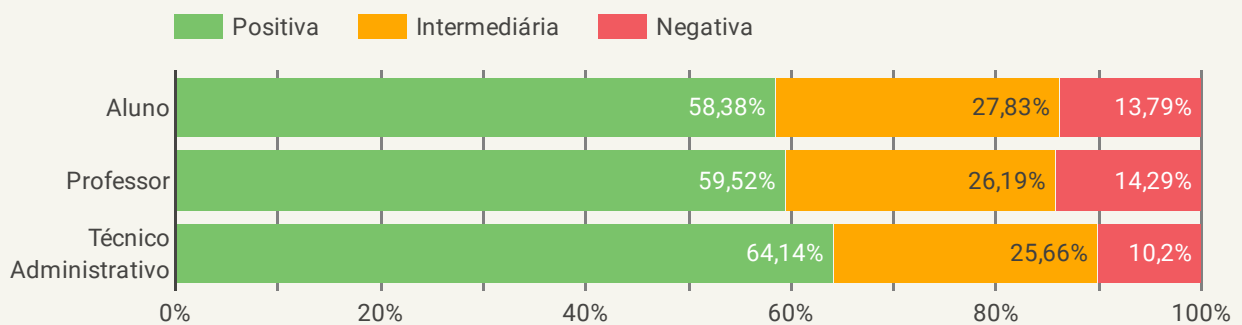
Em relação à distribuição das respostas, observa-se predominância de pontos avaliativos entre os segmentos analisados, correspondendo a 91,22% entre os alunos, 96,92% entre os professores e 84,21% entre os técnicos administrativos, o que evidencia que a maior parte dos respondentes possui condições de avaliar o indicador analisado.

Gráfico 23 – Nº respostas – indicador PAPO05



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 24 – Avaliação de Programas e ações de pesquisa



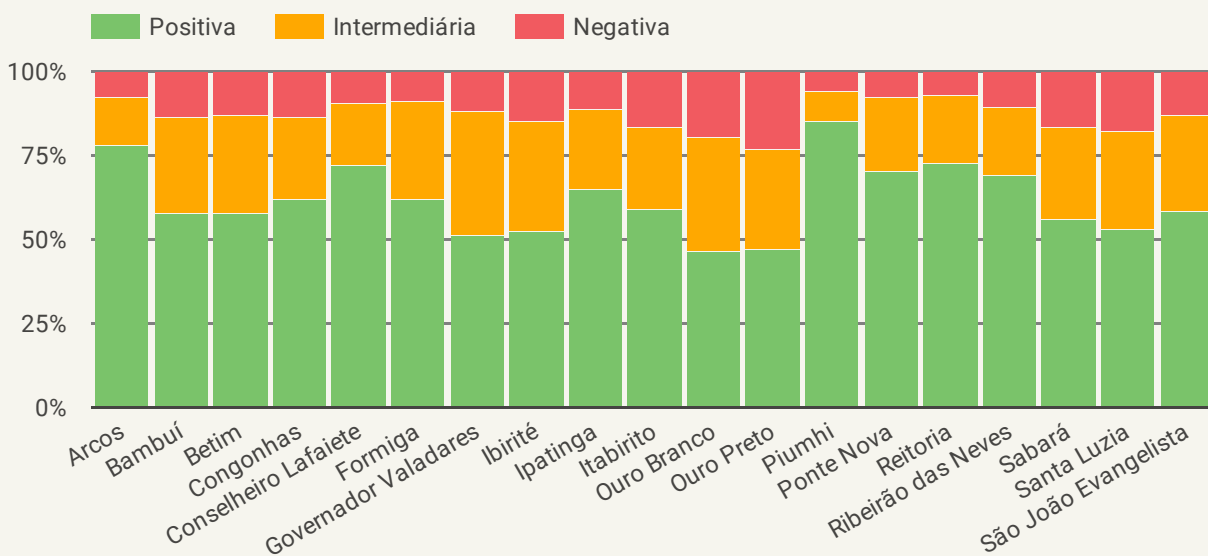
FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc.)

O gráfico apresenta a distribuição das avaliações do indicador de programas e ações de pesquisa entre os campi do IFMG, considerando as categorias positiva, intermediária e negativa. Observa-se que os campi **Arcos, Conselheiro Lafaiete, Piumhi, Ponte Nova e Reitoria** apresentam percentuais de avaliação positiva iguais ou superiores a 70%, enquadrando-se na classificação **Continuar**, conforme a escala indicativa de ação adotada pela CPA.

Nos campi **Ouro Preto e Ouro Branco**, os percentuais de avaliação positiva são inferiores a 50%, enquadrando-se na classificação **Corrigir**, conforme a escala indicativa de ação adotada pela CPA, indicando necessidade de atenção institucional e ação imediata. Nos demais campi, os percentuais de avaliação positiva situam-se entre 50% e 70%, enquadrando-se na classificação **Desenvolver**.

Gráfico 25 – Avaliação de Programas e ações de pesquisa



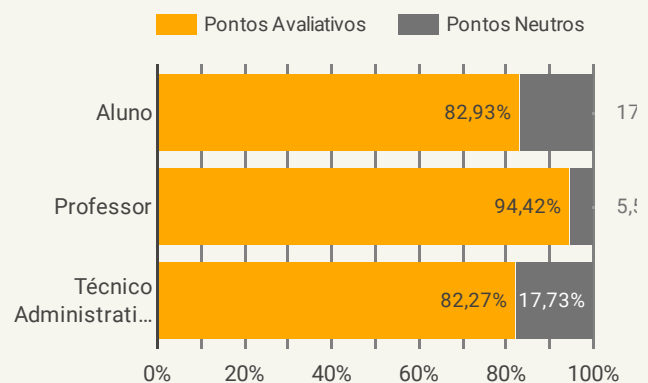
FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc.)

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, apresentando predominância de avaliação **positiva**. O segmento discente registrou 54,34% de avaliações positivas, seguido pelos docentes (53,16%) e pelos técnicos administrativos (51,85%). Considerando a escala indicativa de ação adotada pela CPA, os resultados situam-se na faixa entre 50% e 70%, o que sugere que as ações relacionadas a este indicador devem ser **desenvolvidas**.

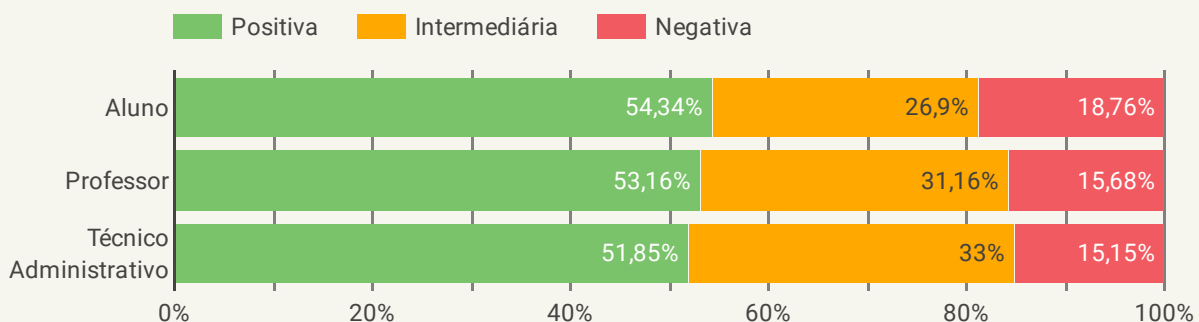
Em relação à distribuição das respostas, observa-se predominância de pontos avaliativos entre os segmentos analisados, correspondendo a 82,93% entre os alunos, 94,42% entre os professores e 82,27% entre os técnicos administrativos, o que evidencia que a maior parte dos respondentes possui condições de avaliar o indicador analisado.

Gráfico 26 – Nº respostas – indicador PAPO06



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 27 – Avaliação de Programas e ações de extensão



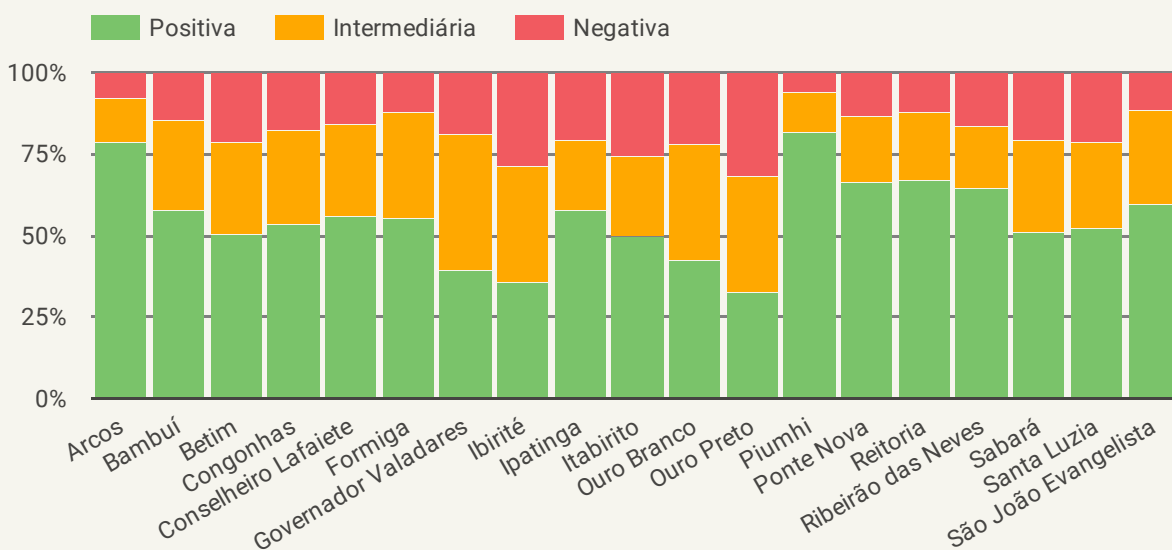
FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc.)

O gráfico apresenta a distribuição das avaliações do indicador de programas e ações de extensão entre os campi do IFMG, considerando as categorias positiva, intermediária e negativa. Observa-se que os campi **Arcos** e **Piumhi** apresentam percentuais de avaliação positiva iguais ou superiores a 70%, enquadrando-se na classificação **Continuar**, conforme a escala indicativa de ação adotada pela CPA.

Nos campi **Governador Valadares, Ibirité, Ouro Branco e Ouro Preto**, os percentuais de avaliação positiva são inferiores a 50%, enquadrando-se na classificação **Corrigir**, conforme a escala indicativa de ação adotada pela CPA, indicando necessidade de atenção institucional e adoção de ações corretivas. Nos demais campi, os percentuais de avaliação positiva situam-se entre 50% e 70%, enquadrando-se na classificação **Desenvolver**, sugerindo a necessidade de fortalecimento e ampliação das ações institucionais relacionadas aos programas e ações de extensão.

Gráfico 28 – Avaliação de Programas e ações de extensão



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

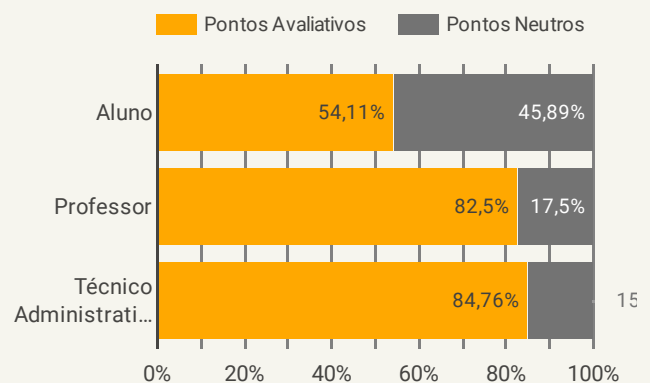
Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, apresentando predominância de avaliação **positiva**. O segmento discente registrou o maior percentual de avaliações positivas (60,11%), seguido pelos técnicos administrativos (52,94%). Entre os docentes, observa-se percentual de avaliação positiva inferior a 50% (42,19%), indicando percepção mais moderada em relação ao indicador analisado. Considerando a escala indicativa de ação adotada pela CPA, os resultados indicam que as ações relacionadas a este indicador devem ser **desenvolvidas**, com especial atenção ao segmento docente.

Em relação à distribuição das respostas, observa-se predominância de pontos avaliativos entre os segmentos analisados, correspondendo a 54,11% entre os alunos, 82,5% entre os professores e 84,76% entre os técnicos administrativos.

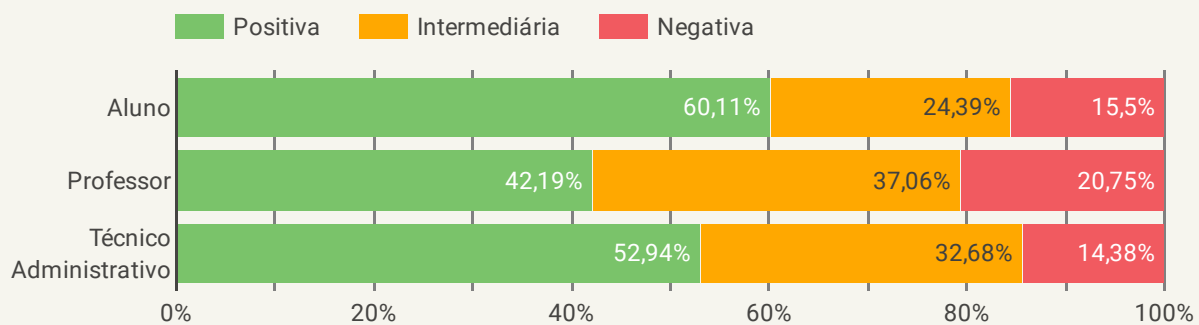
Observa-se, contudo, maior proporção de pontos neutros entre os discentes, o que pode indicar menor conhecimento ou menor percepção sobre as ações relacionadas ao indicador avaliado.

Gráfico 29 – Nº respostas – indicador PAPO09



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 30 – Avaliação de Programas de pós-graduação



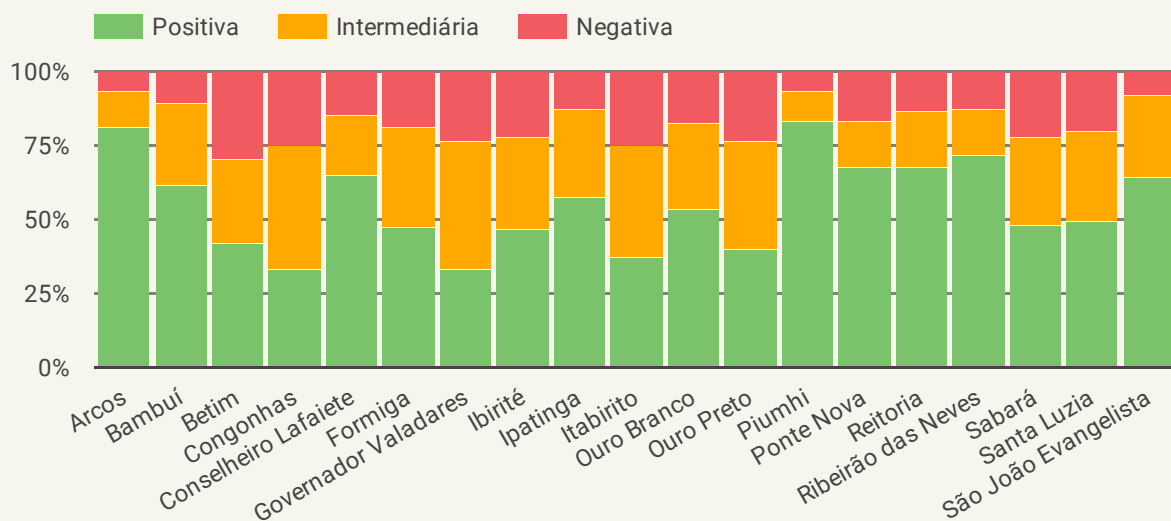
FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)

O gráfico apresenta a distribuição das avaliações do indicador de programas de pós-graduação entre os campi do IFMG, considerando as categorias positiva, intermediária e negativa. Observa-se que os campi **Arcos, Piumhi e Ribeirão das Neves** apresentam percentuais de avaliação positiva iguais ou superiores a 70%, enquadrando-se na classificação **Continuar**, conforme a escala indicativa de ação adotada pela CPA.

Nos campi **Betim, Congonhas, Formiga, Governador Valadares, Ibirité, Itabirito, Ouro Preto, Sabará e Santa Luzia**, os percentuais de avaliação positiva são inferiores a 50%, enquadrando-se na classificação **Corrigir**, indicando necessidade de atenção institucional e adoção de ações específicas voltadas ao fortalecimento das atividades relacionadas à pós-graduação. Nos demais campi, os percentuais de avaliação positiva situam-se entre 50% e 70%, enquadrando-se na classificação **Desenvolver**, sugerindo a necessidade de ampliação e consolidação das ações institucionais relacionadas aos programas de pós-graduação.

Gráfico 31 – Avaliação de Programas de pós-graduação



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

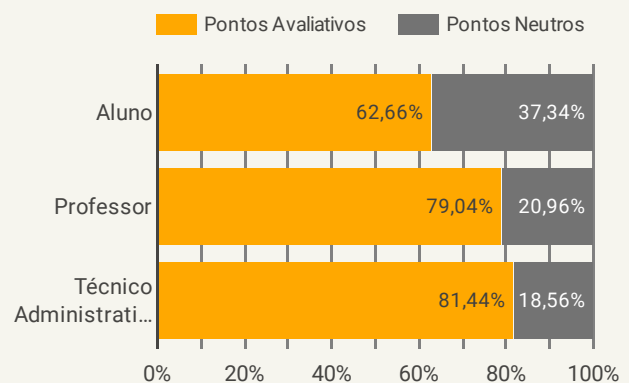
Oferta de cursos semipresenciais e a distância

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, apresentando predominância de avaliação **positiva** entre os discentes (51,02%), enquanto entre os docentes (42,34%) e os técnicos administrativos (37,76%) observa-se percentual de avaliação positiva inferior a 50%. Considerando a escala indicativa de ação adotada pela CPA, os resultados indicam que as ações relacionadas a este indicador devem ser **corrigidas**, especialmente no que se refere à percepção dos segmentos docente e técnico-administrativo.

Em relação à distribuição das respostas, observa-se predominância de pontos avaliativos entre os segmentos analisados, correspondendo a 62,66% entre os alunos, 79,04% entre os professores e 81,44% entre os técnicos administrativos.

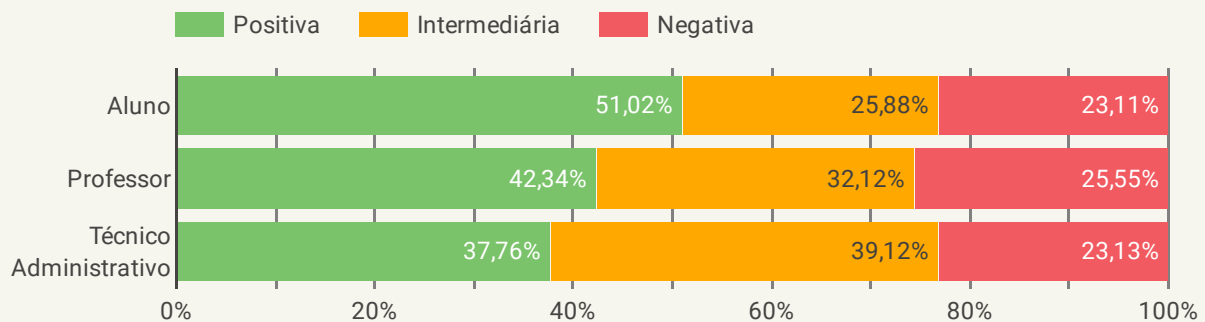
Nota-se, contudo, proporção relevante de pontos neutros entre os discentes (37,34%), o que pode indicar menor conhecimento ou menor contato com a oferta de cursos semipresenciais e a distância.

Gráfico 32 – Nº respostas – indicador PAPO08



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 33 – Avaliação da Oferta de cursos semipresenciais e a distância



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

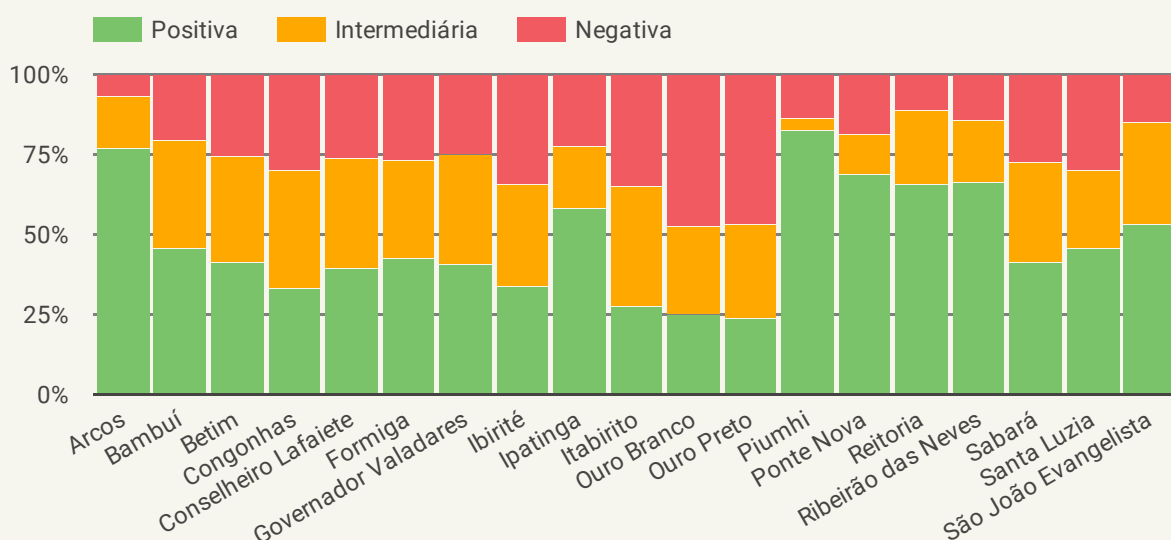
Oferta de cursos semipresenciais e a distância

O gráfico apresenta a distribuição das avaliações do indicador de oferta de cursos semipresenciais e a distância entre os campi do IFMG. Observa-se que os campi **Arcos** e **Piumhi** apresentam percentuais de avaliação positiva iguais ou superiores a 70%, enquadrando-se na classificação **Continuar**, conforme a escala indicativa de ação adotada pela CPA.

Nos campi **BambuÍ, Betim, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Ibirité, Itabirito, Ouro Branco, Ouro Preto, Sabará e Santa Luzia**, os percentuais de avaliação positiva são inferiores a 50%, enquadrando-se na classificação **Corrigir**, indicando necessidade de atenção institucional e adoção de ações voltadas ao fortalecimento da oferta de cursos semipresenciais e a distância.

Nos demais campi, como **Ipatinga, Ponte Nova, Reitoria, Ribeirão das Neves e São João Evangelista**, os percentuais de avaliação positiva situam-se entre 50% e 70%, enquadrando-se na classificação **Desenvolver**, sugerindo a necessidade de ampliação e consolidação das ações institucionais relacionadas a essa modalidade de oferta.

Gráfico 34 – Avaliação da Oferta de cursos semipresenciais e a distância



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, apresentando predominância de avaliação positiva entre os discentes (58,55%), enquanto entre os docentes o percentual de avaliação positiva foi de 45,52% e entre os técnicos administrativos de 51,23%. Considerando a escala indicativa de ação adotada pela CPA, os resultados indicam que as ações relacionadas a este indicador devem ser **desenvolvidas**, especialmente no que se refere à ampliação e fortalecimento da oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC).

Em relação à distribuição das respostas, observa-se predominância de pontos avaliativos entre os segmentos analisados, correspondendo a 56,73% entre os alunos, 79,42% entre os professores e 78,95% entre os técnicos administrativos.

O percentual de pontos neutros entre os estudantes (43,27%) pode indicar menor conhecimento ou contato direto com a oferta institucional de cursos FIC.

Gráfico 35 – Nº respostas – indicador PAPO09

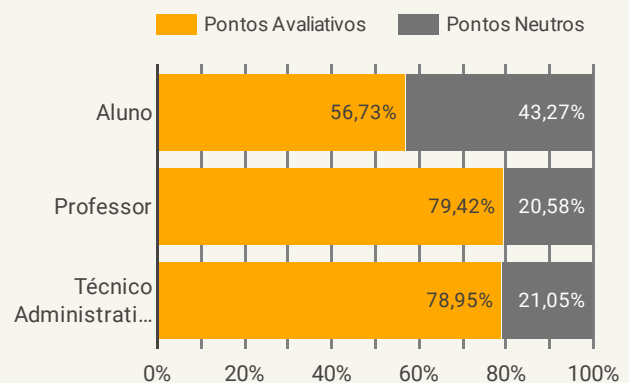
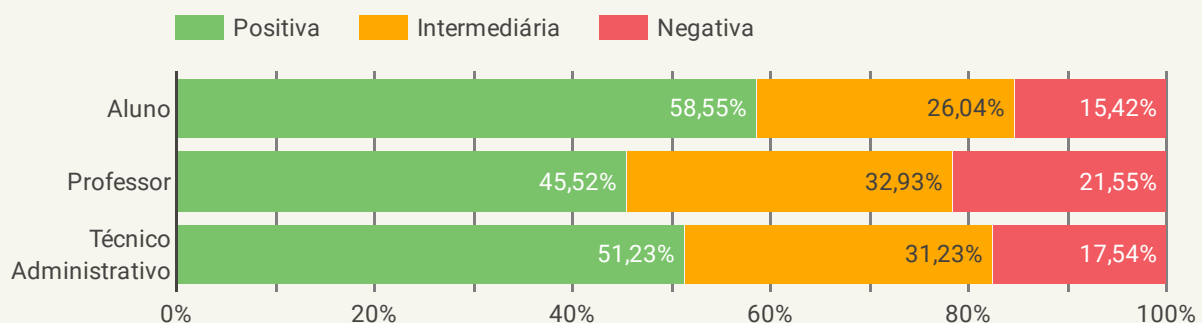


Gráfico 36 – Avaliação da Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)



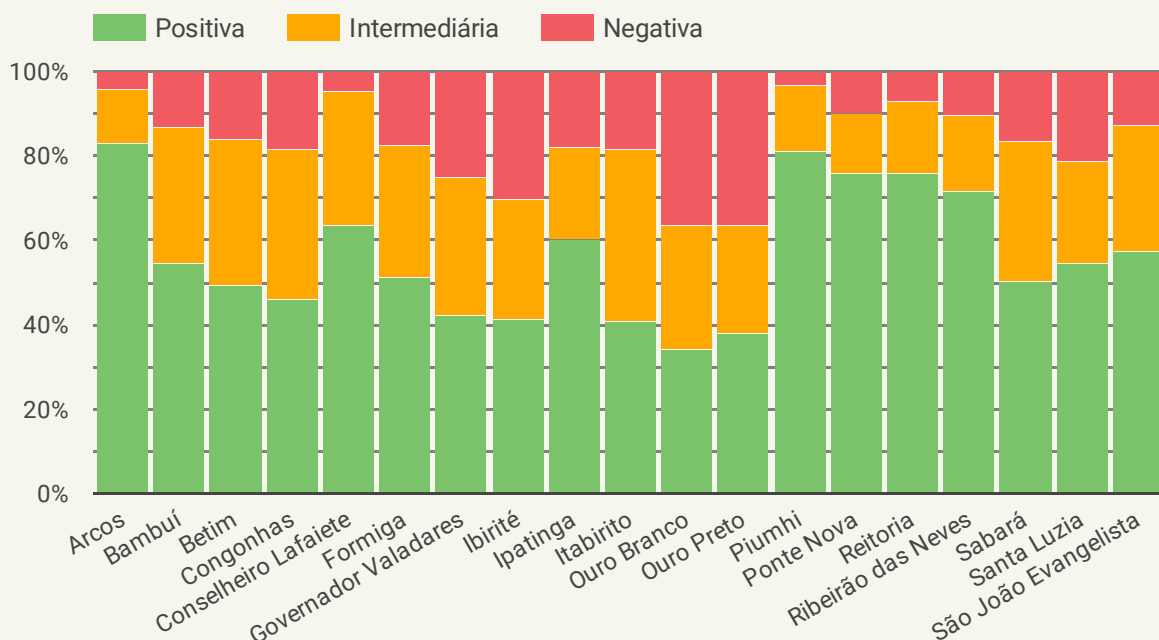
FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)

O gráfico apresenta a distribuição das avaliações do indicador relacionado à oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC) entre os campi do IFMG. Observa-se que os campi **Arcos, Piumhi, Ponte Nova, Reitoria e Ribeirão das Neves** apresentam percentuais de avaliação positiva iguais ou superiores a 70%, enquadrando-se na classificação **Continuar**, conforme a escala indicativa de ação adotada pela CPA.

Nos campi **Betim, Congonhas, Governador Valadares, Ibitiré, Itabirito, Ouro Branco e Ouro Preto**, os percentuais de avaliação positiva são inferiores a 50%, enquadrando-se na classificação **Corrigir**, indicando necessidade de revisão e fortalecimento das ações institucionais relacionadas à oferta de cursos FIC. Nos demais campi, os percentuais de avaliação positiva situam-se entre 50% e 70%, enquadrando-se na classificação **Desenvolver**, sugerindo a necessidade de ampliação e consolidação das ações relacionadas à formação inicial e continuada.

Gráfico 37 – Avaliação da Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

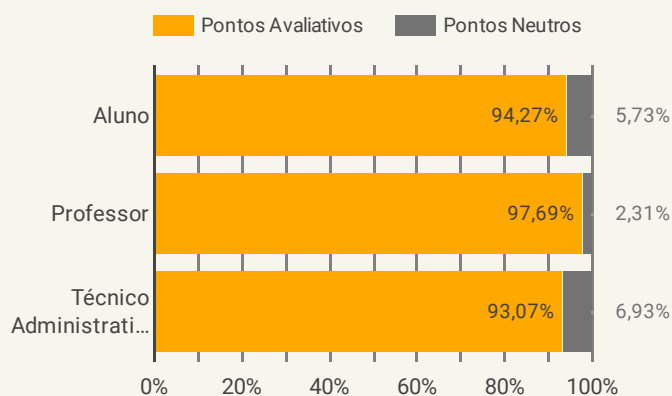
Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, apresentando predominância de avaliação positiva entre todos os segmentos analisados, correspondendo a 63,76% entre os alunos, 65,56% entre os professores e 61,22% entre os técnicos administrativos. Considerando a escala indicativa de ação adotada pela CPA, os resultados indicam que as ações relacionadas a este indicador devem ser **desenvolvidas**, uma vez que os percentuais de avaliação positiva situam-se entre 50% e 70%.

Em relação à distribuição das respostas, observa-se predominância de pontos avaliativos entre os segmentos analisados, correspondendo a 94,27% entre os alunos, 97,69% entre os professores e 93,07% entre os técnicos administrativos.

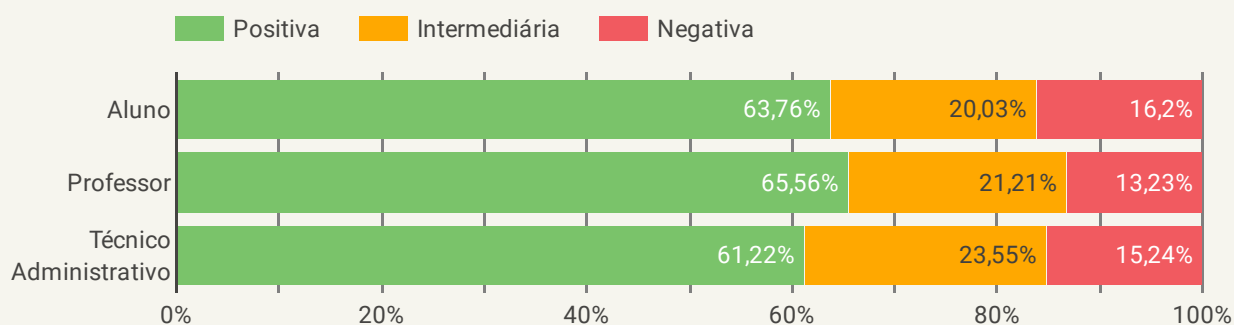
Os percentuais de pontos neutros foram relativamente reduzidos, indicando que a maioria dos respondentes possui percepção ou experiência relacionada às ações institucionais de promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais.

Gráfico 38 – Nº respostas – indicador PAPO10



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 39 – Avaliação da Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais



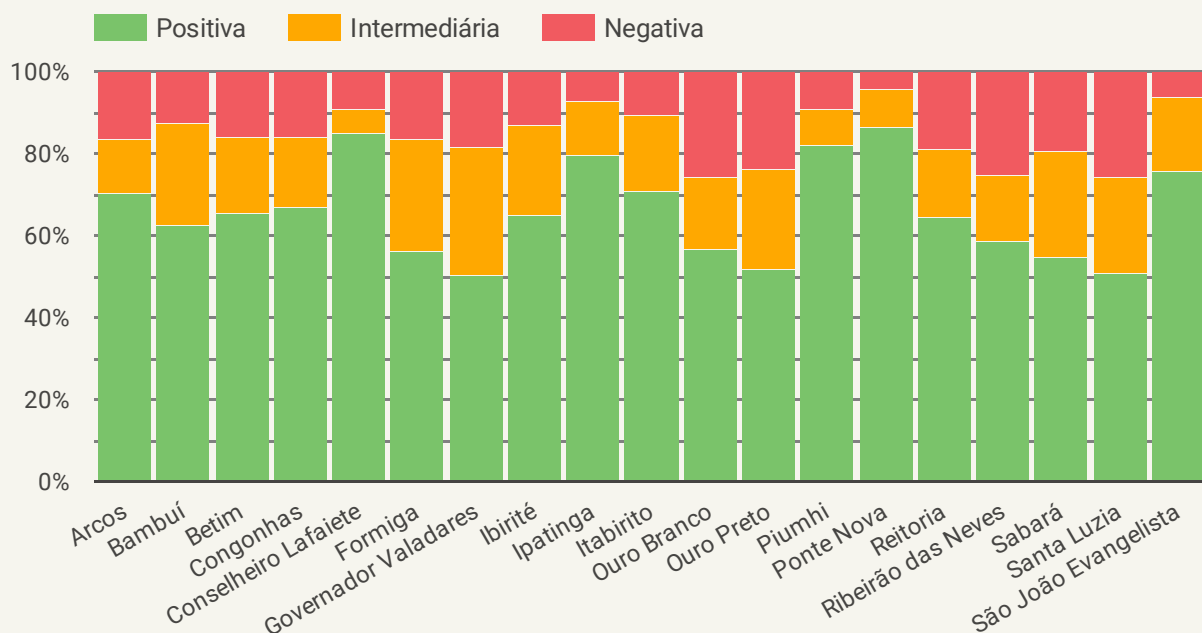
FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais

O gráfico apresenta a distribuição das avaliações do indicador relacionado à promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais entre os campi do IFMG. Observa-se que os campi **Arcos, Conselheiro Lafaiete, Ipatinga, Itabirito, Piumhi, Ponte Nova e São João Evangelista** apresentam percentuais de avaliação positiva iguais ou superiores a 70%, enquadrando-se na classificação **Continuar**, conforme a escala indicativa de ação adotada pela CPA.

Nos campi **BambuÍ, Betim, Congonhas, Formiga, Governador Valadares, Ibirité, Ouro Branco, Ouro Preto, Reitoria, Ribeirão das Neves, Sabará e Santa Luzia**, os percentuais de avaliação positiva situam-se entre 50% e 70%, enquadrando-se na classificação **Desenvolver**, indicando necessidade de fortalecimento e ampliação das ações institucionais relacionadas à promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais. Ressalta-se que nenhum campus apresentou percentual de avaliação positiva inferior a 50%, o que demonstra percepção institucional predominantemente favorável em relação a esse indicador.

Gráfico 40 – Avaliação da Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

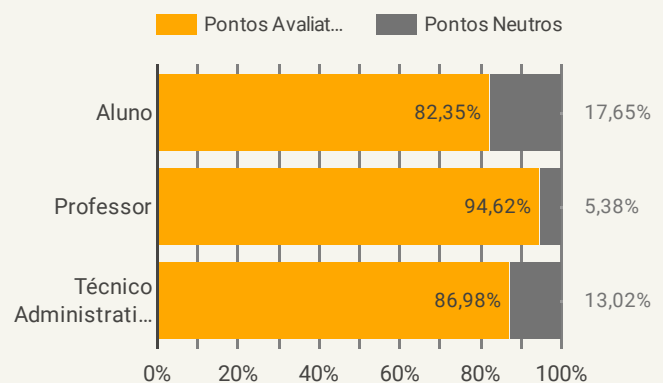
Ações de combate à evasão e promoção do êxito escolar

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, apresentando predominância de avaliação positiva entre os discentes (50,4%), enquanto entre os docentes (37,4%) e os técnicos administrativos (35,99%) os percentuais de avaliação positiva foram inferiores a 50%. Considerando a escala indicativa de ação adotada pela CPA, os resultados indicam que as ações relacionadas a este indicador devem ser **corrigidas**, especialmente no que se refere à percepção dos segmentos docente e técnico-administrativo sobre as ações institucionais voltadas ao combate à evasão e à promoção do êxito escolar.

Em relação à distribuição das respostas, observa-se predominância de pontos avaliativos entre os segmentos analisados, correspondendo a 82,35% entre os alunos, 94,62% entre os professores e 86,98% entre os técnicos administrativos.

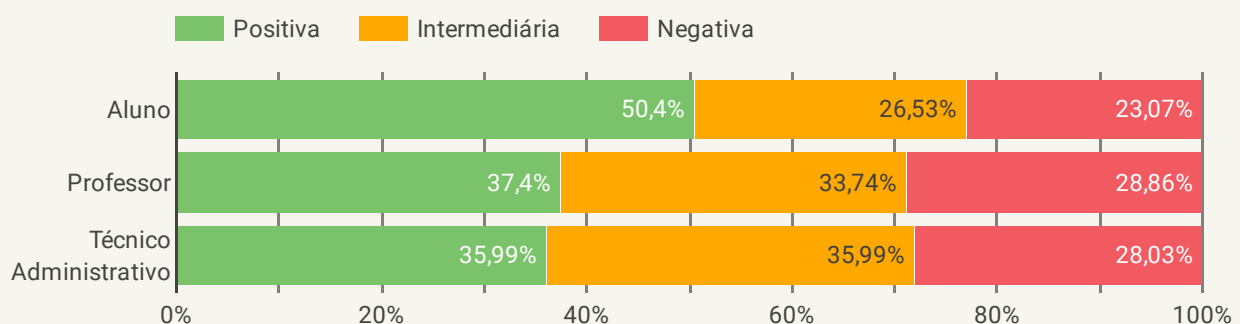
Os percentuais de pontos neutros foram relativamente reduzidos, indicando que a maior parte dos respondentes possui percepção ou experiência relacionada às ações institucionais voltadas à permanência e ao êxito dos estudantes.

Gráfico 41 – Nº respostas – indicador PPO11



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 42 – Avaliação de Ações de combate à evasão e promoção do êxito escolar



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Ações de combate à evasão e promoção do êxito escolar

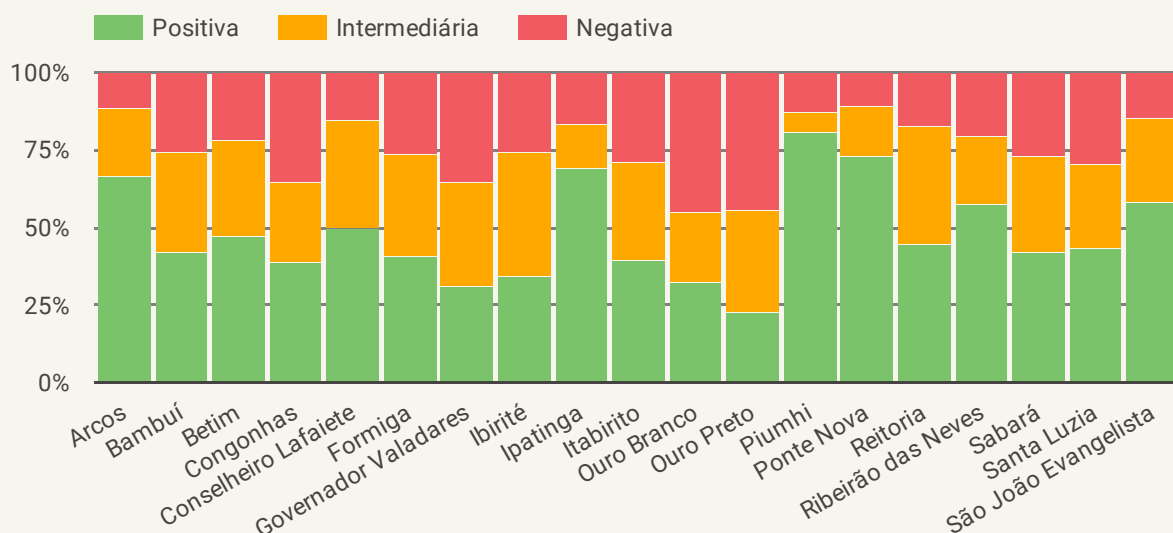
O gráfico apresenta a distribuição das avaliações do indicador relacionado às ações de combate à evasão e promoção do êxito escolar entre os campi do IFMG. Observa-se que os campi **Piumhi, Ponte Nova** apresentam percentuais de avaliação positiva iguais ou superiores a 70%, enquadrando-se na classificação **Continuar**, conforme a escala indicativa de ação adotada pela CPA.

Nos campi **Arcos, Conselheiro Lafaiete, Ipatinga, Ribeirão das Neves e São João Evangelista**, os percentuais de avaliação positiva situam-se entre 50% e 70%, enquadrando-se na classificação **Desenvolver**,

sugerindo a necessidade de ampliação e consolidação das ações institucionais relacionadas a esse indicador.

Nos campi **Bambuí, Betim, Congonhas, Formiga, Governador Valadares, Ibitiré, Itabirito, Ouro Branco, Ouro Preto, Reitoria, Sabará e Santa Luzia**, os percentuais de avaliação positiva são inferiores a 50%, enquadrando-se na classificação **Corrigir**, indicando necessidade de revisão e fortalecimento das ações institucionais voltadas à permanência e ao êxito dos estudantes.

Gráfico 43 – Avaliação de Ações de combate à evasão e promoção do êxito escolar



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

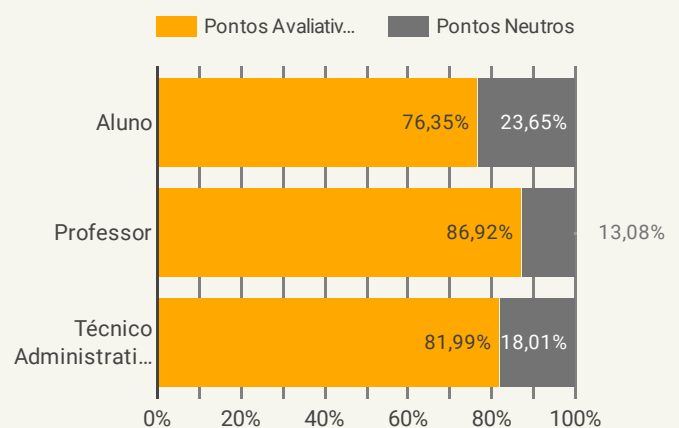
Parcerias institucionais para oferta de estágios

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, apresentando percentuais de avaliação positiva de 50,92% entre os discentes, 51,33% entre os docentes e 46,96% entre os técnicos administrativos. Considerando a escala indicativa de ação adotada pela CPA, os resultados indicam que as ações relacionadas a este indicador devem ser **desenvolvidas**, uma vez que os percentuais de avaliação positiva situam-se majoritariamente próximos ou superiores a 50%, embora ainda distantes do patamar considerado ideal para continuidade das ações.

Em relação à distribuição das respostas, observa-se predominância de pontos avaliativos entre os segmentos analisados, correspondendo a 76,35% entre os alunos, 86,92% entre os professores e 81,99% entre os técnicos administrativos.

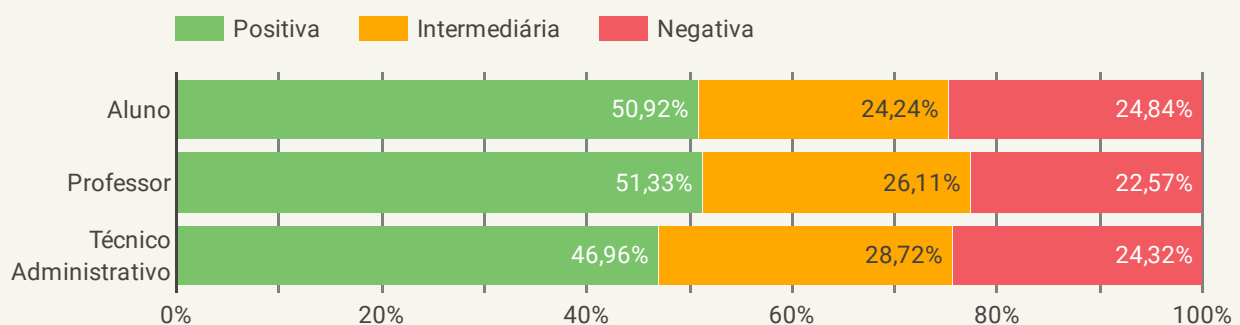
Os percentuais de pontos neutros foram relativamente reduzidos, indicando que a maior parte dos respondentes possui percepção ou experiência relacionada às parcerias institucionais voltadas à oferta de estágios.

Gráfico 44 – Nº respostas – indicador PAPO12



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 45 – Avaliação de Parcerias institucionais para oferta de estágios



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Parcerias institucionais para oferta de estágios

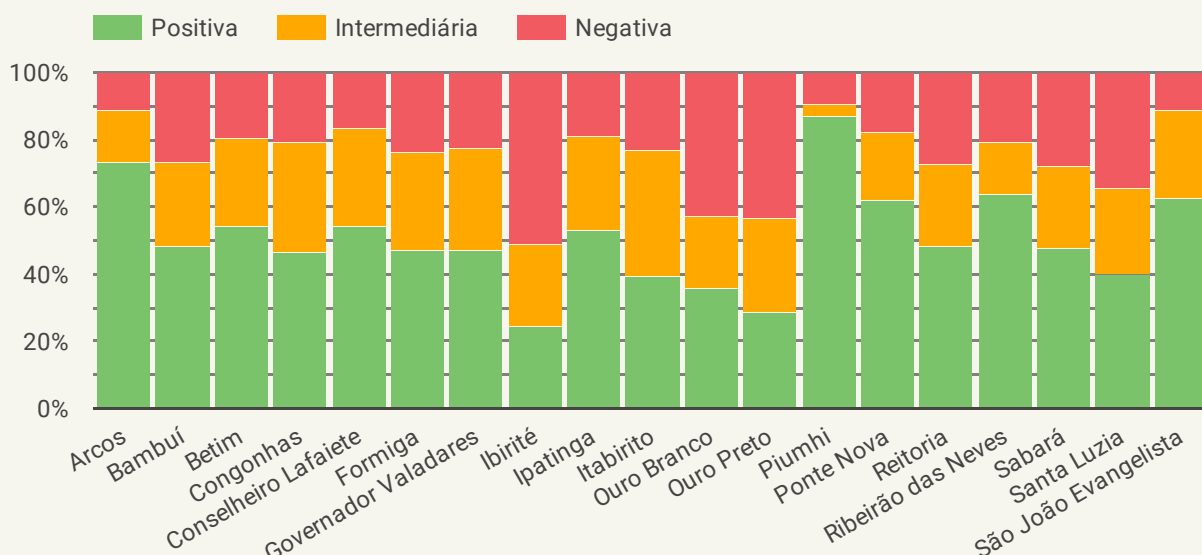
O gráfico apresenta a distribuição das avaliações do indicador relacionado às parcerias institucionais para oferta de estágios entre os campi do IFMG. Observa-se que os campi **Arcos, Conselheiro Lafaiete, Piumhi, Ribeirão das Neves e São João Evangelista** apresentam percentuais de avaliação positiva iguais ou superiores a 70%, enquadrando-se na classificação **Continuar**, conforme a escala indicativa de ação adotada pela CPA.

sugerindo a necessidade de ampliação e consolidação das ações institucionais relacionadas a esse indicador.

Nos campi **Ibirité, Ouro Branco e Ouro Preto**, os percentuais de avaliação positiva são inferiores a 50%, enquadrando-se na classificação **Corrigir**, indicando necessidade de revisão e fortalecimento das ações institucionais voltadas à ampliação de parcerias para oferta de estágios.

Nos campi **BambuÍ, Betim, Congonhas, Formiga, Governador Valadares, Ipatinga, Itabirito, Ponte Nova, Reitoria, Sabará e Santa Luzia**, os percentuais de avaliação positiva situam-se entre 50% e 70%, enquadrando-se na classificação **Desenvolver**,

Gráfico 46 – Avaliação de Parcerias institucionais para oferta de estágios



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

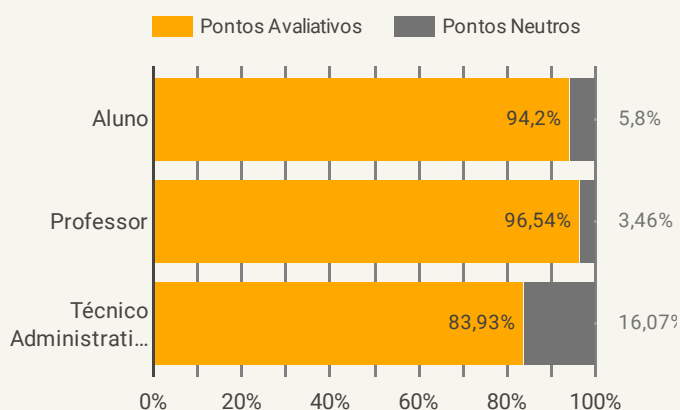
Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, apresentando predominância de avaliação **positiva**. O segmento discente registrou o maior percentual de avaliações positivas (52,85%), seguido pelos técnicos administrativos (46,53%) e pelos docentes (45,42%). Considerando a escala indicativa de ação adotada pela CPA, observa-se que o segmento discente situa-se na faixa entre 50% e 70%, indicando que as ações relacionadas a este indicador devem ser **desenvolvidas**. Já os segmentos docente e técnico-administrativo apresentam percentuais inferiores a 50%, situando-se na faixa que indica necessidade de ações a serem **corrigidas**.

Em relação à distribuição das respostas, observa-se predominância de pontos avaliativos entre os segmentos analisados, correspondendo a 94,2% entre os alunos, 96,54% entre os professores e 83,93% entre os técnicos administrativos.

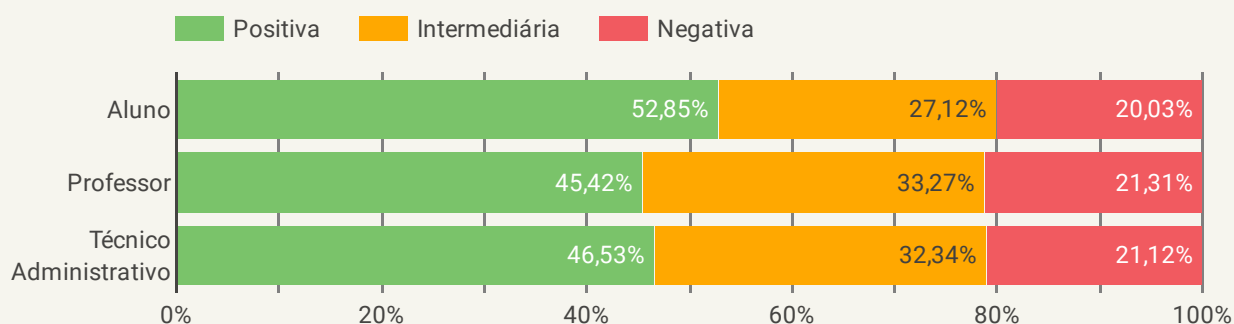
Os percentuais de pontos neutros foram relativamente reduzidos, indicando que a maior parte dos respondentes possui percepção ou experiência relacionada ao uso de tecnologias nas atividades acadêmicas.

Gráfico 47 – Nº respostas – indicador PAP013



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 48 – Avaliação do Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas

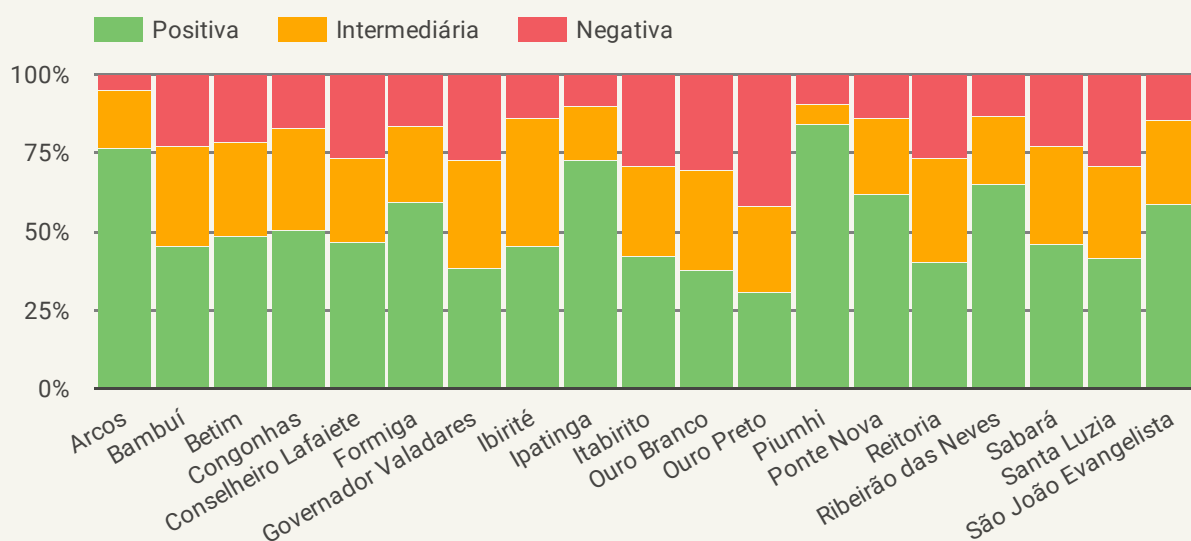
O gráfico apresenta a distribuição das avaliações do indicador relacionado ao uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas entre os campi do IFMG. Observa-se que os campi **Arcos, Ipatinga, Piumhi** apresentam percentuais de avaliação positiva iguais ou superiores a 70%, enquadrando-se na classificação **Continuar**, conforme a escala indicativa de ação adotada pela CPA.

Nos campi **Congonhas, Formiga, Ponte Nova, Ribeirão das Neves e São João Evangelista**, os percentuais de avaliação positiva situam-se entre 50% e 70%, enquadrando-se na classificação **Desenvolver**,

sugerindo a necessidade de ampliação e consolidação das ações institucionais voltadas ao uso pedagógico e administrativo das tecnologias.

Nos campi **BambuÍ, Betim, Conselheiro Lafaiete, Governador Valadares, Ibirité, Itabirito, Ouro Branco, Ouro Preto, Reitoria, Sabará e Santa Luzia**, os percentuais de avaliação positiva são inferiores a 50%, enquadrando-se na classificação **Corrigir**, indicando necessidade de revisão e fortalecimento das ações institucionais relacionadas à incorporação de novas tecnologias nas atividades acadêmicas.

Gráfico 49 – Avaliação do Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Canais de comunicação de relacionamento (transmitir/receber informações com o IFMG: redes sociais, fale conosco, portal, telefone, e-mail)

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores, técnicos administrativos e comunidade externa, apresentando predominância de avaliação **positiva**. O segmento da comunidade externa registrou o maior percentual de avaliações positivas (83,06%), seguido pelos técnicos administrativos (66,48%), pelos discentes (66,36%) e pelos docentes (66,14%).

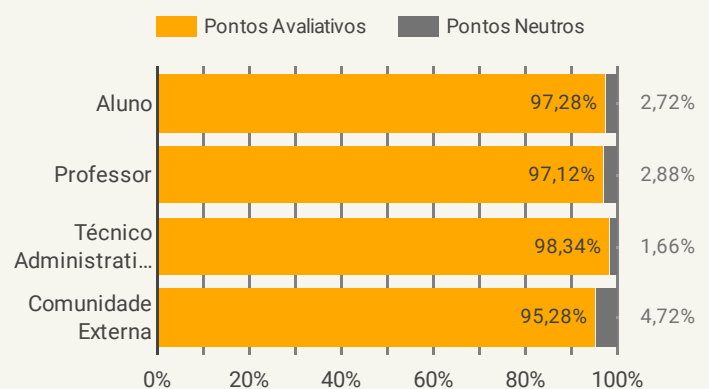
Considerando a escala indicativa de ação adotada pela CPA, observa-se que o segmento da comunidade externa situa-se na faixa de avaliação positiva igual ou superior a 70%, indicando ações a serem **mantidas**, enquanto os demais segmentos situam-se na faixa entre 50% e 70%, sugerindo que as ações relacionadas a este indicador devem ser **desenvolvidas**.

Em relação à participação na avaliação, observa-se predominância de pontos avaliativos entre os

segmentos analisados, correspondendo a 97,28% entre os alunos, 97,12% entre os professores, 98,34% entre os técnicos administrativos e 95,28% entre a comunidade externa.

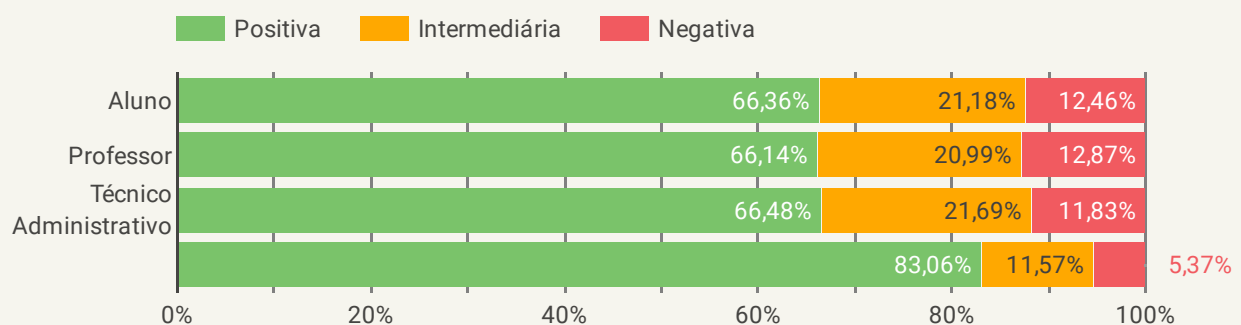
Os percentuais reduzidos de pontos neutros indicam que a maior parte dos respondentes possui conhecimento ou experiência relacionada aos canais institucionais de comunicação e relacionamento.

Gráfico 50 – Nº respostas – indicador PAC001



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 51 – Avaliação de Canais de comunicação de relacionamento



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

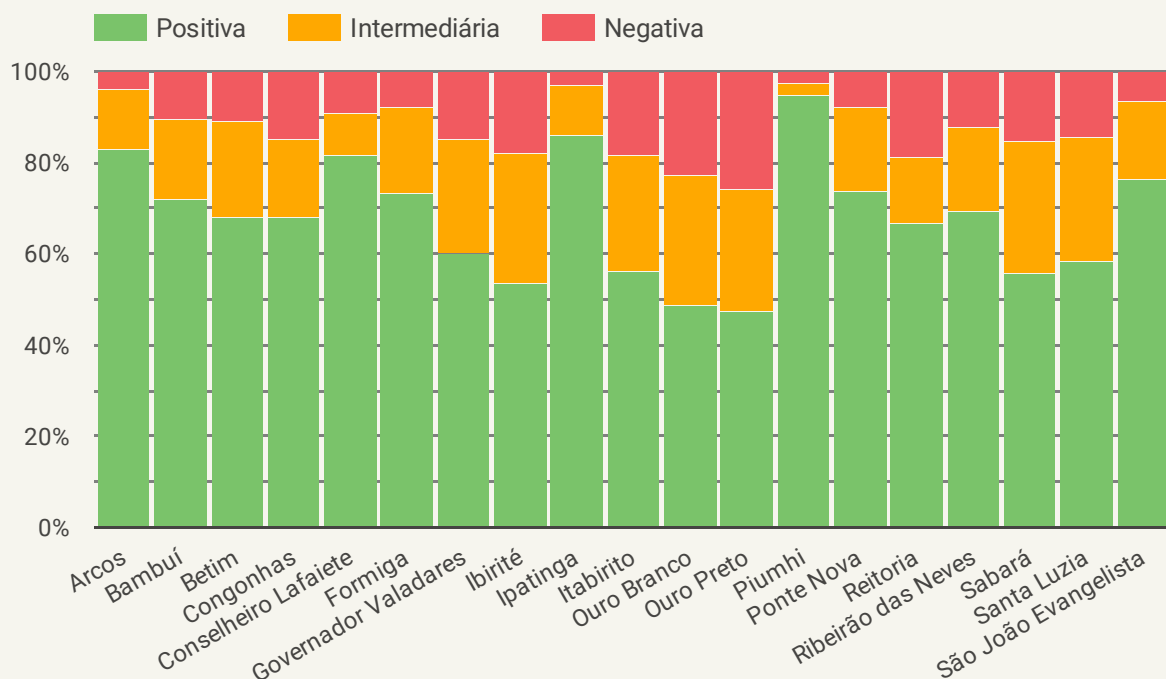
Canais de comunicação de relacionamento (transmitir/receber informações com o IFMG: redes sociais, fale conosco, portal, telefone, e-mail)

O gráfico apresenta a distribuição das avaliações do indicador relacionado aos canais de comunicação de relacionamento (transmitir/receber informações com o IFMG: redes sociais, fale conosco, portal, telefone, e-mail) entre os campi do IFMG. Observa-se que os campi **Arcos, Bambuí, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Ipatinga, Piumhi, Ponte Nova e São João Evangelista** apresentam percentuais de avaliação positiva iguais ou superiores a 70%, enquadrando-se na classificação **Continuar**, conforme a escala indicativa de ação adotada pela CPA.

Nos campi **Betim, Congonhas, Governador Valadares, Ibitiré, Itabirito, Reitoria, Ribeirão das Neves, Sabará e Santa Luzia**, os percentuais de avaliação positiva situam-se entre 50% e 70%, enquadrando-se na classificação **Desenvolver**, indicando a necessidade de fortalecimento e ampliação das ações institucionais relacionadas aos canais de comunicação e relacionamento.

Observa-se que os campi **Ouro Branco e Ouro Preto** apresentam percentuais de avaliação positiva inferiores a 50%, enquadrando-se na classificação **Corrigir**, conforme a escala indicativa de ação adotada pela CPA.

Gráfico 52 – Avaliação de Canais de comunicação de relacionamento



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

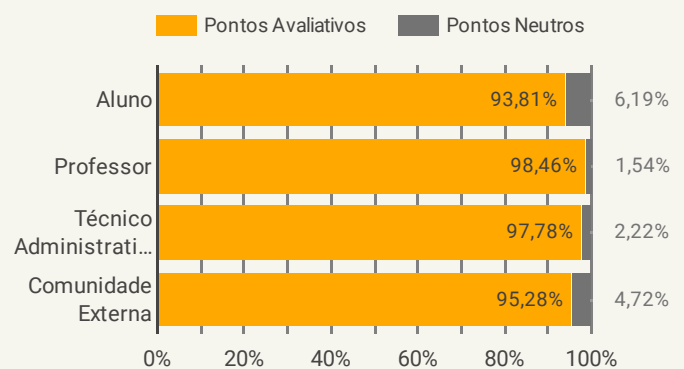
Canais de exposição da marca do IFMG (sinalizações internas/externas, eventos, feiras, material impresso, cartazes)

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores, técnicos administrativos e comunidade externa, apresentando predominância de avaliação **positiva**. O segmento da comunidade externa registrou o maior percentual de avaliações positivas (79,75%), seguido pelos discentes (61,28%), pelos técnicos administrativos (54,67%) e pelos docentes (53,91%). Considerando a escala indicativa de ação adotada pela CPA, observa-se que o segmento da comunidade externa situa-se na faixa de avaliação positiva igual ou superior a 70%, indicando ações a serem **mantidas**, enquanto os demais segmentos situam-se na faixa entre 50% e 70%, sugerindo que as ações relacionadas a este indicador devem ser **desenvolvidas**.

O indicador apresenta elevada participação dos segmentos avaliados. Observa-se predominância de

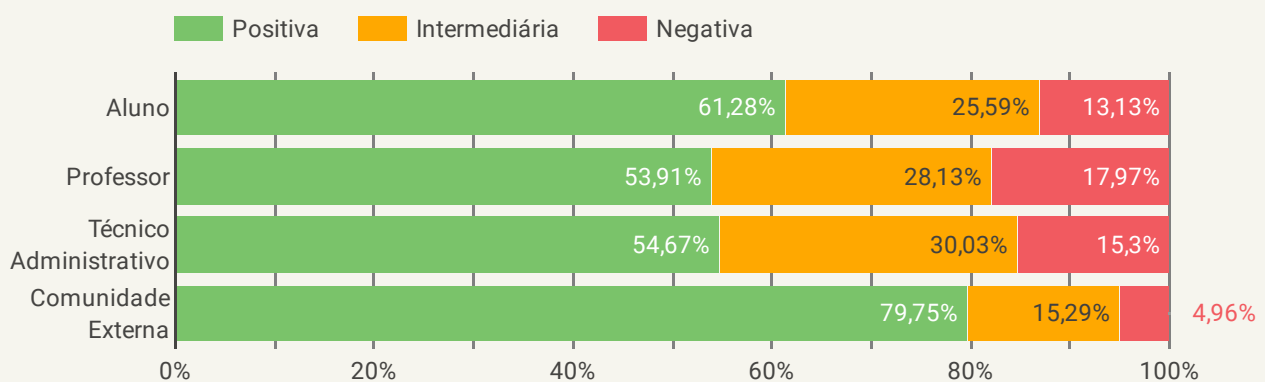
pontos avaliativos entre os respondentes, correspondendo a 93,81% entre os alunos, 98,46% entre os professores, 97,78% entre os técnicos administrativos e 95,28% entre a comunidade externa. Os baixos percentuais de pontos neutros indicam que a maior parte dos respondentes possui conhecimento ou experiência relacionada aos canais institucionais de exposição da marca do IFMG.

Gráfico 53 – Nº respostas – indicador PAC002



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 54 – Avaliação de Canais de exposição da marca do IFMG



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Canais de exposição da marca do IFMG (sinalizações internas/externas, eventos, feiras, material impresso, cartazes)

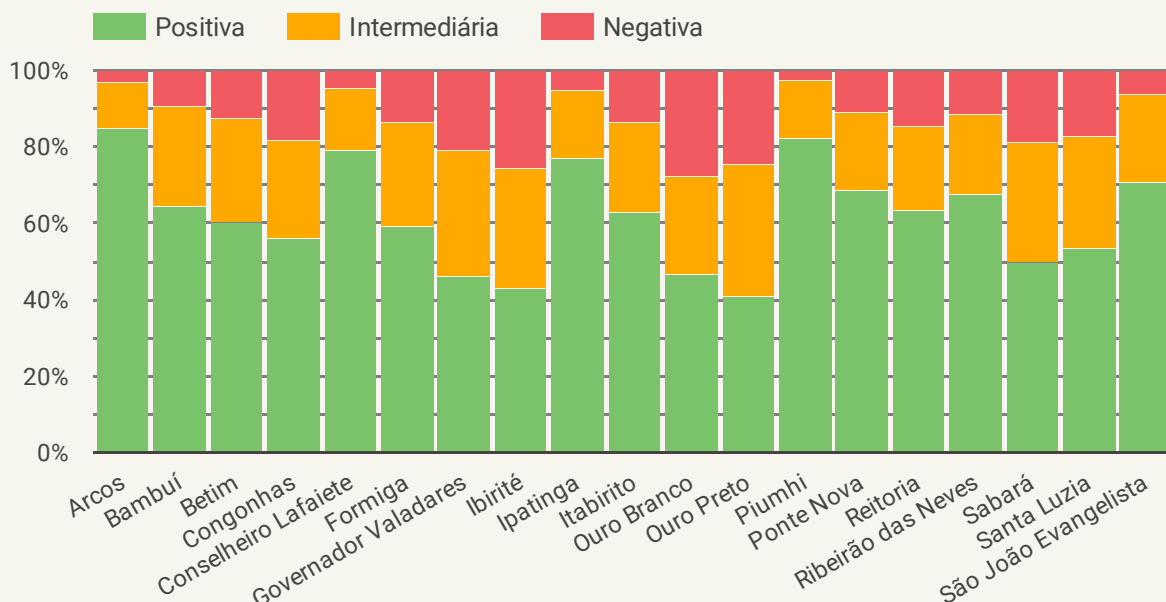
O gráfico apresenta a distribuição das avaliações do indicador relacionado aos canais de exposição da marca do IFMG entre os campi do Instituto. Observa-se que os campi **Arcos, Conselheiro Lafaiete, Ipatinga, Piumhi e São João Evangelista** apresentam percentuais de avaliação positiva iguais ou superiores a 70%, enquadrando-se na classificação **Continuar**, conforme a escala indicativa de ação adotada pela CPA.

Nos campi **BambuÍ, Betim, Congonhas, Formiga, Itabirito, Ponte Nova, Reitoria, Ribeirão das Neves e**

Santa Luzia, os percentuais de avaliação positiva situam-se entre 50% e 70%, enquadrando-se na classificação **Desenvolver**, indicando a necessidade de fortalecimento e ampliação das estratégias institucionais de divulgação e exposição da marca do IFMG.

Observa-se que os campi **Governador Valadares, Ibirité, Ouro Branco, Ouro Preto e Sabará** apresentam percentuais de avaliação positiva inferiores a 50%, enquadrando-se na classificação **Corrigir**, conforme a escala indicativa de ação adotada pela CPA.

Gráfico 55 – Avaliação de Canais de exposição da marca do IFMG



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

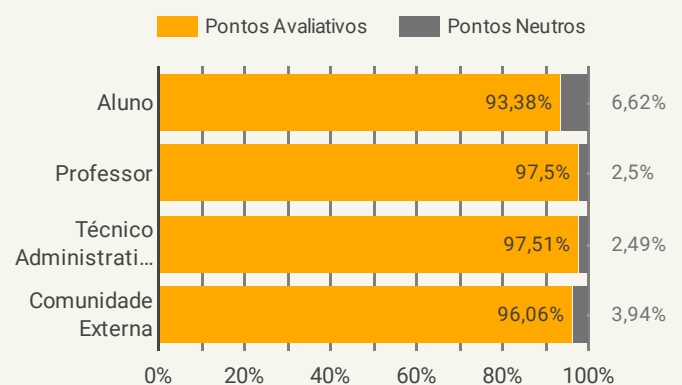
Canais de divulgação de informação (notícias em jornais, TV, rádio, sites e portal institucional)

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores, técnicos administrativos e comunidade externa, apresentando predominância de avaliação **positiva**. O segmento da comunidade externa registrou o maior percentual de avaliações positivas (74,59%), seguido pelos discentes (53,77%) e pelos técnicos administrativos (53,13%), enquanto o segmento docente apresentou o menor percentual de avaliações positivas (49,11%).

Considerando o conjunto das respostas institucionais, o indicador apresenta **54,40%** de avaliações positivas. De acordo com a escala indicativa de ação adotada pela CPA, esse resultado situa o indicador na faixa entre 50% e 70% de avaliações positivas, indicando que as ações relacionadas a este indicador devem ser **desenvolvidas**.

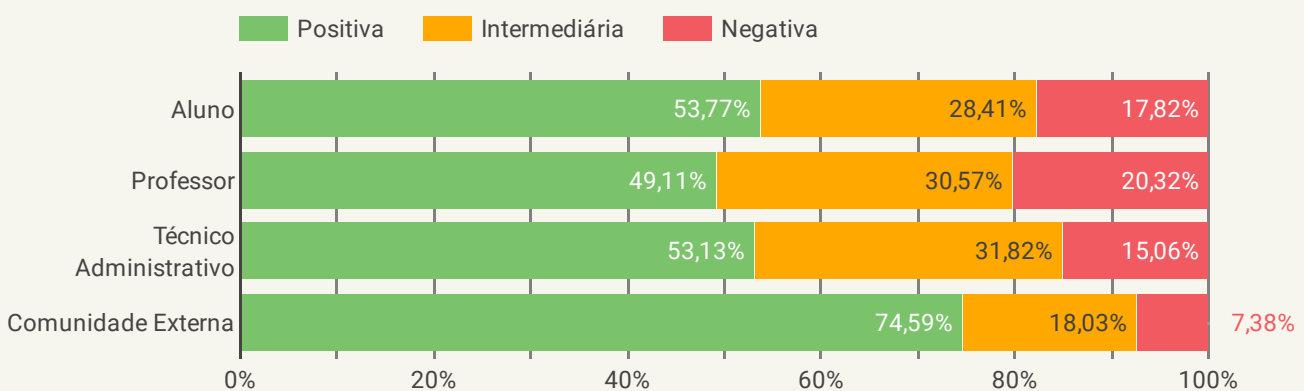
Em relação à participação na avaliação, observa-se predominância de pontos avaliativos entre os segmentos analisados, correspondendo a 93,38% entre os alunos, 97,50% entre os professores, 97,51% entre os técnicos administrativos e 96,06% entre a comunidade externa. Esses resultados indicam elevado nível de conhecimento ou experiência dos respondentes em relação aos canais institucionais de divulgação de informações do IFMG.

Gráfico 56 – Nº respostas – indicador PAC003



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 57 – Avaliação de Canais de divulgação de informação



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

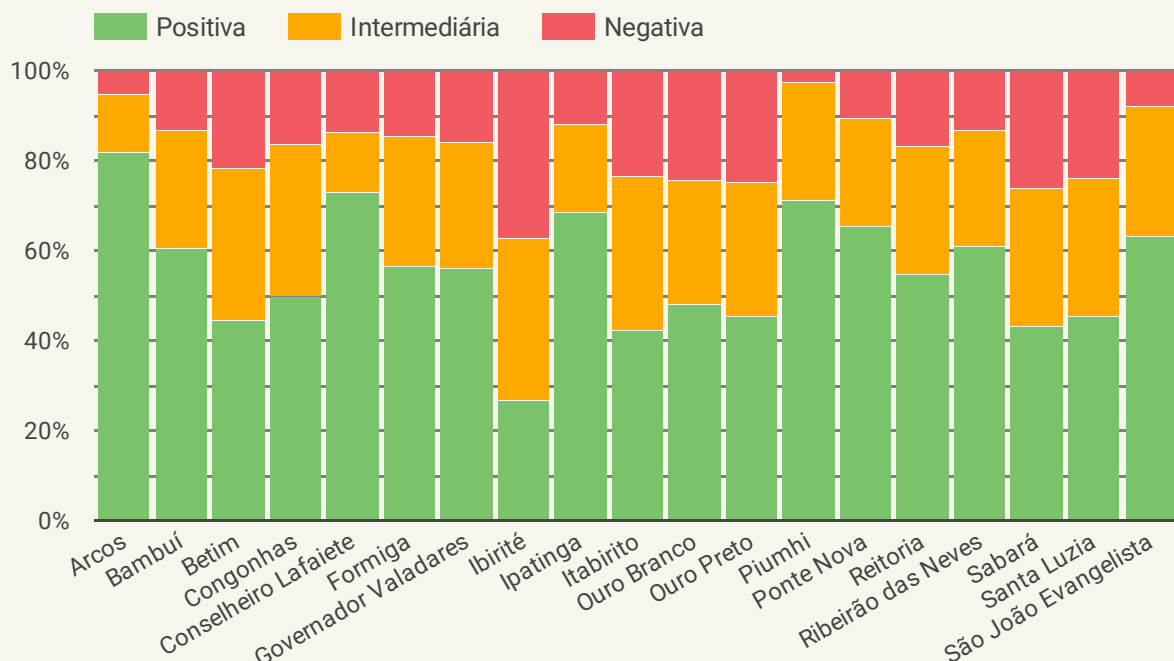
Canais de divulgação de informação (notícias em jornais, TV, rádio, sites e portal institucional)

O gráfico apresenta a distribuição das avaliações do indicador relacionado aos canais de divulgação de informação entre os campi do IFMG. Observa-se que os campi **Arcos, Conselheiro Lafaiete e Piumhi** apresentam percentuais de avaliação positiva iguais ou superiores a 70%, enquadrando-se na classificação **Continuar**, conforme a escala indicativa de ação adotada pela CPA.

Nos campi **Bambuí, Formiga, Governador Valadares, Ipatinga, Ponte Nova, Reitoria, Ribeirão das Neves e São João Evangelista** os percentuais de avaliação

positiva situam-se entre 50% e 70%, enquadrando-se na classificação **Desenvolver**, indicando a necessidade de fortalecimento das estratégias institucionais de divulgação de informações. Os campi **Betim, Congonhas, Ibirité, Itabirito, Ouro Branco, Ouro Preto, Sabará e Santa Luzia** apresentou percentual de avaliação positiva inferior a 50%, enquadrando-se na classificação **Corrigir**, indicando necessidade de revisão e aprimoramento das ações relacionadas a este indicador.

Gráfico 58 – Avaliação de Canais de divulgação de informação



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil

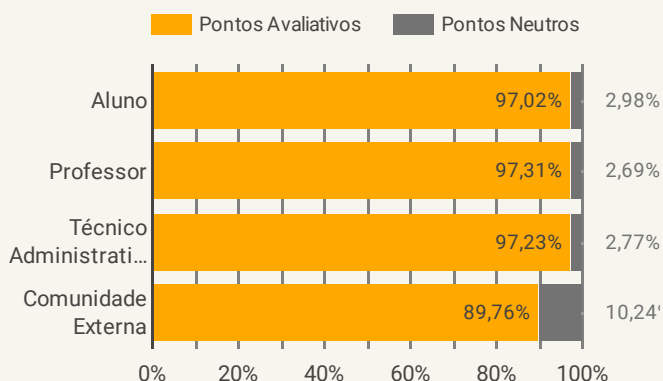
O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores, técnicos administrativos e comunidade externa, apresentando predominância de avaliação **positiva**. O segmento da comunidade externa registrou o maior percentual de avaliações positivas (77,19%), seguido pelos docentes (57,11%), pelos discentes (56,14%) e pelos técnicos administrativos (53,56%).

Considerando o conjunto das respostas institucionais, o indicador apresenta **56,65%** de avaliações positivas. De acordo com a escala indicativa de ação adotada pela CPA, esse resultado situa o indicador na faixa entre 50% e 70% de avaliações positivas, indicando que as ações relacionadas a este indicador devem ser **desenvolvidas**.

Em relação à participação na avaliação, observa-se predominância de pontos avaliativos entre os segmentos analisados, correspondendo a 97,02% entre

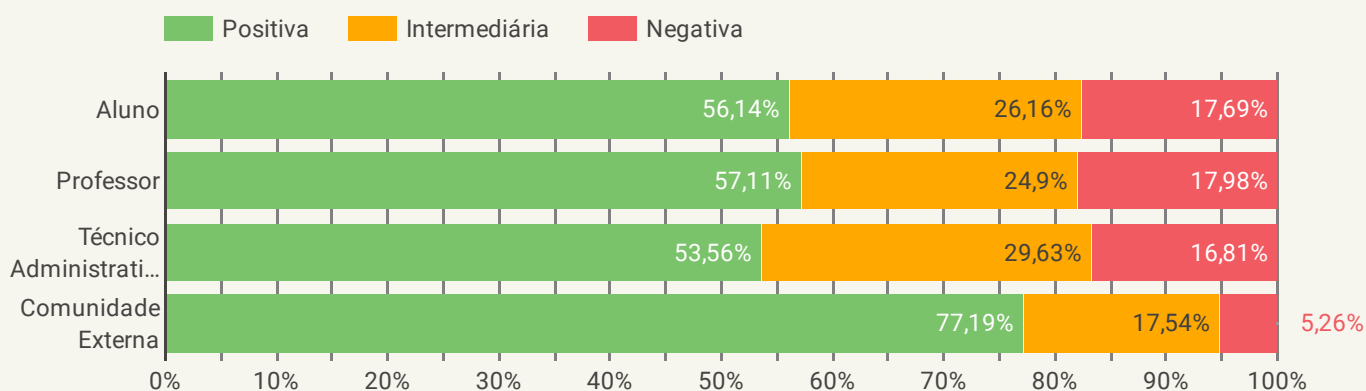
os alunos, 97,31% entre os professores, 97,23% entre os técnicos administrativos e 89,76% entre a comunidade externa. Esses resultados indicam elevado nível de conhecimento ou experiência dos respondentes em relação à clareza, completude e agilidade das informações disponibilizadas pelo IFMG.

Gráfico 59 – Nº respostas – indicador PAC004



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 60 – Avaliação da clareza, completude e agilidade das informações entregues aos usuários



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil

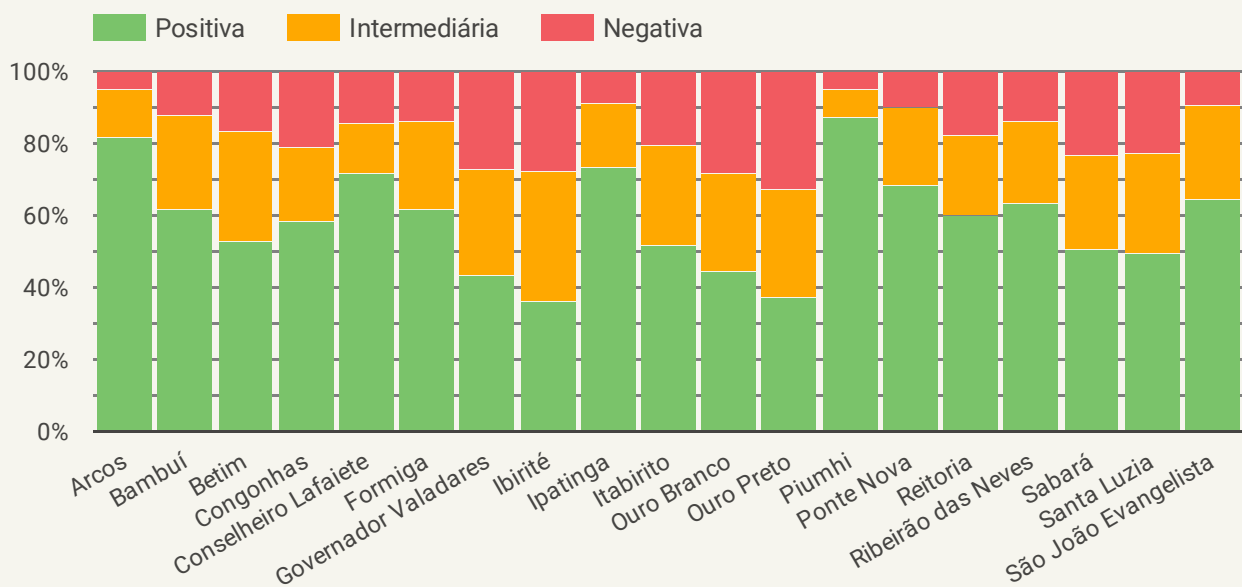
O gráfico apresenta a distribuição das avaliações do indicador relacionado à clareza, completude e agilidade das informações entregues aos usuários entre os campi do IFMG. Observa-se que os campi **Arcos, Conselheiro Lafaiete, Ipatinga e Piumhi** apresentam percentuais de avaliação positiva iguais ou superiores a 70%, enquadrando-se na classificação **Continuar**, conforme a escala indicativa de ação adotada pela CPA.

Nos campi **Bambuí, Betim, Congonhas, Formiga, Itabirito, Ponte Nova, Reitoria, Ribeirão das Neves, Sabará e São João Evangelista**, os percentuais de avaliação

positiva situam-se entre 50% e 70%, enquadrando-se na classificação **Desenvolver**, indicando a necessidade de aprimoramento das estratégias institucionais de comunicação e disponibilização de informações.

Os campi **Governador Valadares, Ibitiré, Ouro Branco, Ouro Preto e Santa Luzia** apresentaram percentuais de avaliação positiva inferiores a 50%, enquadrando-se na classificação **Corrigir**, indicando necessidade de revisão das práticas relacionadas a este indicador.

Gráfico 61 – Avaliação da clareza, completude e agilidade das informações entregues aos usuários



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Divulgação do vestibular e processos seletivos

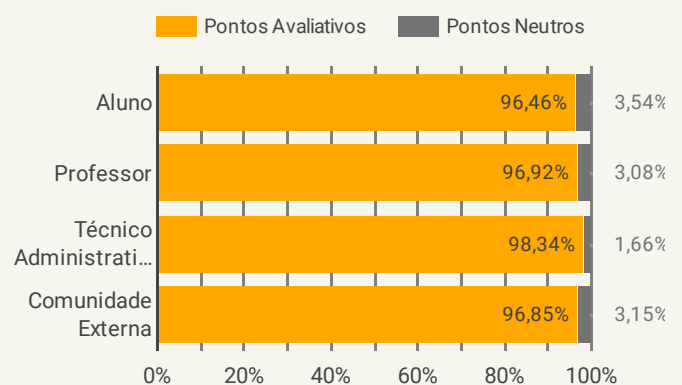
O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores, técnicos administrativos e comunidade externa, apresentando predominância de avaliação **positiva**. O segmento da comunidade externa registrou o maior percentual de avaliações positivas (84,96%), seguido pelos discentes (72,12%), pelos técnicos administrativos (71,27%) e pelos docentes (65,67%).

Considerando o conjunto das respostas institucionais, o indicador apresenta **71,35%** de avaliações positivas. De acordo com a escala indicativa de ação adotada pela CPA, esse resultado situa o indicador na faixa igual ou superior a 70% de avaliações positivas, indicando que as ações relacionadas a este indicador devem ser **mantidas**.

Em relação à participação na avaliação, observa-se predominância de pontos avaliativos entre os segmentos analisados, correspondendo a 96,46% entre os alunos, 96,92% entre os professores, 98,34% entre os técnicos administrativos e 96,85% entre a comunidade externa.

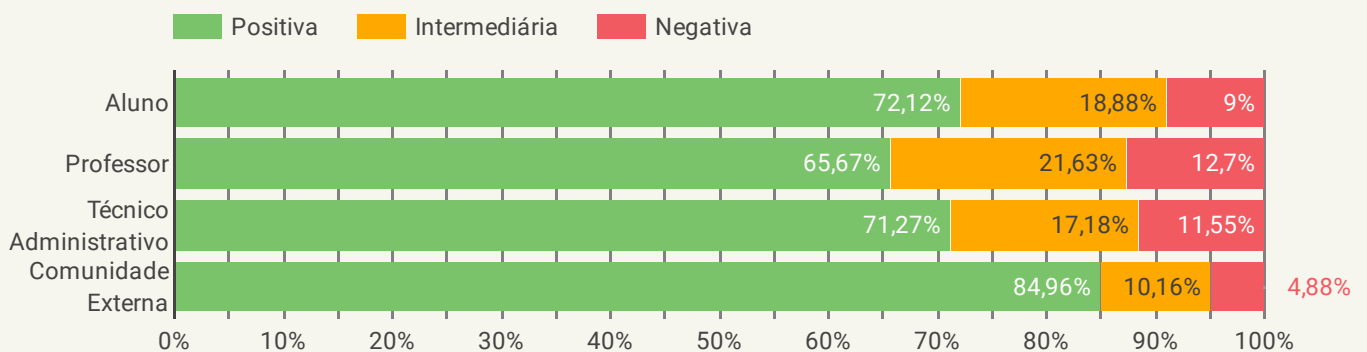
Esses resultados indicam elevado nível de conhecimento ou experiência dos respondentes em relação às ações de divulgação do vestibular e dos processos seletivos do IFMG.

Gráfico 62 – Nº respostas – indicador PAC005



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 63 – Avaliação da Divulgação do vestibular e processos seletivos



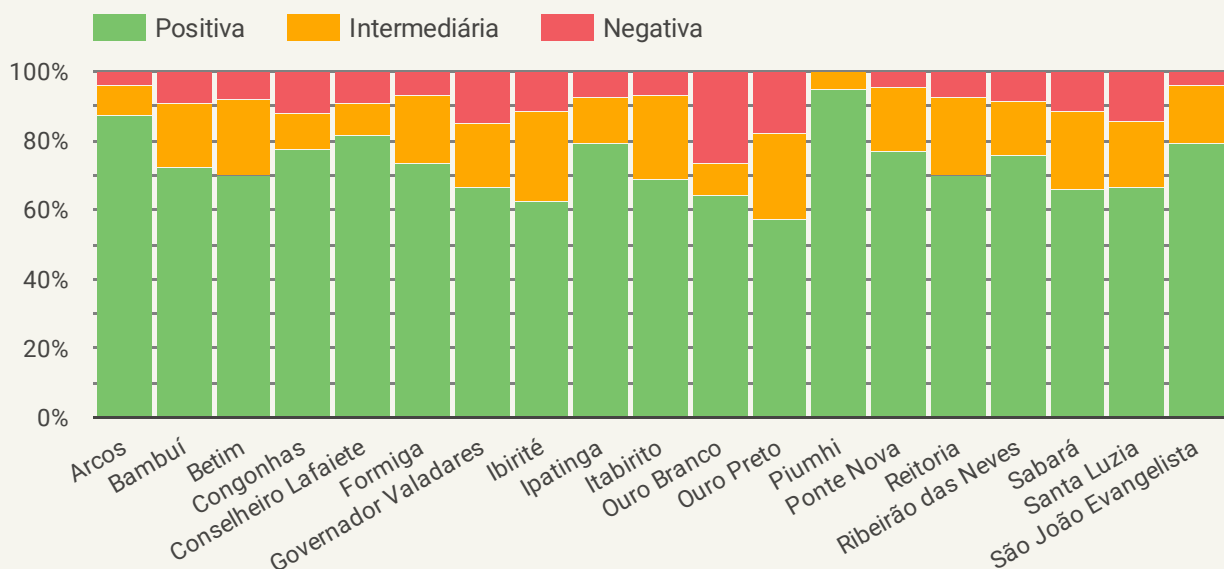
FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Divulgação do vestibular e processos seletivos

A análise por campus evidencia predominância de avaliação positiva na maior parte das unidades. Os campi **Arcos, Bambuí, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Ipatinga, Piumhi, Ponte Nova, Reitoria, Ribeirão das Neves e São João Evangelista** apresentaram percentuais de avaliação positiva iguais ou superiores a 70%, enquadrando-se na classificação **Continuar**, conforme a escala indicativa de ação adotada pela CPA.

Nos campi **Betim, Governador Valadares, Ibirité, Itabirito, Ouro Branco, Ouro Preto, Sabará e Santa Luzia**, os percentuais de avaliação positiva situam-se entre 50% e 70%, enquadrando-se na classificação **Desenvolver**, indicando a necessidade de fortalecimento das estratégias institucionais de divulgação dos processos seletivos. Não foram observados campi com percentual de avaliação positiva inferior a 50%.

Gráfico 64 – Avaliação da Divulgação do vestibular e processos seletivos



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Atuação da Ouvidoria

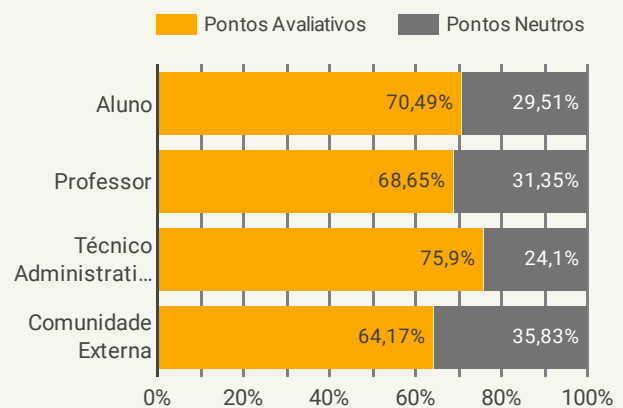
O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores, técnicos administrativos e comunidade externa, apresentando predominância de avaliação positiva. Os percentuais de avaliações positivas foram: 51,16% entre os alunos, 62,46% entre os professores, 66,79% entre os técnicos administrativos e 69,33% entre a comunidade externa.

Observa-se que todos os segmentos situam-se na faixa entre 50% e 70% de avaliação positiva. Considerando a escala indicativa de ação adotada pela CPA, os resultados indicam que as ações relacionadas a este indicador devem ser **desenvolvidas**.

Em relação à participação na avaliação, observa-se predominância de pontos avaliativos entre os segmentos analisados, correspondendo a 70,49% entre os alunos, 68,65% entre os professores, 75,9% entre os técnicos administrativos e 64,17% entre a comunidade externa.

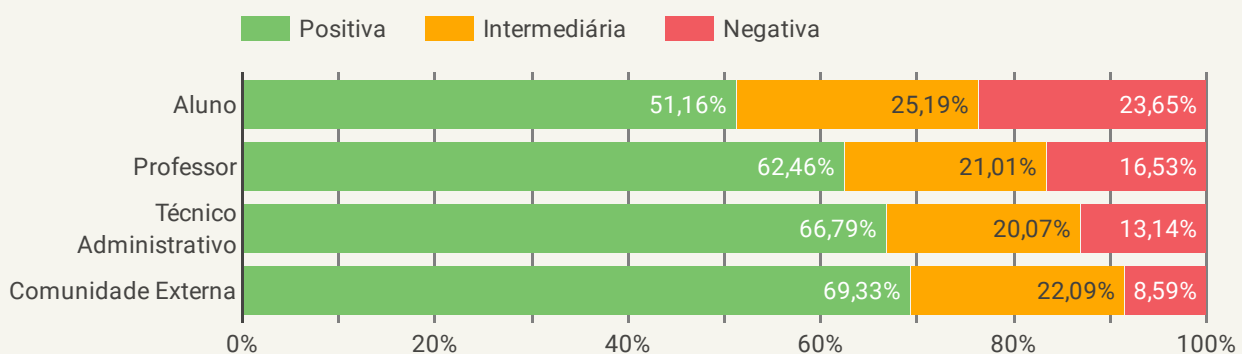
Os dados indicam participação significativa dos segmentos internos, especialmente dos técnicos administrativos, enquanto a comunidade externa apresenta percentual menor de pontos avaliativos, o que pode indicar necessidade de fortalecimento das estratégias de divulgação e engajamento.

Gráfico 65 – Nº respostas – indicador PAC006



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 66 – Avaliação da Atuação da Ouvidoria



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

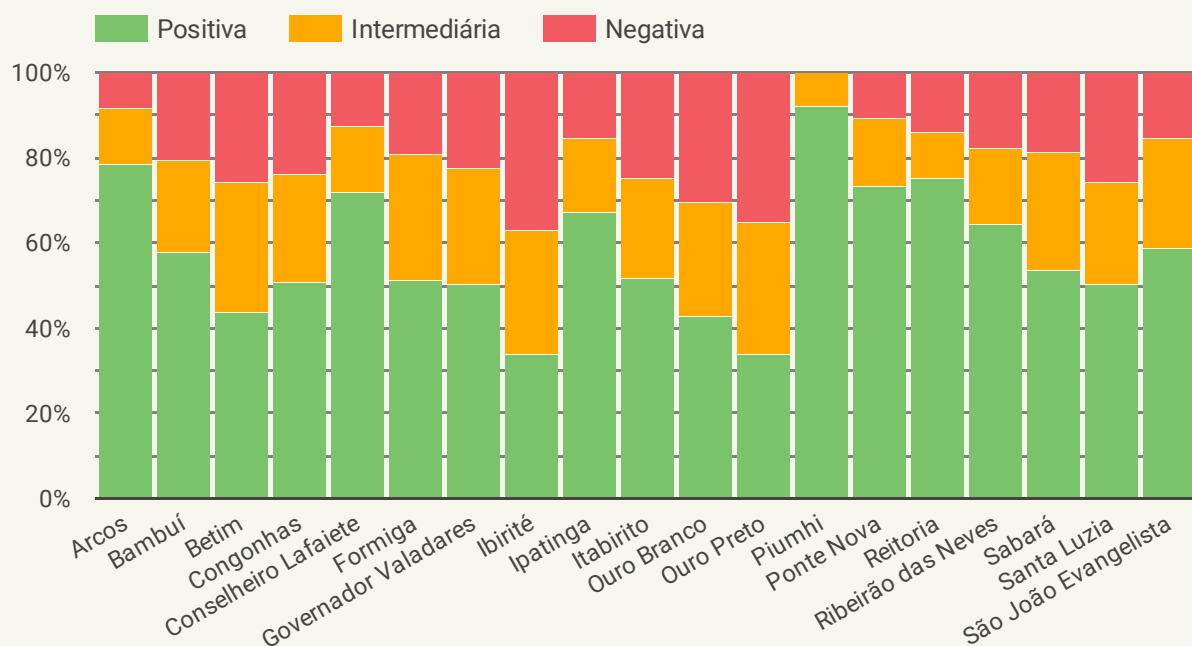
Atuação da Ouvidoria

A análise por campus evidencia diferentes níveis de percepção quanto ao indicador. Os campi **Arcos, Conselheiro Lafaiete, Piumhi, Ponte Nova e Reitoria** apresentaram percentuais de avaliação positiva iguais ou superiores a 70%, enquadrando-se na classificação **Continuar**, conforme a escala indicativa de ação adotada pela CPA.

Os campi **BambuÍ, Congonhas, Formiga, Governador Valadares, Ipatinga, Itabirito, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia e São João Evangelista** situam-se na faixa entre 50% e 70% de avaliação positiva, enquadrando-se na classificação **Desenvolver**, indicando necessidade de aprimoramento das ações relacionadas ao indicador.

Por outro lado, os campi **Betim, Ibirité, Ouro Branco e Ouro Preto** apresentaram percentual de avaliação positiva inferior a 50%, enquadrando-se na classificação **Corrigir**, indicando necessidade de atenção prioritária e ações imediatas, conforme a escala indicativa de ação da CPA.

Gráfico 67 – Avaliação da Atuação da Ouvidoria



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

**Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade
(oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento,
alimentação etc.)**

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, apresentando predominância de avaliação **positiva**. Os percentuais de avaliações positivas foram de 57,9% entre os alunos, 70,25% entre os professores e 70,61% entre os técnicos administrativos.

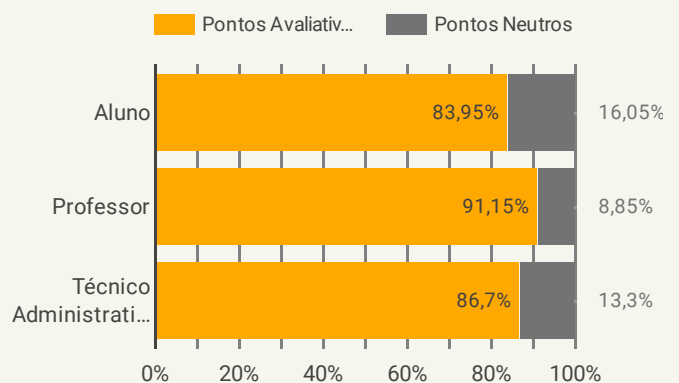
Observa-se que os segmentos docente e técnico administrativo situam-se na faixa de avaliação positiva igual ou superior a 70%, indicando que as ações devem ser **mantidas**. Já o segmento discente situa-se na faixa entre 50% e 70%, sugerindo que as ações relacionadas a este indicador devem ser **desenvolvidas**. Considerando o resultado geral, o indicador situa-se na faixa de **desenvolvimento**, conforme a escala indicativa de ação adotada pela CPA.

Em relação à participação na avaliação, observa-se predominância de pontos avaliativos entre os segmentos analisados, correspondendo a 83,9% entre

os alunos, 91,15% entre os professores e 86,7% entre os técnicos administrativos.

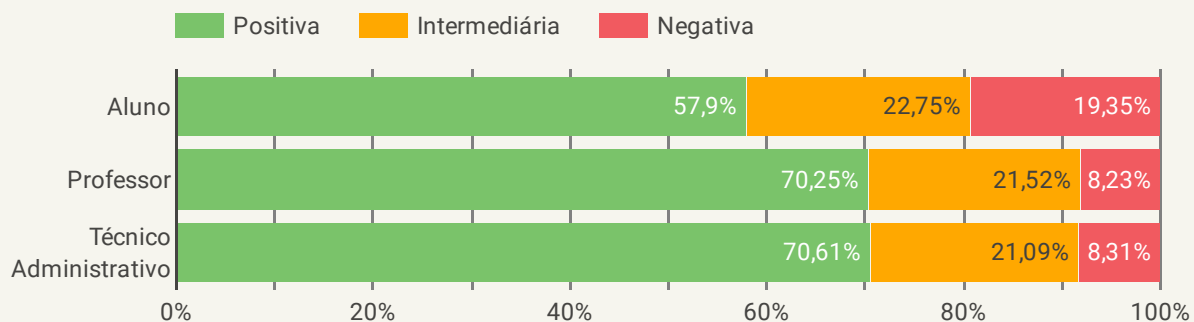
Os resultados indicam que a maior parte dos respondentes possui condições de avaliar o indicador analisado, evidenciando conhecimento institucional acerca das ações de assistência ao estudante.

Gráfico 68 – Nº respostas – indicador PAPP01



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 69 – Avaliação de Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc.)

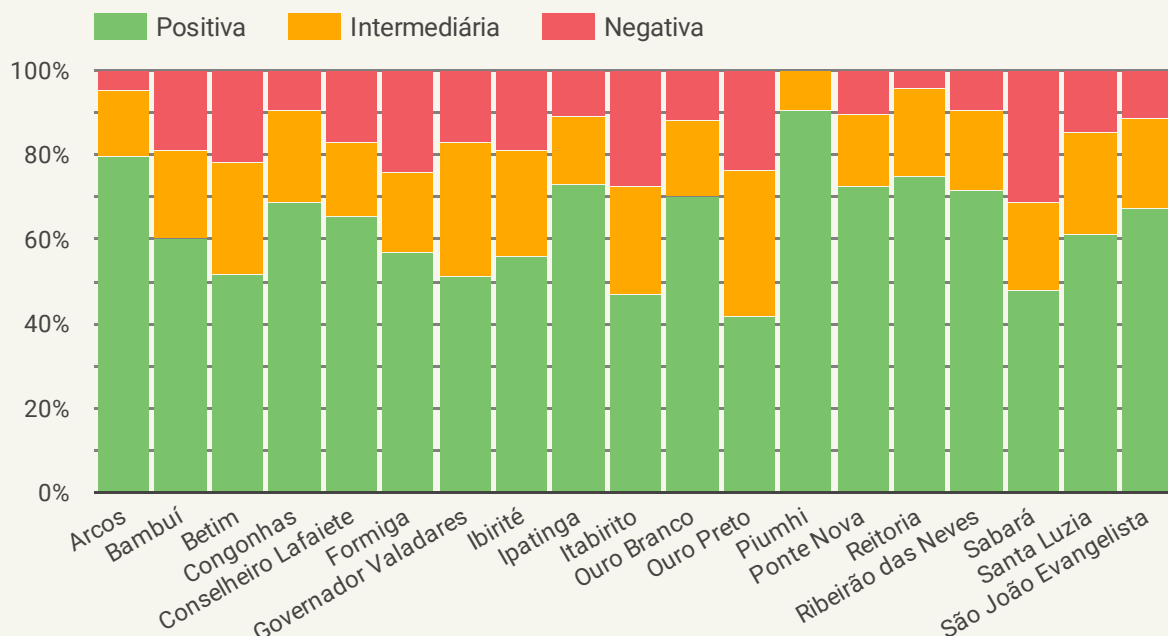
A análise por campus evidencia que os campi **Arcos, Ipatinga, Ouro Branco, Piumhi, Ponte Nova, Reitoria e Ribeirão das Neves** apresentaram percentual de avaliação positiva igual ou superior a 70%, enquadrando-se na classificação **Continuar**, conforme a escala indicativa de ação da CPA.

Os campi **BambuÍ, Betim, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Ibirité, Santa Luzia e São João Evangelista** situam-se na faixa entre 50% e 70% de avaliação positiva, enquadrando-se na

classificação **Desenvolver**, indicando necessidade de aprimoramento das ações relacionadas ao indicador.

Por sua vez, os campi **Itabirito, Ouro Preto e Sabará** apresentaram percentual de avaliação positiva inferior a 50%, enquadrando-se na classificação **Corrigir**, indicando necessidade de atenção prioritária e fortalecimento das ações de assistência estudantil.

Gráfico 70 – Avaliação de Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

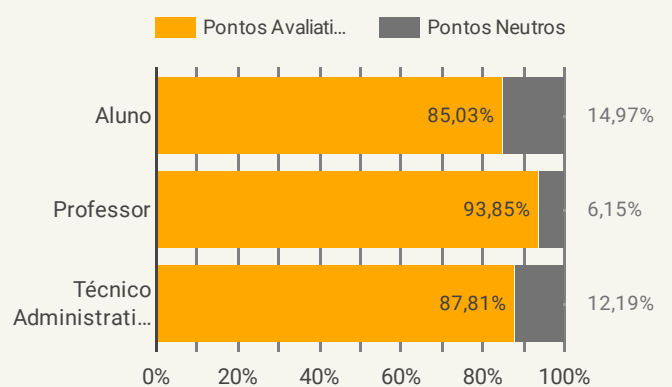
Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc.)

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos. No que se refere à avaliação dos serviços de apoio ao aluno, observa-se predominância de avaliações **positivas** em todos os segmentos.

Os percentuais de avaliações positivas foram de 51,77% entre os alunos, 67,01% entre os professores e 63,09% entre os técnicos administrativos. Observa-se que todos os segmentos situam-se na faixa entre 50% e 70% de avaliações positivas, indicando que as ações relacionadas a este indicador devem ser **desenvolvidas**.

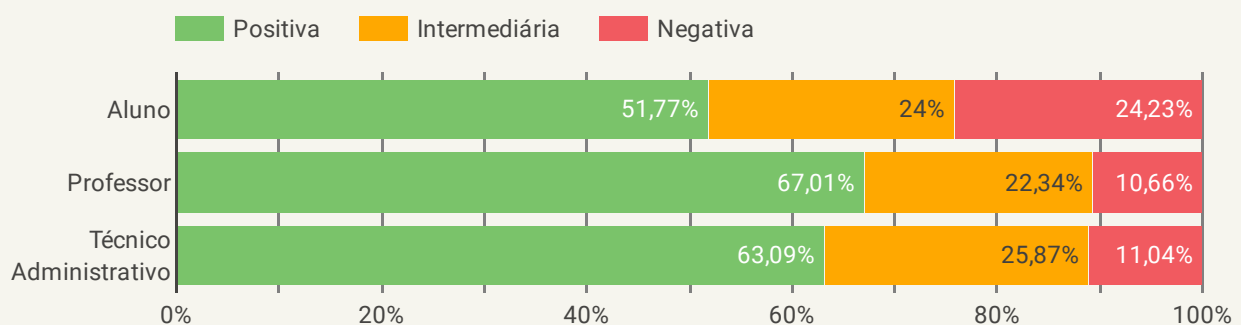
Os percentuais de respostas válidas foram de 85,03% entre os alunos, 93,85% entre os professores e 87,81% entre os técnicos administrativos, indicando bom nível de participação qualificada dos respondentes.

Gráfico 71 – N° respostas – indicador PAPD02



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 72 – Avaliação de Serviços de apoio ao aluno



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

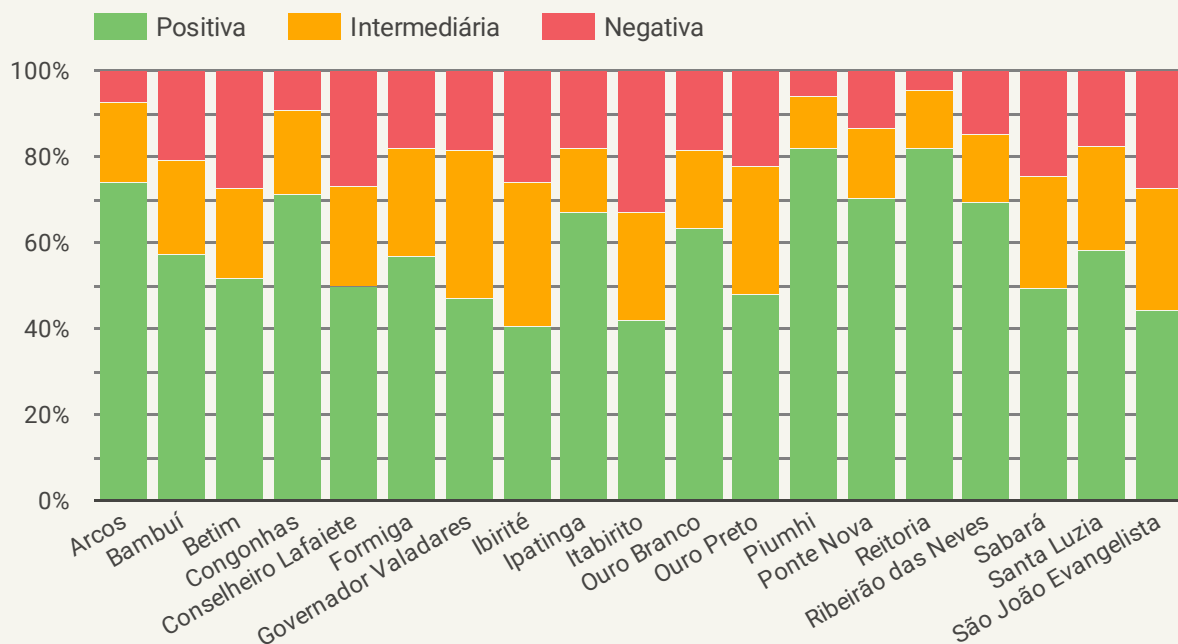
Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc.)

A análise por campus evidencia que os campi **Arcos, Congonhas, Piumhi, Ponte Nova e Reitoria** apresentaram percentual de avaliação positiva igual ou superior a 70%, enquadrando-se na classificação **Continuar**, conforme a escala indicativa de ação da CPA.

Os campi **Bambuí, Betim, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Ipatinga, Ouro Branco, Ribeirão das Neves e Santa Luzia** situam-se na faixa entre 50% e 70% de avaliação positiva, enquadrando-se na classificação **Desenvolver**, indicando necessidade de aprimoramento das ações relacionadas ao indicador.

Por sua vez, os campi **Governador Valadares, Ibirité, Itabirito, Ouro Preto, Sabará e São João Evangelista** apresentaram percentual de avaliação positiva inferior a 50%, enquadrando-se na classificação **Corrigir**, indicando necessidade de atenção prioritária e fortalecimento das ações de oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro.

Gráfico 73 – Avaliação de Serviços de apoio ao aluno



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas

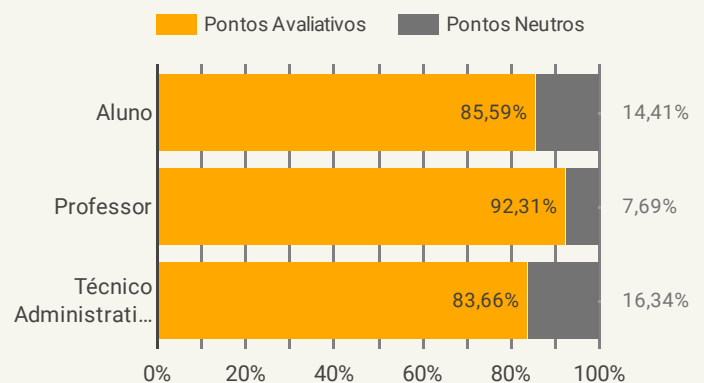
O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, apresentando predominância de avaliação **positiva**. Os percentuais de avaliações positivas foram de 55,34% entre os alunos, 55,83% entre os professores e 62,25% entre os técnicos administrativos.

Considerando o conjunto das respostas institucionais, o indicador apresenta **56,02%** de avaliações positivas. De acordo com a escala indicativa de ação adotada pela CPA, esse resultado situa o indicador na faixa entre 50% e 70% de avaliações positivas, indicando que as ações relacionadas a este indicador devem ser **desenvolvidas**.

Em relação à participação na avaliação, observa-se predominância de pontos avaliativos entre os segmentos analisados, correspondendo a 85,59% entre os alunos, 92,31% entre os professores e 83,66% entre os técnicos administrativos.

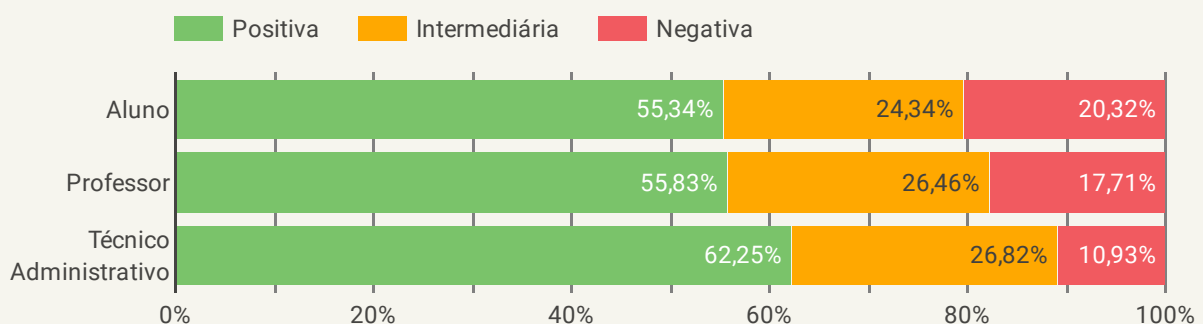
Esses resultados indicam que a maior parte dos respondentes possui condições de avaliar o indicador analisado, evidenciando conhecimento institucional acerca da oferta de bolsas acadêmicas e do apoio financeiro.

Gráfico 74 – Nº respostas – indicador PAPD03



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 75 – Avaliação da Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas

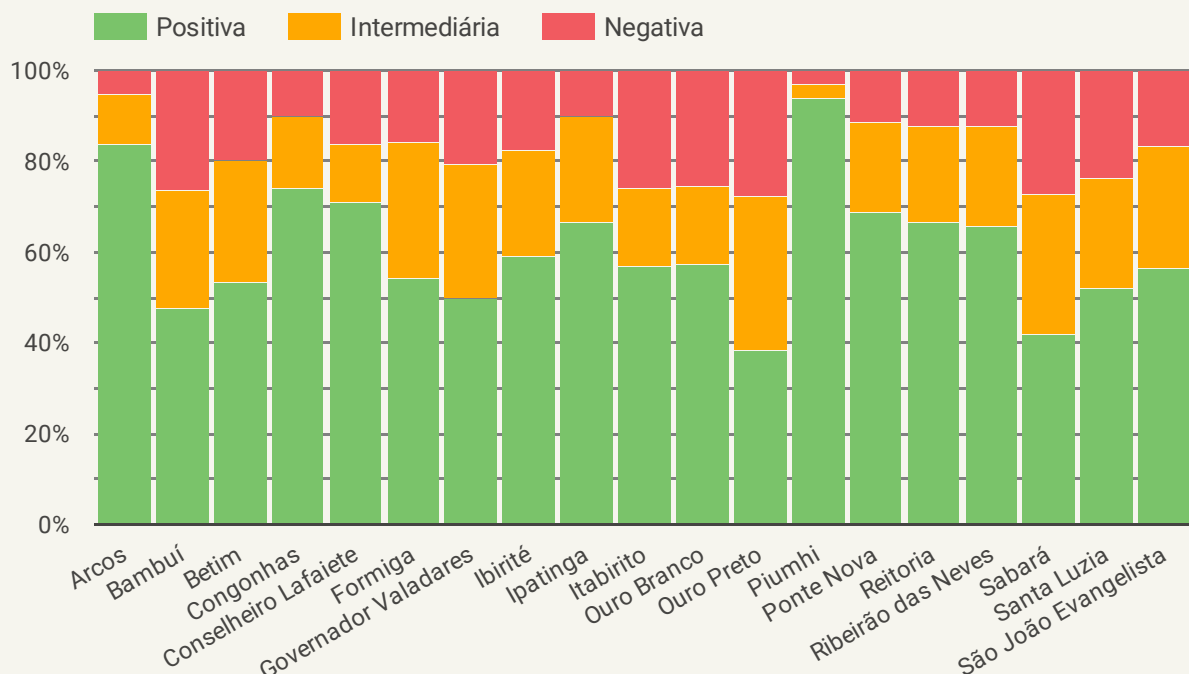
A análise por campus evidencia que os campi **Arcos, Congonhas, Conselheiro Lafaiete e Piumhi** apresentaram percentual de avaliação positiva igual ou superior a 70%, enquadrando-se na classificação **Continuar**, conforme a escala indicativa de ação da CPA.

Os campi **Betim, Formiga, Governador Valadares, Ibirité, Ipatinga, Itabirito, Ouro Branco, Ponte Nova, Reitoria, Ribeirão das Neves, Santa Luzia e São João Evangelista** situam-se na faixa entre 50% e 70% de avaliação

positiva, enquadrando-se na classificação **Desenvolver**, indicando necessidade de aprimoramento das ações relacionadas ao indicador.

Por sua vez, os campi **BambuÍ, Ouro Preto e Sabará** apresentaram percentual de avaliação positiva inferior a 50%, enquadrando-se na classificação **Corrigir**, indicando necessidade de atenção prioritária e fortalecimento das ações de oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro.

Gráfico 76 – Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas

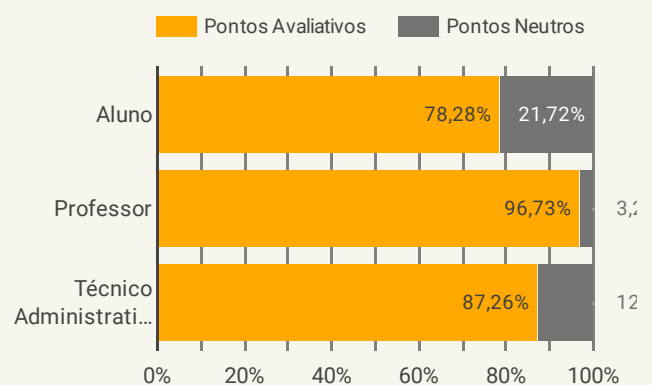
Em relação à avaliação do indicador, observa-se predominância de avaliação **positiva** entre os segmentos analisados. O segmento Técnico Administrativo registrou 71,11% de avaliações positivas, seguido pelo segmento Docente (70,38%) e pelo segmento Discente (63,64%).

Considerando a média geral do indicador (68,38% de avaliações positivas), o resultado institucional situa-se na faixa entre 50% e 70%, indicando que as ações relacionadas a este indicador devem ser **desenvolvidas**, conforme a escala indicativa de ação adotada pela CPA.

Em relação à participação na avaliação, observa-se predominância de pontos avaliativos entre os segmentos analisados, correspondendo a 78,28% no segmento Discente, 96,73% no segmento Docente e 87,26% no segmento Técnico Administrativo.

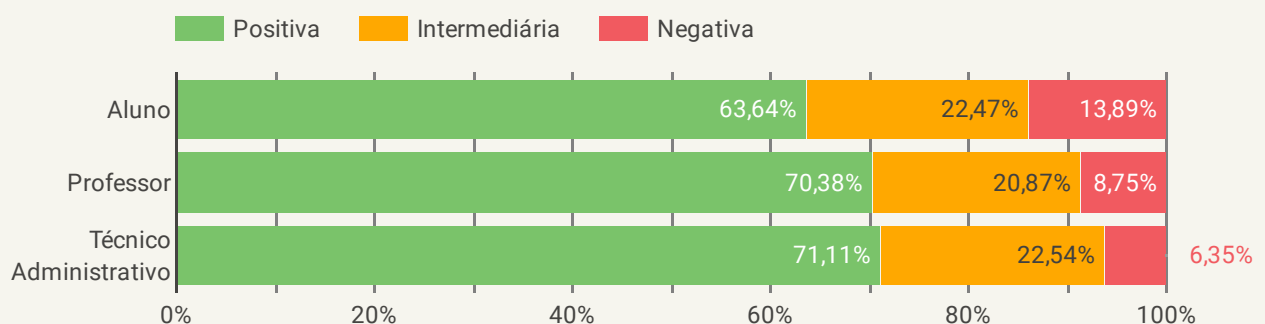
Os resultados indicam ampla participação dos segmentos na avaliação do indicador, conferindo consistência à análise realizada.

Gráfico 77 – Nº respostas – indicador PAPD04



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 78 – Avaliação da Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas

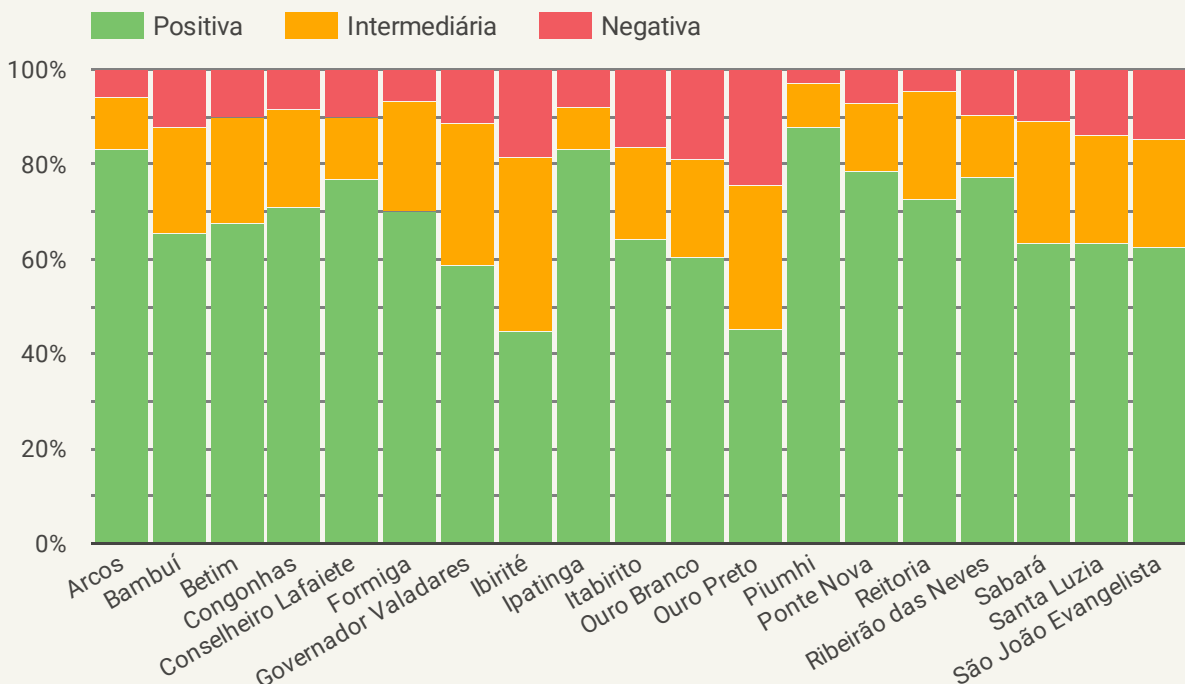
A análise por campus evidencia que os campi **Arcos, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Ipatinga, Piumhi, Ponte Nova, Reitoria e Ribeirão das Neves** apresentaram percentual de avaliação positiva igual ou superior a 70%, enquadrando-se na classificação **Continuar**, conforme a escala indicativa de ação da CPA.

Os campi **BambuÍ, Betim, Governador Valadares, Itabirito, Ouro Branco, Sabará, Santa Luzia e São João Evangelista** situam-se na faixa entre 50% e 69,9% de avaliação positiva, enquadrando-se na classificação **Desenvolver**, indicando necessidade de aprimoramento

das ações relacionadas ao indicador.

Por sua vez, os campi **Ibirité e Ouro Preto** apresentaram percentual de avaliação positiva inferior a 50%, enquadrando-se na classificação **Corrigir**, indicando necessidade de atenção prioritária e fortalecimento das ações de inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas.

Gráfico 79 – Avaliação da Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos

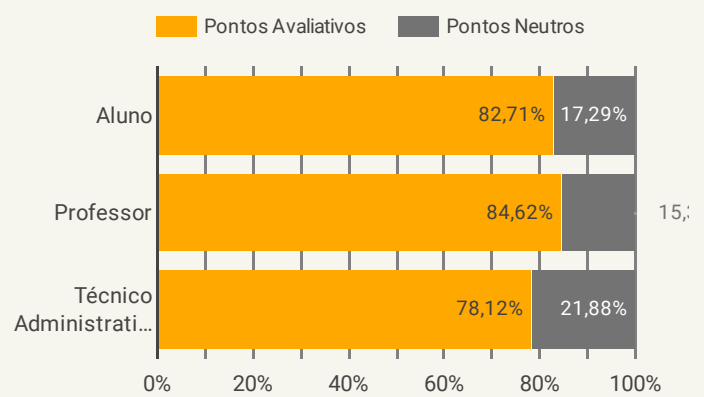
O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, apresentando predominância de avaliação **positiva**. Os percentuais de avaliação positiva foram de **54,5%** entre os alunos, **66,59%** entre os professores e **57,45%** entre os técnicos administrativos.

Considerando o consolidado geral dos respondentes, observa-se predominância de avaliação positiva, situando o indicador na faixa **entre 50% e 70%**, o que sugere que as ações relacionadas a este indicador devem ser **desenvolvidas**, conforme a escala indicativa de ação da CPA.

Em relação à participação na avaliação, observa-se predominância de pontos avaliativos entre os segmentos analisados, correspondendo a **82,71%** entre os alunos, **84,62%** entre os professores e **78,12%** entre os técnicos administrativos.

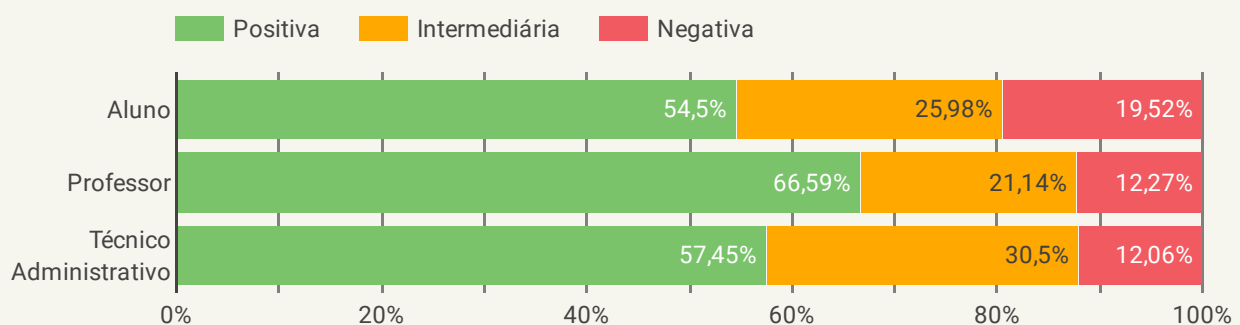
Os percentuais indicam elevada participação avaliativa em todos os segmentos, demonstrando consistência na percepção institucional sobre o indicador analisado.

Gráfico 80 – Nº respostas – indicador PAPD05



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 81 – Avaliação da Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

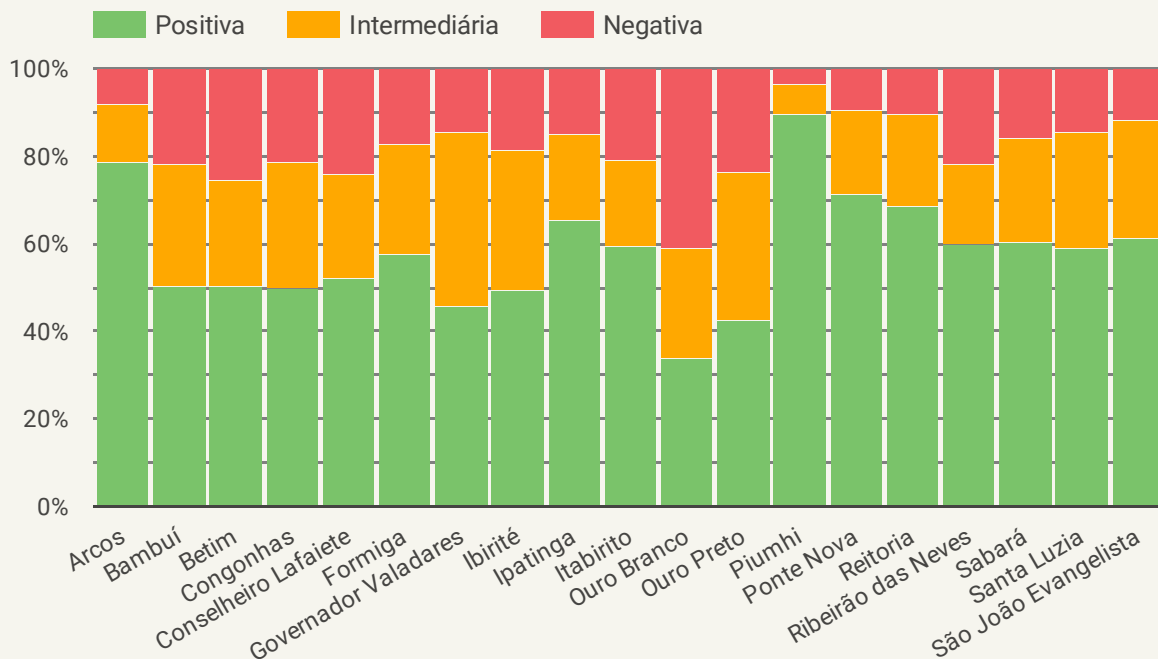
Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos

A análise por campus evidencia que os campi **Piumhi, Arcos e Ponte Nova** apresentaram percentual de avaliação positiva igual ou superior a 70%, enquadrando-se na classificação **Continuar**, conforme a escala indicativa de ação da CPA.

Apresentam percentual inferior a 50%, enquadrando-se na classificação **Corrigir**, os campi **Governador Valadares, Ibirité, Ouro Branco e Ouro Preto**, demandando ações prioritárias de melhoria.

Os campi **BambuÍ, Betim, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Ipatinga, Reitoria, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia e São João Evangelista** situam-se na faixa entre 50% e 70% de avaliação positiva, enquadrando-se na classificação **Desenvolver**.

Gráfico 82 – Avaliação da Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Eixo 5: Infraestrutura

O Eixo 5 tem como objetivo avaliar a infraestrutura física e tecnológica do IFMG. Este eixo contempla a Dimensão 7 – Infraestrutura Física, que considera as condições dos espaços acadêmicos e administrativos, a adequação dos ambientes às atividades institucionais, a disponibilidade de equipamentos, recursos de tecnologia da informação, acessibilidade, conforto, limpeza e conservação.

As tabelas a seguir apresentam o código, o indicador e a porcentagem de avaliações positivas, intermediárias e negativas referentes aos itens que compõem essa dimensão.

Observação: os indicadores INFR17, INFR18 e INFR19 não possui dados válidos devido a limitação metodológica detalhada na seção de Limitações.

Tabela 31 - Dimensão 7- Infraestrutura

Código	Indicador	Positiva	Intermediária	Negativa
INFR01	Salas de aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos	54,42%	27,21%	18,37%
INFR02	Salas de aula: Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas	49,06%	28,14%	22,80%
INFR03	Salas de aula: Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem	52,35%	28,89%	18,77%
INFR04	Salas de aula: Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa	49,40%	30,93%	19,67%
INFR05	Laboratórios: Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança	67,05%	22,13%	10,82%
INFR06	Laboratórios: Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico	54,03%	27,23%	18,74%
INFR07	Laboratórios: Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas	57,47%	25,92%	16,60%
INFR08	Laboratórios: Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas	50,17%	26,17%	23,67%
INFR09	Biblioteca: Atende às necessidades institucionais e dos cursos	64,98%	23,93%	11,09%
INFR10	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas	61,22%	24,49%	14,29%
INFR11	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas	66,69%	23,29%	10,03%
INFR12	Biblioteca: O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas	69,07%	20,48%	10,45%
INFR13	Limpeza e conservação dos espaços: Banheiros	57,36%	22,49%	20,15%
INFR14	Limpeza e conservação dos espaços: Áreas de convivência (Cantina e/ou refeitório)	62,21%	20,67%	17,12%
INFR15	Limpeza e conservação dos espaços: Auditórios	74,45%	17,20%	8,35%
INFR16	Limpeza e conservação dos espaços: Quadras	69,38%	19,22%	11,40%
INFR17	TI e acessibilidade: Serviços de TI do Campus (acesso à internet, rede sem fio wifi, desempenho dos computadores, etc)	77,16%	16,24%	6,60%

FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 32 - Dimensão 7- Infraestrutura (Continuação)

Código	Indicador	Positiva	Intermediária	Negativa
INFR20	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	52,95%	28,30%	18,75%
INFR21	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc)	74,09%	15,80%	10,11%
INFR22	Espaço de trabalho para docentes: Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico	57,42%	24,80%	17,77%
INFR23	Espaço de trabalho para docentes: Atende às necessidades institucionais	60,00%	23,50%	16,50%
INFR24	Espaço de trabalho para docentes: Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação	57,92%	25,29%	16,80%
INFR25	Espaço de trabalho para docentes: Garante privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discente e orientandos	44,62%	24,27%	31,12%
INFR26	Espaço de trabalho para docentes: Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais	61,37%	21,57%	17,06%

FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Salas de aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos

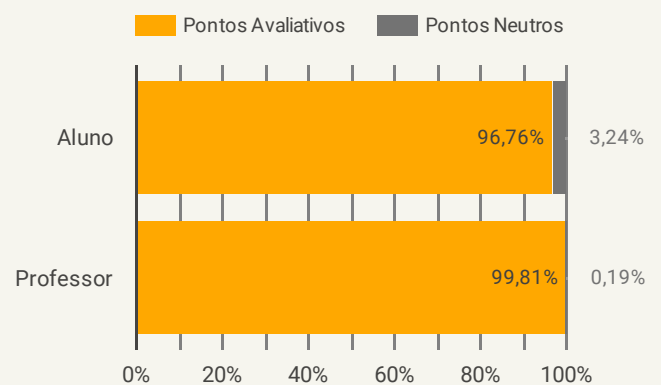
O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos e professores. Os percentuais de avaliação positiva foram de 54,4% entre os alunos e 54,53% entre os professores.

Considerando o conjunto das respostas institucionais, o indicador apresenta **54,42%** de avaliações positivas. De acordo com a escala indicativa de ação adotada pela CPA, esse resultado situa o indicador na faixa entre 50% e 70% de avaliações positivas, indicando que as ações relacionadas a este indicador devem ser **desenvolvidas**.

Em relação à participação na avaliação, observa-se predominância de pontos avaliativos entre os segmentos analisados, correspondendo a 96,76% entre os alunos e 99,81% entre os professores.

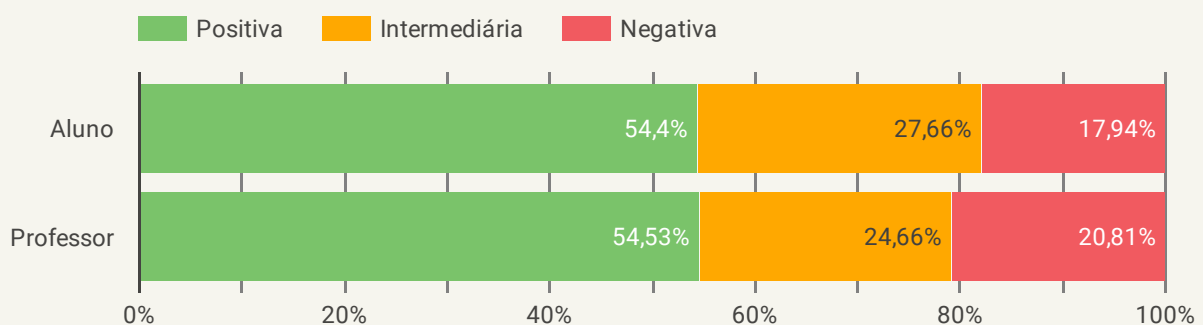
Esses resultados indicam que a maior parte dos respondentes possui condições de avaliar o indicador analisado, evidenciando conhecimento institucional acerca da adequação das salas de aula às necessidades institucionais e dos cursos.

Gráfico 83 – Nº respostas – indicador INFR01



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 84 – Avaliação de Salas de aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

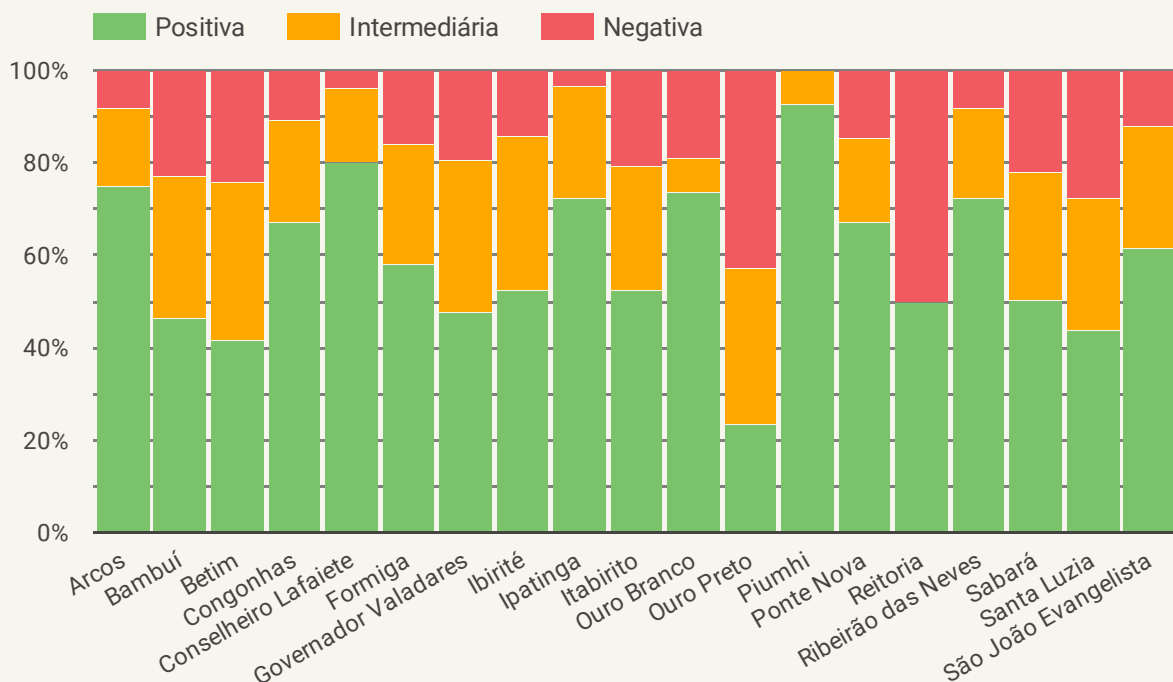
Salas de aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos

A análise por campus evidencia que os campi **Arcos, Conselheiro Lafaiete, Ipatinga, Ouro Branco, Piumhi e Ribeirão das Neves** apresentaram percentual de avaliação positiva igual ou superior a 70%, enquadrando-se na classificação **Continuar**, conforme a escala indicativa de ação da CPA.

Os campi **Congonhas, Formiga, Ibirité, Itabirito, Ponte Nova, Reitoria, Sabará e São João Evangelista** situam-se na faixa entre 50% e 70% de avaliação positiva, enquadrando-se na classificação **Desenvolver**, indicando necessidade de aprimoramento das ações relacionadas ao indicador.

Por sua vez, os campi **BambuÍ, Betim, Governador Valadares, Ouro Preto e Santa Luzia** apresentaram percentual de avaliação positiva inferior a 50%, enquadrando-se na classificação **Corrigir**, indicando necessidade de atenção prioritária e fortalecimento das ações voltadas à adequação das salas de aula às necessidades institucionais e dos cursos.

Gráfico 85 – Avaliação de Salas de aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

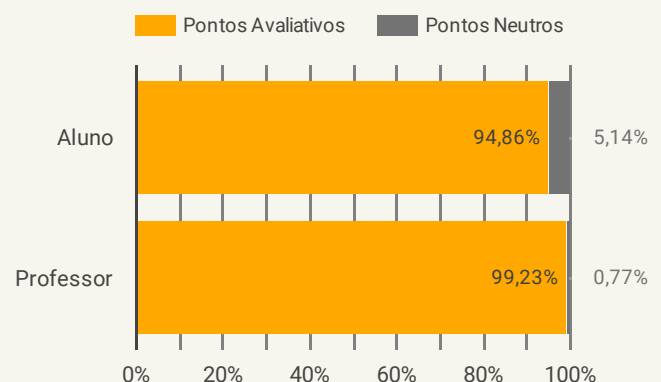
Salas de aula: Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos e professores. Embora haja campi com desempenho positivo expressivo, observa-se variação significativa entre as unidades, com presença relevante de avaliações negativas em parte dos campi, especialmente no que se refere às condições de manutenção, conforto e disponibilidade das TIC nas salas de aula.

Portanto, considerando o panorama geral do indicador no âmbito institucional, as ações relacionadas devem ser **desenvolvidas**, com atenção específica às unidades que apresentaram maior percentual de avaliações negativas.

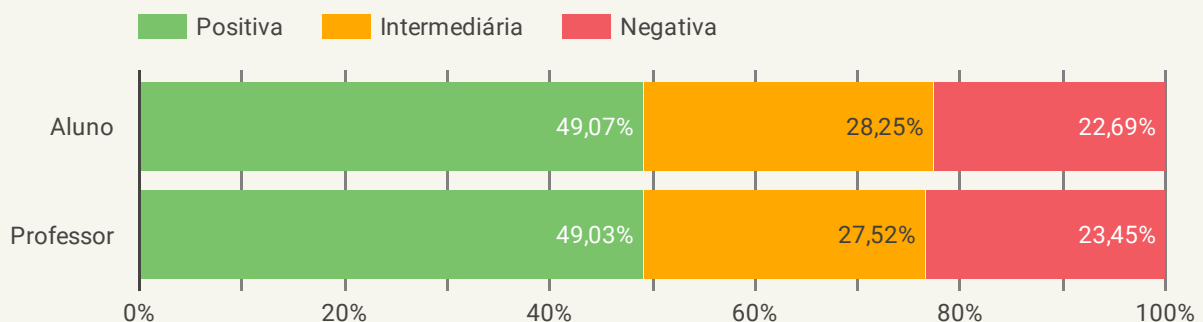
Em relação à participação na avaliação, observa-se predominância de pontos avaliativos entre os segmentos analisados, correspondendo a aproximadamente **94,86%** entre os alunos e **99,23%** entre os professores. Ambos os segmentos situam-se na faixa de participação igual ou superior a 90%, evidenciando ampla adesão à avaliação institucional. Assim, os dados apresentados refletem de forma consistente a percepção da comunidade acadêmica acerca do indicador analisado.

Gráfico 86 – Nº respostas – indicador INFR02



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 87 – Avaliação de Salas de aula: manutenção, conforto e disponibilidade das TIC



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Salas de aula: Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas

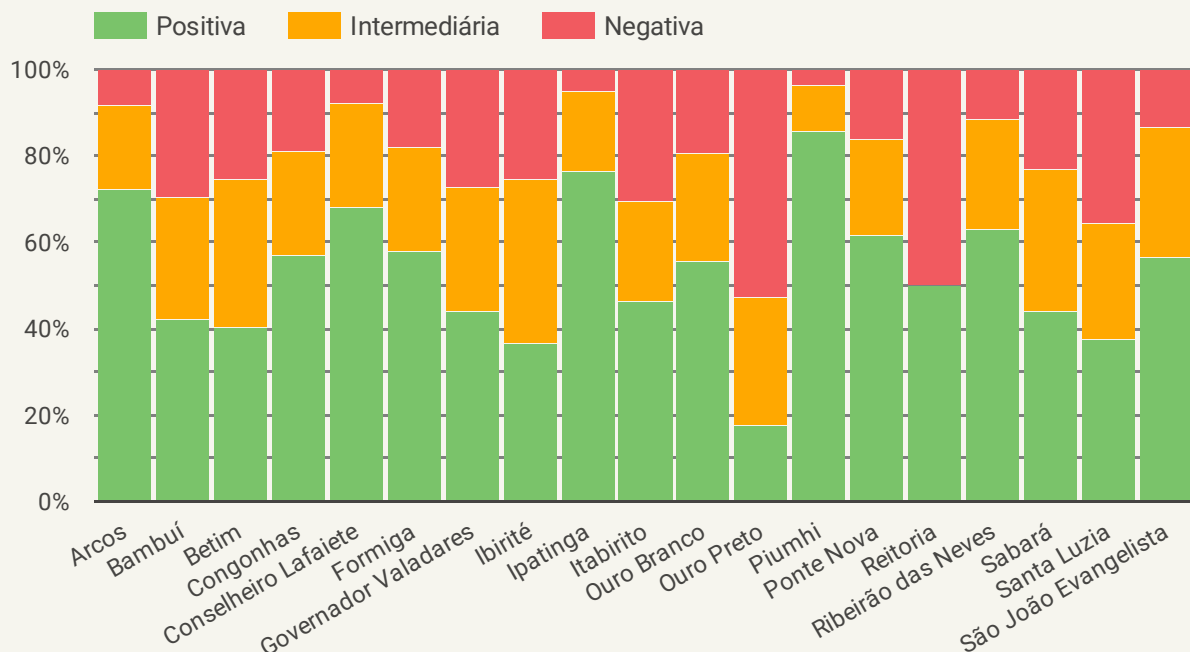
A análise por campus evidencia que os campi **Arcos, Ipatinga e Piumhi** apresentaram percentual de avaliação positiva igual ou superior a 70%, enquadrando-se na classificação **Continuar**, conforme a escala indicativa de ação da CPA.

Os campi **Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Ouro Branco, Ponte Nova, Reitoria, Ribeirão das Neves**

e **São João Evangelista** situam-se na faixa entre 50% e 70% de avaliação positiva, enquadrando-se na classificação **Desenvolver**, indicando necessidade de aprimoramento das ações relacionadas ao indicador.

Por sua vez, os campi **BambuÍ, Betim, Governador Valadares, Ibirité, Itabirito, Ouro Preto, Sabará e Santa Luzia** apresentaram percentual de avaliação positiva inferior a 50%, enquadrando-se na classificação **Corrigir**, demandando atenção prioritária quanto às condições de manutenção, conforto e disponibilidade das TIC nas salas de aula.

Gráfico 88 – Avaliação de Salas de aula: manutenção, conforto e disponibilidade das TIC



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Salas de aula: Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem

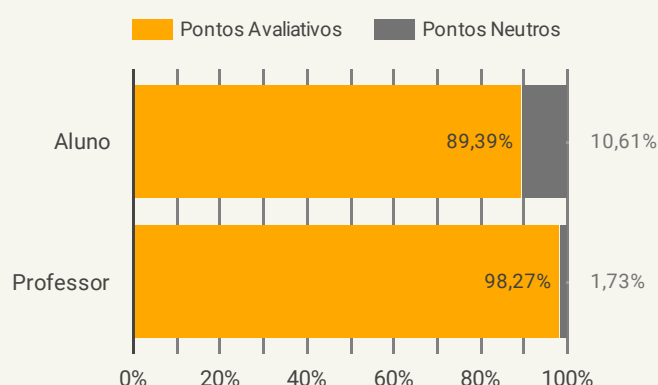
O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos e professores, apresentando percentuais de avaliação positiva de 53,06% entre os alunos e 48,53% entre os professores.

Considerando o conjunto das respostas institucionais, o indicador apresenta **52,35%** de avaliações positivas. De acordo com a escala indicativa de ação adotada pela CPA, esse resultado situa o indicador na faixa entre 50% e 70% de avaliações positivas, indicando que as ações relacionadas a este indicador devem ser **desenvolvidas**.

Em relação à participação na avaliação, observa-se predominância de pontos avaliativos entre os segmentos analisados, correspondendo a 89,39% entre os alunos e 98,27% entre os professores.

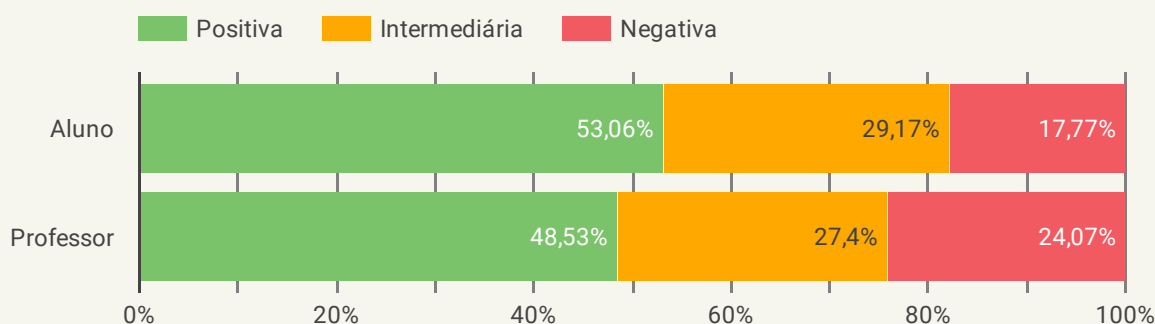
Esses resultados indicam que a maior parte dos respondentes possui condições de avaliar o indicador analisado, evidenciando percepção institucional acerca da flexibilidade de configurações espaciais das salas de aula.

Gráfico 89 – Nº respostas – indicador INFR03



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 90 – Avaliação de Salas de aula: flexibilidade de configurações espaciais



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

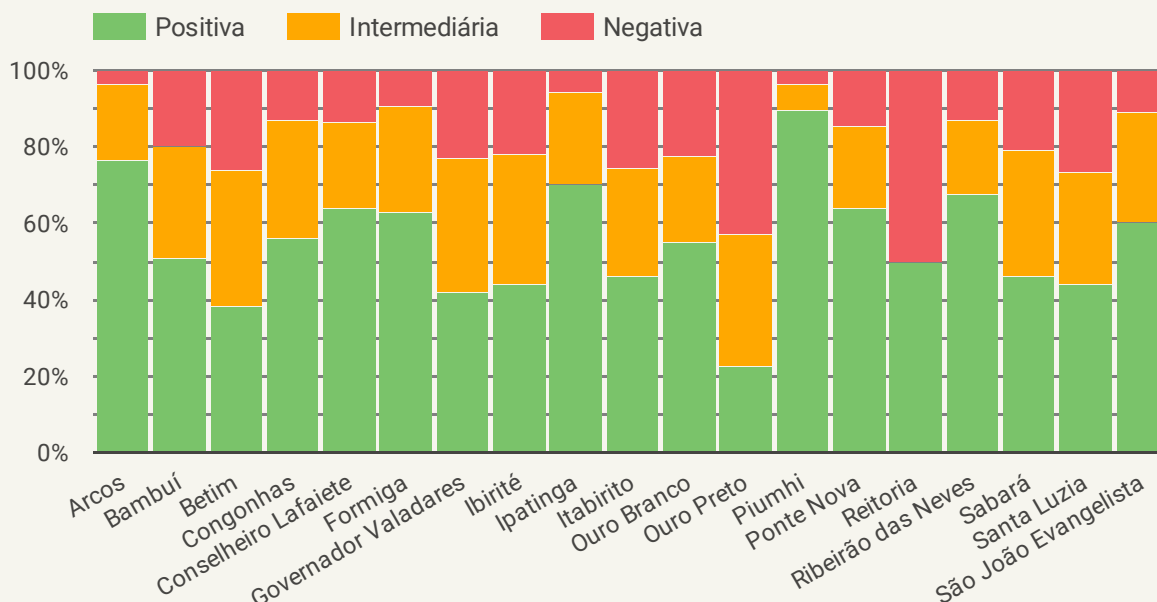
Salas de aula: Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem

A análise por campus evidencia que os campi **Arcos, Ipatinga e Piumhi** apresentaram percentual de avaliação positiva igual ou superior a 70%, enquadrando-se na classificação **Continuar**, conforme a escala indicativa de ação da CPA.

Os campi **BambuÍ, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Ouro Branco, Ponte Nova, Reitoria, Ribeirão das Neves e São João Evangelista** situam-se na faixa entre 50% e 70% de avaliação positiva, enquadrando-se na classificação **Desenvolver**, indicando necessidade de aprimoramento das ações relacionadas ao indicador.

Por sua vez, os campi **Betim, Governador Valadares, Ibirité, Itabirito, Ouro Preto, Sabará e Santa Luzia** apresentaram percentual de avaliação positiva inferior a 50%, enquadrando-se na classificação **Corrigir**, indicando necessidade de atenção prioritária e fortalecimento das ações voltadas à flexibilidade de configurações espaciais das salas de aula.

Gráfico 91 – Avaliação de Salas de aula: flexibilidade de configurações espaciais



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Salas de aula: Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa

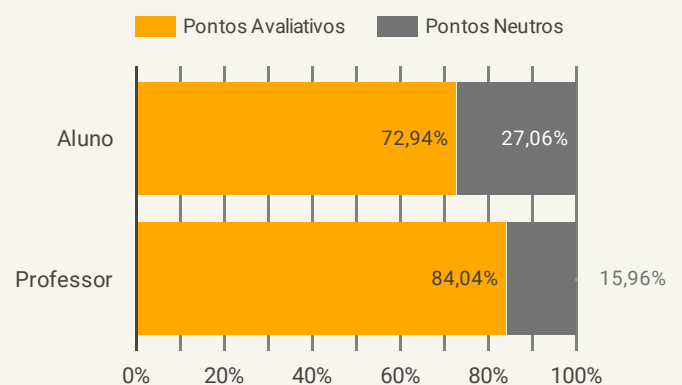
O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos e professores, apresentando percentuais de avaliação positiva de 49,98% entre os alunos e 46,45% entre os professores.

Considerando o conjunto das respostas institucionais, o indicador apresenta **48,69%** de avaliações positivas. De acordo com a escala indicativa de ação adotada pela CPA, esse resultado situa o indicador na faixa abaixo de 50% de avaliações positivas, indicando que as ações relacionadas a este indicador devem ser **corrigidas**.

Em relação à participação na avaliação, observa-se predominância de pontos avaliativos entre os segmentos analisados, correspondendo a 72,94% entre os alunos e 84,04% entre os professores.

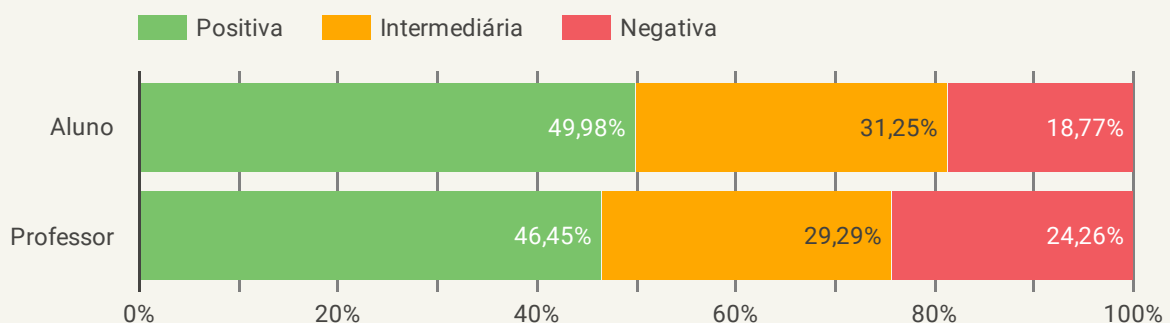
Esses resultados indicam que a maior parte dos respondentes possui condições de avaliar o indicador analisado, evidenciando percepção institucional acerca da disponibilidade de outros recursos nas salas de aula.

Gráfico 92 – Nº respostas – indicador INFR04



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 93 – Avaliação de Salas de aula: disponibilidade de outros recursos exitosos



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

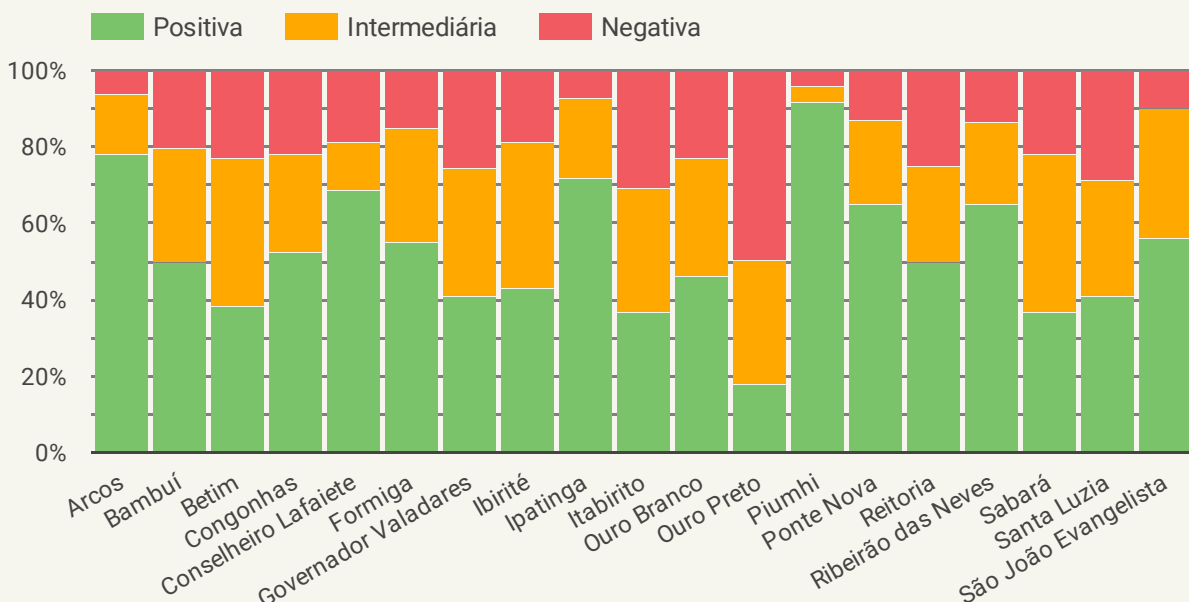
Salas de aula: Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa

A análise por campus evidencia que os campi **Arcos, Ipatinga e Piumhi** apresentaram percentual de avaliação positiva igual ou superior a 70%, enquadrando-se na classificação **Continuar**, conforme a escala indicativa de ação da CPA.

Os campi **Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Ponte Nova, Reitoria, Ribeirão das Neves e São João Evangelista** situam-se na faixa entre 50% e 70% de avaliação positiva, enquadrando-se na classificação **Desenvolver**, indicando necessidade de aprimoramento das ações relacionadas ao indicador.

Por sua vez, os campi **BambuÍ, Betim, Governador Valadares, Ibirité, Itabirito, Ouro Branco, Ouro Preto, Sabará e Santa Luzia** apresentaram percentual de avaliação positiva inferior a 50%, enquadrando-se na classificação **Corrigir**, indicando necessidade de atenção prioritária e fortalecimento das ações voltadas aos recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa das salas de aula.

Gráfico 94 – Avaliação de Salas de aula: disponibilidade de outros recursos exitosos



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Laboratórios: Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança

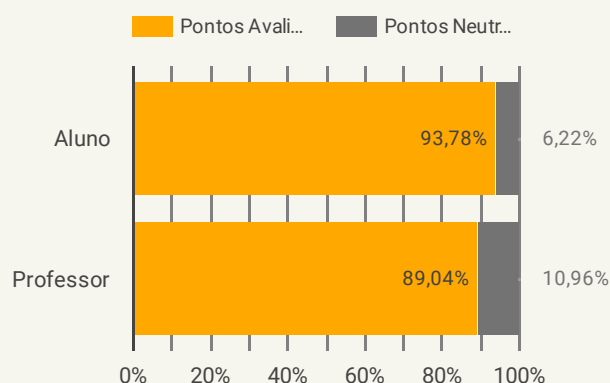
O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos e professores, apresentando percentuais de avaliação positiva de 67,38% entre os alunos e 65,01% entre os professores.

Considerando o conjunto das respostas institucionais, o indicador apresenta **67,05%** de avaliações positivas. De acordo com a escala indicativa de ação adotada pela CPA, esse resultado situa o indicador na faixa entre 50% e 70% de avaliações positivas, indicando que as ações relacionadas a este indicador devem ser **desenvolvidas**.

Em relação à participação na avaliação, observa-se predominância de pontos avaliativos entre os segmentos analisados, correspondendo a 93,78% entre os alunos e 89,04% entre os professores.

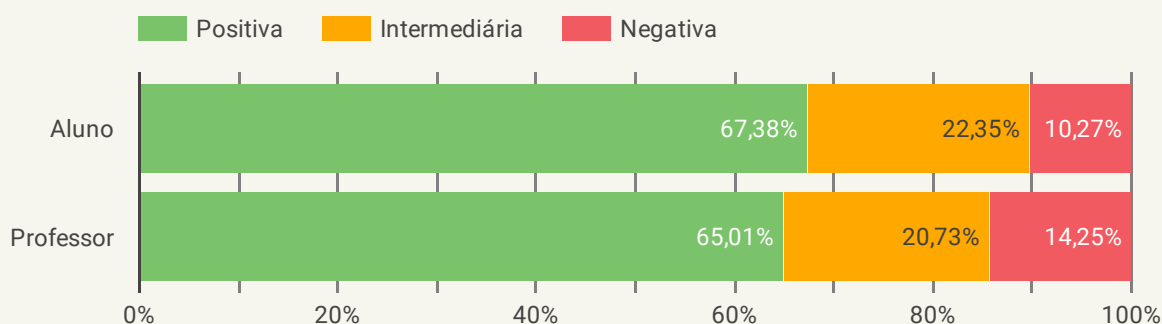
Esses resultados indicam que a maior parte dos respondentes possui condições de avaliar o indicador analisado, evidenciando percepção institucional acerca das normas de funcionamento, utilização e segurança dos laboratórios.

Gráfico 95 – Nº respostas – indicador INFR05



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 96 – Avaliação de Laboratórios: normas de funcionamento, utilização e segurança



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Laboratórios: Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança

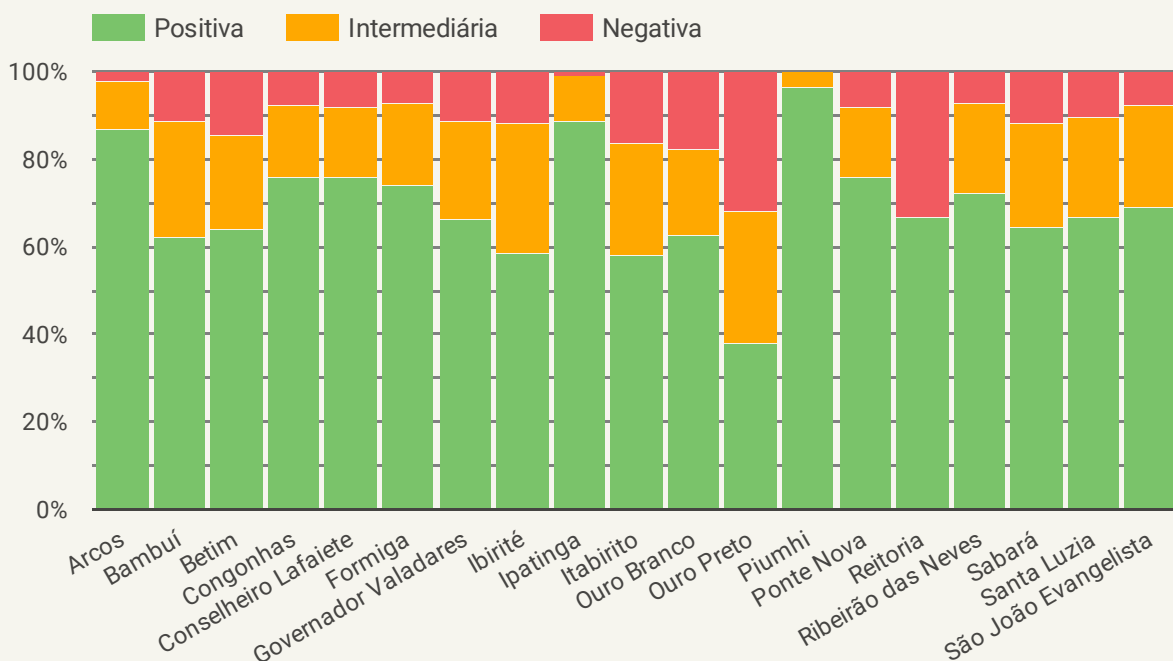
A análise por campus evidencia que os campi **Arcos, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Ipatinga, Piumhi, Ponte Nova e Ribeirão das Neves** apresentaram percentual de avaliação positiva igual ou superior a 70%, enquadrando-se na classificação **Continuar**, conforme a escala indicativa de ação da CPA.

Os campi **BambuÍ, Betim, Governador Valadares, Ibirité, Itabirito, Ouro Branco, Reitoria, Sabará, Santa Luzia e São João Evangelista** situam-se na faixa entre 50% e 70% de avaliação positiva, enquadrando-se na classificação **Desenvolver**, indicando necessidade de

aprimoramento das ações relacionadas ao indicador.

Por sua vez, o campus **Ouro Preto** apresentou percentual de avaliação positiva inferior a 50%, enquadrando-se na classificação **Corrigir**, indicando necessidade de atenção prioritária e fortalecimento das ações voltadas às normas de funcionamento, utilização e segurança dos laboratórios.

Gráfico 97 – Avaliação de Laboratórios: normas de funcionamento, utilização e segurança



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Laboratórios: Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico

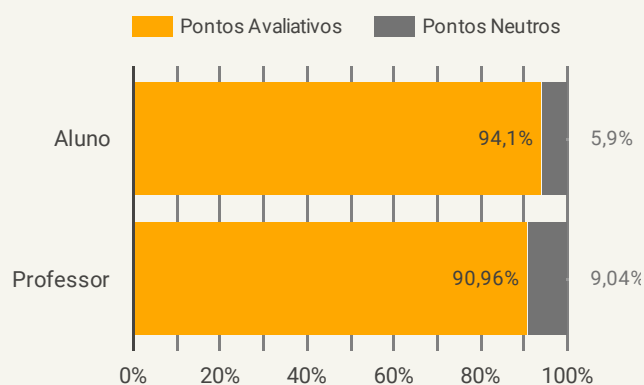
O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos e professores, apresentando percentuais de avaliação positiva de 54,65% entre os alunos e 50,32% entre os professores.

Considerando o conjunto das respostas institucionais, o indicador apresenta **53,02%** de avaliações positivas. De acordo com a escala indicativa de ação adotada pela CPA, esse resultado situa o indicador na faixa entre 50% e 70% de avaliações positivas, indicando que as ações relacionadas a este indicador devem ser **desenvolvidas**.

Em relação à participação na avaliação, observa-se predominância de pontos avaliativos entre os segmentos analisados, correspondendo a 94,10% entre os alunos e 90,96% entre os professores.

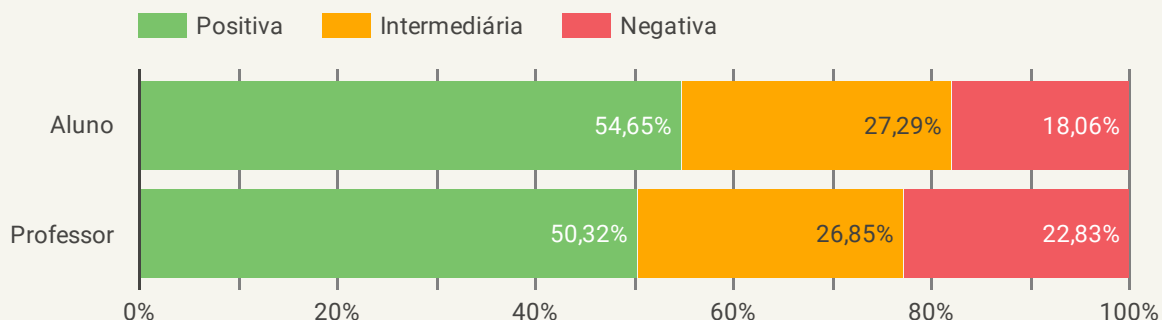
Esses resultados indicam que a maior parte dos respondentes possui condições de avaliar o indicador analisado, evidenciando percepção institucional acerca do conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico nos laboratórios.

Gráfico 98 – Nº respostas – indicador INFR06



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 99 – Avaliação de Laboratórios: conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

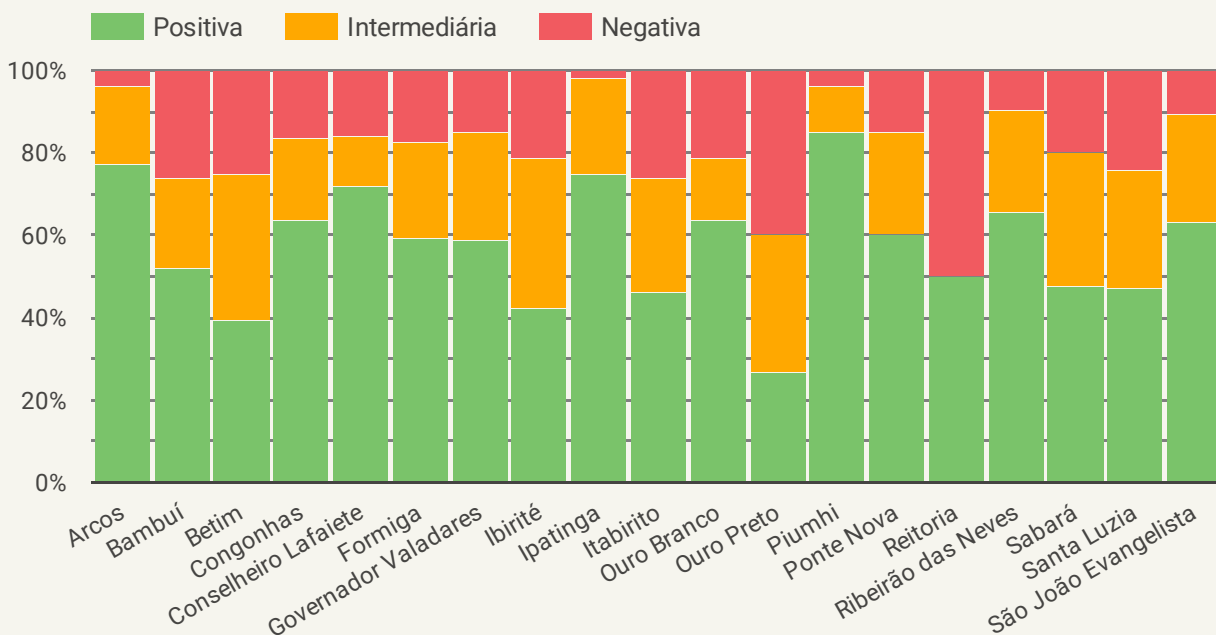
Laboratórios: Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico

A análise por campus evidencia que os campi **Arcos, Conselheiro Lafaiete, Ipatinga e Piumh** apresentaram percentual de avaliação positiva igual ou superior a 70%, enquadrando-se na classificação **Continuar**, conforme a escala indicativa de ação da CPA.

Os campi **BambuÍ, Congonhas, Formiga, Governador Valadares, Ouro Branco, Ponte Nova, Reitoria, Ribeirão das Neves e São João Evangelista** situam-se na faixa entre 50% e 70% de avaliação positiva, enquadrando-se na classificação **Desenvolver**, indicando necessidade de aprimoramento das ações relacionadas ao indicador.

Por sua vez, os campi **Betim, Ibirité, Itabirito, Ouro Preto, Sabará e Santa Luzia** apresentaram percentual de avaliação positiva inferior a 50%, enquadrando-se na classificação **Corrigir**, indicando necessidade de atenção prioritária e fortalecimento das ações voltadas ao conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico dos laboratórios.

Gráfico 100 – Avaliação de Laboratórios: conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Laboratórios: Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas

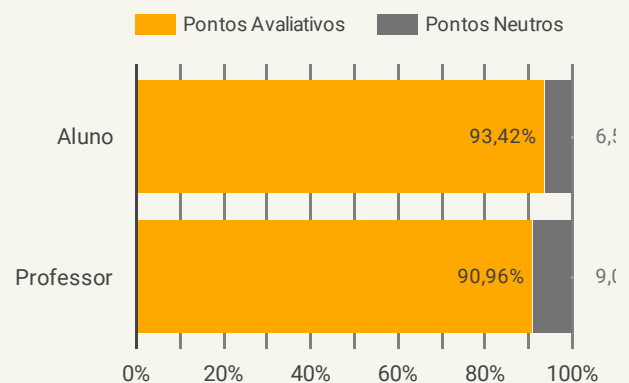
O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos e professores, apresentando percentuais de avaliação positiva de 54,65% entre os alunos e 50,32% entre os professores.

Considerando o conjunto das respostas institucionais, o indicador apresenta **57,47%** de avaliações positivas. De acordo com a escala indicativa de ação adotada pela CPA, esse resultado situa o indicador na faixa entre 50% e 70% de avaliações positivas, indicando que as ações relacionadas a este indicador devem ser **desenvolvidas**.

Em relação à participação na avaliação, observa-se predominância de pontos avaliativos entre os segmentos analisados, correspondendo a 94,1% entre os alunos e 90,96% entre os professores.

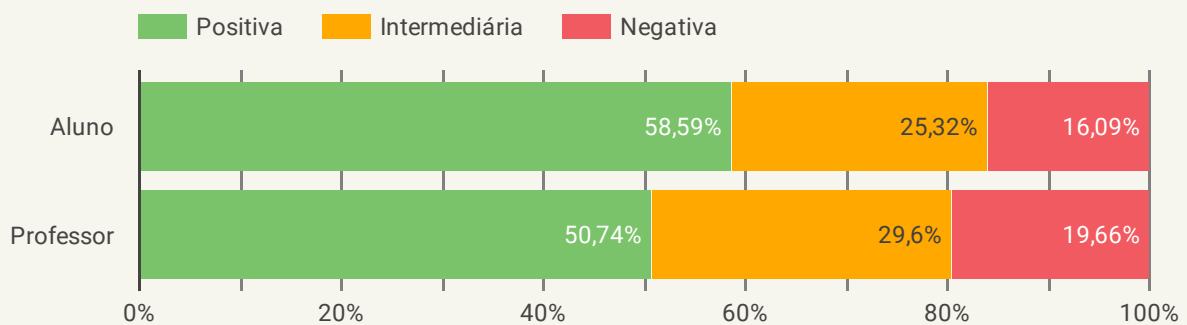
Esses resultados indicam que a maior parte dos respondentes possui condições de avaliar o indicador analisado, evidenciando percepção institucional acerca do conforto, da manutenção periódica e dos serviços de apoio técnico dos laboratórios.

Gráfico 101 – Nº respostas – indicador INFR07



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 102 – Avaliação de Laboratórios: recursos de TIC adequados às atividades a serem desenvolvidas



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

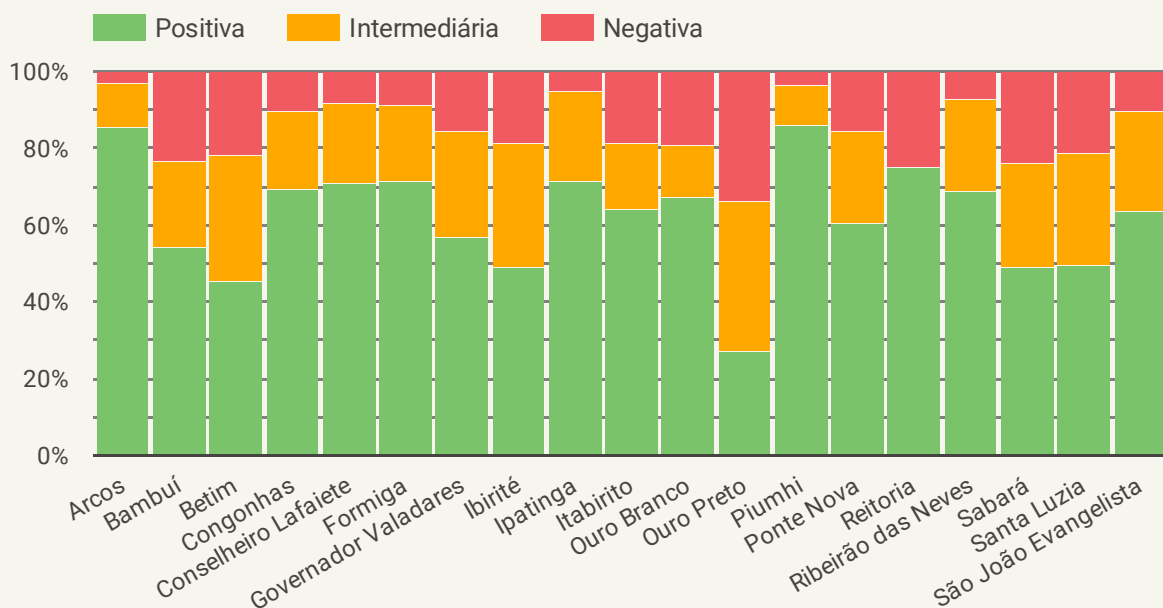
Laboratórios: Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas

A análise por campus evidencia que os campi **Arcos, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Ipatinga, Piumhi e Reitoria** apresentaram percentual de avaliação positiva igual ou superior a 70%, enquadrando-se na classificação **Continuar**, conforme a escala indicativa de ação da CPA.

Os campi **BambuÍ, Congonhas, Governador Valadares, Itabirito, Ouro Branco, Ponte Nova, Ribeirão das Neves e São João Evangelista** situam-se na faixa entre 50% e 70% de avaliação positiva, enquadrando-se na classificação **Desenvolver**, indicando necessidade de aprimoramento das ações relacionadas ao indicador.

Por sua vez, os campi **Betim, Ibirité, Ouro Preto, Sabará e Santa Luzia** apresentaram percentual de avaliação positiva inferior a 50%, enquadrando-se na classificação **Corrigir**, indicando necessidade de atenção prioritária e fortalecimento das ações voltadas ao conforto, à manutenção periódica e aos serviços de apoio técnico dos laboratórios.

Gráfico 103 – Avaliação de Laboratórios: recursos de TIC adequados às atividades a serem desenvolvidas



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Laboratórios: Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas

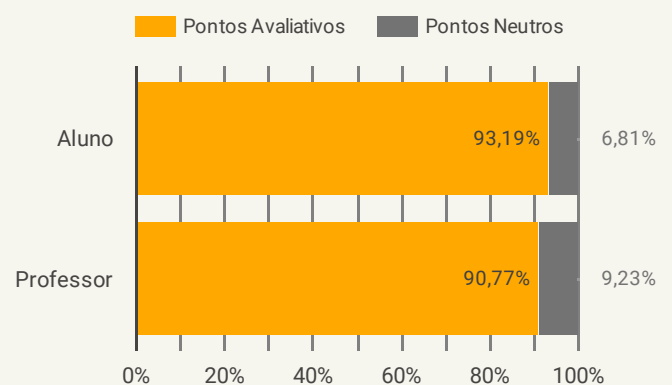
O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos e professores, apresentando percentuais de avaliação positiva de 51,39% entre os alunos e 42,8% entre os professores.

Considerando o conjunto das respostas institucionais, o indicador apresenta **50,17%** de avaliações positivas. De acordo com a escala indicativa de ação adotada pela CPA, esse resultado situa o indicador na faixa entre 50% e 70% de avaliações positivas, indicando que as ações relacionadas a este indicador devem ser **desenvolvidas**.

Em relação à participação na avaliação, observa-se predominância de pontos avaliativos entre os segmentos analisados, correspondendo a 93,19% entre os alunos e 90,77% entre os professores.

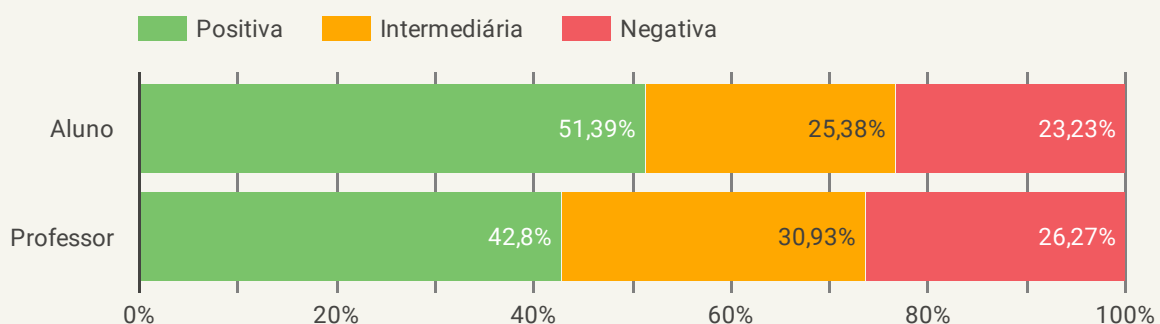
Esses resultados indicam que a maior parte dos respondentes possui condições de avaliar o indicador analisado, evidenciando percepção institucional acerca dos insumos, materiais e equipamentos dos laboratórios em relação aos espaços físicos e ao número de vagas.

Gráfico 104 – Nº respostas – indicador INFR08



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 105 – Avaliação de Laboratórios: insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

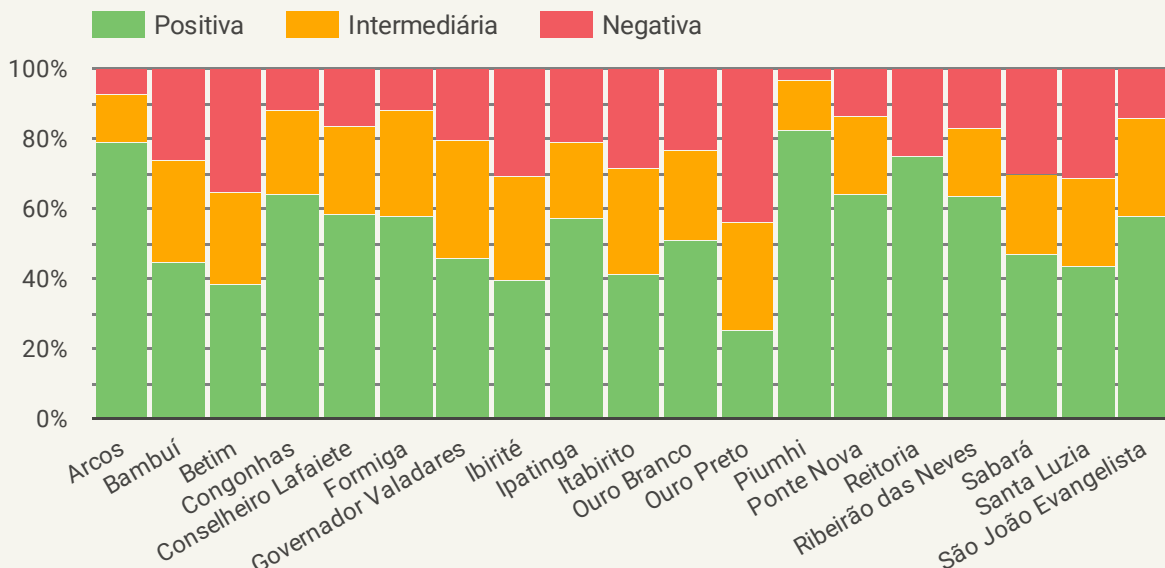
Laboratórios: Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas

A análise por campus evidencia que os campi **Arcos, Piumhi e Reitoria** apresentaram percentual de avaliação positiva igual ou superior a 70%, enquadrando-se na classificação **Continuar**, conforme a escala indicativa de ação da CPA.

Os campi **Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Ipatinga, Ouro Branco, Ponte Nova, Ribeirão das Neves e São João Evangelista** situam-se na faixa entre 50% e 70% de avaliação positiva, enquadrando-se na classificação **Desenvolver**, indicando necessidade de aprimoramento das ações relacionadas ao indicador.

Por sua vez, os campi **BambuÍ, Betim, Governador Valadares, Ibirité, Itabirito, Ouro Preto, Sabará e Santa Luzia** apresentaram percentual de avaliação positiva inferior a 50%, enquadrando-se na classificação **Corrigir**, indicando necessidade de atenção prioritária e fortalecimento das ações voltadas aos insumos, materiais e equipamentos dos laboratórios, em consonância com os espaços físicos e o número de vagas ofertadas.

Gráfico 106 – Avaliação de Laboratórios: insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Biblioteca: Atende às necessidades institucionais e dos cursos

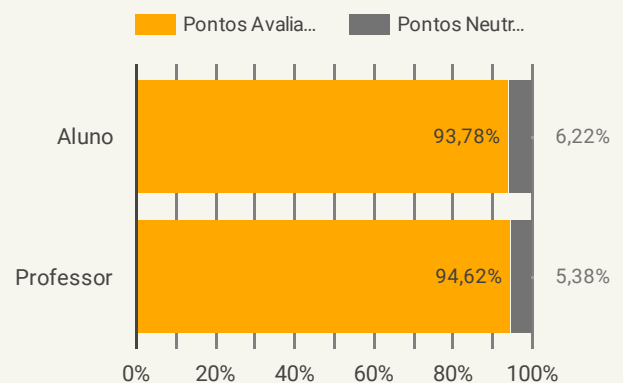
O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos e professores. Os percentuais de avaliação positiva foram de 65,25% entre os alunos e 63,41% entre os professores.

Considerando o conjunto das respostas institucionais, o indicador apresenta **64,98%** de avaliações positivas. De acordo com a escala indicativa de ação adotada pela CPA, esse resultado situa o indicador na faixa entre 50% e 70% de avaliações positivas, indicando que as ações relacionadas a este indicador devem ser **desenvolvidas**.

Em relação à participação na avaliação, observa-se predominância de pontos avaliativos entre os segmentos analisados, correspondendo a 93,78% entre os alunos e 94,62% entre os professores.

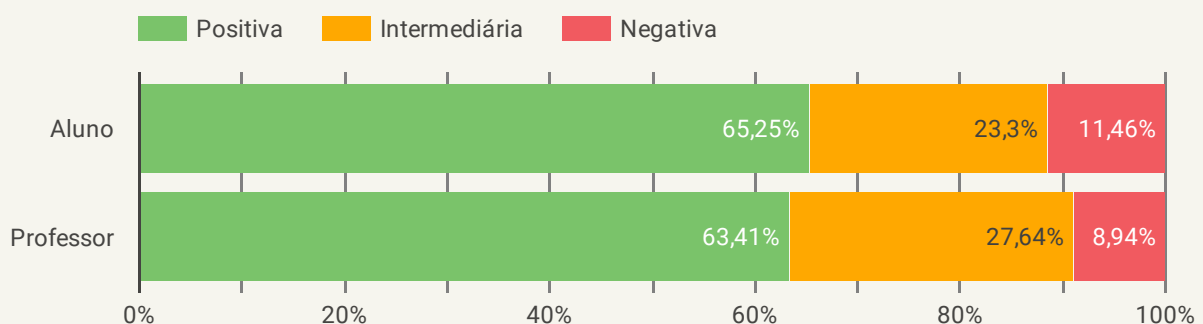
Esses resultados indicam que a maior parte dos respondentes possui condições de avaliar o indicador analisado, evidenciando percepção institucional acerca da adequação da biblioteca às necessidades institucionais e dos cursos.

Gráfico 107 – Nº respostas – indicador INFR09



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 108 – Avaliação de Biblioteca: necessidades institucionais e dos cursos



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Biblioteca: Atende às necessidades institucionais e dos cursos

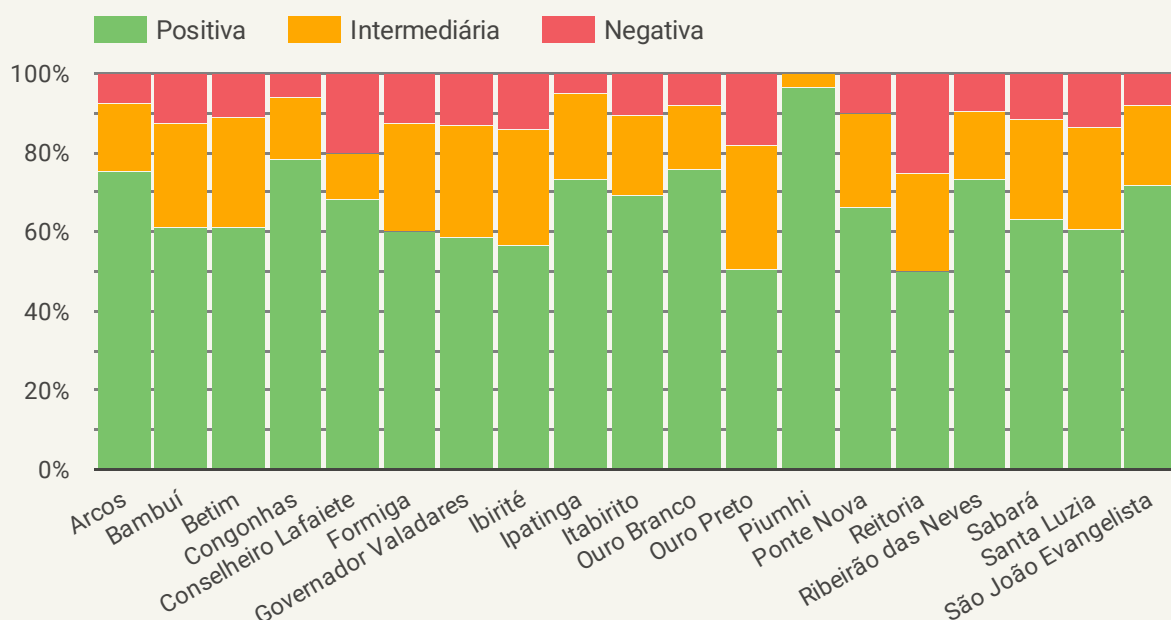
A análise por campus evidencia que os campi **Arcos, Congonhas, Ipatinga, Ouro Branco, Piumhi, Ribeirão das Neves e São João Evangelista** apresentaram percentual de avaliação positiva igual ou superior a 70%, enquadrando-se na classificação **Continuar**, conforme a escala indicativa de ação da CPA.

Os campi **BambuÍ, Betim, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Ibirité, Itabirito, Ouro Preto, Ponte Nova, Reitoria, Sabará e Santa Luzia** situam-se na faixa entre 50% e 70% de avaliação positiva, enquadrando-se na classificação **Desenvolver**,

indicando necessidade de aprimoramento das ações relacionadas ao indicador.

Não foram observados campi com percentual de avaliação positiva inferior a 50%, não havendo, portanto, unidades enquadradas na classificação **Corrigir** neste indicador.

Gráfico 109 – Avaliação de Biblioteca: necessidades institucionais e dos cursos



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas

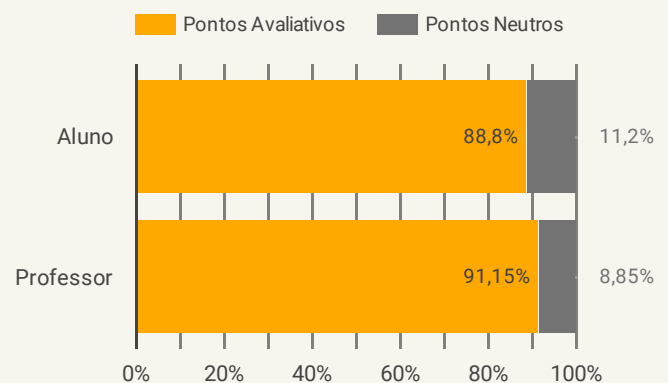
O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos e professores. Os percentuais de avaliação positiva foram de 60,42% entre os alunos e 65,82% entre os professores.

Considerando o conjunto das respostas institucionais, o indicador apresenta **61,22%** de avaliações positivas. De acordo com a escala indicativa de ação adotada pela CPA, esse resultado situa o indicador na faixa entre 50% e 70% de avaliações positivas, indicando que as ações relacionadas a este indicador devem ser **desenvolvidas**.

Em relação à participação na avaliação, observa-se predominância de pontos avaliativos entre os segmentos analisados, correspondendo a 88,8% entre os alunos e 91,15% entre os professores.

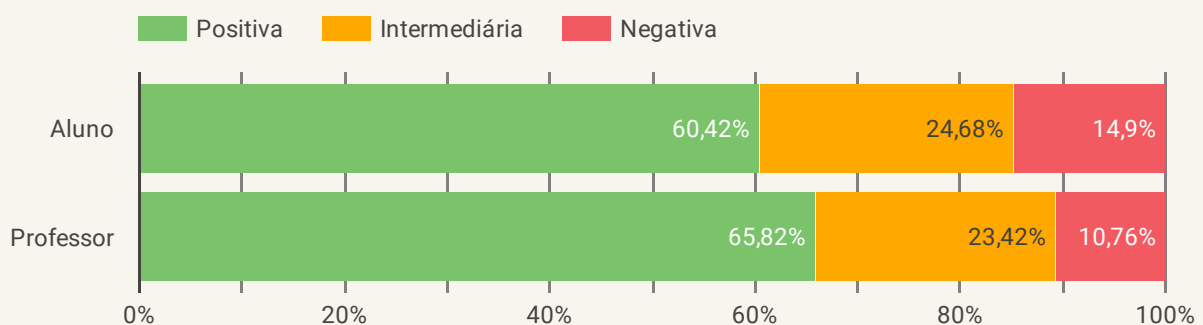
Esses resultados indicam que a maior parte dos respondentes possui condições de avaliar o indicador analisado, evidenciando percepção institucional acerca da adequação do acervo da biblioteca em quantidade de exemplares às necessidades institucionais e dos cursos.

Gráfico 110 – Nº respostas – indicador INFR10



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 111 – Avaliação de Biblioteca: acervo em quantidade exemplares



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

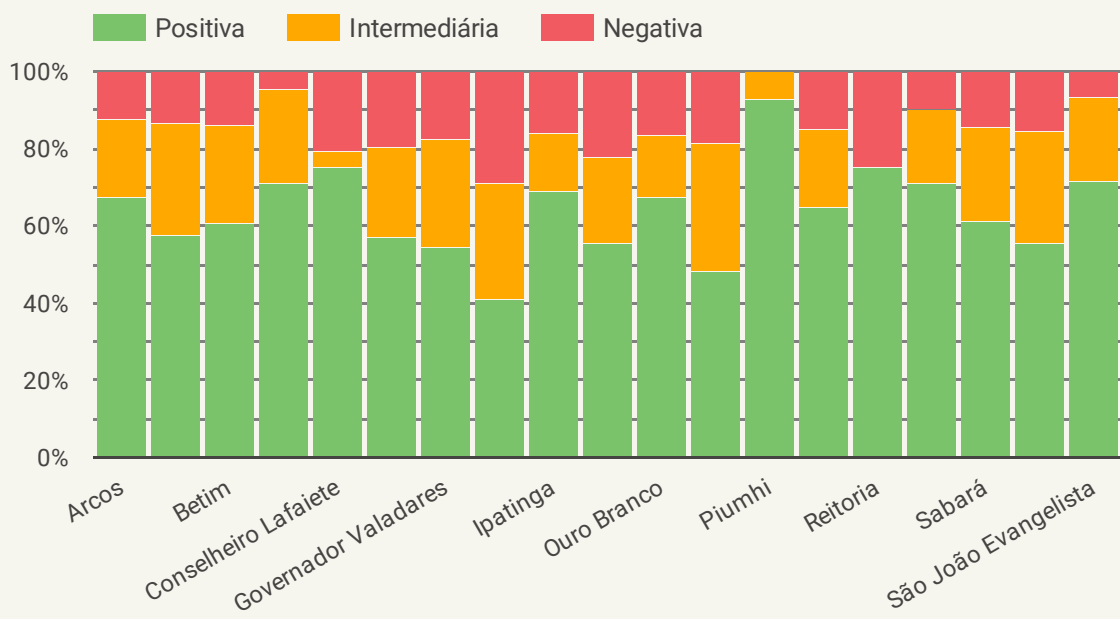
Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas

A análise por campus evidencia que os campi **Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Piumhi, Reitoria, Ribeirão das Neves e São João Evangelista** apresentaram percentual de avaliação positiva igual ou superior a 70%, enquadrando-se na classificação **Continuar**, conforme a escala indicativa de ação da CPA.

Os campi **Arcos, Bambuí, Betim, Formiga, Governador Valadares, Ipatinga, Itabirito, Ouro Branco, Ponte Nova, Sabará e Santa Luzia** situam-se na faixa entre 50% e 70% de avaliação positiva, enquadrando-se na classificação **Desenvolver**, indicando necessidade de aprimoramento das ações relacionadas ao indicador.

Por sua vez, os campi **Ibirité e Ouro Preto** apresentaram percentual de avaliação positiva inferior a 50%, enquadrando-se na classificação **Corrigir**, indicando necessidade de atenção prioritária e fortalecimento das ações voltadas ao acervo bibliográfico em quantidade de exemplares.

Gráfico 112 – Avaliação de Biblioteca: acervo em quantidade exemplares



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas

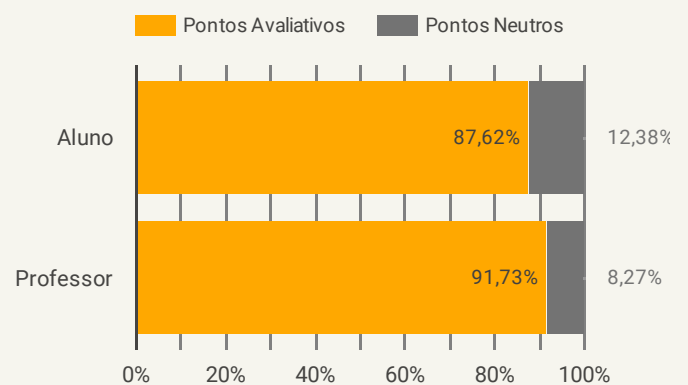
O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos e professores. Os percentuais de avaliação positiva foram de 67,48% entre os alunos e 62,26% entre os professores.

Considerando o conjunto das respostas institucionais, o indicador apresenta **64,87%** de avaliações positivas. De acordo com a escala indicativa de ação adotada pela CPA, esse resultado situa o indicador na faixa entre 50% e 70% de avaliações positivas, indicando que as ações relacionadas a este indicador devem ser **desenvolvidas**.

Em relação à participação na avaliação, observa-se predominância de pontos avaliativos entre os segmentos analisados, correspondendo a 87,62% entre os alunos e 91,73% entre os professores.

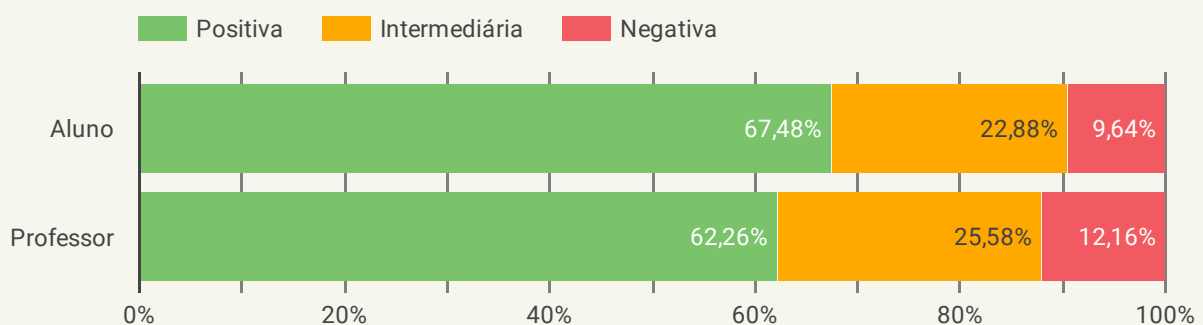
Esses resultados indicam que a maior parte dos respondentes possui condições de avaliar o indicador analisado, evidenciando percepção institucional acerca da atualização do acervo bibliográfico, considerando a natureza e o conteúdo das disciplinas.

Gráfico 113 – Nº respostas – indicador INFR11



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 114 – Avaliação de Biblioteca: acervo atualizado, considerando a natureza e conteúdo das disciplinas



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas

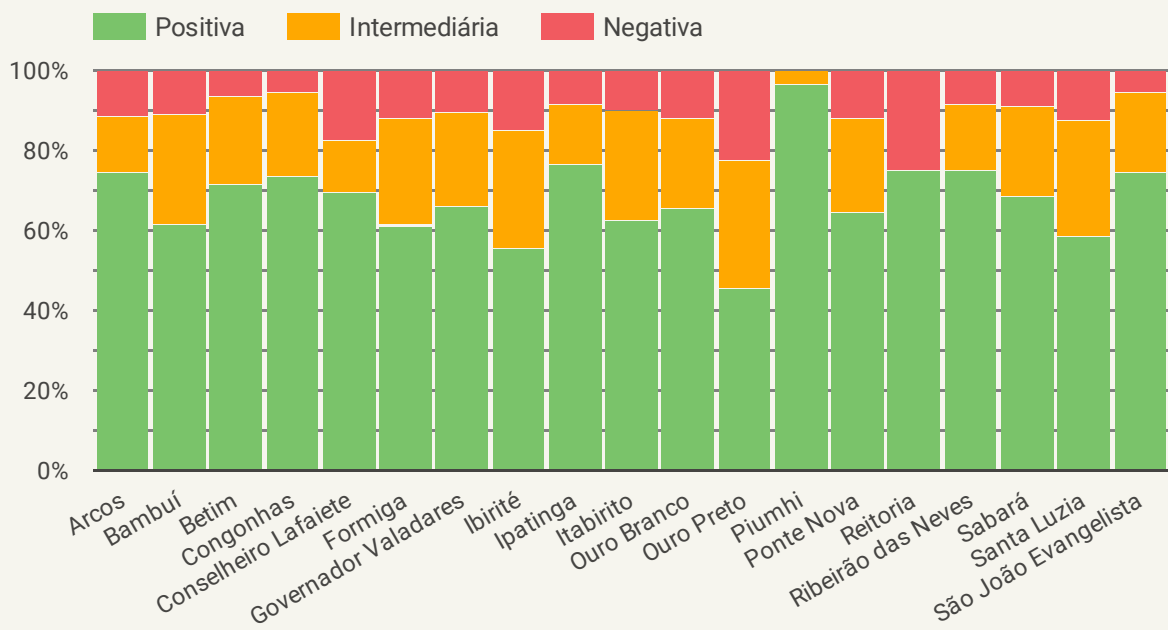
A análise por campus evidencia que os campi **Arcos, Betim, Congonhas, Ipatinga, Piumhi, Reitoria, Ribeirão das Neves e São João Evangelista** apresentaram percentual de avaliação positiva igual ou superior a 70%, enquadrando-se na classificação **Continuar**, conforme a escala indicativa de ação da CPA.

Os campi **BambuÍ, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Ibiturá, Itabirito, Ouro Branco, Ponte Nova, Sabará e Santa Luzia** situam-se na faixa entre 50% e 70% de avaliação positiva, enquadrando-se

na classificação **Desenvolver**, indicando a necessidade de aprimoramento das ações relacionadas ao indicador.

Por sua vez, o campus **Ouro Preto** apresentou percentual de avaliação positiva inferior a 50%, enquadrando-se na classificação **Corrigir**, indicando necessidade de atenção prioritária e fortalecimento das ações voltadas à atualização do acervo bibliográfico, considerando a natureza e o conteúdo das disciplinas.

Gráfico 115 – Avaliação de Biblioteca: acervo atualizado, considerando a natureza e conteúdo das disciplinas



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Biblioteca: O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas

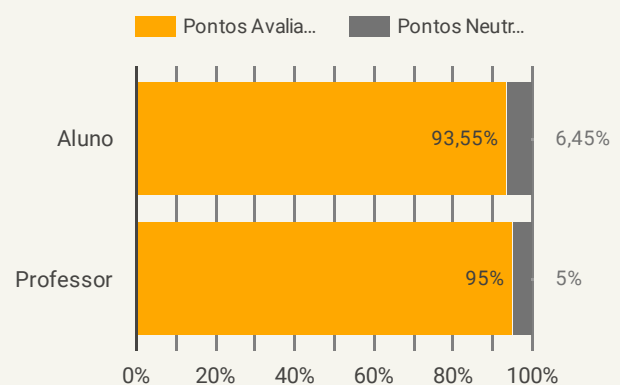
O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos e professores. Os percentuais de avaliação positiva foram de 69,43% entre os alunos e 67% entre os professores.

Considerando o conjunto das respostas institucionais, o indicador apresenta **68,22%** de avaliações positivas. De acordo com a escala indicativa de ação adotada pela CPA, esse resultado situa o indicador na faixa entre 50% e 70% de avaliações positivas, indicando que as ações relacionadas a este indicador devem ser **desenvolvidas**.

Em relação à participação na avaliação, observa-se predominância de pontos avaliativos entre os segmentos analisados, correspondendo a 93,55% entre os alunos e 95% entre os professores.

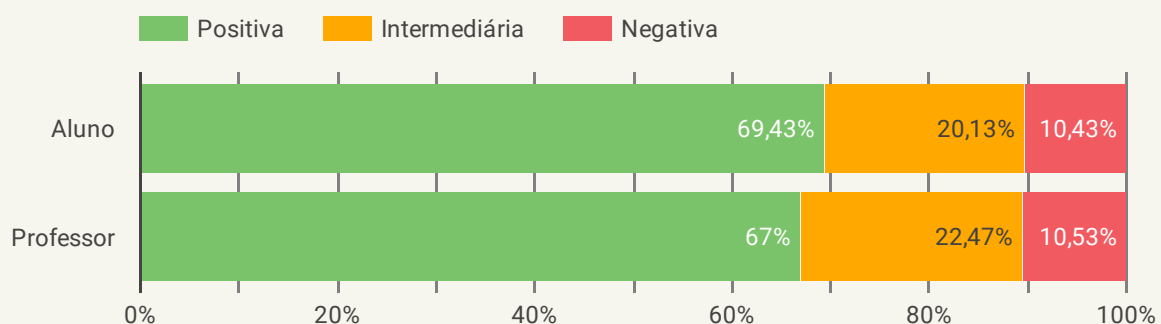
Esses resultados indicam que a maior parte dos respondentes possui condições de avaliar o indicador analisado, evidenciando percepção institucional acerca do conforto do espaço da biblioteca.

Gráfico 116 – Nº respostas – indicador INFR12



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 117 – Avaliação de Biblioteca: conforto do espaço



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Biblioteca: O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas

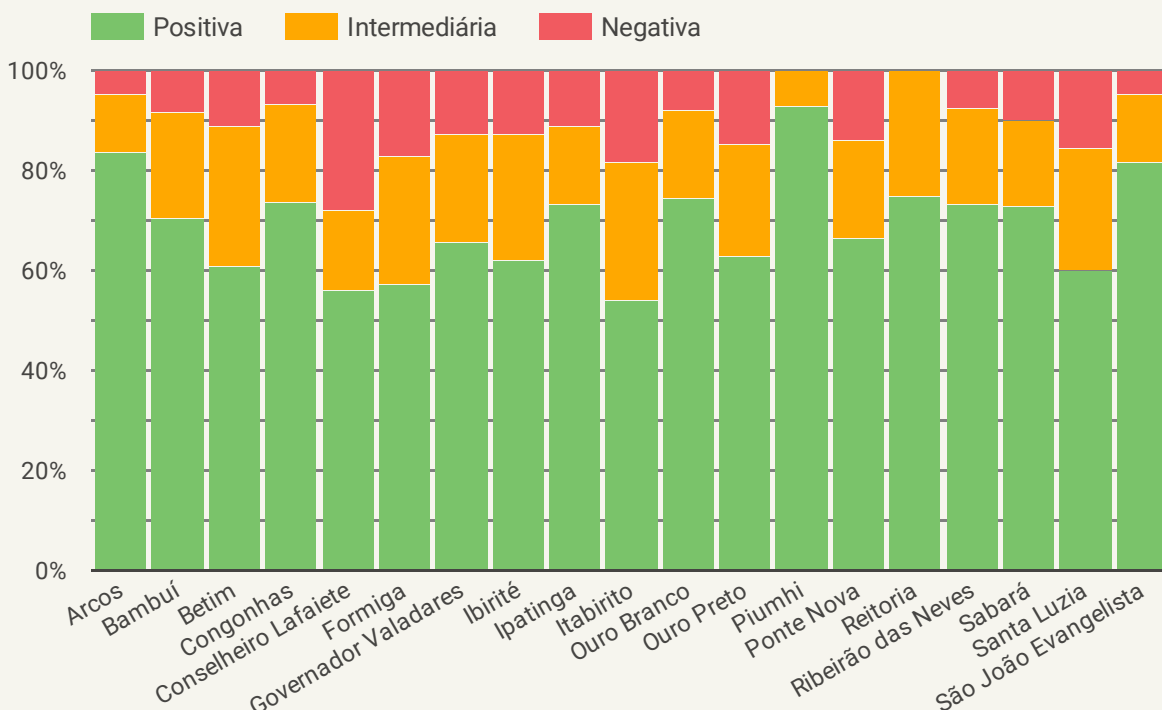
A análise por campus evidencia que os campi **Arcos, Bambuí, Congonhas, Ipatinga, Ouro Branco, Piumhi, Reitoria, Ribeirão das Neves, Sabará e São João Evangelista** apresentaram percentual de avaliação positiva igual ou superior a 70%, enquadrando-se na classificação **Continuar**, conforme a escala indicativa de ação da CPA.

Os campi **Betim, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Ibirité, Itabirito, Ouro Preto, Ponte Nova e Santa Luzia** situam-se na faixa entre 50% e classificação **Desenvolver**, 70% de avaliação

positiva, enquadrando-se na indicando necessidade de aprimoramento das ações relacionadas ao indicador.

Não foram observados campi com percentual de avaliação positiva inferior a 50%, não havendo, portanto, unidades enquadradas na classificação **Corrigir** neste indicador.

Gráfico 118 – Avaliação de Biblioteca: conforto do espaço



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Limpeza e conservação dos espaços: Banheiros

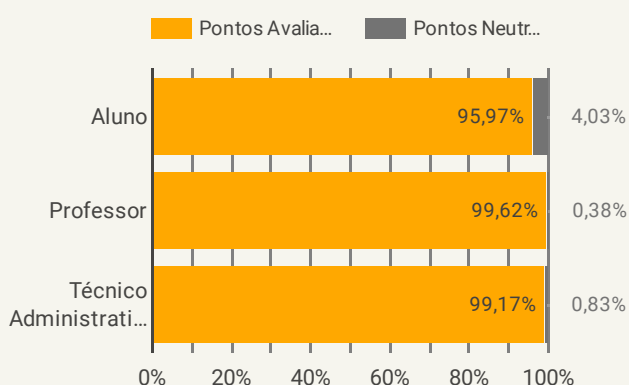
O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos. Os percentuais de avaliação positiva foram de 55,6% entre os alunos, 62,04% entre os professores e 63,69% entre os técnicos administrativos.

Considerando o conjunto das respostas institucionais, o indicador apresenta **60,44%** de avaliações positivas. De acordo com a escala indicativa de ação adotada pela CPA, esse resultado situa o indicador na faixa entre 50% e 70% de avaliações positivas, indicando que as ações relacionadas a este indicador devem ser **desenvolvidas**.

Em relação à participação na avaliação, observa-se predominância de pontos avaliativos entre os segmentos analisados, correspondendo a 95,97% entre os alunos, 99,62% entre os professores e 99,17% entre os técnicos administrativos.

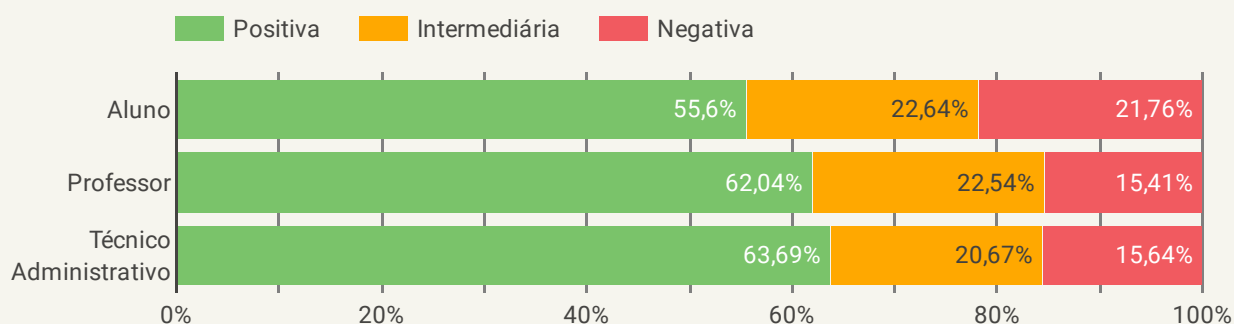
Esses resultados indicam que a maior parte dos respondentes possui condições de avaliar o indicador analisado, evidenciando percepção institucional acerca da limpeza e conservação dos banheiros.

Gráfico 119 – Nº respostas – indicador INFR13



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 120 – Avaliação de Limpeza e conservação: banheiros



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Limpeza e conservação dos espaços: Banheiros

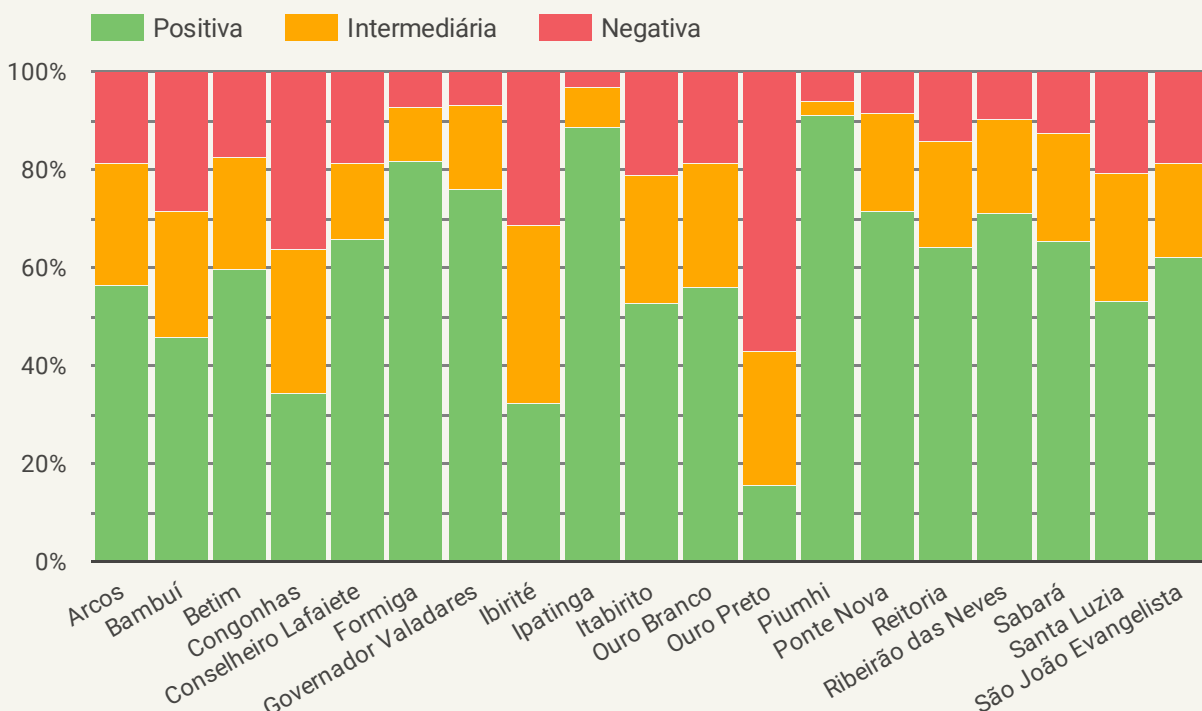
A análise por campus evidencia que os campi **Formiga, Governador Valadares, Ipatinga, Piumhi, Ponte Nova e Ribeirão das Neves** apresentaram percentual de avaliação positiva igual ou superior a 70%, enquadrando-se na classificação **Continuar**, conforme a escala indicativa de ação da CPA.

Os campi **Arcos, Betim, Conselheiro Lafaiete, Itabirito, Ouro Branco, Reitoria, Sabará, Santa Luzia e São João Evangelista** situam-se na faixa entre 50% e 70% de avaliação positiva, enquadrando-se na classificação **Desenvolver**, indicando a necessidade de

aprimoramento das ações relacionadas ao indicador.

Por sua vez, os campi **BambuÍ, Congonhas, Ibirité e Ouro Preto** apresentaram percentual inferior a 50% de avaliações positivas, enquadrando-se na classificação **Corrigir**, demandando atenção prioritária e intervenções institucionais.

Gráfico 121 – Avaliação de Limpeza e conservação: banheiros



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Limpeza e conservação dos espaços: Áreas de convivência (cantina e/ou refeitório)

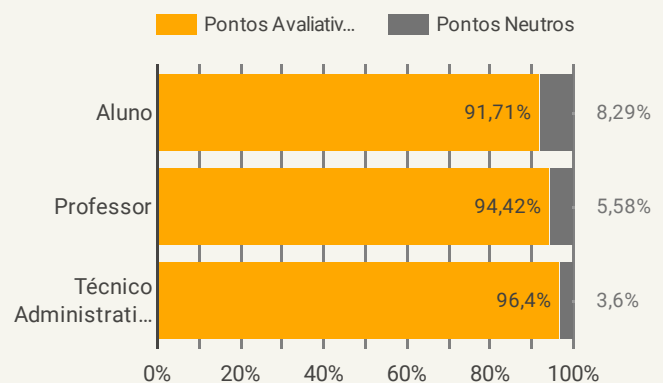
O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos. Os percentuais de avaliação positiva foram de 61,89% entre os alunos, 67,01% entre os professores e 58,05% entre os técnicos administrativos.

Considerando o conjunto das respostas institucionais, o indicador apresenta **62,18%** de avaliações positivas. De acordo com a escala indicativa de ação adotada pela CPA, esse resultado situa o indicador na faixa entre 50% e 70% de avaliações positivas, indicando que as ações relacionadas a este indicador devem ser **desenvolvidas**.

Em relação à participação na avaliação, observa-se predominância de pontos avaliativos entre os segmentos analisados, correspondendo a 91,71% entre os alunos, 94,42% entre os professores e 96,4% entre os técnicos administrativos.

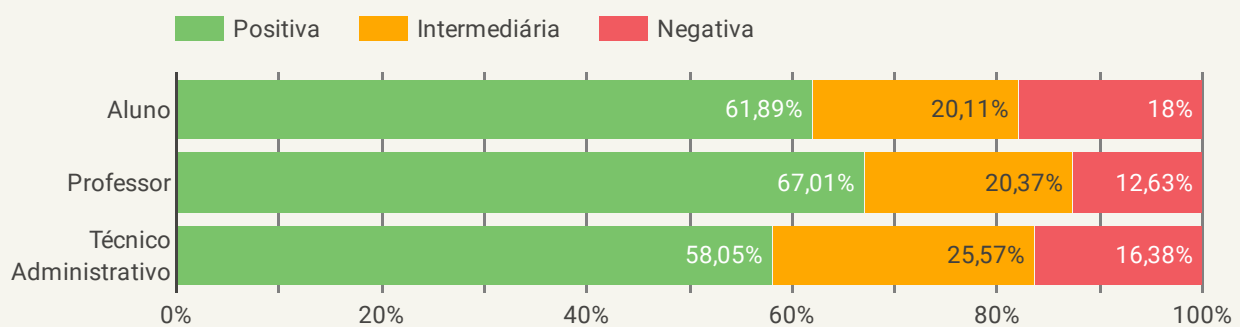
Esses resultados indicam que a maior parte dos respondentes possui condições de avaliar o indicador analisado, evidenciando percepção institucional acerca da limpeza e conservação das áreas de convivência, como cantina e/ou refeitório.

Gráfico 122 – Nº respostas – indicador INFR14



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 123 – Avaliação de Limpeza e conservação: áreas de convivência (cantina e/ou refeitório)



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Limpeza e conservação dos espaços: Áreas de convivência (cantina e/ou refeitório)

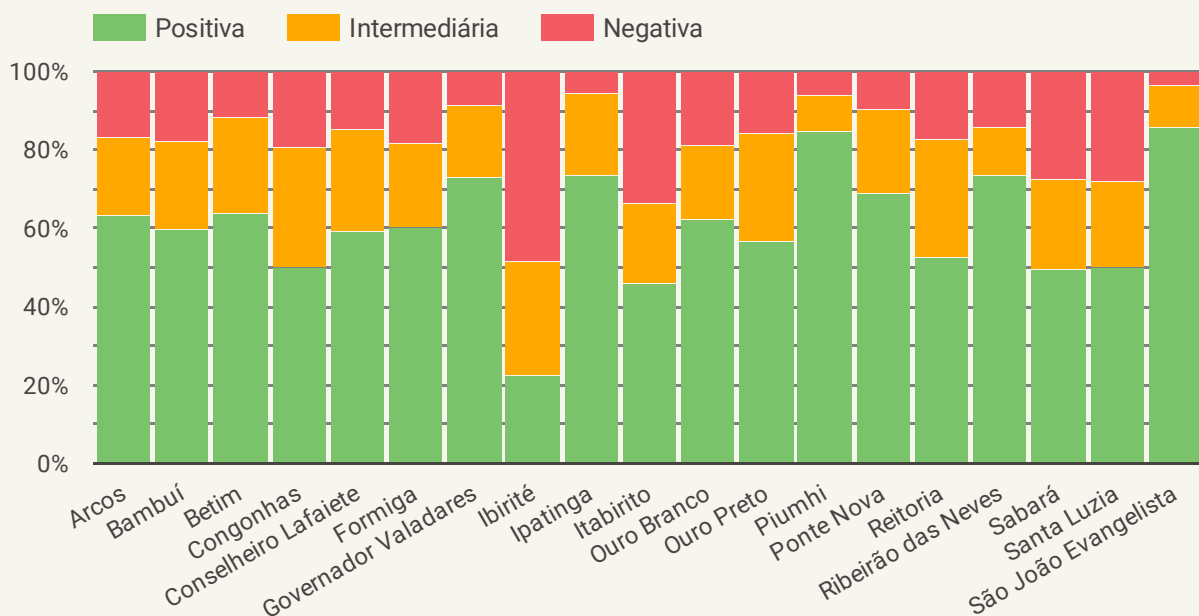
A análise por campus evidencia que os campi **Governador Valadares, Ipatinga, Piumhi, Ribeirão das Neves e São João Evangelista** apresentaram percentual de avaliação positiva igual ou superior a 70%, enquadrando-se na classificação **Continuar**, conforme a escala indicativa de ação da CPA.

Os campi **Arcos, Bambuí, Betim, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Ouro Branco, Ouro Preto, Ponte Nova e Reitoria** situam-se na faixa entre 50% e 70% de avaliação positiva, enquadrando-se na

classificação **Desenvolver**, indicando a necessidade de aprimoramento das ações relacionadas ao indicador.

Por sua vez, os campi **Ibirité, Itabirito, Sabará e Santa Luzia** apresentaram percentual inferior a 50% de avaliações positivas, enquadrando-se na classificação **Corrigir**, demandando atenção prioritária e intervenções institucionais.

Gráfico 124 – Avaliação de Limpeza e conservação: áreas de convivência (cantina e/ou refeitório)



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Limpeza e conservação dos espaços: Auditórios

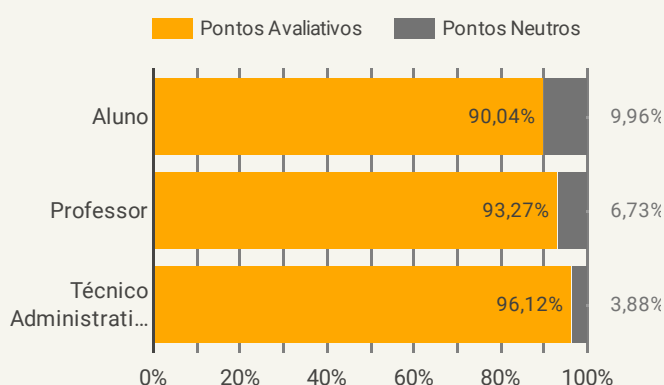
O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos. Os percentuais de avaliação positiva foram de 74,43% entre os alunos, 77,94% entre os professores e 69,74% entre os técnicos administrativos.

Considerando o conjunto das respostas institucionais, o indicador apresenta **74,04%** de avaliações positivas. De acordo com a escala indicativa de ação adotada pela CPA, esse resultado situa o indicador na faixa igual ou superior a 70% de avaliações positivas, indicando que as ações relacionadas a este indicador devem ser **mantidas**.

Em relação à participação na avaliação, observa-se predominância de pontos avaliativos entre os segmentos analisados, correspondendo a 90,04% entre os alunos, 93,27% entre os professores e 96,12% entre os técnicos administrativos.

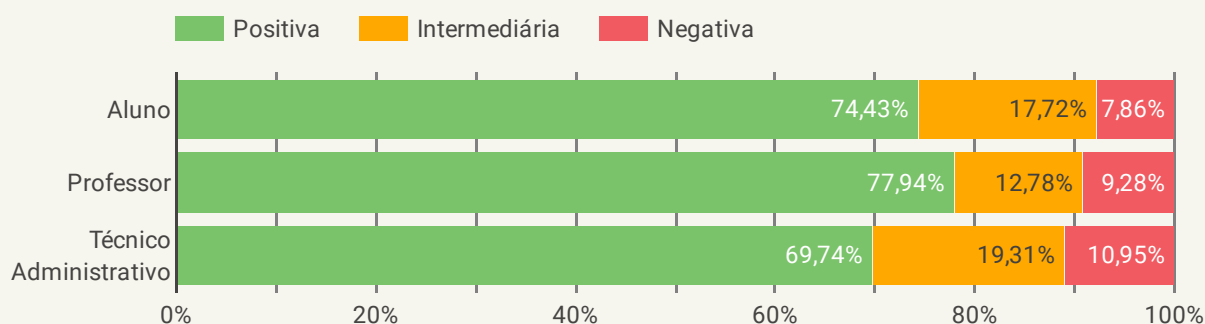
Esses resultados indicam que a maior parte dos respondentes possui condições de avaliar o indicador analisado, evidenciando percepção institucional acerca da qualidade da limpeza e conservação dos auditórios.

Gráfico 125 – Nº respostas – indicador INFR15



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 126 – Avaliação de limpeza e conservação: auditórios



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

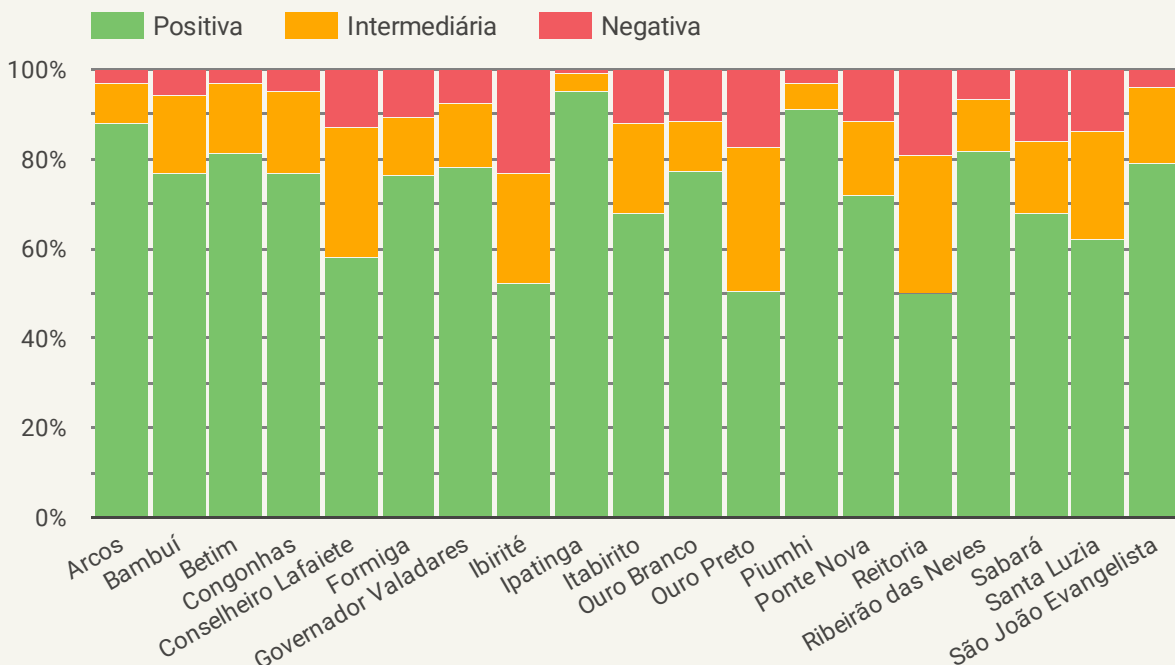
Limpeza e conservação dos espaços: Auditórios

A análise por campus evidencia que os campi **Arcos, Bambuí, Betim, Congonhas, Formiga, Governador Valadares, Ipatinga, Ouro Branco, Piumhi, Ponte Nova, Ribeirão das Neves e São João Evangelista** apresentaram percentual de avaliação positiva igual ou superior a 70%, enquadrando-se na classificação **Continuar**, conforme a escala indicativa de ação da CPA.

Os campi **Conselheiro Lafaiete, Ibirité, Itabirito, Ouro Preto, Reitoria, Sabará e Santa Luzia** situam-se na faixa entre 50% e 69% de avaliação positiva, enquadrando-se na classificação **Desenvolver**.

Não foram observados campi com percentual de avaliação positiva inferior a 50%, não havendo, portanto, unidades enquadradas na classificação **Corrigir** neste indicador.

Gráfico 127 – Avaliação de limpeza e conservação: auditórios



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Limpeza e conservação dos espaços: Quadras

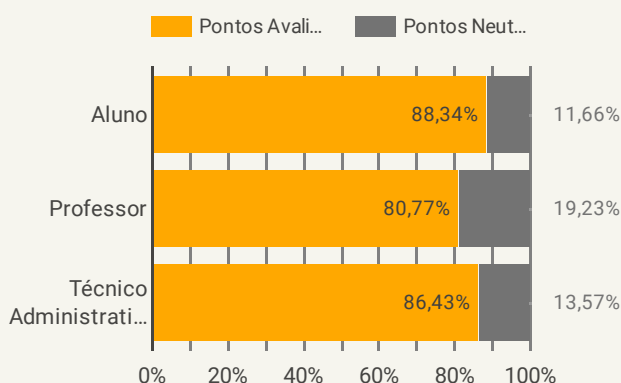
O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos. Os percentuais de avaliação positiva foram de 66,59% entre os alunos, 82,14% entre os professores e 76,28% entre os técnicos administrativos.

Considerando o conjunto das respostas institucionais, o indicador apresenta **73,15%** de avaliações positivas. De acordo com a escala indicativa de ação adotada pela CPA, esse resultado situa o indicador na faixa igual ou superior a 70% de avaliações positivas, indicando que as ações relacionadas a este indicador devem ser **mantidas**.

Em relação à participação na avaliação, observa-se predominância de pontos avaliativos entre os segmentos analisados, correspondendo a 88,34% entre os alunos, 80,77% entre os professores e 86,43% entre os técnicos administrativos.

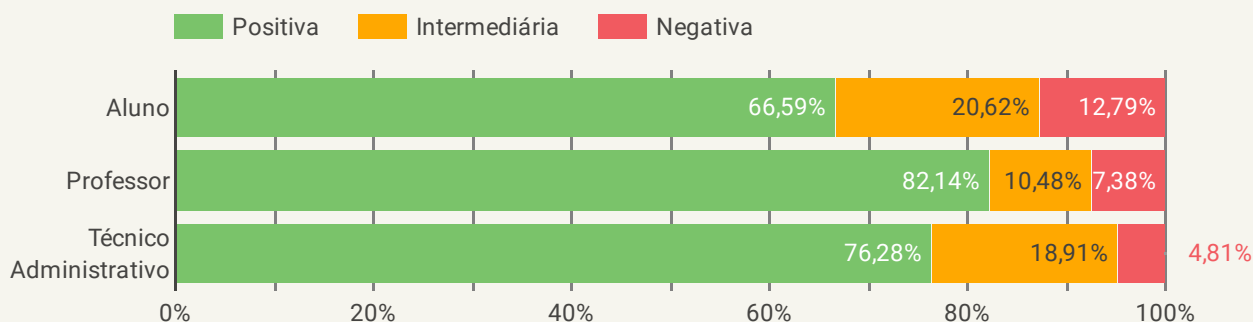
Esses resultados indicam que a maior parte dos respondentes possui condições de avaliar o indicador analisado, evidenciando percepção institucional acerca da qualidade da limpeza e conservação das quadras no âmbito dos campi.

Gráfico 128 – Nº respostas – indicador INFR16



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 129 – Avaliação de limpeza e conservação: quadras



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

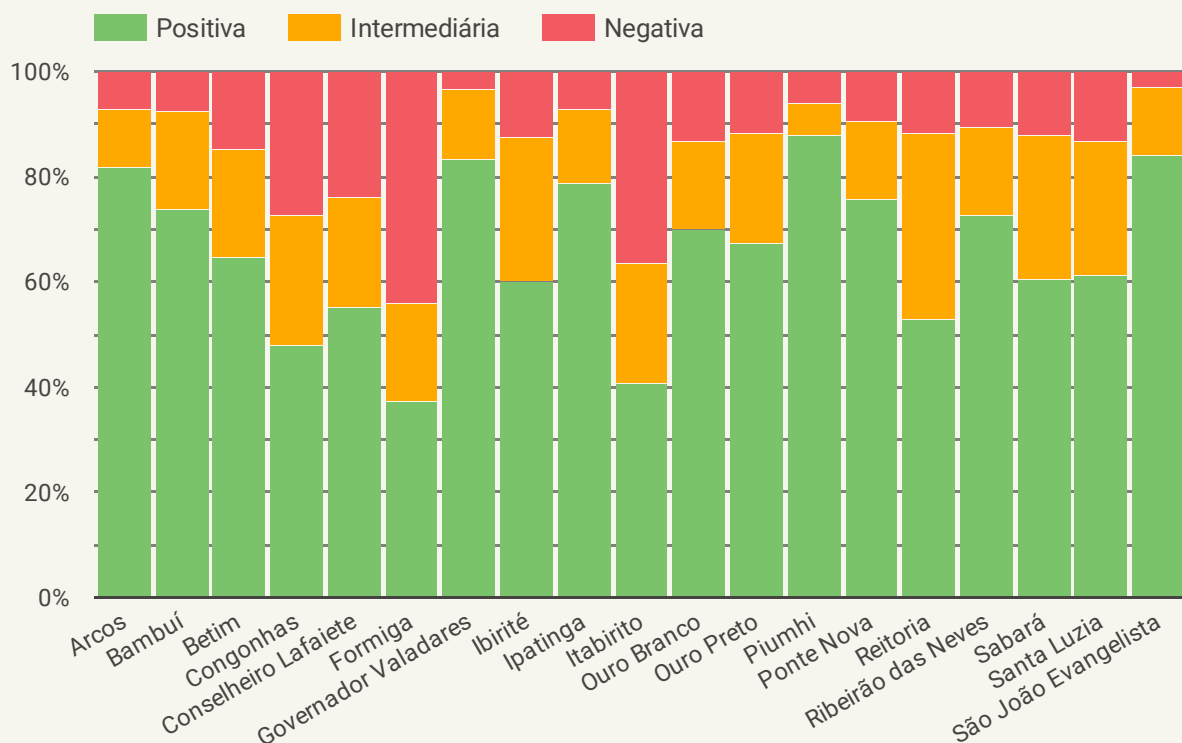
Limpeza e conservação dos espaços: Quadras

A análise por campus evidencia que os campi **Arcos, Bambuí, Governador Valadares, Ipatinga, Ouro Branco, Piumhi, Ponte Nova, Ribeirão das Neves e São João Evangelista** apresentaram percentual de avaliação positiva igual ou superior a 70%, enquadrando-se na classificação **Continuar**, conforme a escala indicativa de ação da CPA.

Os campi **Betim, Conselheiro Lafaiete, Ibirité, Ouro Preto, Reitoria, Sabará e Santa Luzia** situam-se na faixa entre 50% e 70% de avaliação positiva, enquadrando-se na classificação **Desenvolver**.

O campus **Congonhas, Formiga e Itabirito** apresentou percentual inferior a 50% de avaliações positivas, enquadrando-se na classificação **Corrigir**, demandando atenção prioritária.

Gráfico 130 – Avaliação de limpeza e conservação: quadras



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)

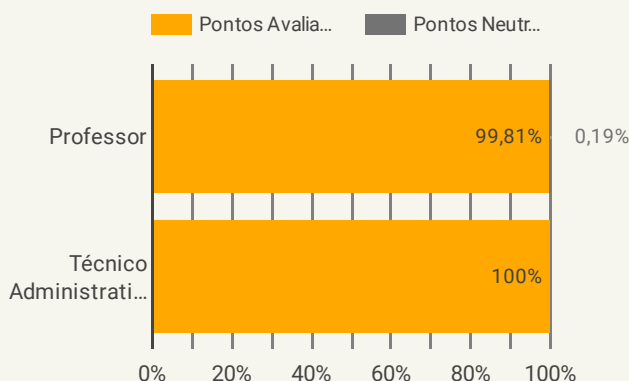
O indicador foi avaliado pelos segmentos professores e técnicos administrativos. Os percentuais de avaliação positiva foram de 51,06% entre os professores e 55,68% entre os técnicos administrativos.

Considerando o conjunto das respostas institucionais, o indicador apresenta **52,95%** de avaliações positivas. De acordo com a escala indicativa de ação adotada pela CPA, esse resultado situa o indicador na faixa entre 50% e 70% de avaliações positivas, indicando que as ações relacionadas a este indicador devem ser **desenvolvidas**.

Em relação à participação na avaliação, observa-se predominância de pontos avaliativos entre os segmentos analisados, correspondendo a 99,81% entre os professores e 100% entre os técnicos administrativos.

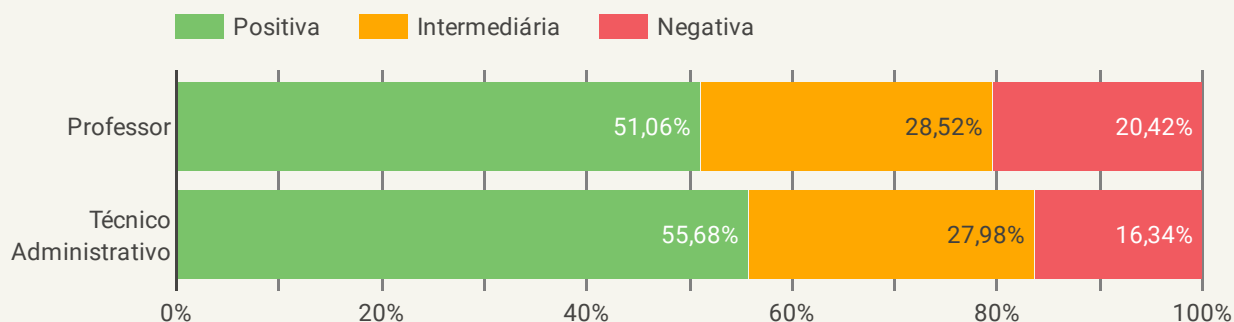
Esses resultados indicam que a maior parte dos respondentes possui condições de avaliar o indicador analisado, evidenciando percepção institucional acerca das condições físicas dos espaços de trabalho.

Gráfico 131 – Nº respostas – indicador INFR20



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 132 – Avaliação das condições físicas dos espaços de trabalho



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

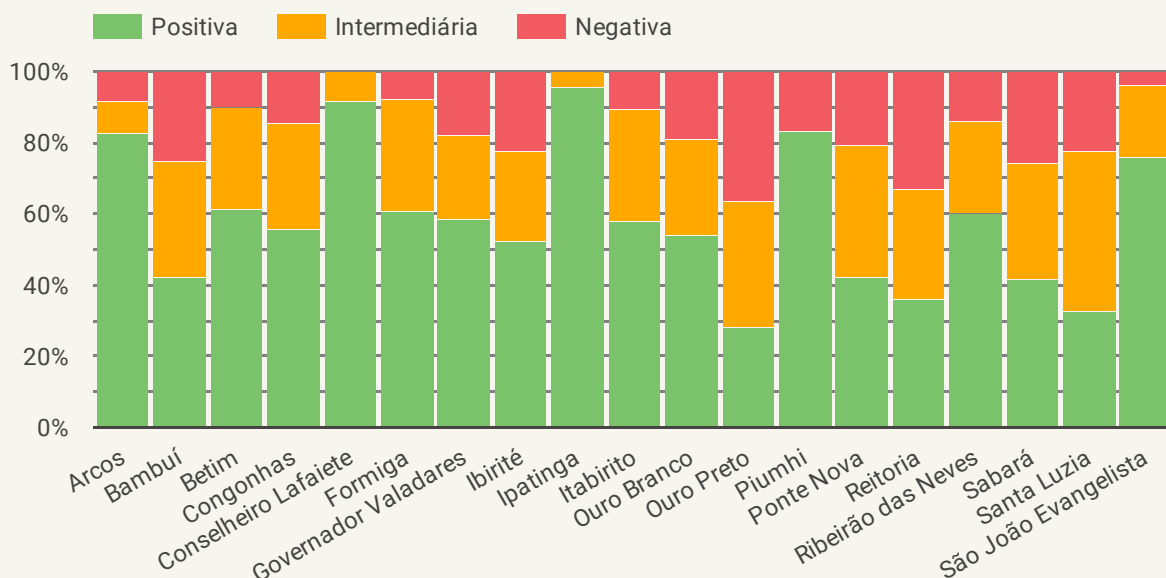
Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)

A análise por campus evidencia que os campi **Arcos, Conselheiro Lafaiete, Ipatinga, Piumhi e São João Evangelista** apresentaram percentual de avaliação positiva igual ou superior a 70%, enquadrando-se na classificação **Continuar**, conforme a escala indicativa de ação da CPA.

Os campi **Betim, Congonhas, Formiga, Governador Valadares, Ibitiré, Itabirito, Ouro Branco e Ribeirão das Neves** situam-se na faixa entre 50% e 70% de avaliação positiva, enquadrando-se na classificação **Desenvolver**, indicando a necessidade de aprimoramento das ações relacionadas ao indicador.

Por sua vez, os campi **BambuÍ, Ouro Preto, Ponte Nova, Reitoria, Sabará e Santa Luzia** apresentaram percentual inferior a 50% de avaliações positivas, enquadrando-se na classificação **Corrigir**, demandando atenção prioritária e intervenções institucionais.

Gráfico 133 – Avaliação das condições físicas dos espaços de trabalho



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Espaço de trabalho para TAEs e docentes:
Disponibilidade de material de consumo do setor (papel, toner, canetas etc.)

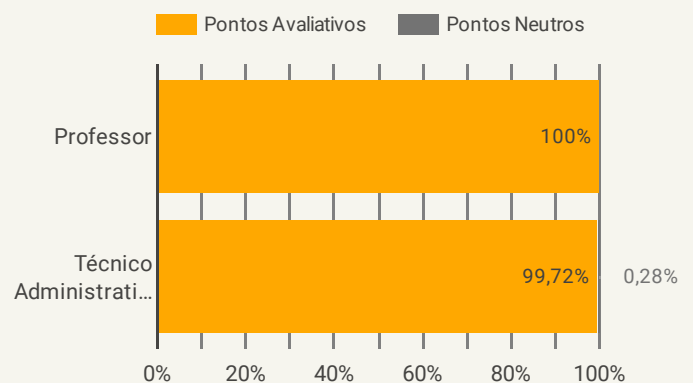
O indicador foi avaliado pelos segmentos professores e técnicos administrativos. Os percentuais de avaliação positiva foram de 72,88% entre os professores e 75,83% entre os técnicos administrativos.

Considerando o conjunto das respostas institucionais, o indicador apresenta **74,30%** de avaliações positivas. De acordo com a escala indicativa de ação adotada pela CPA, esse resultado situa o indicador na faixa igual ou superior a 70% de avaliações positivas, indicando que as ações relacionadas a este indicador devem ser **mantidas**.

Em relação à participação na avaliação, observa-se predominância de pontos avaliativos entre os segmentos analisados, correspondendo a 100% entre os professores e 99,72% entre os técnicos administrativos.

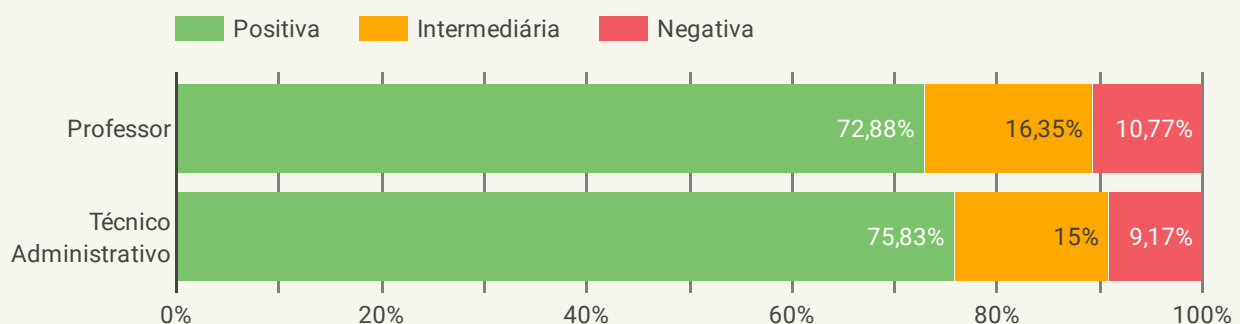
Esses resultados indicam que a maior parte dos respondentes possui condições de avaliar o indicador analisado, evidenciando percepção institucional acerca da disponibilidade de materiais de consumo do setor.

Gráfico 134 – Nº respostas – indicador INFR21



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 135 – Avaliação da disponibilidade de materiais de consumo de setor



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Espaço de trabalho para TAEs e docentes:

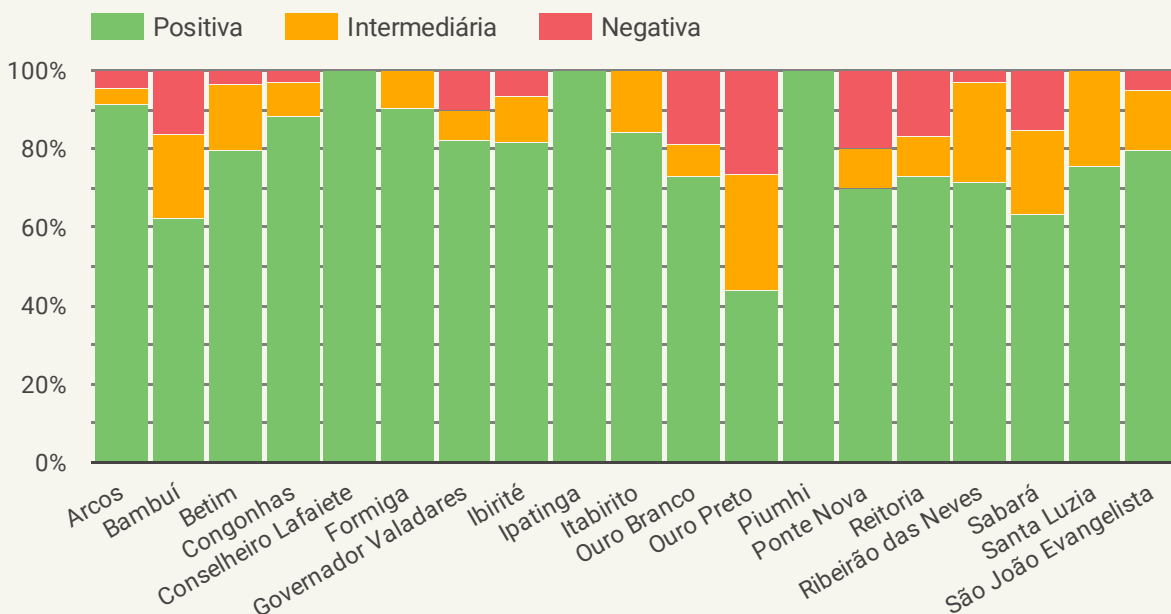
Disponibilidade de material de consumo do setor (papel, toner, canetas etc.)

A análise por campus evidencia que os campi **Arcos, Betim, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Ibirité, Ipatinga, Itabirito, Ouro Branco, Piumhi, Ponte Nova, Reitoria, Ribeirão das Neves, Santa Luzia e São João Evangelista** apresentaram percentual de avaliação positiva igual ou superior a 70%, enquadrando-se na classificação **Continuar**, conforme a escala indicativa de ação da CPA.

Os campi **Bambuí e Sabará** situam-se na faixa entre 50% e 70% de avaliação positiva, enquadrando-se na classificação **Desenvolver**, conforme a escala indicativa de ação da CPA.

Por sua vez, o campus **Ouro Preto** apresentou percentual inferior a 50% de avaliação positiva, enquadrando-se na classificação **Corrigir**, demandando atenção prioritária e intervenções institucionais.

Gráfico 136 – Avaliação da disponibilidade de materiais de consumo de setor



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

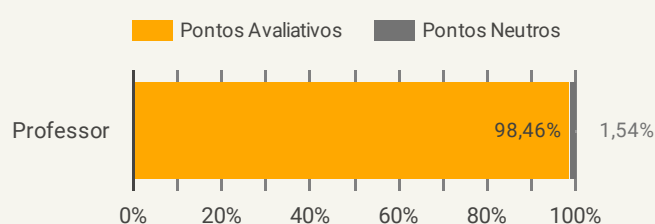
Espaço de trabalho para docentes: Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico

O indicador foi avaliado pelo segmento professores, apresentando percentual de avaliação positiva de **57,42%**. De acordo com a escala indicativa de ação adotada pela CPA, esse resultado situa o indicador na faixa entre 50% e 70% de avaliações positivas, indicando que as ações relacionadas a este indicador devem ser **desenvolvidas**.

Em relação à participação na avaliação, observa-se predominância de pontos avaliativos no segmento analisado, correspondendo a 98,46%.

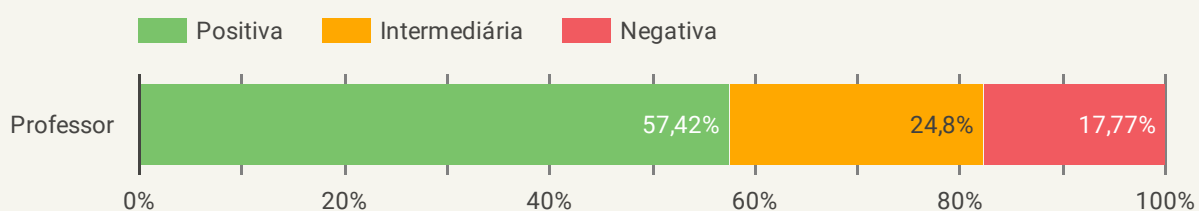
Esses resultados indicam que a maior parte dos respondentes possui condições de avaliar o indicador analisado, evidenciando percepção institucional acerca da disponibilidade de materiais de consumo do setor.

Gráfico 137 – Nº respostas – indicador INFR22



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 138 – Avaliação de Espaço docente: viabilização das ações acadêmicas



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

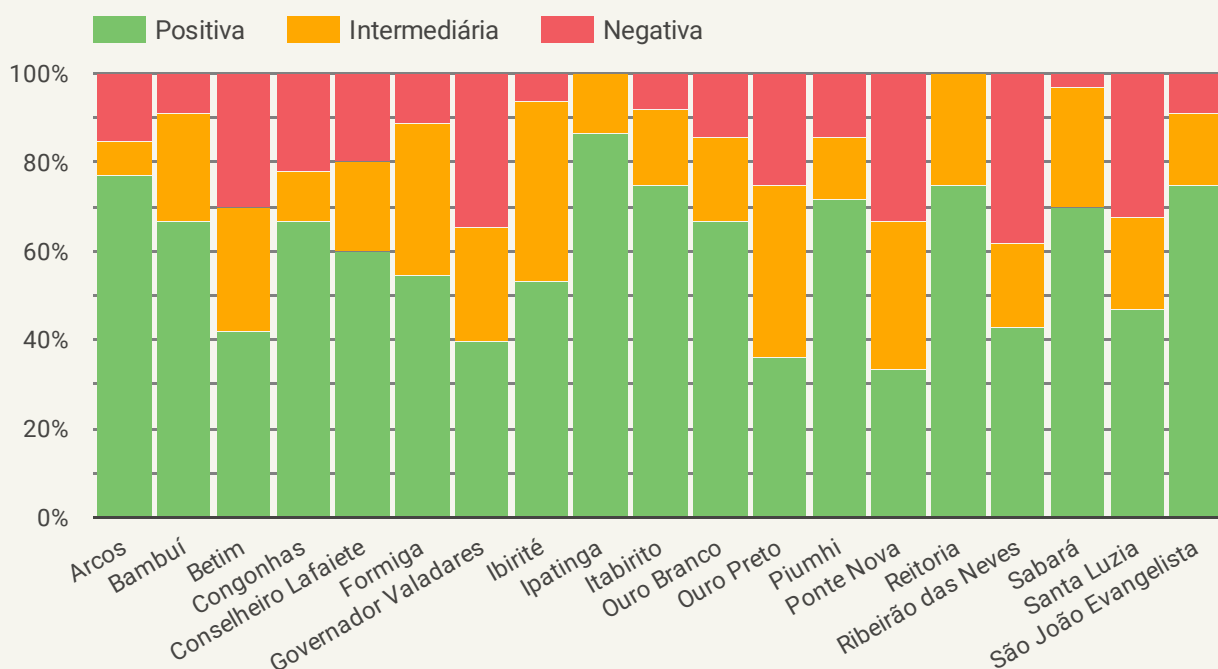
Espaço de trabalho para docentes: Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico

A análise por campus evidencia que os campi **Arcos, Ipatinga, Itabirito, Piumhi, Reitoria, Sabará e São João Evangelista** apresentaram percentual de avaliação positiva igual ou superior a 70%, enquadrando-se na classificação **Continuar**, conforme a escala indicativa de ação da CPA.

Os campi **BambuÍ, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Ibité e Ouro Branco** situam-se na faixa entre 50% e 70% de avaliação positiva, enquadrando-se na classificação **Desenvolver**, conforme a escala indicativa de ação da CPA.

Por sua vez, os campi **Betim, Governador Valadares, Ouro Preto, Ponte Nova, Ribeirão das Neves e Santa Luzia** apresentaram percentual inferior a 50% de avaliação positiva, enquadrando-se na classificação **Corrigir**, demandando atenção prioritária e intervenções institucionais.

Gráfico 139 – Avaliação de Espaço docente: viabilização das ações acadêmicas



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Espaço de trabalho para docentes: Atende às necessidades institucionais

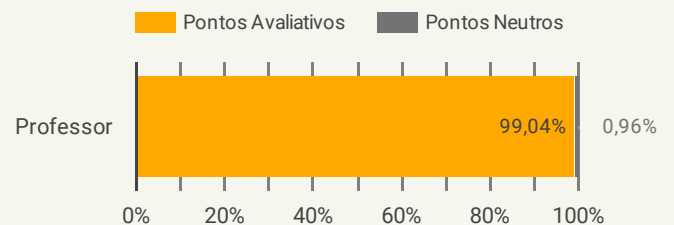
O indicador foi avaliado pelo segmento de professores. O percentual de avaliação positiva foi de **57,42%** entre os professores.

De acordo com a escala indicativa de ação adotada pela CPA, esse resultado situa o indicador na faixa entre 50% e 70% de avaliações positivas, indicando que as ações relacionadas a este indicador devem ser **desenvolvidas**.

Em relação à participação na avaliação, observa-se predominância de pontos avaliativos entre os segmentos analisados, correspondendo a 98,46% entre os professores.

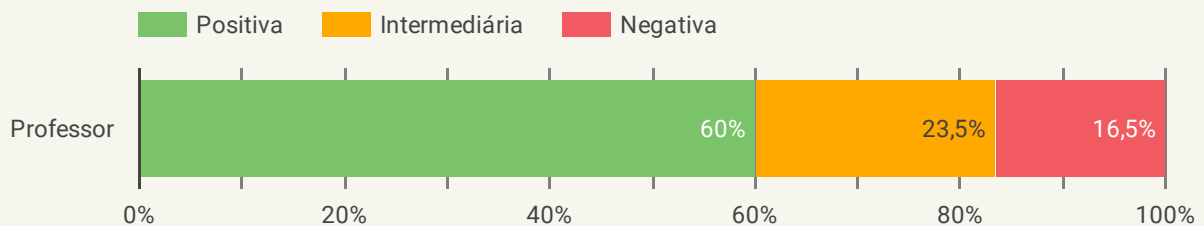
Esses resultados indicam que a maior parte dos respondentes possui condições de avaliar o indicador analisado, evidenciando percepção institucional acerca do espaço docente e da viabilização das ações acadêmicas.

Gráfico 140 – Nº respostas – indicador INFR23



AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 141 – Avaliação de Espaço docente: atendimento às necessidades institucionais



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

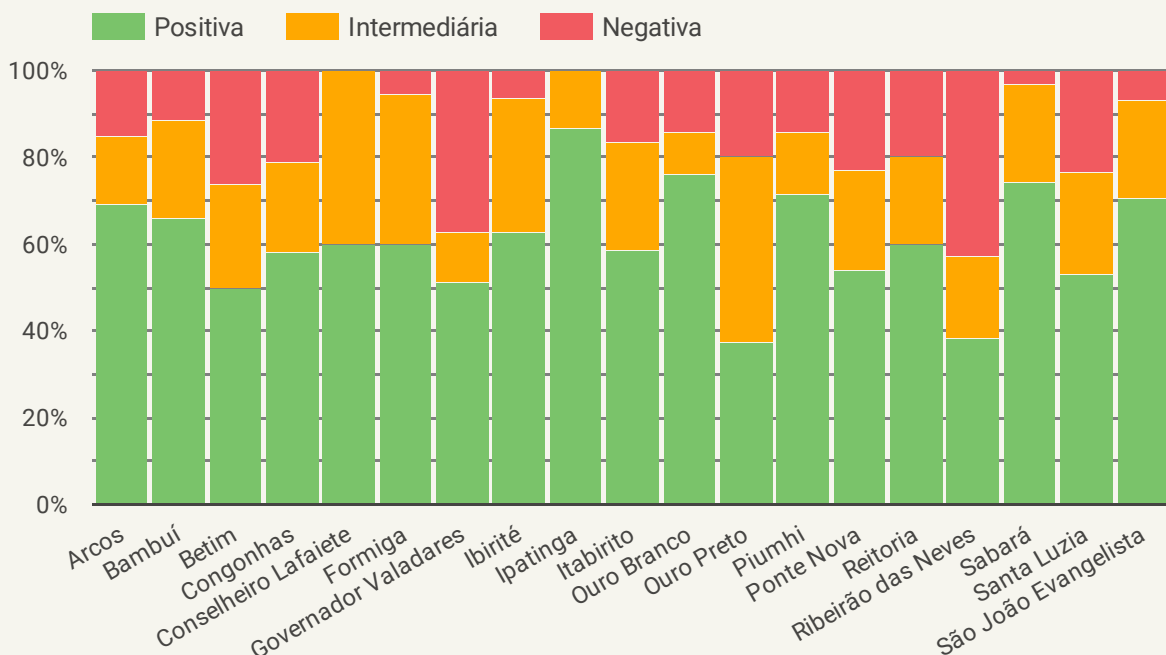
Espaço de trabalho para docentes: Atende às necessidades institucionais

A análise por campus evidencia que os campi **Ipatinga, Ouro Branco, Piumhi, Sabará e São João Evangelista** apresentaram percentual de avaliação positiva igual ou superior a 70%, enquadrando-se na classificação **Continuar**, conforme a escala indicativa de ação da CPA.

Os campi **Arcos, Bambuí, Betim, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Ibitiré, Itabirito, Ponte Nova, Reitoria e Santa Luzia** situam-se na faixa entre 50% e 70% de avaliação positiva, enquadrando-se na classificação **Desenvolver**, conforme a escala indicativa de ação da CPA.

Por sua vez, o campus **Ouro Preto e Ribeirão das Neves** apresentou percentual inferior a 50% de avaliação positiva, enquadrando-se na classificação **Corrigir**, demandando atenção prioritária e intervenções institucionais.

Gráfico 142 – Avaliação de Espaço docente: atendimento às necessidades institucionais



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Espaço de trabalho para docentes: Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação

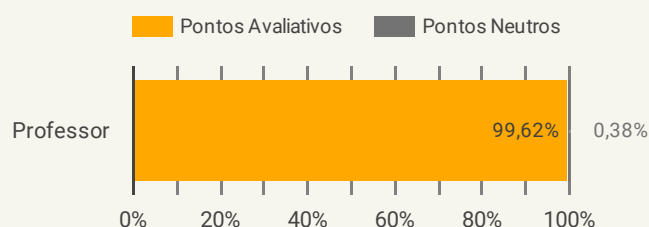
O indicador foi avaliado pelo segmento **Professor**. O percentual de avaliação positiva foi de **57,92%**.

Considerando o conjunto das respostas institucionais, o indicador apresenta **57,92%** de avaliações positivas. De acordo com a escala indicativa de ação adotada pela CPA, esse resultado situa o indicador na faixa entre 50% e 70% de avaliações positivas, indicando que as ações relacionadas a este indicador devem ser **desenvolvidas**.

Em relação à participação na avaliação, observa-se predominância de pontos avaliativos no segmento analisado.

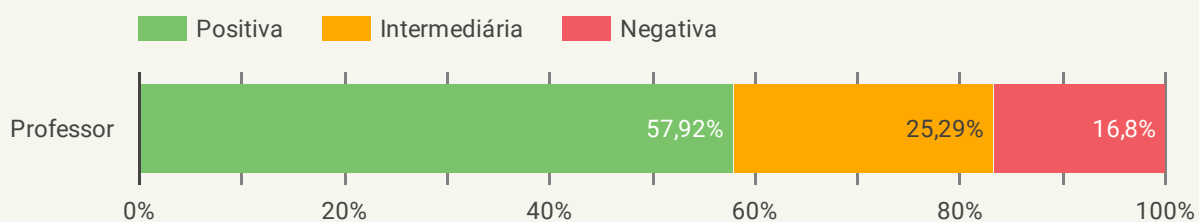
Esses resultados indicam que a maior parte dos respondentes possui condições de avaliar o indicador analisado, evidenciando percepção institucional acerca da adequação dos recursos de TIC no espaço docente.

Gráfico 143 – Nº respostas – indicador INFR24



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 144 – Avaliação de Espaço docente: recursos de TIC



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Espaço de trabalho para docentes: Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação

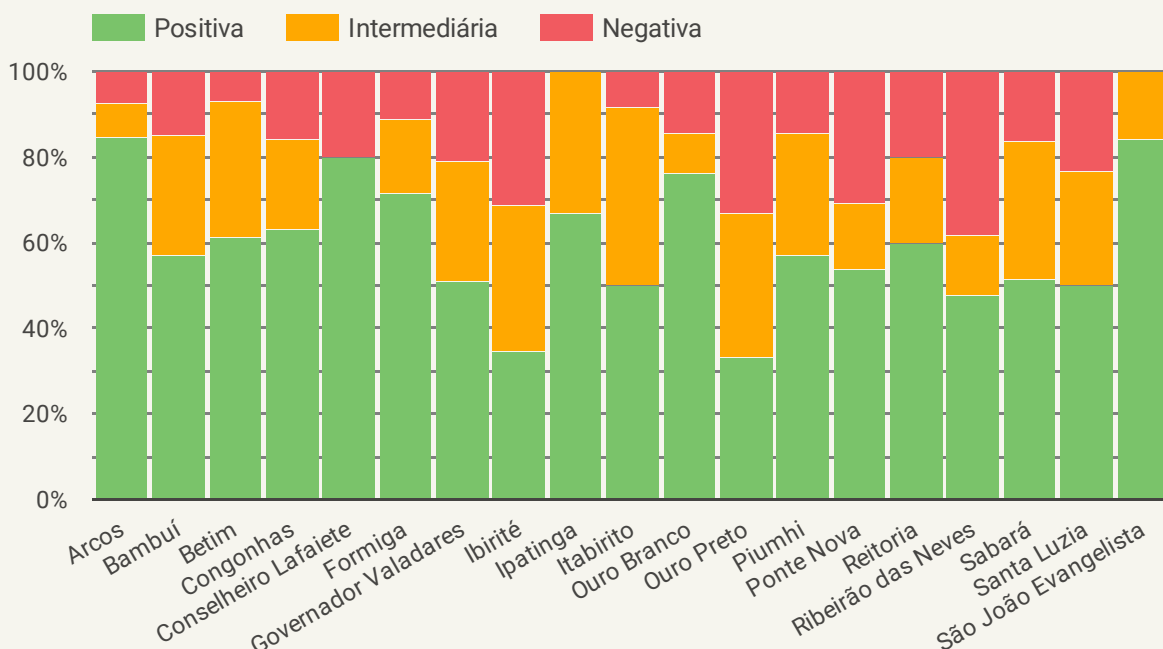
A análise por campus evidencia que os campi **Arcos, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Ouro Branco e São João Evangelista** apresentaram percentual de avaliação positiva igual ou superior a 70%, enquadrando-se na classificação **Continuar**, conforme a escala indicativa de ação da CPA.

Os campi **BambuÍ, Betim, Congonhas, Governador Valadares, Ipatinga, Itabirito, Piumhi, Ponte Nova, Reitoria, Sabará e Santa Luzia** situam-se na faixa entre 50% e 70% de avaliação positiva, enquadrando-se na classificação **Desenvolver**, o que indica necessidade de

aprimoramento das ações relacionadas ao indicador.

Já os campi **Ibirité, Ouro Preto e Ribeirão das Neves** apresentaram percentual inferior a 50% de avaliações positivas, enquadrando-se na classificação **Corrigir**, demandando atenção prioritária e revisão das ações institucionais vinculadas ao indicador.

Gráfico 145 – Avaliação de Espaço docente: recursos de TIC



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

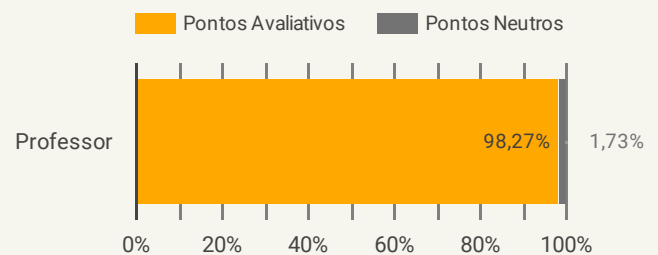
Espaço de trabalho para docentes: Garante privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discente e orientandos

O indicador foi avaliado pelo segmento professor. O percentual de avaliação positiva foi de **44,62%** entre os professores. De acordo com a escala indicativa de ação adotada pela CPA, esse resultado situa o indicador abaixo de 50% de avaliações positivas, indicando que as ações relacionadas a este indicador devem ser **corrigidas**.

Em relação à participação na avaliação, observa-se predominância de pontos avaliativos entre os segmentos analisados, correspondendo a 98,27% entre os professores.

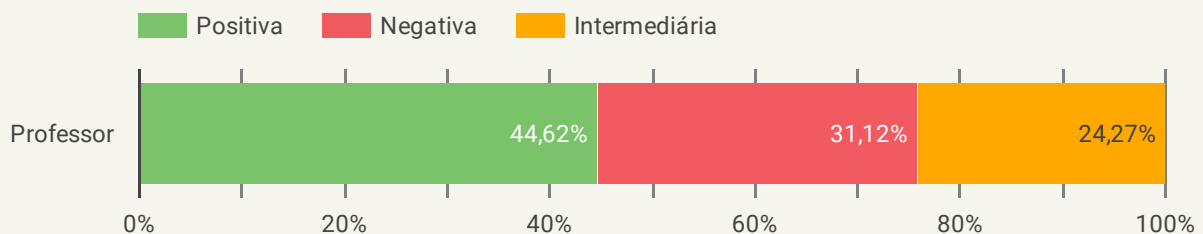
Esses resultados indicam que a maior parte dos respondentes possui condições de avaliar o indicador analisado, evidenciando percepção institucional acerca da privacidade do espaço docente para uso dos recursos e para o atendimento a discentes e orientandos.

Gráfico 146 – Nº respostas – indicador INFR25



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 147 – Avaliação de Espaço docente: privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discente e a orientandos



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

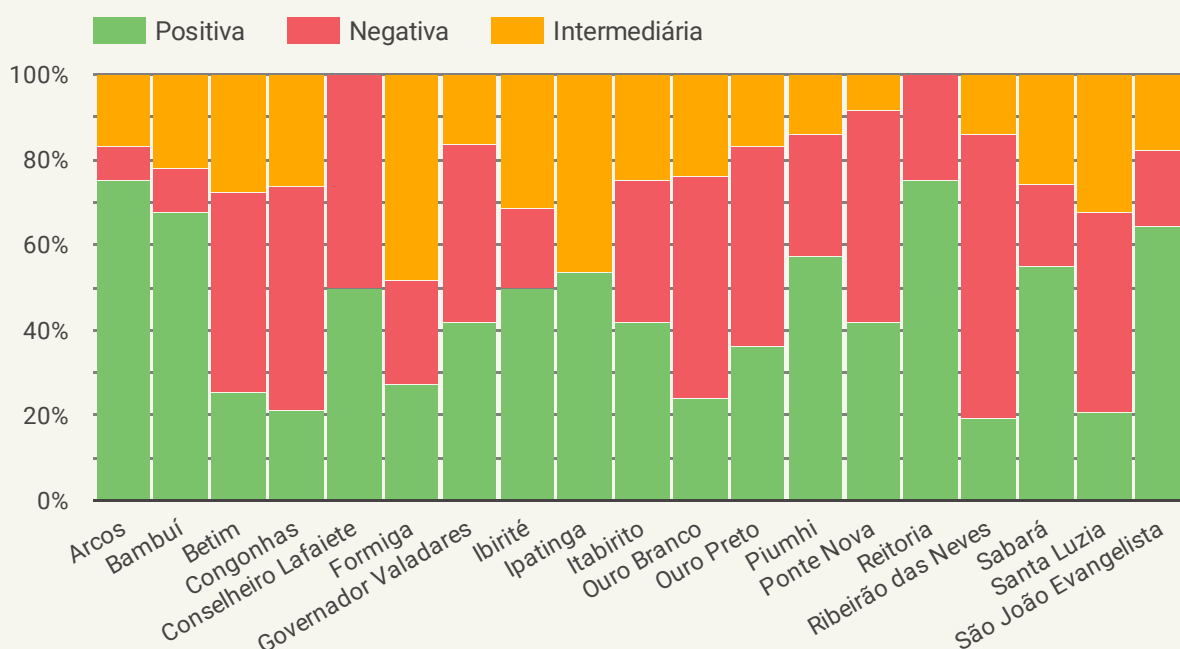
Espaço de trabalho para docentes: Garante privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discente e orientandos

A análise por campus evidencia que os campi **Arcos** e **Reitoria** apresentaram percentual de avaliação positiva igual ou superior a 70%, enquadrando-se na classificação **Continuar**, conforme a escala indicativa de ação da CPA.

Os campi **BambuÍ, Conselheiro Lafaiete, Ibirité, Ipatinga, Piumhi, Sabará e São João Evangelista** situam-se na faixa entre 50% e 70% de avaliação positiva, enquadrando-se na classificação **Desenvolver**, o que indica necessidade de aprimoramento das ações relacionadas ao indicador.

Já os campi **Betim, Congonhas, Formiga, Governador Valadares, Itabirito, Ouro Branco, Ouro Preto, Ponte Nova, Ribeirão das Neves e Santa Luzia** apresentaram percentual inferior a 50% de avaliações positivas, enquadrando-se na classificação **Corrigir**, demandando atenção prioritária e revisão das ações institucionais vinculadas ao indicador.

Gráfico 148 – Avaliação de Espaço docente: privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discente e a orientandos



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

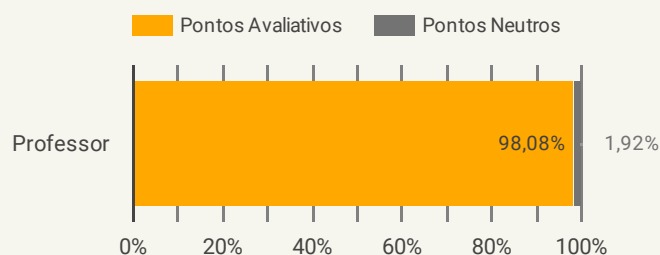
Espaço de trabalho para docentes: Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais

O indicador foi avaliado pelo segmento professor. O percentual de avaliação positiva foi de **61,37%** entre os professores. De acordo com a escala indicativa de ação adotada pela CPA, esse resultado situa o indicador na faixa entre 50% e 70% de avaliações positivas, indicando que as ações relacionadas a este indicador devem ser **desenvolvidas**.

Em relação à participação na avaliação, observa-se predominância de pontos avaliativos entre os segmentos analisados, correspondendo a 98,08% entre os professores.

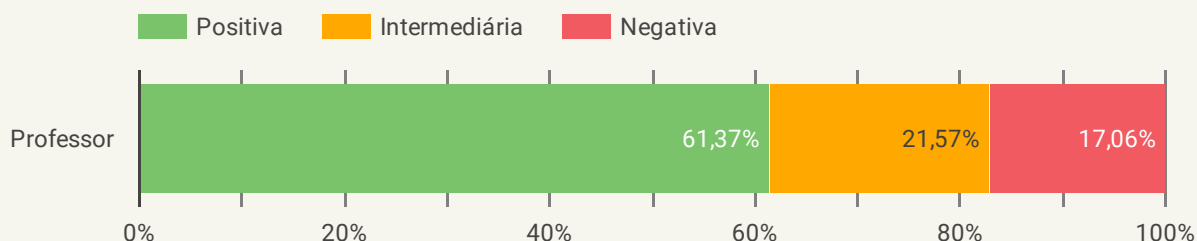
Esses resultados indicam que a maior parte dos respondentes possui condições de avaliar o indicador analisado, evidenciando percepção institucional acerca da segurança para guarda de materiais e equipamentos pessoais no espaço docente.

Gráfico 149 – Nº respostas – indicador INFR26



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 150 – Avaliação de Espaço docente: segurança guarda de materiais e equipamentos pessoais



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

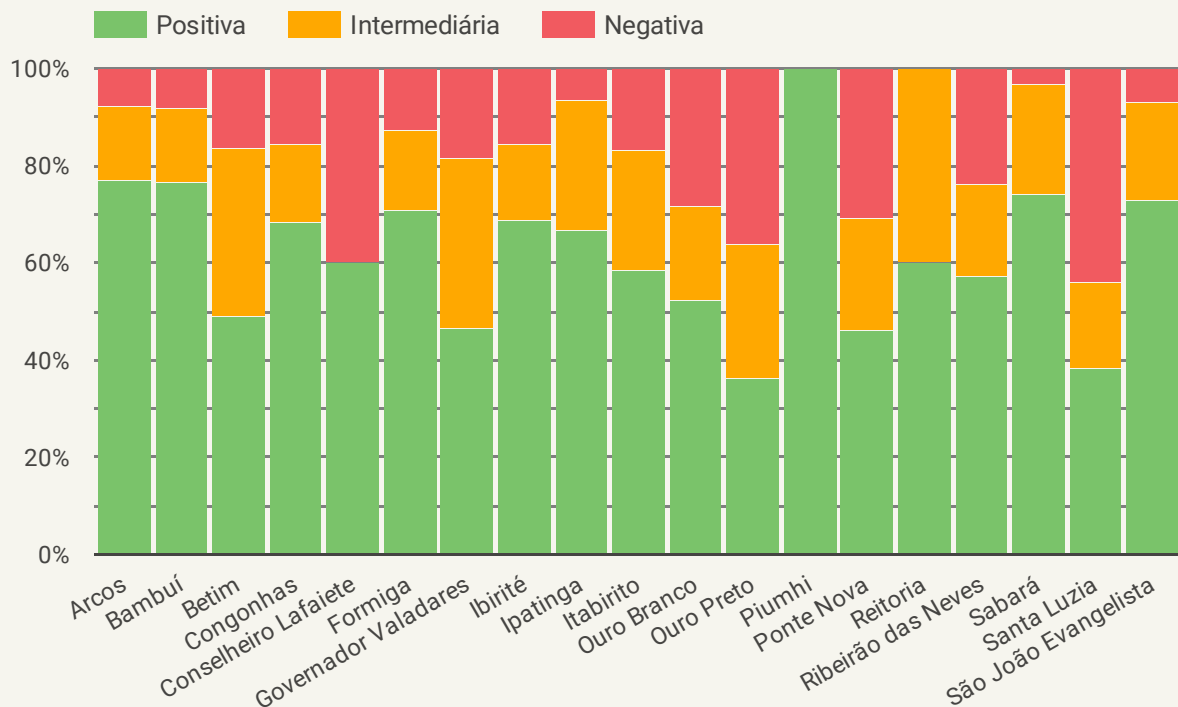
Espaço de trabalho para docentes: Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais

A análise por campus evidencia que os campi **Arcos, Bambuí, Formiga, Piumhi, Sabará e São João Evangelista** apresentaram percentual de avaliação positiva igual ou superior a 70%, enquadrando-se na classificação **Continuar**, conforme a escala indicativa de ação da CPA.

Já os campi **Betim, Governador Valadares, Ouro Preto, Ponte Nova e Santa Luzia** apresentaram percentual inferior a 50% de avaliações positivas, enquadrando-se na classificação **Corrigir**, demandando atenção prioritária e revisão das ações institucionais vinculadas ao indicador.

Os campi **Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Ibirité, Ipatinga, Itabirito, Ouro Branco, Reitoria e Ribeirão das Neves** situam-se na faixa entre 50% e 70% de avaliação positiva, enquadrando-se na classificação **Desenvolver**, o que indica necessidade de aprimoramento das ações relacionadas ao indicador.

Gráfico 151 – Avaliação de Espaço docente: segurança guarda de materiais e equipamentos pessoais



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

DIAGNÓSTICO



*Diagnóstico,
comparativo de
avaliações e propostas
de melhoria*

Diagnóstico

Nesta seção são apresentados os resultados dos eixos avaliados neste ciclo de autoavaliação institucional. Inicialmente são analisados os resultados do **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**, que contempla as Dimensões 2, 4 e 9, e posteriormente são apresentados os resultados referentes ao **Eixo 5 – Infraestrutura**.

A análise baseia-se no percentual de avaliações positivas obtidas para cada indicador da autoavaliação institucional, a partir do qual é definida a escala de ação institucional, conforme os critérios estabelecidos na metodologia deste relatório.

Inicialmente são apresentados os resultados consolidados da instituição para cada dimensão avaliada, permitindo uma visão geral da percepção da comunidade acadêmica acerca das políticas institucionais. Em seguida, são apresentados os resultados detalhados por campus, possibilitando identificar particularidades locais e subsidiar o planejamento de ações institucionais.

No conjunto dos resultados consolidados do Eixo 3, observa-se que a maior parte dos indicadores avaliados foi classificada na faixa de **desenvolvimento**, indicando que as ações institucionais relacionadas às políticas acadêmicas apresentam avaliação intermediária e demandam aprimoramento e fortalecimento das práticas institucionais.

Destacam-se, entretanto, indicadores classificados na faixa de **correção**, relacionados à oferta de cursos semipresenciais e a distância (PAP008) e às ações de combate à evasão e promoção do êxito escolar (PAP011), apontando a necessidade de desenvolvimento de estratégias institucionais voltadas ao aprimoramento desses aspectos.

Observa-se também indicador classificado na faixa de **continuação**, referente à divulgação do vestibular e dos processos seletivos (PAC005), indicando avaliação positiva da comunidade acadêmica quanto às ações institucionais desenvolvidas nesse aspecto.

Tabela 33 - Escala de Ação IFMG-Geral - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAP001	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	Desenvolver	63,76%
PAP002	Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	Desenvolver	56,66%
PAP003	Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	Desenvolver	65,06%
PAP004	Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	Desenvolver	67,74%
PAP005	Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	Desenvolver	59,03%
PAP006	Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	Desenvolver	53,95%
PAP007	Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	Desenvolver	55,97%
PAP008	Oferta de cursos semipresenciais e a distância	Corrigir	48,17%
PAP009	Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	Desenvolver	55,47%
PAP010	Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	Desenvolver	66,90%
PAP011	Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	Corrigir	47,11%
PAP012	Parcerias institucionais para oferta de estágios	Desenvolver	50,60%
PAP013	Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	Desenvolver	51,32%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 34 - Escala de Ação IFMG - Reitoria - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAP001	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	Desenvolver	54,55%
PAP002	Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	Continuar	70,59%
PAP003	Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	Desenvolver	55,88%
PAP004	Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	Desenvolver	64,00%
PAP005	Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	Continuar	72,41%
PAP006	Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	Desenvolver	66,67%
PAP007	Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	Desenvolver	67,57%
PAP008	Oferta de cursos semipresenciais e a distância	Desenvolver	65,71%
PAP009	Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	Continuar	75,86%
PAP010	Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	Continuar	72,97%
PAP011	Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	Corrigir	44,83%
PAP012	Parcerias institucionais para oferta de estágios	Corrigir	48,28%
PAP013	Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	Corrigir	40,00%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 35 - Escala de Ação IFMG - Campus Arcos - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAP001	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	Continuar	83,12%
PAP002	Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	Continuar	81,29%
PAP003	Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	Continuar	80,89%
PAP004	Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	Continuar	80,25%
PAP005	Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	Continuar	78,17%
PAP006	Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	Continuar	78,46%
PAP007	Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	Continuar	80,83%
PAP008	Oferta de cursos semipresenciais e a distância	Continuar	77,14%
PAP009	Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	Continuar	83,06%
PAP010	Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	Continuar	77,70%
PAP011	Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	Desenvolver	66,67%
PAP012	Parcerias institucionais para oferta de estágios	Continuar	73,48%
PAP013	Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	Continuar	76,16%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 36 - Escala de Ação IFMG - Campus Bambuí - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAP001	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	Desenvolver	61,74%
PAP002	Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	Desenvolver	53,04%
PAP003	Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	Desenvolver	65,61%
PAP004	Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	Desenvolver	67,09%
PAP005	Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	Desenvolver	57,49%
PAP006	Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	Desenvolver	57,51%
PAP007	Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	Desenvolver	61,28%
PAP008	Oferta de cursos semipresenciais e a distância	Corrigir	45,90%
PAP009	Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	Desenvolver	54,41%
PAP010	Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	Desenvolver	63,40%
PAP011	Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	Corrigir	42,15%
PAP012	Parcerias institucionais para oferta de estágios	Corrigir	48,11%
PAP013	Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	Corrigir	45,14%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 37 - Escala de Ação IFMG - Campus Betim - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAP001	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	Desenvolver	65,79%
PAP002	Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	Desenvolver	56,32%
PAP003	Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	Desenvolver	67,01%
PAP004	Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	Desenvolver	64,52%
PAP005	Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	Desenvolver	58,02%
PAP006	Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	Desenvolver	50,44%
PAP007	Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	Corrigir	41,56%
PAP008	Oferta de cursos semipresenciais e a distância	Corrigir	41,23%
PAP009	Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	Corrigir	49,26%
PAP010	Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	Desenvolver	67,78%
PAP011	Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	Corrigir	46,97%
PAP012	Parcerias institucionais para oferta de estágios	Desenvolver	54,46%
PAP013	Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	Corrigir	48,38%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 38 - Escala de Ação IFMG - Campus Congonhas - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAP001	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	Continuar	72,17%
PAP002	Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	Desenvolver	64,96%
PAP003	Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	Continuar	77,12%
PAP004	Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	Continuar	72,27%
PAP005	Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	Desenvolver	62,04%
PAP006	Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	Desenvolver	53,19%
PAP007	Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	Corrigir	33,33%
PAP008	Oferta de cursos semipresenciais e a distância	Corrigir	33,33%
PAP009	Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	Corrigir	46,15%
PAP010	Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	Continuar	71,19%
PAP011	Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	Corrigir	38,89%
PAP012	Parcerias institucionais para oferta de estágios	Corrigir	46,27%
PAP013	Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	Desenvolver	50,46%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 39 - Escala de Ação IFMG - Campus Conselheiro Lafaiete - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAP001	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	Desenvolver	58,06%
PAP002	Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	Desenvolver	67,74%
PAP003	Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	Continuar	75,00%
PAP004	Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	Desenvolver	56,25%
PAP005	Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	Continuar	71,88%
PAP006	Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	Desenvolver	56,00%
PAP007	Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	Desenvolver	65,00%
PAP008	Oferta de cursos semipresenciais e a distância	Corrigir	39,13%
PAP009	Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	Desenvolver	63,64%
PAP010	Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	Continuar	87,50%
PAP011	Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	Desenvolver	50,00%
PAP012	Parcerias institucionais para oferta de estágios	Desenvolver	54,17%
PAP013	Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	Corrigir	46,67%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 40 - Escala de Ação IFMG - Campus Formiga - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAP001	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	Desenvolver	68,21%
PAP002	Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	Desenvolver	63,87%
PAP003	Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	Desenvolver	62,05%
PAP004	Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	Desenvolver	64,77%
PAP005	Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	Desenvolver	61,62%
PAP006	Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	Desenvolver	55,43%
PAP007	Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	Corrigir	47,15%
PAP008	Oferta de cursos semipresenciais e a distância	Corrigir	42,52%
PAP009	Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	Desenvolver	51,09%
PAP010	Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	Desenvolver	57,44%
PAP011	Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	Corrigir	40,70%
PAP012	Parcerias institucionais para oferta de estágios	Corrigir	47,24%
PAP013	Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	Desenvolver	59,39%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 41 - Escala de Ação IFMG - Campus Governador Valadares - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAP001	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	Desenvolver	53,46%
PAP002	Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	Corrigir	43,13%
PAP003	Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	Desenvolver	53,66%
PAP004	Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	Continuar	72,73%
PAP005	Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	Desenvolver	50,94%
PAP006	Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	Corrigir	39,22%
PAP007	Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	Corrigir	33,33%
PAP008	Oferta de cursos semipresenciais e a distância	Corrigir	40,34%
PAP009	Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	Corrigir	42,06%
PAP010	Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	Desenvolver	51,83%
PAP011	Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	Corrigir	30,82%
PAP012	Parcerias institucionais para oferta de estágios	Corrigir	47,01%
PAP013	Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	Corrigir	38,06%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 42 - Escala de Ação IFMG - Campus Ibirité - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAP001	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	Desenvolver	60,61%
PAP002	Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	Corrigir	44,98%
PAP003	Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	Desenvolver	53,68%
PAP004	Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	Desenvolver	61,18%
PAP005	Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	Desenvolver	52,59%
PAP006	Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	Corrigir	35,35%
PAP007	Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	Corrigir	46,43%
PAP008	Oferta de cursos semipresenciais e a distância	Corrigir	33,79%
PAP009	Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	Corrigir	41,07%
PAP010	Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	Desenvolver	66,95%
PAP011	Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	Corrigir	34,48%
PAP012	Parcerias institucionais para oferta de estágios	Corrigir	24,18%
PAP013	Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	Corrigir	45,41%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 43 - Escala de Ação IFMG - Campus Ipatinga - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAP001	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	Continuar	74,14%
PAP002	Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	Continuar	72,88%
PAP003	Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	Continuar	82,64%
PAP004	Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	Continuar	77,24%
PAP005	Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	Desenvolver	64,91%
PAP006	Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	Desenvolver	57,73%
PAP007	Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	Desenvolver	57,41%
PAP008	Oferta de cursos semipresenciais e a distância	Desenvolver	57,89%
PAP009	Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	Desenvolver	60,00%
PAP010	Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	Continuar	80,17%
PAP011	Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	Desenvolver	68,87%
PAP012	Parcerias institucionais para oferta de estágios	Desenvolver	52,88%
PAP013	Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	Continuar	72,50%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 44 - Escala de Ação IFMG - Campus Itabirito - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAP001	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	Desenvolver	55,26%
PAP002	Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	Corrigir	41,43%
PAP003	Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	Desenvolver	60,27%
PAP004	Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	Desenvolver	63,51%
PAP005	Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	Desenvolver	58,90%
PAP006	Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	Desenvolver	50,00%
PAP007	Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	Corrigir	37,50%
PAP008	Oferta de cursos semipresenciais e a distância	Corrigir	27,50%
PAP009	Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	Corrigir	40,82%
PAP010	Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	Continuar	72,60%
PAP011	Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	Corrigir	39,39%
PAP012	Parcerias institucionais para oferta de estágios	Corrigir	39,29%
PAP013	Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	Corrigir	42,03%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 45 - Escala de Ação IFMG - Campus Ouro Branco - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAP001	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	Desenvolver	51,47%
PAP002	Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	Corrigir	43,28%
PAP003	Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	Desenvolver	60,87%
PAP004	Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	Desenvolver	64,71%
PAP005	Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	Corrigir	46,27%
PAP006	Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	Corrigir	42,19%
PAP007	Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	Desenvolver	53,57%
PAP008	Oferta de cursos semipresenciais e a distância	Corrigir	25,00%
PAP009	Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	Corrigir	34,09%
PAP010	Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	Desenvolver	60,00%
PAP011	Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	Corrigir	32,26%
PAP012	Parcerias institucionais para oferta de estágios	Corrigir	35,71%
PAP013	Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	Corrigir	37,88%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 46 - Escala de Ação IFMG - Campus Ouro Preto - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAP001	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	Corrigir	38,17%
PAP002	Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	Corrigir	34,07%
PAP003	Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	Desenvolver	51,06%
PAP004	Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	Desenvolver	53,40%
PAP005	Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	Corrigir	47,19%
PAP006	Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	Corrigir	32,35%
PAP007	Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	Corrigir	40,00%
PAP008	Oferta de cursos semipresenciais e a distância	Corrigir	23,58%
PAP009	Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	Corrigir	37,90%
PAP010	Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	Desenvolver	55,62%
PAP011	Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	Corrigir	22,84%
PAP012	Parcerias institucionais para oferta de estágios	Corrigir	28,31%
PAP013	Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	Corrigir	30,81%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 47 - Escala de Ação IFMG - Campus Piumhi - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAP001	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	Continuar	81,82%
PAP002	Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	Continuar	78,79%
PAP003	Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	Continuar	81,82%
PAP004	Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	Continuar	84,85%
PAP005	Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	Continuar	84,85%
PAP006	Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	Continuar	81,82%
PAP007	Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	Continuar	83,33%
PAP008	Oferta de cursos semipresenciais e a distância	Continuar	82,76%
PAP009	Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	Continuar	81,25%
PAP010	Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	Continuar	81,82%
PAP011	Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	Continuar	80,65%
PAP012	Parcerias institucionais para oferta de estágios	Continuar	87,10%
PAP013	Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	Continuar	84,38%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 48 - Escala de Ação IFMG - Campus Ponte Nova - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAP001	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	Continuar	77,04%
PAP002	Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	Continuar	74,05%
PAP003	Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	Continuar	72,39%
PAP004	Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	Continuar	80,74%
PAP005	Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	Continuar	70,08%
PAP006	Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	Desenvolver	66,39%
PAP007	Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	Desenvolver	67,86%
PAP008	Oferta de cursos semipresenciais e a distância	Desenvolver	69,05%
PAP009	Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	Continuar	75,82%
PAP010	Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	Continuar	86,76%
PAP011	Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	Continuar	72,88%
PAP012	Parcerias institucionais para oferta de estágios	Desenvolver	61,70%
PAP013	Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	Desenvolver	61,48%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 49 - Escala de Ação IFMG - Campus Ribeirão das Neves - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAP001	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	Continuar	71,22%
PAP002	Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	Desenvolver	63,91%
PAP003	Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	Continuar	70,59%
PAP004	Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	Continuar	72,86%
PAP005	Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	Desenvolver	68,95%
PAP006	Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	Desenvolver	64,71%
PAP007	Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	Continuar	71,84%
PAP008	Oferta de cursos semipresenciais e a distância	Desenvolver	66,36%
PAP009	Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	Continuar	71,51%
PAP010	Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	Desenvolver	69,42%
PAP011	Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	Desenvolver	57,27%
PAP012	Parcerias institucionais para oferta de estágios	Desenvolver	63,45%
PAP013	Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	Desenvolver	65,25%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 50 - Escala de Ação IFMG - Campus Sabará - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAP001	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	Desenvolver	64,80%
PAP002	Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	Desenvolver	50,61%
PAP003	Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	Desenvolver	64,43%
PAP004	Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	Desenvolver	68,63%
PAP005	Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	Desenvolver	56,12%
PAP006	Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	Desenvolver	50,93%
PAP007	Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	Corrigir	47,79%
PAP008	Oferta de cursos semipresenciais e a distância	Corrigir	41,10%
PAP009	Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	Desenvolver	50,34%
PAP010	Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	Desenvolver	57,83%
PAP011	Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	Corrigir	41,96%
PAP012	Parcerias institucionais para oferta de estágios	Corrigir	47,57%
PAP013	Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	Corrigir	46,06%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 51 - Escala de Ação IFMG - Campus Santa Luzia - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAP001	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	Desenvolver	60,47%
PAP002	Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	Desenvolver	51,82%
PAP003	Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	Desenvolver	53,85%
PAP004	Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	Desenvolver	63,87%
PAP005	Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	Desenvolver	52,90%
PAP006	Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	Desenvolver	51,99%
PAP007	Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	Corrigir	49,45%
PAP008	Oferta de cursos semipresenciais e a distância	Corrigir	45,75%
PAP009	Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	Desenvolver	54,69%
PAP010	Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	Desenvolver	54,79%
PAP011	Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	Corrigir	43,43%
PAP012	Parcerias institucionais para oferta de estágios	Corrigir	39,69%
PAP013	Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	Corrigir	41,18%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 52 - Escala de Ação IFMG - Campus São João Evangelista - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAP001	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	Desenvolver	62,86%
PAP002	Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	Desenvolver	60,15%
PAP003	Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	Desenvolver	68,68%
PAP004	Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	Desenvolver	68,06%
PAP005	Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	Desenvolver	58,25%
PAP006	Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	Desenvolver	59,22%
PAP007	Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	Desenvolver	64,29%
PAP008	Oferta de cursos semipresenciais e a distância	Desenvolver	53,02%
PAP009	Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	Desenvolver	57,14%
PAP010	Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	Continuar	76,89%
PAP011	Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	Desenvolver	57,89%
PAP012	Parcerias institucionais para oferta de estágios	Desenvolver	62,73%
PAP013	Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	Desenvolver	58,54%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 53 - Escala de Ação IFMG-Geral - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Código ^	Indicador	Ação	Porcentagem
PAC001	Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/email	Desenvolver	67,34%
PAC002	Canais de exposição da marca do IFMG . Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/Material impresso e Cartaz	Desenvolver	60,87%
PAC003	Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional	Desenvolver	54,4%
PAC004	A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	Desenvolver	57,23%
PAC005	Divulgação do vestibular e processos seletivos	Continuar	72,02%
PAC006	Atuação da Ouvidoria	Desenvolver	54,99%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 54 - Escala de Ação IFMG - Reitoria - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Código ^	Indicador	Ação	Porcentagem
PAC001	Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/email	Desenvolver	66,67%
PAC002	Canais de exposição da marca do IFMG . Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/Material impresso e Cartaz	Desenvolver	63,41%
PAC003	Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional	Desenvolver	54,76%
PAC004	A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	Desenvolver	60%
PAC005	Divulgação do vestibular e processos seletivos	Continuar	70%
PAC006	Atuação da Ouvidoria	Continuar	75%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 55 - Escala de Ação IFMG - Campus Arcos - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Código ^	Indicador	Ação	Porcentagem
PAC001	Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/email	Continuar	83,04%
PAC002	Canais de exposição da marca do IFMG . Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/Material impresso e Cartaz	Continuar	84,66%
PAC003	Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional	Continuar	81,66%
PAC004	A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	Continuar	81,46%
PAC005	Divulgação do vestibular e processos seletivos	Continuar	87,36%
PAC006	Atuação da Ouvidoria	Continuar	78,46%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 56 - Escala de Ação IFMG - Campus Bambuí - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Código ^	Indicador	Ação	Porcentagem
PAC001	Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/email	Continuar	71,77%
PAC002	Canais de exposição da marca do IFMG . Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/Material impresso e Cartaz	Desenvolver	64,65%
PAC003	Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional	Desenvolver	60,48%
PAC004	A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	Desenvolver	61,83%
PAC005	Divulgação do vestibular e processos seletivos	Continuar	72,48%
PAC006	Atuação da Ouvidoria	Desenvolver	57,74%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 57 - Escala de Ação IFMG - Campus Betim - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Código ^	Indicador	Ação	Porcentagem
PAC001	Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/email	Desenvolver	68,12%
PAC002	Canais de exposição da marca do IFMG . Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/Material impresso e Cartaz	Desenvolver	59,95%
PAC003	Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional	Corrigir	44,47%
PAC004	A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	Desenvolver	52,67%
PAC005	Divulgação do vestibular e processos seletivos	Desenvolver	69,88%
PAC006	Atuação da Ouvidoria	Corrigir	43,54%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 58 - Escala de Ação IFMG - Campus Congonhas - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Código ^	Indicador	Ação	Porcentagem
PAC001	Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/email	Desenvolver	67,77%
PAC002	Canais de exposição da marca do IFMG . Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/Material impresso e Cartaz	Desenvolver	56,03%
PAC003	Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional	Corrigir	49,57%
PAC004	A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	Desenvolver	58,47%
PAC005	Divulgação do vestibular e processos seletivos	Continuar	77,42%
PAC006	Atuação da Ouvidoria	Desenvolver	50,7%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 59 - Escala de Ação IFMG - Campus Conselheiro Lafaiete - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAC001	Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/email	Continuar	81,4%
PAC002	Canais de exposição da marca do IFMG . Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/Material impresso e Cartaz	Continuar	79,07%
PAC003	Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional	Continuar	72,73%
PAC004	A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	Continuar	71,43%
PAC005	Divulgação do vestibular e processos seletivos	Continuar	81,4%
PAC006	Atuação da Ouvidoria	Continuar	71,88%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 60 - Escala de Ação IFMG - Campus Formiga - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAC001	Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/email	Continuar	73,39%
PAC002	Canais de exposição da marca do IFMG . Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/Material impresso e Cartaz	Desenvolver	59,33%
PAC003	Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional	Desenvolver	56,6%
PAC004	A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	Desenvolver	61,57%
PAC005	Divulgação do vestibular e processos seletivos	Continuar	73,36%
PAC006	Atuação da Ouvidoria	Desenvolver	51,06%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 61 - Escala de Ação IFMG - Campus Governador Valadares - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAC001	Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/email	Desenvolver	59,88%
PAC002	Canais de exposição da marca do IFMG . Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/Material impresso e Cartaz	Corrigir	45,83%
PAC003	Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional	Desenvolver	56,21%
PAC004	A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	Corrigir	43,1%
PAC005	Divulgação do vestibular e processos seletivos	Desenvolver	66,28%
PAC006	Atuação da Ouvidoria	Desenvolver	50,4%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 62 - Escala de Ação IFMG - Campus Ibitiré - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAC001	Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/email	Desenvolver	53,31%
PAC002	Canais de exposição da marca do IFMG . Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/Material impresso e Cartaz	Corrigir	43,1%
PAC003	Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional	Corrigir	26,75%
PAC004	A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	Corrigir	35,95%
PAC005	Divulgação do vestibular e processos seletivos	Desenvolver	62,29%
PAC006	Atuação da Ouvidoria	Corrigir	33,99%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 63 - Escala de Ação IFMG - Campus Ipatinga - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAC001	Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/email	Continuar	86,15%
PAC002	Canais de exposição da marca do IFMG . Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/Material impresso e Cartaz	Continuar	77,1%
PAC003	Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional	Desenvolver	68,25%
PAC004	A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	Continuar	73,28%
PAC005	Divulgação do vestibular e processos seletivos	Continuar	78,95%
PAC006	Atuação da Ouvidoria	Desenvolver	67,03%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 64 - Escala de Ação IFMG - Campus Itabirito - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAC001	Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/email	Desenvolver	56,32%
PAC002	Canais de exposição da marca do IFMG . Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/Material impresso e Cartaz	Desenvolver	62,92%
PAC003	Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional	Corrigir	42,35%
PAC004	A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	Desenvolver	51,72%
PAC005	Divulgação do vestibular e processos seletivos	Desenvolver	68,97%
PAC006	Atuação da Ouvidoria	Desenvolver	51,47%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 65 - Escala de Ação IFMG - Campus Ouro Branco - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAC001	Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/email	Corrigir	48,65%
PAC002	Canais de exposição da marca do IFMG . Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/Material impresso e Cartaz	Corrigir	46,67%
PAC003	Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional	Corrigir	47,95%
PAC004	A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	Corrigir	44,59%
PAC005	Divulgação do vestibular e processos seletivos	Desenvolver	64%
PAC006	Atuação da Ouvidoria	Corrigir	42,86%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 66 - Escala de Ação IFMG - Campus Ouro Preto - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAC001	Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/email	Corrigir	47,37%
PAC002	Canais de exposição da marca do IFMG . Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/Material impresso e Cartaz	Corrigir	41%
PAC003	Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional	Corrigir	45,5%
PAC004	A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	Corrigir	37,44%
PAC005	Divulgação do vestibular e processos seletivos	Desenvolver	57,07%
PAC006	Atuação da Ouvidoria	Corrigir	34,01%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 67 - Escala de Ação IFMG - Campus Piumhi - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAC001	Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/email	Continuar	94,87%
PAC002	Canais de exposição da marca do IFMG . Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/Material impresso e Cartaz	Continuar	82,05%
PAC003	Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional	Continuar	71,05%
PAC004	A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	Continuar	87,18%
PAC005	Divulgação do vestibular e processos seletivos	Continuar	94,87%
PAC006	Atuação da Ouvidoria	Continuar	91,89%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 68 - Escala de Ação IFMG - Campus Ponte Nova - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAC001	Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/email	Continuar	73,76%
PAC002	Canais de exposição da marca do IFMG . Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/Material impresso e Cartaz	Desenvolver	68,84%
PAC003	Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional	Desenvolver	65,22%
PAC004	A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	Desenvolver	68,35%
PAC005	Divulgação do vestibular e processos seletivos	Continuar	76,81%
PAC006	Atuação da Ouvidoria	Continuar	73,4%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 69 - Escala de Ação IFMG - Campus Ribeirão das Neves - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Código ^	Indicador	Ação	Porcentagem
PAC001	Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/email	Desenvolver	69,34%
PAC002	Canais de exposição da marca do IFMG . Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/Material impresso e Cartaz	Desenvolver	67,68%
PAC003	Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional	Desenvolver	61,11%
PAC004	A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	Desenvolver	63,25%
PAC005	Divulgação do vestibular e processos seletivos	Continuar	75,53%
PAC006	Atuação da Ouvidoria	Desenvolver	64,43%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 70 - Escala de Ação IFMG - Campus Sabará - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Código ^	Indicador	Ação	Porcentagem
PAC001	Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/email	Desenvolver	55,68%
PAC002	Canais de exposição da marca do IFMG . Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/Material impresso e Cartaz	Corrigir	49,61%
PAC003	Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional	Corrigir	43,14%
PAC004	A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	Desenvolver	50,76%
PAC005	Divulgação do vestibular e processos seletivos	Desenvolver	65,65%
PAC006	Atuação da Ouvidoria	Desenvolver	53,33%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 71 - Escala de Ação IFMG - Campus Santa Luzia - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAC001	Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/email	Desenvolver	58,23%
PAC002	Canais de exposição da marca do IFMG . Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/Material impresso e Cartaz	Desenvolver	53,63%
PAC003	Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional	Corrigir	45,54%
PAC004	A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	Corrigir	49,69%
PAC005	Divulgação do vestibular e processos seletivos	Desenvolver	66,36%
PAC006	Atuação da Ouvidoria	Desenvolver	50,22%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 72 - Escala de Ação IFMG - Campus São João Evangelista - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAC001	Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/email	Continuar	76,34%
PAC002	Canais de exposição da marca do IFMG . Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/Material impresso e Cartaz	Continuar	70,71%
PAC003	Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional	Desenvolver	63,21%
PAC004	A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	Desenvolver	64,52%
PAC005	Divulgação do vestibular e processos seletivos	Continuar	79,27%
PAC006	Atuação da Ouvidoria	Desenvolver	58,69%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 73 - Escala de Ação IFMG-Geral - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Código ▲	Indicador	Ação	Porcentagem
PAPD01	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc)	Desenvolver	60,84%
PAPD02	Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	Desenvolver	55,01%
PAPD03	Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	Desenvolver	56,02%
PAPD04	Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	Desenvolver	65,43%
PAPD05	Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	Desenvolver	56,39%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 74 - Escala de Ação IFMG - Reitoria - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Código ▲	Indicador	Ação	Porcentagem
PAPD01	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc)	Continuar	75,00%
PAPD02	Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	Continuar	81,82%
PAPD03	Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	Desenvolver	66,67%
PAPD04	Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	Continuar	72,73%
PAPD05	Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	Desenvolver	68,42%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 75 - Escala de Ação IFMG - Campus Arcos - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAPD01	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc)	Continuar	79,53%
PAPD02	Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	Continuar	73,98%
PAPD03	Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	Continuar	83,59%
PAPD04	Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	Continuar	83,33%
PAPD05	Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	Continuar	78,51%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 76 - Escala de Ação IFMG - Campus Bambuí - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAPD01	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc)	Desenvolver	60,09%
PAPD02	Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	Desenvolver	57,02%
PAPD03	Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	Corrigir	47,43%
PAPD04	Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	Desenvolver	65,30%
PAPD05	Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	Desenvolver	50,39%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 77 - Escala de Ação IFMG - Campus Betim - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Código ▲	Indicador	Ação	Porcentagem
PAPD01	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc)	Desenvolver	51,54%
PAPD02	Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	Desenvolver	51,72%
PAPD03	Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	Desenvolver	53,33%
PAPD04	Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	Desenvolver	67,50%
PAPD05	Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	Desenvolver	50,15%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 78 - Escala de Ação IFMG - Campus Congonhas - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Código ▲	Indicador	Ação	Porcentagem
PAPD01	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc)	Desenvolver	68,52%
PAPD02	Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	Continuar	71,19%
PAPD03	Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	Continuar	74,00%
PAPD04	Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	Continuar	71,03%
PAPD05	Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	Desenvolver	50,00%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 79 - Escala de Ação IFMG - Campus Conselheiro Lafaiete - Dimensão 9: Política de Atendimento aos

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAPD01	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc)	Desenvolver	65,52%
PAPD02	Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	Desenvolver	50,00%
PAPD03	Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	Continuar	70,97%
PAPD04	Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	Continuar	76,67%
PAPD05	Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	Desenvolver	52,00%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 80 - Escala de Ação IFMG - Campus Formiga - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAPD01	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc)	Desenvolver	56,74%
PAPD02	Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	Desenvolver	56,82%
PAPD03	Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	Desenvolver	54,40%
PAPD04	Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	Continuar	70,12%
PAPD05	Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	Desenvolver	57,54%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 81 - Escala de Ação IFMG - Campus Governador Valadares - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAPD01	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc)	Desenvolver	51,32%
PAPD02	Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	Corrigir	47,02%
PAPD03	Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	Desenvolver	50,00%
PAPD04	Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	Desenvolver	58,45%
PAPD05	Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	Corrigir	45,64%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 82 - Escala de Ação IFMG - Campus Ibitiré - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAPD01	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc)	Desenvolver	55,92%
PAPD02	Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	Corrigir	40,38%
PAPD03	Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	Desenvolver	59,17%
PAPD04	Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	Corrigir	44,62%
PAPD05	Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	Corrigir	49,28%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 83 - Escala de Ação IFMG - Campus Ipatinga - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAPD01	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc)	Continuar	73,15%
PAPD02	Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	Desenvolver	66,98%
PAPD03	Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	Desenvolver	66,36%
PAPD04	Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	Continuar	83,19%
PAPD05	Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	Desenvolver	65,49%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 84 - Escala de Ação IFMG - Campus Itabirito - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAPD01	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc)	Corrigir	46,77%
PAPD02	Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	Corrigir	41,79%
PAPD03	Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	Desenvolver	56,92%
PAPD04	Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	Desenvolver	63,93%
PAPD05	Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	Desenvolver	59,15%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 85 - Escala de Ação IFMG - Campus Ouro Branco - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAPD01	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc)	Continuar	70,00%
PAPD02	Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	Desenvolver	63,08%
PAPD03	Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	Desenvolver	57,14%
PAPD04	Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	Desenvolver	60,32%
PAPD05	Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	Corrigir	33,93%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 86 - Escala de Ação IFMG - Campus Ouro Preto - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAPD01	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc)	Corrigir	41,81%
PAPD02	Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	Corrigir	47,75%
PAPD03	Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	Corrigir	38,15%
PAPD04	Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	Corrigir	45,14%
PAPD05	Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	Corrigir	42,33%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 87 - Escala de Ação IFMG - Campus Piumhi - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAPD01	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc)	Continuar	90,63%
PAPD02	Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	Continuar	81,82%
PAPD03	Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	Continuar	93,94%
PAPD04	Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	Continuar	87,88%
PAPD05	Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	Continuar	89,29%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 88 - Escala de Ação IFMG - Campus Ponte Nova - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAPD01	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc)	Continuar	72,36%
PAPD02	Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	Continuar	70,34%
PAPD03	Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	Desenvolver	68,85%
PAPD04	Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	Continuar	78,69%
PAPD05	Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	Continuar	71,43%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 89 - Escala de Ação IFMG - Campus Ribeirão das Neves - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Código ^	Indicador	Ação	Porcentagem
PAPD01	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc)	Continuar	71,77%
PAPD02	Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	Desenvolver	69,23%
PAPD03	Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	Desenvolver	65,45%
PAPD04	Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	Continuar	77,34%
PAPD05	Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	Desenvolver	59,79%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 90 - Escala de Ação IFMG - Campus Sabará - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Código ^	Indicador	Ação	Porcentagem
PAPD01	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc)	Corrigir	47,66%
PAPD02	Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	Corrigir	49,33%
PAPD03	Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	Corrigir	41,78%
PAPD04	Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	Desenvolver	63,11%
PAPD05	Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	Desenvolver	60,42%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 91 - Escala de Ação IFMG - Campus Santa Luzia - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAPD01	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc)	Desenvolver	61,17%
PAPD02	Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	Desenvolver	58,02%
PAPD03	Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	Desenvolver	52,19%
PAPD04	Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	Desenvolver	63,37%
PAPD05	Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	Desenvolver	58,94%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 92 - Escala de Ação IFMG - Campus São João Evangelista - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAPD01	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc)	Desenvolver	67,40%
PAPD02	Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	Corrigir	44,16%
PAPD03	Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	Desenvolver	56,55%
PAPD04	Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	Desenvolver	62,42%
PAPD05	Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	Desenvolver	61,11%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Na sequência, são apresentados os resultados referentes ao **Eixo 5 – Infraestrutura**, que contempla a Dimensão 7 – Infraestrutura Física. Essa dimensão avalia aspectos relacionados às condições físicas e aos recursos institucionais disponíveis para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, incluindo salas de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços de convivência e ambientes de trabalho destinados a docentes e técnicos administrativos.

Inicialmente são apresentados os resultados consolidados da instituição para os indicadores relacionados à infraestrutura física, permitindo uma visão geral da percepção da comunidade acadêmica acerca das condições dos espaços e dos recursos disponíveis para o ensino, a pesquisa, a extensão e as atividades administrativas.

De modo geral, observa-se que a maior parte dos indicadores avaliados foi classificada na faixa de **desenvolvimento**, indicando que a infraestrutura institucional apresenta condições avaliadas de forma intermediária pela comunidade acadêmica, demandando aprimoramento e fortalecimento contínuo das ações de manutenção, adequação e ampliação dos espaços institucionais.

Destacam-se, entretanto, indicadores classificados na faixa de **correção**, relacionados às condições de manutenção e disponibilidade de recursos nas salas de aula (INFR02), à disponibilidade de recursos pedagógicos nesses espaços (INFR04) e à garantia de privacidade nos espaços de trabalho destinados aos docentes (INFR25), indicando a necessidade de desenvolvimento de estratégias institucionais voltadas ao aprimoramento desses aspectos.

Por outro lado, observam-se indicadores classificados na faixa de **continuação**, relacionados às condições de limpeza e conservação de determinados espaços institucionais (INFR15) e à disponibilidade de materiais de consumo nos ambientes de trabalho dos docentes (INFR21), indicando avaliação positiva da comunidade acadêmica quanto às ações institucionais desenvolvidas nesses aspectos.

Na sequência, são apresentados os resultados consolidados da instituição para a dimensão avaliada, permitindo uma visão geral da percepção da comunidade acadêmica acerca da infraestrutura institucional. Também, são apresentados os resultados detalhados por campus, possibilitando identificar particularidades locais e subsidiar o planejamento de ações institucionais.

Tabela 93 - Escala de Ação IFMG-Geral - Dimensão 7: Infraestrutura Física

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
INFR01	Salas de aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos	Desenvolver	54,42%
INFR02	Salas de aula: Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas	Corrigir	49,06%
INFR03	Salas de aula: Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem	Desenvolver	52,35%
INFR04	Salas de aula: Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa	Corrigir	49,40%
INFR05	Laboratórios: Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança	Desenvolver	67,05%
INFR06	Laboratórios: Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico	Desenvolver	54,03%
INFR07	Laboratórios: Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas	Desenvolver	57,47%
INFR08	Laboratórios: Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas	Desenvolver	50,17%
INFR09	Biblioteca: Atende às necessidades institucionais e dos cursos	Desenvolver	64,98%
INFR10	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas	Desenvolver	61,22%
INFR11	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas	Desenvolver	66,69%
INFR12	Biblioteca: O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas	Desenvolver	69,07%
INFR13	Limpeza e conservação dos espaços: Banheiros	Desenvolver	57,36%
INFR14	Limpeza e conservação dos espaços: Áreas de convivência (Cantina e/ou refeitório)	Desenvolver	62,21%
INFR15	Limpeza e conservação dos espaços: Auditórios	Continuar	74,45%
INFR16	Limpeza e conservação dos espaços: Quadras	Desenvolver	69,38%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 94 – Escala de Ação IFMG-Geral - Dimensão 7: Infraestrutura Física (Continuação)

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
INFR20	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	Desenvolver	52,95%
INFR21	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc)	Continuar	74,09%
INFR22	Espaço de trabalho para docentes: Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico	Desenvolver	57,42%
INFR23	Espaço de trabalho para docentes: Atende às necessidades institucionais	Desenvolver	60,00%
INFR24	Espaço de trabalho para docentes: Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação	Desenvolver	57,92%
INFR25	Espaço de trabalho para docentes: Garante privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discente e orientandos	Corrigir	44,62%
INFR26	Espaço de trabalho para docentes: Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais	Desenvolver	61,37%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 95 - Escala de Ação IFMG - Reitoria - Dimensão 7: Infraestrutura Física

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
INFR01	Salas de aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos	Desenvolver	50,00%
INFR02	Salas de aula: Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas	Desenvolver	50,00%
INFR03	Salas de aula: Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem	Desenvolver	50,00%
INFR04	Salas de aula: Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa	Desenvolver	50,00%
INFR05	Laboratórios: Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança	Desenvolver	66,67%
INFR06	Laboratórios: Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico	Desenvolver	50,00%
INFR07	Laboratórios: Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas	Continuar	75,00%
INFR08	Laboratórios: Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas	Continuar	75,00%
INFR09	Biblioteca: Atende às necessidades institucionais e dos cursos	Desenvolver	50,00%
INFR10	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas	Continuar	75,00%
INFR11	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas	Continuar	75,00%
INFR12	Biblioteca: O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas	Continuar	75,00%
INFR13	Limpeza e conservação dos espaços: Banheiros	Desenvolver	64,29%
INFR14	Limpeza e conservação dos espaços: Áreas de convivência (Cantina e/ou refeitório)	Desenvolver	52,50%
INFR15	Limpeza e conservação dos espaços: Auditórios	Desenvolver	50,00%
INFR16	Limpeza e conservação dos espaços: Quadras	Desenvolver	52,94%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 96 – Escala de Ação Dimensão 7: Infraestrutura Física - Reitoria (Continuação)

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
INFR20	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	Desenvolver	52,95%
INFR21	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc)	Continuar	74,09%
INFR22	Espaço de trabalho para docentes: Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico	Desenvolver	57,42%
INFR23	Espaço de trabalho para docentes: Atende às necessidades institucionais	Desenvolver	60,00%
INFR24	Espaço de trabalho para docentes: Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação	Desenvolver	57,92%
INFR25	Espaço de trabalho para docentes: Garante privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discente e orientandos	Corrigir	44,62%
INFR26	Espaço de trabalho para docentes: Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais	Desenvolver	61,37%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 97 - Escala de Ação IFMG - Campus Arcos - Dimensão 7: Infraestrutura Física

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
INFR01	Salas de aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos	Continuar	75,00%
INFR02	Salas de aula: Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas	Continuar	72,39%
INFR03	Salas de aula: Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem	Continuar	76,56%
INFR04	Salas de aula: Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa	Continuar	78,18%
INFR05	Laboratórios: Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança	Continuar	86,89%
INFR06	Laboratórios: Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico	Continuar	76,98%
INFR07	Laboratórios: Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas	Continuar	85,48%
INFR08	Laboratórios: Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas	Continuar	79,03%
INFR09	Biblioteca: Atende às necessidades institucionais e dos cursos	Continuar	75,19%
INFR10	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas	Desenvolver	67,21%
INFR11	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas	Continuar	74,59%
INFR12	Biblioteca: O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas	Continuar	83,59%
INFR13	Limpeza e conservação dos espaços: Banheiros	Desenvolver	56,20%
INFR14	Limpeza e conservação dos espaços: Áreas de convivência (Cantina e/ou refeitório)	Desenvolver	63,33%
INFR15	Limpeza e conservação dos espaços: Auditórios	Continuar	88,06%
INFR16	Limpeza e conservação dos espaços: Quadras	Continuar	81,75%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 98 – Escala de Ação Dimensão 7: Infraestrutura Física - Campus Arcos (Continuação)

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
INFR20	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	Desenvolver	52,95%
INFR21	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc)	Continuar	74,09%
INFR22	Espaço de trabalho para docentes: Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico	Desenvolver	57,42%
INFR23	Espaço de trabalho para docentes: Atende às necessidades institucionais	Desenvolver	60,00%
INFR24	Espaço de trabalho para docentes: Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação	Desenvolver	57,92%
INFR25	Espaço de trabalho para docentes: Garante privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discente e orientandos	Corrigir	44,62%
INFR26	Espaço de trabalho para docentes: Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais	Desenvolver	61,37%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 99 - Escala de Ação IFMG - Campus Bambuí - Dimensão 7: Infraestrutura Física

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
INFR01	Salas de aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos	Corrigir	46,45%
INFR02	Salas de aula: Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas	Corrigir	42,18%
INFR03	Salas de aula: Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem	Desenvolver	51,04%
INFR04	Salas de aula: Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa	Corrigir	49,70%
INFR05	Laboratórios: Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança	Desenvolver	62,18%
INFR06	Laboratórios: Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico	Desenvolver	52,04%
INFR07	Laboratórios: Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas	Desenvolver	54,10%
INFR08	Laboratórios: Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas	Corrigir	44,62%
INFR09	Biblioteca: Atende às necessidades institucionais e dos cursos	Desenvolver	60,86%
INFR10	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas	Desenvolver	57,40%
INFR11	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas	Desenvolver	61,64%
INFR12	Biblioteca: O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas	Continuar	70,57%
INFR13	Limpeza e conservação dos espaços: Banheiros	Corrigir	45,91%
INFR14	Limpeza e conservação dos espaços: Áreas de convivência (Cantina e/ou refeitório)	Desenvolver	59,87%
INFR15	Limpeza e conservação dos espaços: Auditórios	Continuar	76,68%
INFR16	Limpeza e conservação dos espaços: Quadras	Continuar	73,61%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 100 – Escala de Ação Dimensão 7: Infraestrutura Física - Campus Bambuí (Continuação)

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
INFR20	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	Desenvolver	52,95%
INFR21	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc)	Continuar	74,09%
INFR22	Espaço de trabalho para docentes: Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico	Desenvolver	57,42%
INFR23	Espaço de trabalho para docentes: Atende às necessidades institucionais	Desenvolver	60,00%
INFR24	Espaço de trabalho para docentes: Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação	Desenvolver	57,92%
INFR25	Espaço de trabalho para docentes: Garante privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discente e orientandos	Corrigir	44,62%
INFR26	Espaço de trabalho para docentes: Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais	Desenvolver	61,37%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 101 - Escala de Ação IFMG - Campus Betim - Dimensão 7: Infraestrutura Física

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
INFR01	Salas de aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos	Corrigir	41,45%
INFR02	Salas de aula: Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas	Corrigir	40,21%
INFR03	Salas de aula: Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem	Corrigir	38,06%
INFR04	Salas de aula: Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa	Corrigir	38,16%
INFR05	Laboratórios: Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança	Desenvolver	64,03%
INFR06	Laboratórios: Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico	Corrigir	39,08%
INFR07	Laboratórios: Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas	Corrigir	45,23%
INFR08	Laboratórios: Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas	Corrigir	38,15%
INFR09	Biblioteca: Atende às necessidades institucionais e dos cursos	Desenvolver	61,23%
INFR10	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas	Desenvolver	60,45%
INFR11	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas	Continuar	71,55%
INFR12	Biblioteca: O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas	Desenvolver	60,81%
INFR13	Limpeza e conservação dos espaços: Banheiros	Desenvolver	59,70%
INFR14	Limpeza e conservação dos espaços: Áreas de convivência (Cantina e/ou refeitório)	Desenvolver	64,02%
INFR15	Limpeza e conservação dos espaços: Auditórios	Continuar	81,34%
INFR16	Limpeza e conservação dos espaços: Quadras	Desenvolver	64,80%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 102 – Escala de Ação Dimensão 7: Infraestrutura Física - Campus Betim (Continuação)

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
INFR20	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	Desenvolver	52,95%
INFR21	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc)	Continuar	74,09%
INFR22	Espaço de trabalho para docentes: Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico	Desenvolver	57,42%
INFR23	Espaço de trabalho para docentes: Atende às necessidades institucionais	Desenvolver	60,00%
INFR24	Espaço de trabalho para docentes: Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação	Desenvolver	57,92%
INFR25	Espaço de trabalho para docentes: Garante privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discente e orientandos	Corrigir	44,62%
INFR26	Espaço de trabalho para docentes: Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais	Desenvolver	61,37%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 103 - Escala de Ação IFMG - Campus Congonhas - Dimensão 7: Infraestrutura Física

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
INFR01	Salas de aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos	Desenvolver	66,97%
INFR02	Salas de aula: Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas	Desenvolver	57,14%
INFR03	Salas de aula: Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem	Desenvolver	55,91%
INFR04	Salas de aula: Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa	Desenvolver	52,17%
INFR05	Laboratórios: Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança	Continuar	75,73%
INFR06	Laboratórios: Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico	Desenvolver	63,73%
INFR07	Laboratórios: Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas	Desenvolver	69,39%
INFR08	Laboratórios: Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas	Desenvolver	64,29%
INFR09	Biblioteca: Atende às necessidades institucionais e dos cursos	Continuar	78,43%
INFR10	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas	Continuar	71,11%
INFR11	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas	Continuar	73,68%
INFR12	Biblioteca: O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas	Continuar	73,58%
INFR13	Limpeza e conservação dos espaços: Banheiros	Corrigir	34,40%
INFR14	Limpeza e conservação dos espaços: Áreas de convivência (Cantina e/ou refeitório)	Desenvolver	50,00%
INFR15	Limpeza e conservação dos espaços: Auditórios	Continuar	76,80%
INFR16	Limpeza e conservação dos espaços: Quadras	Corrigir	47,79%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 104 – Escala de Ação Dimensão 7: Infraestrutura Física - Campus Congonhas (Continuação)

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
INFR20	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	Desenvolver	52,95%
INFR21	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc)	Continuar	74,09%
INFR22	Espaço de trabalho para docentes: Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico	Desenvolver	57,42%
INFR23	Espaço de trabalho para docentes: Atende às necessidades institucionais	Desenvolver	60,00%
INFR24	Espaço de trabalho para docentes: Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação	Desenvolver	57,92%
INFR25	Espaço de trabalho para docentes: Garante privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discente e orientandos	Corrigir	44,62%
INFR26	Espaço de trabalho para docentes: Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais	Desenvolver	61,37%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 105 - Escala de Ação IFMG - Campus Conselheiro Lafaiete - Dimensão 7: Infraestrutura Física

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
INFR01	Salas de aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos	Continuar	80,00%
INFR02	Salas de aula: Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas	Desenvolver	68,00%
INFR03	Salas de aula: Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem	Desenvolver	63,64%
INFR04	Salas de aula: Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa	Desenvolver	68,75%
INFR05	Laboratórios: Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança	Continuar	76,00%
INFR06	Laboratórios: Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico	Continuar	72,00%
INFR07	Laboratórios: Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas	Continuar	70,83%
INFR08	Laboratórios: Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas	Desenvolver	58,33%
INFR09	Biblioteca: Atende às necessidades institucionais e dos cursos	Desenvolver	68,00%
INFR10	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas	Continuar	75,00%
INFR11	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas	Desenvolver	69,57%
INFR12	Biblioteca: O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas	Desenvolver	56,00%
INFR13	Limpeza e conservação dos espaços: Banheiros	Desenvolver	65,63%
INFR14	Limpeza e conservação dos espaços: Áreas de convivência (Cantina e/ou refeitório)	Desenvolver	59,26%
INFR15	Limpeza e conservação dos espaços: Auditórios	Desenvolver	58,06%
INFR16	Limpeza e conservação dos espaços: Quadras	Desenvolver	55,17%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 106 – Escala de Ação Dimensão 7: Infraestrutura Física - Campus Conselheiro Lafaiete (Continuação)

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
INFR20	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	Desenvolver	52,95%
INFR21	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc)	Continuar	74,09%
INFR22	Espaço de trabalho para docentes: Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico	Desenvolver	57,42%
INFR23	Espaço de trabalho para docentes: Atende às necessidades institucionais	Desenvolver	60,00%
INFR24	Espaço de trabalho para docentes: Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação	Desenvolver	57,92%
INFR25	Espaço de trabalho para docentes: Garante privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discente e orientandos	Corrigir	44,62%
INFR26	Espaço de trabalho para docentes: Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais	Desenvolver	61,37%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 107 - Escala de Ação IFMG - Campus Formiga - Dimensão 7: Infraestrutura Física

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
INFR01	Salas de aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos	Desenvolver	58,06%
INFR02	Salas de aula: Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas	Desenvolver	58,01%
INFR03	Salas de aula: Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem	Desenvolver	63,07%
INFR04	Salas de aula: Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa	Desenvolver	55,00%
INFR05	Laboratórios: Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança	Continuar	74,03%
INFR06	Laboratórios: Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico	Desenvolver	59,02%
INFR07	Laboratórios: Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas	Continuar	71,27%
INFR08	Laboratórios: Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas	Desenvolver	57,63%
INFR09	Biblioteca: Atende às necessidades institucionais e dos cursos	Desenvolver	60,00%
INFR10	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas	Desenvolver	56,79%
INFR11	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas	Desenvolver	61,25%
INFR12	Biblioteca: O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas	Desenvolver	57,14%
INFR13	Limpeza e conservação dos espaços: Banheiros	Continuar	82,09%
INFR14	Limpeza e conservação dos espaços: Áreas de convivência (Cantina e/ou refeitório)	Desenvolver	60,30%
INFR15	Limpeza e conservação dos espaços: Auditórios	Continuar	76,32%
INFR16	Limpeza e conservação dos espaços: Quadras	Corrigir	37,33%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 108 – Escala de Ação Dimensão 7: Infraestrutura Física - Campus Formiga (Continuação)

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
INFR20	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	Desenvolver	52,95%
INFR21	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc)	Continuar	74,09%
INFR22	Espaço de trabalho para docentes: Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico	Desenvolver	57,42%
INFR23	Espaço de trabalho para docentes: Atende às necessidades institucionais	Desenvolver	60,00%
INFR24	Espaço de trabalho para docentes: Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação	Desenvolver	57,92%
INFR25	Espaço de trabalho para docentes: Garante privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discente e orientandos	Corrigir	44,62%
INFR26	Espaço de trabalho para docentes: Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais	Desenvolver	61,37%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 109 - Escala de Ação IFMG - Campus Governador Valadares - Dimensão 7: Infraestrutura Física

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
INFR01	Salas de aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos	Corrigir	47,59%
INFR02	Salas de aula: Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas	Corrigir	44,06%
INFR03	Salas de aula: Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem	Corrigir	42,03%
INFR04	Salas de aula: Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa	Corrigir	41,07%
INFR05	Laboratórios: Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança	Desenvolver	66,17%
INFR06	Laboratórios: Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico	Desenvolver	58,65%
INFR07	Laboratórios: Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas	Desenvolver	56,92%
INFR08	Laboratórios: Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas	Corrigir	45,93%
INFR09	Biblioteca: Atende às necessidades institucionais e dos cursos	Desenvolver	58,45%
INFR10	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas	Desenvolver	54,35%
INFR11	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas	Desenvolver	65,93%
INFR12	Biblioteca: O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas	Desenvolver	65,49%
INFR13	Limpeza e conservação dos espaços: Banheiros	Continuar	75,74%
INFR14	Limpeza e conservação dos espaços: Áreas de convivência (Cantina e/ou refeitório)	Continuar	72,78%
INFR15	Limpeza e conservação dos espaços: Auditórios	Continuar	78,11%
INFR16	Limpeza e conservação dos espaços: Quadras	Continuar	83,23%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 110 – Escala de Ação Dimensão 7: Infraestrutura Física - Campus Governador Valadares (Continuação)

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
INFR20	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	Desenvolver	52,95%
INFR21	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc)	Continuar	74,09%
INFR22	Espaço de trabalho para docentes: Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico	Desenvolver	57,42%
INFR23	Espaço de trabalho para docentes: Atende às necessidades institucionais	Desenvolver	60,00%
INFR24	Espaço de trabalho para docentes: Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação	Desenvolver	57,92%
INFR25	Espaço de trabalho para docentes: Garante privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discente e orientandos	Corrigir	44,62%
INFR26	Espaço de trabalho para docentes: Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais	Desenvolver	61,37%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 111 - Escala de Ação IFMG - Campus Ibirité - Dimensão 7: Infraestrutura Física

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
INFR01	Salas de aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos	Desenvolver	52,42%
INFR02	Salas de aula: Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas	Corrigir	36,70%
INFR03	Salas de aula: Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem	Corrigir	44,17%
INFR04	Salas de aula: Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa	Corrigir	43,14%
INFR05	Laboratórios: Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança	Desenvolver	58,41%
INFR06	Laboratórios: Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico	Corrigir	42,34%
INFR07	Laboratórios: Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas	Corrigir	49,08%
INFR08	Laboratórios: Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas	Corrigir	39,55%
INFR09	Biblioteca: Atende às necessidades institucionais e dos cursos	Desenvolver	56,56%
INFR10	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas	Corrigir	41,06%
INFR11	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas	Desenvolver	55,50%
INFR12	Biblioteca: O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas	Desenvolver	62,16%
INFR13	Limpeza e conservação dos espaços: Banheiros	Corrigir	32,35%
INFR14	Limpeza e conservação dos espaços: Áreas de convivência (Cantina e/ou refeitório)	Corrigir	22,32%
INFR15	Limpeza e conservação dos espaços: Auditórios	Desenvolver	52,31%
INFR16	Limpeza e conservação dos espaços: Quadras	Desenvolver	60,00%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 112 – Escala de Ação Dimensão 7: Infraestrutura Física - Campus Ibirité (Continuação)

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
INFR20	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	Desenvolver	52,95%
INFR21	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc)	Continuar	74,09%
INFR22	Espaço de trabalho para docentes: Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico	Desenvolver	57,42%
INFR23	Espaço de trabalho para docentes: Atende às necessidades institucionais	Desenvolver	60,00%
INFR24	Espaço de trabalho para docentes: Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação	Desenvolver	57,92%
INFR25	Espaço de trabalho para docentes: Garante privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discente e orientandos	Corrigir	44,62%
INFR26	Espaço de trabalho para docentes: Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais	Desenvolver	61,37%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 113 - Escala de Ação IFMG - Campus Ipatinga - Dimensão 7: Infraestrutura Física

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
INFR01	Salas de aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos	Continuar	72,41%
INFR02	Salas de aula: Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas	Continuar	76,52%
INFR03	Salas de aula: Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem	Continuar	70,09%
INFR04	Salas de aula: Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa	Continuar	71,95%
INFR05	Laboratórios: Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança	Continuar	88,39%
INFR06	Laboratórios: Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico	Continuar	74,55%
INFR07	Laboratórios: Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas	Continuar	71,43%
INFR08	Laboratórios: Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas	Desenvolver	57,27%
INFR09	Biblioteca: Atende às necessidades institucionais e dos cursos	Continuar	73,28%
INFR10	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas	Desenvolver	69,16%
INFR11	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas	Continuar	76,64%
INFR12	Biblioteca: O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas	Continuar	73,04%
INFR13	Limpeza e conservação dos espaços: Banheiros	Continuar	88,71%
INFR14	Limpeza e conservação dos espaços: Áreas de convivência (Cantina e/ou refeitório)	Continuar	73,39%
INFR15	Limpeza e conservação dos espaços: Auditórios	Continuar	95,16%
INFR16	Limpeza e conservação dos espaços: Quadras	Continuar	78,86%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 114 – Escala de Ação Dimensão 7: Infraestrutura Física - Campus Ipatinga (Continuação)

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
INFR20	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	Desenvolver	52,95%
INFR21	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc)	Continuar	74,09%
INFR22	Espaço de trabalho para docentes: Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico	Desenvolver	57,42%
INFR23	Espaço de trabalho para docentes: Atende às necessidades institucionais	Desenvolver	60,00%
INFR24	Espaço de trabalho para docentes: Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação	Desenvolver	57,92%
INFR25	Espaço de trabalho para docentes: Garante privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discente e orientandos	Corrigir	44,62%
INFR26	Espaço de trabalho para docentes: Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais	Desenvolver	61,37%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 115 - Escala de Ação IFMG - Campus Itabirito - Dimensão 7: Infraestrutura Física

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
INFR01	Salas de aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos	Desenvolver	52,24%
INFR02	Salas de aula: Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas	Corrigir	46,38%
INFR03	Salas de aula: Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem	Corrigir	46,03%
INFR04	Salas de aula: Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa	Corrigir	36,54%
INFR05	Laboratórios: Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança	Desenvolver	58,21%
INFR06	Laboratórios: Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico	Corrigir	46,15%
INFR07	Laboratórios: Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas	Desenvolver	64,06%
INFR08	Laboratórios: Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas	Corrigir	40,91%
INFR09	Biblioteca: Atende às necessidades institucionais e dos cursos	Desenvolver	69,23%
INFR10	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas	Desenvolver	55,56%
INFR11	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas	Desenvolver	62,30%
INFR12	Biblioteca: O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas	Desenvolver	53,85%
INFR13	Limpeza e conservação dos espaços: Banheiros	Desenvolver	52,63%
INFR14	Limpeza e conservação dos espaços: Áreas de convivência (Cantina e/ou refeitório)	Corrigir	45,95%
INFR15	Limpeza e conservação dos espaços: Auditórios	Desenvolver	68,00%
INFR16	Limpeza e conservação dos espaços: Quadras	Corrigir	40,85%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 116 – Escala de Ação Dimensão 7: Infraestrutura Física - Campus Itabirito (Continuação)

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
INFR20	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	Desenvolver	52,95%
INFR21	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc)	Continuar	74,09%
INFR22	Espaço de trabalho para docentes: Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico	Desenvolver	57,42%
INFR23	Espaço de trabalho para docentes: Atende às necessidades institucionais	Desenvolver	60,00%
INFR24	Espaço de trabalho para docentes: Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação	Desenvolver	57,92%
INFR25	Espaço de trabalho para docentes: Garante privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discente e orientandos	Corrigir	44,62%
INFR26	Espaço de trabalho para docentes: Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais	Desenvolver	61,37%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 117 - Escala de Ação IFMG - Campus Ouro Branco - Dimensão 7: Infraestrutura Física

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
INFR01	Salas de aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos	Continuar	73,58%
INFR02	Salas de aula: Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas	Desenvolver	55,77%
INFR03	Salas de aula: Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem	Desenvolver	55,10%
INFR04	Salas de aula: Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa	Corrigir	46,15%
INFR05	Laboratórios: Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança	Desenvolver	62,75%
INFR06	Laboratórios: Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico	Desenvolver	63,46%
INFR07	Laboratórios: Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas	Desenvolver	67,31%
INFR08	Laboratórios: Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas	Desenvolver	50,98%
INFR09	Biblioteca: Atende às necessidades institucionais e dos cursos	Continuar	76,00%
INFR10	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas	Desenvolver	67,35%
INFR11	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas	Desenvolver	65,31%
INFR12	Biblioteca: O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas	Continuar	74,51%
INFR13	Limpeza e conservação dos espaços: Banheiros	Desenvolver	55,71%
INFR14	Limpeza e conservação dos espaços: Áreas de convivência (Cantina e/ou refeitório)	Desenvolver	62,32%
INFR15	Limpeza e conservação dos espaços: Auditórios	Continuar	77,14%
INFR16	Limpeza e conservação dos espaços: Quadras	Continuar	70,00%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 118 – Escala de Ação Dimensão 7: Infraestrutura Física - Campus Ouro Branco (Continuação)

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
INFR20	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	Desenvolver	52,95%
INFR21	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc)	Continuar	74,09%
INFR22	Espaço de trabalho para docentes: Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico	Desenvolver	57,42%
INFR23	Espaço de trabalho para docentes: Atende às necessidades institucionais	Desenvolver	60,00%
INFR24	Espaço de trabalho para docentes: Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação	Desenvolver	57,92%
INFR25	Espaço de trabalho para docentes: Garante privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discente e orientandos	Corrigir	44,62%
INFR26	Espaço de trabalho para docentes: Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais	Desenvolver	61,37%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 119 - Escala de Ação IFMG - Campus Ouro Preto - Dimensão 7: Infraestrutura Física

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
INFR01	Salas de aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos	Corrigir	23,57%
INFR02	Salas de aula: Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas	Corrigir	17,76%
INFR03	Salas de aula: Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem	Corrigir	22,60%
INFR04	Salas de aula: Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa	Corrigir	18,05%
INFR05	Laboratórios: Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança	Corrigir	37,75%
INFR06	Laboratórios: Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico	Corrigir	26,49%
INFR07	Laboratórios: Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas	Corrigir	27,03%
INFR08	Laboratórios: Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas	Corrigir	25,34%
INFR09	Biblioteca: Atende às necessidades institucionais e dos cursos	Desenvolver	50,34%
INFR10	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas	Corrigir	48,25%
INFR11	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas	Corrigir	45,32%
INFR12	Biblioteca: O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas	Desenvolver	62,99%
INFR13	Limpeza e conservação dos espaços: Banheiros	Corrigir	15,46%
INFR14	Limpeza e conservação dos espaços: Áreas de convivência (Cantina e/ou refeitório)	Desenvolver	56,77%
INFR15	Limpeza e conservação dos espaços: Auditórios	Desenvolver	50,51%
INFR16	Limpeza e conservação dos espaços: Quadras	Desenvolver	67,22%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 120 – Escala de Ação Dimensão 7: Infraestrutura Física - Campus Ouro Preto (Continuação)

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
INFR20	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	Desenvolver	52,95%
INFR21	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc)	Continuar	74,09%
INFR22	Espaço de trabalho para docentes: Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico	Desenvolver	57,42%
INFR23	Espaço de trabalho para docentes: Atende às necessidades institucionais	Desenvolver	60,00%
INFR24	Espaço de trabalho para docentes: Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação	Desenvolver	57,92%
INFR25	Espaço de trabalho para docentes: Garante privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discente e orientandos	Corrigir	44,62%
INFR26	Espaço de trabalho para docentes: Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais	Desenvolver	61,37%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 121 - Escala de Ação IFMG - Campus Piumhi - Dimensão 7: Infraestrutura Física

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
INFR01	Salas de aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos	Continuar	92,86%
INFR02	Salas de aula: Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas	Continuar	85,71%
INFR03	Salas de aula: Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem	Continuar	89,29%
INFR04	Salas de aula: Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa	Continuar	91,67%
INFR05	Laboratórios: Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança	Continuar	96,30%
INFR06	Laboratórios: Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico	Continuar	85,19%
INFR07	Laboratórios: Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas	Continuar	85,71%
INFR08	Laboratórios: Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas	Continuar	82,14%
INFR09	Biblioteca: Atende às necessidades institucionais e dos cursos	Continuar	96,43%
INFR10	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas	Continuar	92,86%
INFR11	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas	Continuar	96,43%
INFR12	Biblioteca: O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas	Continuar	92,86%
INFR13	Limpeza e conservação dos espaços: Banheiros	Continuar	90,91%
INFR14	Limpeza e conservação dos espaços: Áreas de convivência (Cantina e/ou refeitório)	Continuar	84,85%
INFR15	Limpeza e conservação dos espaços: Auditórios	Continuar	90,91%
INFR16	Limpeza e conservação dos espaços: Quadras	Continuar	87,88%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 122 – Escala de Ação Dimensão 7: Infraestrutura Física - Campus Piumhi (Continuação)

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
INFR20	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	Desenvolver	52,95%
INFR21	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc)	Continuar	74,09%
INFR22	Espaço de trabalho para docentes: Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico	Desenvolver	57,42%
INFR23	Espaço de trabalho para docentes: Atende às necessidades institucionais	Desenvolver	60,00%
INFR24	Espaço de trabalho para docentes: Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação	Desenvolver	57,92%
INFR25	Espaço de trabalho para docentes: Garante privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discente e orientandos	Corrigir	44,62%
INFR26	Espaço de trabalho para docentes: Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais	Desenvolver	61,37%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 123 - Escala de Ação IFMG - Campus Ponte Nova - Dimensão 7: Infraestrutura Física

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
INFR01	Salas de aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos	Desenvolver	66,92%
INFR02	Salas de aula: Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas	Desenvolver	61,54%
INFR03	Salas de aula: Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem	Desenvolver	63,71%
INFR04	Salas de aula: Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa	Desenvolver	64,81%
INFR05	Laboratórios: Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança	Continuar	76,00%
INFR06	Laboratórios: Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico	Desenvolver	60,16%
INFR07	Laboratórios: Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas	Desenvolver	60,47%
INFR08	Laboratórios: Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas	Desenvolver	64,29%
INFR09	Biblioteca: Atende às necessidades institucionais e dos cursos	Desenvolver	66,12%
INFR10	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas	Desenvolver	64,81%
INFR11	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas	Desenvolver	64,55%
INFR12	Biblioteca: O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas	Desenvolver	66,39%
INFR13	Limpeza e conservação dos espaços: Banheiros	Continuar	71,53%
INFR14	Limpeza e conservação dos espaços: Áreas de convivência (Cantina e/ou refeitório)	Desenvolver	68,89%
INFR15	Limpeza e conservação dos espaços: Auditórios	Continuar	72,06%
INFR16	Limpeza e conservação dos espaços: Quadras	Continuar	75,56%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 124 – Escala de Ação Dimensão 7: Infraestrutura Física - Campus Ponte Nova (Continuação)

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
INFR20	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	Desenvolver	52,95%
INFR21	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc)	Continuar	74,09%
INFR22	Espaço de trabalho para docentes: Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico	Desenvolver	57,42%
INFR23	Espaço de trabalho para docentes: Atende às necessidades institucionais	Desenvolver	60,00%
INFR24	Espaço de trabalho para docentes: Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação	Desenvolver	57,92%
INFR25	Espaço de trabalho para docentes: Garante privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discente e orientandos	Corrigir	44,62%
INFR26	Espaço de trabalho para docentes: Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais	Desenvolver	61,37%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 125 - Escala de Ação IFMG - Campus Ribeirão das Neves - Dimensão 7: Infraestrutura Física

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
INFR01	Salas de aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos	Continuar	72,34%
INFR02	Salas de aula: Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas	Desenvolver	63,03%
INFR03	Salas de aula: Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem	Desenvolver	67,70%
INFR04	Salas de aula: Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa	Desenvolver	65,17%
INFR05	Laboratórios: Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança	Continuar	72,15%
INFR06	Laboratórios: Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico	Desenvolver	65,47%
INFR07	Laboratórios: Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas	Desenvolver	68,58%
INFR08	Laboratórios: Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas	Desenvolver	63,18%
INFR09	Biblioteca: Atende às necessidades institucionais e dos cursos	Continuar	73,30%
INFR10	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas	Continuar	70,73%
INFR11	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas	Continuar	74,75%
INFR12	Biblioteca: O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas	Continuar	73,11%
INFR13	Limpeza e conservação dos espaços: Banheiros	Continuar	71,81%
INFR14	Limpeza e conservação dos espaços: Áreas de convivência (Cantina e/ou refeitório)	Continuar	73,66%
INFR15	Limpeza e conservação dos espaços: Auditórios	Continuar	81,70%
INFR16	Limpeza e conservação dos espaços: Quadras	Continuar	72,45%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 126 – Escala de Ação Dimensão 7: Infraestrutura Física - Campus Ribeirão das Neves (Continuação)

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
INFR20	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	Desenvolver	52,95%
INFR21	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc)	Continuar	74,09%
INFR22	Espaço de trabalho para docentes: Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico	Desenvolver	57,42%
INFR23	Espaço de trabalho para docentes: Atende às necessidades institucionais	Desenvolver	60,00%
INFR24	Espaço de trabalho para docentes: Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação	Desenvolver	57,92%
INFR25	Espaço de trabalho para docentes: Garante privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discente e orientandos	Corrigir	44,62%
INFR26	Espaço de trabalho para docentes: Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais	Desenvolver	61,37%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 127 - Escala de Ação IFMG - Campus Sabará - Dimensão 7: Infraestrutura Física

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
INFR01	Salas de aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos	Desenvolver	50,20%
INFR02	Salas de aula: Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas	Corrigir	43,85%
INFR03	Salas de aula: Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem	Corrigir	46,26%
INFR04	Salas de aula: Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa	Corrigir	36,41%
INFR05	Laboratórios: Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança	Desenvolver	64,32%
INFR06	Laboratórios: Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico	Corrigir	47,74%
INFR07	Laboratórios: Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas	Corrigir	49,17%
INFR08	Laboratórios: Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas	Corrigir	46,67%
INFR09	Biblioteca: Atende às necessidades institucionais e dos cursos	Desenvolver	63,22%
INFR10	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas	Desenvolver	61,14%
INFR11	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas	Desenvolver	68,44%
INFR12	Biblioteca: O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas	Continuar	72,80%
INFR13	Limpeza e conservação dos espaços: Banheiros	Desenvolver	65,13%
INFR14	Limpeza e conservação dos espaços: Áreas de convivência (Cantina e/ou refeitório)	Corrigir	49,32%
INFR15	Limpeza e conservação dos espaços: Auditórios	Desenvolver	67,86%
INFR16	Limpeza e conservação dos espaços: Quadras	Desenvolver	60,63%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 128 – Escala de Ação Dimensão 7: Infraestrutura Física - Campus Sabará (Continuação)

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
INFR20	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	Desenvolver	52,95%
INFR21	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc)	Continuar	74,09%
INFR22	Espaço de trabalho para docentes: Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico	Desenvolver	57,42%
INFR23	Espaço de trabalho para docentes: Atende às necessidades institucionais	Desenvolver	60,00%
INFR24	Espaço de trabalho para docentes: Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação	Desenvolver	57,92%
INFR25	Espaço de trabalho para docentes: Garante privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discente e orientandos	Corrigir	44,62%
INFR26	Espaço de trabalho para docentes: Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais	Desenvolver	61,37%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 129 - Escala de Ação IFMG - Campus Santa Luzia - Dimensão 7: Infraestrutura Física

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
INFR01	Salas de aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos	Corrigir	43,59%
INFR02	Salas de aula: Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas	Corrigir	37,42%
INFR03	Salas de aula: Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem	Corrigir	44,06%
INFR04	Salas de aula: Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa	Corrigir	40,76%
INFR05	Laboratórios: Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança	Desenvolver	66,55%
INFR06	Laboratórios: Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico	Corrigir	46,96%
INFR07	Laboratórios: Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas	Corrigir	49,50%
INFR08	Laboratórios: Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas	Corrigir	43,14%
INFR09	Biblioteca: Atende às necessidades institucionais e dos cursos	Desenvolver	60,61%
INFR10	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas	Desenvolver	55,20%
INFR11	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas	Desenvolver	58,36%
INFR12	Biblioteca: O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas	Desenvolver	60,07%
INFR13	Limpeza e conservação dos espaços: Banheiros	Desenvolver	53,07%
INFR14	Limpeza e conservação dos espaços: Áreas de convivência (Cantina e/ou refeitório)	Corrigir	49,82%
INFR15	Limpeza e conservação dos espaços: Auditórios	Desenvolver	62,04%
INFR16	Limpeza e conservação dos espaços: Quadras	Desenvolver	61,28%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 130 – Escala de Ação Dimensão 7: Infraestrutura Física - Campus Santa Luzia (Continuação)

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
INFR20	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	Desenvolver	52,95%
INFR21	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc)	Continuar	74,09%
INFR22	Espaço de trabalho para docentes: Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico	Desenvolver	57,42%
INFR23	Espaço de trabalho para docentes: Atende às necessidades institucionais	Desenvolver	60,00%
INFR24	Espaço de trabalho para docentes: Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação	Desenvolver	57,92%
INFR25	Espaço de trabalho para docentes: Garante privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discente e orientandos	Corrigir	44,62%
INFR26	Espaço de trabalho para docentes: Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais	Desenvolver	61,37%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 131 - Escala de Ação IFMG - Campus São João Evangelista - Dimensão 7: Infraestrutura Física

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
INFR01	Salas de aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos	Desenvolver	61,68%
INFR02	Salas de aula: Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas	Desenvolver	56,62%
INFR03	Salas de aula: Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem	Desenvolver	60,30%
INFR04	Salas de aula: Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa	Desenvolver	55,80%
INFR05	Laboratórios: Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança	Desenvolver	68,83%
INFR06	Laboratórios: Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico	Desenvolver	63,08%
INFR07	Laboratórios: Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas	Desenvolver	63,34%
INFR08	Laboratórios: Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas	Desenvolver	57,72%
INFR09	Biblioteca: Atende às necessidades institucionais e dos cursos	Continuar	71,49%
INFR10	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas	Continuar	71,72%
INFR11	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas	Continuar	74,58%
INFR12	Biblioteca: O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas	Continuar	81,60%
INFR13	Limpeza e conservação dos espaços: Banheiros	Desenvolver	62,24%
INFR14	Limpeza e conservação dos espaços: Áreas de convivência (Cantina e/ou refeitório)	Continuar	85,88%
INFR15	Limpeza e conservação dos espaços: Auditórios	Continuar	78,95%
INFR16	Limpeza e conservação dos espaços: Quadras	Continuar	83,91%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 132 – Escala de Ação Dimensão 7: Infraestrutura Física - Campus São João Evangelista (Continuação)

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
INFR20	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	Desenvolver	52,95%
INFR21	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc)	Continuar	74,09%
INFR22	Espaço de trabalho para docentes: Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico	Desenvolver	57,42%
INFR23	Espaço de trabalho para docentes: Atende às necessidades institucionais	Desenvolver	60,00%
INFR24	Espaço de trabalho para docentes: Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação	Desenvolver	57,92%
INFR25	Espaço de trabalho para docentes: Garante privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discente e orientandos	Corrigir	44,62%
INFR26	Espaço de trabalho para docentes: Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais	Desenvolver	61,37%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Comparativo de Avaliações

Esta seção apresenta um panorama evolutivo dos resultados das avaliações institucionais referentes aos anos **2019**, **2022** e **2025**, com base nos dados sistematizados pelas Comissões Próprias de Avaliação (CPA) locais e pela CPA Central. O objetivo é permitir uma leitura integrada dos **avanços, fragilidades e tendências institucionais** ao longo dos três ciclos, subsidiando a análise crítica e orientando a proposição de melhorias contínuas.

As tabelas a seguir consolidam o desempenho das dimensões avaliadas em cada período, permitindo identificar *padrões, rupturas e evolução dos indicadores* vinculados aos **Eixos 3 – Políticas Acadêmicas** e **5 – Infraestrutura**.

Na Dimensão 2, referente às políticas de ensino, pesquisa e extensão, observa-se que a instituição demonstrou **queda** em relação ao ciclo anterior, considerando que a maioria dos indicadores apresentou redução nos percentuais de avaliação positiva em 2025 quando comparados a 2022, ainda que tenham ocorrido avanços pontuais em alguns indicadores específicos.

Os resultados indicam que as ações acadêmico-administrativas têm **parcialmente atendido** às políticas institucionais previstas no PDI, especialmente no que se refere à atualização curricular, práticas de ensino, integração entre ensino-pesquisa-extensão e oferta de programas de monitoria, nivelamento e mobilidade acadêmica.

Destacam-se como os seguintes indicadores: **integração entre ensino, pesquisa e extensão, promoção de eventos acadêmicos e ampliação da oferta de cursos de formação inicial e continuada**. Esses indicadores apresentaram melhoria em relação às avaliações anteriores.

De modo geral, os resultados sugerem que a instituição **necessita aprimorar** o alinhamento às políticas acadêmicas previstas no PDI.

Na Dimensão 4, que avalia os processos de comunicação institucional com a sociedade, os dados do comparativo mostram que a instituição apresentou **queda** em relação aos anos anteriores, considerando que a maioria dos indicadores apresentou redução nos percentuais de avaliação positiva em 2025 quando comparados a 2022, apesar de avanço pontual na divulgação de vestibulares e processos seletivos.

A comunidade acadêmica percebe que os mecanismos de divulgação das ações institucionais têm sido **moderadamente eficientes**, especialmente no que se refere à visibilidade das atividades acadêmicas, eventos, projetos e resultados institucionais.

Assim, conclui-se que a comunicação institucional **necessita aprimoramentos**, impactando diretamente a relação da instituição com a comunidade externa.

Na Dimensão 9, que trata das políticas de atendimento aos discentes, os resultados evidenciam que a instituição **apresentou redução** em seu desempenho, uma vez que todos os indicadores apresentaram queda nos percentuais de avaliação positiva em 2025 em comparação a 2022.

A análise mostra que a comunidade acadêmica reconhece aspectos relacionados ao **acolhimento, assistência estudantil e acompanhamento pedagógico** como **parcialmente adequados**.

A partir do comparativo, percebe-se que a instituição **necessita aprimorar** o atendimento discente e a implementação das políticas de apoio previstas institucionalmente.

Tabela 133 – Comparativo Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Código	Indicador	Porcentagem 2019	Porcentagem 2022	Porcentagem 2025
PAP001	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	59,17%	63,37%	63,76%
PAP002	Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	51,82%	59,49%	56,66%
PAP003	Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	64,63%	67,03%	65,06%
PAP004	Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	70,30%	72,03%	67,74%
PAP005	Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	55,62%	61,75%	59,03%
PAP006	Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	53,85%	57,29%	53,95%
PAP007	Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	43,46%	57,65%	55,97%
PAP008	Oferta de cursos semi-presenciais e a distância	37,04%	51,55%	48,17%
PAP009	Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	46,06%	54,79%	55,47%
PAP010	Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	60,02%	63,23%	66,90%
PAP011	Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	46,16%	51,53%	47,11%
PAP012	Parcerias institucionais para oferta de estágios	43,06%	51,61%	50,60%
PAP013	Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	48,00%	56,70%	51,32%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 134 – Comparativo Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Código	Indicador	Porcentagem 2019	Porcentagem 2022	Porcentagem 2025
PAC001	Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/email	70,28%	73,79%	67,34%
PAC002	Canais de exposição da marca do IFMG . Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/Material impresso e Cartaz	61,34%	65,06%	60,87%
PAC003	Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional	52,35%	57,73%	54,40%
PAC004	A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	60,72%	63,76%	57,23%
PAC005	Divulgação do vestibular e processos seletivos	63,10%	71,54%	72,02%
PAC006	Atuação da Ouvidoria	58,82%	61,16%	54,99%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 135 – Comparativo Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Código	Indicador	Porcentagem 2019	Porcentagem 2022	Porcentagem 2025
PAPD01	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc)	63,82%	64,99%	60,84%
PAPD02	Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	59,39%	62,63%	55,01%
PAPD03	Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	52,27%	58,61%	56,02%
PAPD04	Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	63,10%	67,91%	65,43%
PAPD05	Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	54,45%	61,89%	56,39%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Na Dimensão 7, que avalia a infraestrutura física da instituição, os dados do comparativo mostram que a instituição apresentou **queda** em relação aos anos anteriores, considerando que a maioria dos indicadores apresentou redução nos percentuais de avaliação positiva em 2025 quando comparados a 2022, ainda que alguns indicadores específicos tenham apresentado estabilidade ou leve crescimento.

Observa-se que os aspectos relacionados às condições físicas, tecnológicas e de apoio às atividades acadêmicas têm sido percebidos como **moderadamente adequados**, especialmente no que se refere à disponibilidade de espaços, equipamentos e recursos necessários ao desenvolvimento das atividades institucionais.

Entre os pontos positivos indicadores que apresentaram melhoria nos últimos anos estão: **atendimento às necessidades institucionais e garantia de privacidade para uso de recursos para o atendimento discente e orientandos**.

De modo geral, os resultados sugerem que a instituição **necessita aprimorar** sua infraestrutura física, de forma a fortalecer o suporte às atividades acadêmicas e administrativas e promover maior qualidade nos serviços ofertados.

Tabela 136 – Comparativo Dimensão 7: Infraestrutura Física

Código ▲	Indicador	Porcentagem 2019	Porcentagem 2022	Porcentagem 2025
INFR01	Atendem às necessidades institucionais e dos cursos	63,15%	70,43%	54,42%
INFR02	Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas	56,20%	64,48%	49,06%
INFR03	Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem	55,01%	64,27%	52,35%
INFR04	Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa	50,75%	60,15%	49,40%
INFR05	Apresentam normas de funcionamento utilização e segurança	72,88%	77,93%	67,05%
INFR06	Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico	63,20%	70,37%	54,03%
INFR07	Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas	60,78%	67,14%	57,47%
INFR08	Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas	53,48%	60,53%	50,17%
INFR09	Atende às necessidades institucionais e dos cursos	65,23%	74,79%	64,98%
INFR10	O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas	53,47%	67,32%	61,22%
INFR11	O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas	61,92%	73,72%	66,69%
INFR12	O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas	60,25%	75,31%	69,07%
INFR13	Banheiros	62,96%	72,89%	57,36%
INFR14	Áreas de convivência (Cantina e/ou refeitório)	62,55%	70,02%	62,21%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 137 – Comparativo Dimensão 7: Infraestrutura Física (Continuação)

Código ▲	Indicador	Porcentagem 2019	Porcentagem 2022	Porcentagem 2025
INFR15	Auditórios	73,98%	82,47%	74,45%
INFR16	Quadras	60,04%	70,92%	69,38%
INFR20	Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	52,41%	67,99%	52,95%
INFR21	Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc)	66,35%	78,10%	74,09%
INFR22	Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico	55,89%	59,41%	57,42%
INFR23	Atende às necessidades institucionais	57,83%	58,97%	60,00%
INFR24	Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação	61,86%	63,81%	57,92%
INFR25	Garante privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discente e orientandos	40,12%	43,92%	44,62%
INFR26	Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais	59,65%	68,66%	61,37%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Propostas de Melhoria

A partir da análise dos resultados da avaliação institucional e do comparativo entre os ciclos avaliativos de 2019, 2022 e 2025, torna-se possível identificar oportunidades de aprimoramento nos processos acadêmicos, de gestão e infraestrutura. As propostas de melhoria apresentadas nesta seção têm como finalidade orientar ações estratégicas que contribuam para o fortalecimento das políticas institucionais e para a superação das fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

Elas foram elaboradas com base nos dados coletados pelas CPAs Locais, considerando as especificidades de cada dimensão analisada e respeitando as diretrizes previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Dessa forma, as propostas aqui reunidas buscam fomentar a tomada de decisão qualificada, apoiar o planejamento institucional e promover avanços contínuos nas condições de ensino, pesquisa, extensão, gestão e infraestrutura do IFMG.

Tabela 2-

Ano

Tabela 138 – Proposta de Melhoria – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Campus	Proposta de Melhoria
Arcos	PAP011 – Ações de combate à evasão: Oferta do lanche para o período noturno; curso de nivelamento para os alunos ingressantes; integração da escola com a família; implantação de um questionário quando o estudante pedir transferência, trancamento, desistência.
BambuÍ	PAP001 - Estimular a criação de novos projetos integradores que articulem ensino, pesquisa e extensão, com participação conjunta de professores e estudantes.
BambuÍ	PAP001 - Ampliar a divulgação das ações integradas já existentes.
BambuÍ	PAP001 - Reconhecer os projetos que foram bem implementados e criar premiações internas.
BambuÍ	PAP002 - Realizar levantamento das ações existentes para identificar áreas com menor oferta.
BambuÍ	PAP002 - Realizar divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma presencial e em salas de aula.
BambuÍ	PAP003 - Fortalecer o diálogo com a comunidade externa e com setores produtivos locais para definição dos cursos e atividades ofertadas.
BambuÍ	PAP003 – Utilizar os resultados desse diálogo para subsidiar revisões periódicas dos projetos pedagógicos.
BambuÍ	PAP003 - Mapear demandas regionais também com dados do IBGE, Sebrae, Codevasf e outras organizações/entidades que atuam na região.
BambuÍ	PAP004 – Realizar a recomposição da equipe pedagógica do NAPNEE.
BambuÍ	PAP004 – Aprimorar os programas de monitoria, tutoria e apoio pedagógico.
BambuÍ	PAP004 - Vincular os indicadores de retenção relacionados às ações pedagógicas realizadas no campus.
BambuÍ	PAP005 – Criar um grupo de trabalho voltado para divulgação presencial de ações intencionais.
BambuÍ	PAP006 – Criar um grupo de trabalho voltado para divulgação presencial de ações intencionais.
BambuÍ	PAP006 – Fortalecer o acompanhamento e a avaliação dos impactos das ações extensionistas.
BambuÍ	PAP007 - Intensificar a divulgação dos cursos de pós-graduação existentes.
BambuÍ	PAP007 - Ampliar os recursos de divulgação institucional para a pós-graduação.
BambuÍ	PAP007 - Fomentar bolsas de pesquisa.
BambuÍ	PAP008 - Avaliar a viabilidade de ampliação da oferta de cursos semipresenciais e a distância.
BambuÍ	PAP008 - Investir em infraestrutura tecnológica e capacitação de servidores para atuação nessas modalidades.
BambuÍ	PAP008 - Desenvolver campanhas específicas de divulgação dos cursos EaD e semipresenciais.

FONTE: ELABORADO PELA CPA 2025.

Tabela 139 – Proposta de Melhoria – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Campus	Proposta de Melhoria
BambuÍ	PAP009 - Planejar a oferta de cursos FIC com base em diagnósticos de demanda da comunidade.
BambuÍ	PAP009 - Ampliar a divulgação dos cursos FIC junto ao público interno e externo.
BambuÍ	PAP009 - Estabelecer parcerias com Prefeituras, associações locais e outras instituições com possíveis demandas de cursos FIC.
BambuÍ	PAP010 – Incentivar a realização de eventos integrados entre cursos e áreas.
BambuÍ	PAP010 - Prever recursos específicos para aquisição e atualização de materiais e equipamentos.
BambuÍ	PAP010 - Prever recursos específicos para realização de eventos.
BambuÍ	PAP011 – Implantar ações sistemáticas de acompanhamento da trajetória acadêmica dos estudantes.
BambuÍ	PAP011 – Fortalecer políticas de acolhimento, apoio pedagógico e permanência estudantil.
BambuÍ	PAP011 - Fortalecer locais de convivência e oportunidades extraclasse aos estudantes.
BambuÍ	PAP012 – Ampliar parcerias com instituições públicas e privadas para oferta de estágios.
BambuÍ	PAP012 – Criar estratégias de divulgação das oportunidades de estágio junto aos estudantes.
BambuÍ	PAP012 - Promover encontros entre estudantes e concedentes de estágio.
BambuÍ	PAP012 - Desenvolver ambiente virtual com objetivo de atualização de ofertas de vagas e busca rápida por oportunidades.
BambuÍ	PAP013 – Investir na melhoria e atualização da infraestrutura tecnológica disponível.
BambuÍ	PAP013 - Priorização para investimentos em recursos tecnológicos, focando na substituição de equipamentos obsoletos com alto índice de manutenção, no reforço da infraestrutura tecnológica crítica (exemplo: Data Center do campus) e na adoção de novas tecnologias de alto impacto para a comunidade acadêmica.
Betim	PAP007 – Continuar estudos de viabilidade para abertura de uma pós-graduação.
Betim	PAP008 – Aumentar a divulgação dos cursos à distância oferecidos na plataforma Mais IFMG.
Betim	PAP009 – Aumentar a oferta e divulgação dos FIC (A&R, Energife, Mulheres Mil, Partiu IF, etc).
Betim	PAP011 – Fortalecer ações de permanência.
Betim	PAP013 – Incentivar os docentes a usarem novas tecnologias nas aulas
Congonhas	Desenvolver e/ou promover parcerias para ofertar cursos semipresenciais e a distância, de formação inicial e continuada, e de pós-graduação.
Congonhas	Intensificar as ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar.

FONTE: ELABORADO PELA CPA 2025.

Tabela 140 – Proposta de Melhoria – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Campus	Proposta de Melhoria
Congonhas	Promover parcerias institucionais para oferta de estágios.
Conselheiro Lafaiete	Promover ações de valorização de atividades de pesquisa e extensão, vinculadas ao ensino, produzidas por professores e alunos: incremento ao financiamento de pesquisas através da modalidade de bolsa BIC-JR.
Conselheiro Lafaiete	Implementação do Programa de Recomposição de Aprendizagem, com aulas de reforço, acompanhamento e orientação individual.
Conselheiro Lafaiete	Fortalecimento de ações de monitoria no campus, para os alunos com maiores dificuldades de aprendizagem.
Conselheiro Lafaiete	Criação de cursos na modalidade EaD, principalmente de formação inicial e continuada (FIC), com vistas ao atendimento das demandas locais.
Conselheiro Lafaiete	Implementação do Programa Profucionário, do curso de Secretaria Escolar, na modalidade EaD, para os servidores e servidoras das escolas do município.
Conselheiro Lafaiete	Revisão do Projeto Pedagógico dos Cursos, inserindo carga horária EaD, em acordo com a legislação, com destaque para os cursos subseqüentes.
Conselheiro Lafaiete	Criação do Ambiente de Inovação do Campus.
Conselheiro Lafaiete	Incentivo aos docentes para utilização de equipamentos lotados nos laboratórios existentes (ex: utilização de impressora 3D).
Formiga	PAP007 – Avaliar a possibilidade de oferta de mais cursos de pós-graduação nas modalidades presencial e/ou EAD que contribuam para o desenvolvimento econômico e social da região.
Formiga	PAP008 – Avaliar a possibilidade de oferta de cursos semipresenciais e a distância, inclusive com integração com a plataforma +IFMG.
Formiga	PAP011 – Criação de programa de tutoria entre estudantes (alunos veteranos acompanhando ingressantes).
Formiga	PAP011 – Promoção de palestras sobre saúde mental.
Formiga	PAP012 – Melhorar a divulgação de vagas e oportunidades de estágio, assim como fortalecer parcerias e convênios com empresas locais.
Governador Valadares	Sugere-se que as propostas de melhoria sejam elaboradas pela CPA Local em conjunto com a gestão do campus, com base nos resultados dos indicadores avaliados.
Governador Valadares	Recomenda-se registrar uma proposta para cada indicador, priorizando especialmente aqueles com avaliação positiva inferior a 50%.
Governador Valadares	Colocar uma proposta por linha

FONTE: ELABORADO PELA CPA 2025.

Tabela 141 – Proposta de Melhoria – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Campus	Proposta de Melhoria
Governador Valadares	Pode ter mais de uma proposta para cada indicador
Governador Valadares	Implementar ações integradoras nos novos PPCs dos cursos técnico e de graduação do Campus GV de modo a prever a realização de projetos integradores nos cursos ofertados na unidade.
Governador Valadares	Ampliar e melhorar os editais relacionados aos projetos de ensino, pesquisa e extensão do Campus. De modo que eles possam ter uma melhor sistematização e previsibilidade de prazos para recebimento das propostas.
Governador Valadares	Sistematizar uma consulta pública junto a comunidade acadêmica e externa do IFMG-GV, incluindo os municípios da área de abrangência de Governador Valadares para fazer um levantamento atualizado das demandas e perspectivas de desenvolvimento regional e alinhar tais necessidades com as propostas de criação dos novos cursos e/ou eixo temáticos para o Campus GV.
Governador Valadares	Manter os editais para seleção de tutores e monitores, bem como divulgar melhor as ações de atuação da Seção de Atendimento ao Estudante (SAE) e Setor de Coordenação Pedagógica e Planejamento de Ensino do Campus.
Governador Valadares	Criar editais internos para fomento de linhas de pesquisa prioritárias para a unidade do IFMG-GV. Definir prazos e datas com previsibilidade para envio e submissão de tais projetos/propostas.
Governador Valadares	Implementar, em alinhamento com as ações institucionais, movimentos para acompanhamento de egresso, promovendo atividades de retorno dos egressos ao campus. Definir um projeto institucional do Campus para retomada da Empresa Junior SGE.
Governador Valadares	Realizar processo de discussão do futuro dos cursos e eixos de atuação do Campus GV, com atenção destinada para a proposição de cursos de pós-graduação. Porém como o percentual legal de matrículas em cursos técnicos no Campus é baixo (< 40%), a ampliação de oferta de novos cursos e/ou matrículas a nível de pós-graduação não é a ação prioritária, neste momento, para o Campus.
Governador Valadares	Campus passou a ofertar em 2025.2 dois novos cursos técnico subseqüente na modalidade EaD (Logística e de Administração). Será iniciado discussão para implementar carga horária EaD nos demais cursos existentes na unidade. Já foi iniciado discussão entre os pares do eixo ambiental a respeito de curso de especialização lato-sensu na modalidade Semi-presencial e/ou EaD.
Governador Valadares	Campus já realizou curso FIC para formação de instalador de painel fotovoltaico. Irá ofertar no ano de 2026 curso FIC na área de Tecnologia da Informação e Inclusão Digital junto aos assentados da região de Governador Valadares e tem estabelecido uma série de parcerias com prefeituras próxima ao município e representantes dos movimentos sociais para oferta de cursos de formação/capacitações específicas.
Governador Valadares	Ampliar e fortalecer os eventos institucionais tais como Jogos Esportivos (Interclasse e jogos municipais), Semana Acadêmica das Graduações, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Festa Cultural, Feira de Ciências. Ampliar o apoio para participação dos nossos estudantes nas olimpíadas estudantis.
Governador Valadares	Definir junto aos Setores do Ensino, Coordenadores de Curso e Assistente Social um fluxo de monitoramento e acompanhamento dos nossos estudantes. Implementar projetos de nivelamento dos estudantes que se encontram com defasagem de conhecimento e/ou se encontram em condições de maior vulnerabilidade social.

FONTE: ELABORADO PELA CPA 2025.

Tabela 142 – Proposta de Melhoria – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Campus	Proposta de Melhoria
Governador Valadares	Ampliar o número de parcerias com as secretarias municipais e empresas locais de modo a firmar mais termos de convênio e parceria de estágio para os nossos estudantes. Realizar uma atividade do tipo feira de estágio no IFMG-GV.
Governador Valadares	Realizar o treinamento dos servidores, principalmente os do ensino, para uso dos novos sistemas implementados no IFMG. Além de realizar oficinas de treinamento para outros sistemas de interesse.
Ibirité	PAP001 – Realização de reuniões de planejamento periódicas para planejar/aprofundar atividades que promovam a integração do ensino, da pesquisa e da extensão.
Ibirité	PAP002 – Identificar junto à comunidade acadêmica problemas específicos relacionados à manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Ibirité	PAP003 – Investigar junto ao corpo discente as expectativas em relação às coerências da ofertas do Campus Ibirité.
Ibirité	PAP004 – Publicizar e incentivar os estudantes para participarem das monitorias já ofertadas pelo Campus Ibirité
Ibirité	PAP005 – Dar maior publicidade aos programas e ações e resultados de pesquisas desenvolvidos no Campus Ibirité
Ibirité	PAP006 – Alinhamento da direção geral com a nova chefia da seção de pesquisa para traçar as ações de extensão e dar maior visibilidade às atividades já executadas.
Ibirité	PAP007 – Realizar levantamento de demanda para a oferta de cursos de pós-graduação no Campus Ibirité
Ibirité	PAP008 – Realizar levantamento de demanda para a oferta de cursos semipresenciais e a distância.
Ibirité	PAP009 – Realizar levantamento de demanda para a oferta de cursos FIC.
Ibirité	PAP010 – Manter o apoio institucional aos eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais, reavaliando os seus respectivos resultados.
Ibirité	PAP011 – Elaboração de estudo para avaliar as causas da evasão, destacadamente nos cursos superiores e, conseqüentemente, elaboração de um plano de ação.
Ibirité	PAP012 – Fomentar junto à seção de extensão a captação de parceiros institucionais para a oferta de estágios. Discutir com discentes dos cursos técnicos integrados as dificuldades para realização de estágios por parte de estudantes de cursos em tempo integral.
Ibirité	PAP013 – Capacitar docentes para o uso de novas tecnologias em sala de aula.
Ipatinga	Promover maior articulação entre ensino, pesquisa e extensão com desenvolvimento de projetos interdisciplinares e incentivando a participação em eventos conjuntos.
Ipatinga	Realizar consultas periódicas com empregadores, egressos e comunidade para atualizar o perfil de formação alinhados às demandas locais.
Ipatinga	Incentivo e acompanhamento sistemático para ingressantes participarem das monitorias e atendimentos dos docentes.

FONTE: ELABORADO PELA CPA 2025.

Tabela 143 – Proposta de Melhoria – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Campus	Proposta de Melhoria
Ipatinga	Promover oficinas de elaboração de projetos para estudantes e docentes, estimulando submissão a agências de fomento regionais e nacionais.
Ipatinga	Estimular projetos de extensão interdisciplinares, priorizando problemas reais da comunidade local.
Ipatinga	Realizar estudos de demanda para oferta de cursos de pós-graduações em áreas estratégicas regionais.
Ipatinga	Pesquisar na comunidade interna e externa sobre propostas de cursos semi-presenciais e a distância.
Ipatinga	Pesquisar na comunidade interna e externa sobre propostas de cursos FIC que sejam de interesse dos membros.
Ipatinga	Estabelecer parcerias com instituições culturais e esportivas locais para realizar eventos.
Ipatinga	Ampliar a divulgação do instituto na região, principalmente nas empresas de forma a aumentar a oferta de estágios.
Itabirito	Diminuir a carga horária de professores com novos cargos para possibilitar um aumento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Itabirito	Divulgar junto aos alunos do curso superior a existência e importância da empresa junior ELETRA no campus.
Itabirito	Fortalecer a comissão e seu trabalho ao combate a evasão escolar e à promoção do êxito escolar.
Itabirito	Melhorar a divulgação dos locais de oportunidades de estágio já feitos com o IFMG na cidade de Itabirito.
Itabirito	Trabalhar na compra de novos equipamentos como lousa mágica e outras tecnologias para ser trabalhado em sala.
Ouro Branco	Atuar de forma mais intensa nas iniciativas locais como feiras de empreendedorismo ou mesmo na feira local da cidade para que as atividades do campus sejam amplamente divulgadas e percebidas pela sociedade local.
Ouro Branco	Ampliar a divulgação dos cursos dentro da comunidade local nas escolas da região, sobretudo nas escolas de zona rural.
Ouro Branco	Comunicar de forma mais efetiva com a comunidade local, ampliando a presença institucional em eventos da cidade para que a visibilidade não se limite às redes sociais.
Ouro Branco	Pode ter mais de uma proposta para cada indicador
Ouro Branco	Encontrar formas de ampliar a oferta de atividades de Formação Inicial Continuada.
Ouro Branco	Incentivar os professores e demais servidores na oferta de cursos de Formação Inicial Continuada com inclusão de carga horária de trabalho e outros incentivos que possam ser oferecidos aos mesmos.
Ouro Branco	Criar uma estrutura que facilite a seleção, matrícula e controle de permanência dos estudantes que vierem a participar dos cursos ofertados na modalidade FIC ou EAD.

FONTE: ELABORADO PELA CPA 2025.

Tabela 144 – Proposta de Melhoria – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Campus	Proposta de Melhoria
Ouro Branco	Promover ações mais específicas da Empresa Júnior, bem como divulgar dentro da comunidade local os serviços prestados pelos estudantes da Empresa Júnior.
Ouro Branco	Criar estratégias que possibilitem o acompanhamento dos egressos e as boas relações com a instituição mesmo após o término do curso.
Ouro Branco	Ampliar as relações com empresas locais para a oferta de estágios e trabalhos supervisionados com instituições parceiras.
Ouro Branco	Criar oportunidades de debate e comunicação mais efetiva e direta com as empresas, escolas e demais associações de bairro próximos do campus na tentativa de serem ouvidos e identificados problemas que possam virar temas de pesquisa ou atividades extensionistas.
Ouro Preto	Promover eventos semestrais de socialização de experiências exitosas de integração
Ouro Preto	Implementar sistema de identificação precoce de estudantes em risco de evasão (análise de frequência, notas, engajamento)
Ouro Preto	Estabelecer parcerias com empresas e instituições para desenvolvimento de projetos aplicados
Ouro Preto	Promover eventos científicos regulares (seminários de pesquisa, mostra de iniciação científica)
Ouro Preto	Criar programa de apoio à submissão de projetos a editais externos de fomento
Ouro Preto	Fortalecer a cultura de inovação tecnológica e empreendedorismo no campus
Ouro Preto	Ampliar a divulgação de projetos de extensão para aumentar a participação estudantil
Ouro Preto	Estabelecer parcerias com prefeituras, entidades e comunidades locais para projetos extensionistas
Ouro Preto	Fortalecer ações de divulgação científica e popularização da ciência junto à comunidade
Ouro Preto	Realizar diagnóstico de demanda por cursos na região
Ouro Preto	Ampliar oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) nas modalidades presencial e a distância
Ponte Nova	Promover o desenvolvimento de ações e programas de extensão que abranjam projetos extensionistas, criação de empresa júnior, atividades de acompanhamento de egressos.
Ponte Nova	Discutir e adotar políticas contínuas voltadas para a criação de cursos de Pós-Graduação; manutenção e aperfeiçoamento do curso de pós-graduação em Docência ofertado no modelo EAD.
Ponte Nova	Estimular a criação de cursos semipresenciais e a distância, utilizando o estúdio de gravação existente no campus.
Ponte Nova	Propor cursos a distância, utilizando o estúdio de gravação, para capacitação aos professores.
Ponte Nova	Adotar políticas contínuas para utilizar novas tecnologias nas atividades acadêmicas.
Ponte Nova	Buscar parcerias com mais empresas da cidade e região para o fornecimento de vagas de estágio para os alunos.

FONTE: ELABORADO PELA CPA 2025.

Tabela 145 – Proposta de Melhoria – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Campus	Proposta de Melhoria
Ribeirão das Neves	PAP002 - Reivindicar novos códigos de vagas para docentes, de modo que o número médio de aulas por docente permita o desenvolvimento saudável de atividades de pesquisa e extensão.
Ribeirão das Neves	PAP002 - Incentivar a participação docente em editais da reitoria e em editais com fomento externo.
Ribeirão das Neves	PAP002 - Estudar formas de ampliar a participação da comunidade externa nas ações de curtilização de pesquisa e extensão.
Ribeirão das Neves	PAP005 - Reivindicar novos códigos de vagas para docentes, de modo que o número médio de aulas por docente permita o desenvolvimento saudável de atividades de pesquisa e extensão.
Ribeirão das Neves	PAP005 - Incentivar a participação docente em editais da reitoria e em editais com fomento externo.
Ribeirão das Neves	PAP006 - Reivindicar novos códigos de vagas para docentes, de modo que o número médio de aulas por docente permita o desenvolvimento saudável de atividades de pesquisa e extensão.
Ribeirão das Neves	PAP006 - Incentivar a participação docente em editais da reitoria e em editais com fomento externo.
Ribeirão das Neves	PAP006 - Criar ou ampliar divulgação de comissão relacionada ao acompanhamento de egressos.
Ribeirão das Neves	PAP006 - Estudar a possibilidade de reativar a empresa júnior.
Ribeirão das Neves	PAP008 - Ampliar a divulgação dos cursos semipresenciais e a distância que já estão em execução.
Ribeirão das Neves	PAP008 - Incentivar a ampliação do número de cursos FIC na modalidade a distância.
Ribeirão das Neves	PAP008 – Promover banco de talentos para a promoção de novos cursos FIC.
Ribeirão das Neves	PAP010 - Reivindicar novos códigos de vagas para docentes, de modo que o número médio de aulas por docente permita o desenvolvimento saudável de atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais.
Ribeirão das Neves	PAP010 – Ampliar a divulgação de ações já realizadas associadas a esse indicador.
Ribeirão das Neves	PAP011 – Ampliar ações e divulgações das ações de comissões relacionadas a esse indicador (aproveitando conselhos de classe e reuniões gerais).
Ribeirão das Neves	PAP012 – Criar comissão relacionada a esse indicador ou ampliar divulgação de ações de comissões já existentes.
Ribeirão das Neves	PAP013 – Incentivar o uso de espaços como o laboratório ápice, empresa simulada e outros laboratórios nas atividades de ensino.

FONTE: ELABORADO PELA CPA 2025.

Tabela 146 – Proposta de Melhoria – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Campus	Proposta de Melhoria
Santa Luzia	PAP001 – Desenvolvimento de semanas temáticas articulando atividades de ensino, pesquisa e extensão. Desenvolver ações extensivas propiciando a curricularização da extensão e, consequentemente, integração entre ensino e pesquisa.
Santa Luzia	PAP002 – Publicação de editais de fluxo contínuo de extensão incentivando o desenvolvimento de projetos com a participação de alunos bolsistas/voluntários. Mapear oportunidades de fomento a atividades de extensão.
Santa Luzia	PAP003 – Inclusão no processo de revisão dos PPCs dos cursos a revisão das ementas de maneira a integrar os programas das disciplinas aos arranjos produtivos locais (curricularização da extensão).
Santa Luzia	PAP004 – Promoção de ações da assistência estudantil voltadas para o atendimento aos estudantes em vulnerabilidade social e o acolhimento, apoio e orientação da trajetória acadêmica dos discentes.
Santa Luzia	PAP005 – Promoção da participação de empresas para palestras, participação em eventos promovidos na instituição a fim de que conheçam as expertises do campus.
Santa Luzia	PAP006 – Fortalecimento de grupos de pesquisa e parcerias para constituição de cursos de especialização.
Santa Luzia	PAP007 – Publicação de editais de fluxo contínuo de pesquisa e extensão incentivando o desenvolvimento de projetos com a participação de alunos bolsistas/voluntários
Santa Luzia	PAP008 – Estimular, por meio de programa de incentivo, a oferta de cursos e atividades à distância.
Santa Luzia	PAP009 – Fomento de oferta de cursos FIC por docentes e técnicos administrativos a partir dos resultados de projetos de pesquisa e extensão.
Santa Luzia	PAP010 – Definição de critérios mais adequados para oferta de monitoria e tutoria integrando tecnologias à distância.
Santa Luzia	PAP011 – Construção coletiva com as entidades estudantis uma proposta para atender às demandas da comunidade em relação a atividades artísticas, esportivas e culturais e ampliar a oferta de atividades nas Semanas de Ciência e Tecnologia e organizar uma feira de ciências do Campus.
Santa Luzia	PAP012 – Articulação do ensino com a pesquisa/extensão por meio do incentivo da participação dos discentes em atividades com bolsas.
Santa Luzia	PAP013 – Criação de uma comissão para realizar um diagnóstico e estabelecer diretrizes para a utilização de novas tecnologias.
São João Evangelista	PAP007 - Expandir/consolidar políticas de pós-graduação e sua percepção.
São João Evangelista	PAP008 - Expandir/consolidar a oferta de cursos semipresenciais e a distância.
São João Evangelista	PAP009 - Expandir/consolidar a oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC).
São João Evangelista	PAP013 - Avançar no uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas.

FONTE: ELABORADO PELA CPA 2025.

Tabela 147 – Proposta de Melhoria – Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Campus	Proposta de Melhoria
BambuÍ	PAC001 – Avaliar periodicamente a efetividade desses canais a partir do retorno dos usuários.
BambuÍ	PAC001 - Ampliar a produção de conteúdos em formatos acessíveis (vídeo, infográficos, reels).
BambuÍ	PAC001 - Automatizar atendimentos por tecnologias disponíveis.
BambuÍ	PAC002 – Ampliar a presença institucional em eventos e ações externas.
BambuÍ	PAC002 - Ampliar o uso de materiais institucionais (banners, outdoors, folders, brindes educativos) em ações externas.
BambuÍ	PAC002 - Incentivar a participação de servidores e estudantes como representantes institucionais em eventos externos.
BambuÍ	PAC003 – Garantir linguagem clara e acessível nas comunicações.
BambuÍ	PAC003 - Produzir conteúdos em formatos acessíveis (cards, vídeos curtos, infográficos).
BambuÍ	PAC003 - Promover capacitações básicas para servidores sobre comunicação institucional.
BambuÍ	PAC003 - Promover capacitação para estudantes sobre divulgação institucional.
BambuÍ	PAC004 – Realizar revisão dos textos e publicações oficiais, antes da divulgação.
BambuÍ	PAC004 - Capacitar e ampliar a equipe de produção de conteúdo.
BambuÍ	PAC005 – Ampliar as estratégias atuais de divulgação.
BambuÍ	PAC005 - Ampliar visitas presenciais em escolas da região.
BambuÍ	PAC005 - Incentivar a participação de estudantes e egressos como multiplicadores da informação.
BambuÍ	PAC005 - Envolver servidores no processo de divulgação.
BambuÍ	PAC005 - Integrar novos canais de divulgação.
BambuÍ	PAC006 – Promover ações educativas sobre o uso desse canal institucional.
BambuÍ	PAC006 – Ampliar a divulgação do papel da Ouvidoria.
BambuÍ	PAC006 - Realizar campanhas periódicas de divulgação da Ouvidoria junto à comunidade acadêmica.
BambuÍ	PAC006 - Integrar a Ouvidoria às ações de melhoria institucional a partir das manifestações recebidas.
BambuÍ	PAC006 - Incluir a apresentação da Ouvidoria nos eventos de recepção de ingressantes e novos servidores.

FONTE: ELABORADO PELA CPA 2025.

Tabela 148 – Proposta de Melhoria – Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Campus	Proposta de Melhoria
Betim	PAC003 – Criação do canal de whatsapp para haver mais uma via de comunicação com estudantes e famílias.
Betim	PAC006 – Trazer a ouvidoria na acolhida para que alunos conheçam melhor sua atuação.
Congonhas	Estabelecer comunicação e transmitir informação de forma completa, clara e ágil com as comunidades acadêmica e externa.
Conselheiro Lafaiete	Ampliação da divulgação através das mídias sociais e incremento da movimentação das páginas on-line do campus.
Formiga	PAC006 – Divulgação periódica da Ouvidoria nas redes sociais do campus.
Governador Valadares	Institucionalmente já existem vários canais de comunicação em diversos meios. O que será realizado é uma melhor sistematização na divulgação e função destes canais. Bem como melhorar a eficiência no tempo de retorno/atendimento das demandas e monitoramento o nível de satisfação dos usuários.
Governador Valadares	Realização de Feiras de Divulgação dos Cursos. Ampliar a participação do IFMG-GV nos eventos escolares realizados em outras instituições de GV e do seu entorno. Incentivar a participação da Atlético Malucão em encontros esportivos. Ampliar a divulgação dos projetos de visitação das escolas a nossa instituição.
Governador Valadares	Ampliar e fortalecer a comunicação junto aos canais e meios de comunicação existentes no município. Continuar enviando os releases das informações/notícias/divulgação das atividades realizadas no Campus e/ou por seus servidores e estudantes.
Governador Valadares	Criar um material do tipo cartilha física ou digital a ser entregue aos estudantes e servidores de modo a poder contemplar o máximo de orientação e informação a respeito do IFMG, do IFMG-GV e das possibilidades e oportunidades de fazer parte da rede federal.
Governador Valadares	Ampliar o número de pessoas envolvidas no processo de divulgação do processo seletivo do IFMG. Manter o uso de outdoors espalhados pela cidade para divulgação do processo seletivo. Definir um cronograma bem específico e objetivo para conseguir visitar o maior número de instituições de ensino no município e região.
Governador Valadares	Sistematizar e periodicizar junto a comunidade acadêmica do Campus ações de divulgação dos canais oficiais da Ouvidoria, bem como tratar das suas atribuições, funções e modo de atuar.
Ibirité	PAC001 – Publicizar para discentes e docentes os diferentes canais de comunicação do IFMG com a comunidade.
Ibirité	PAC002 – Identificar junto aos servidores possibilidades de publicização externa da marca do IFMG e do Campus Ibirité
Ibirité	PAC003 – Levantar projetos de impacto social que possam ser divulgados em canais de mídia externa
Ibirité	PAC004 – Rever os fluxos de informação interna, identificando gargalos da comunicação institucional.

FONTE: ELABORADO PELA CPA 2025.

Tabela 149 – Proposta de Melhoria – Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Campus	Proposta de Melhoria
Ibirité	PAC005 – Intensificar as ações de divulgação do vestibular e dos processos seletivos, destacando as ações do Campus Tour
Ibirité	PAC006 – Publicizar as esferas de atuação e o papel e os resultados das atividades da Ouvidoria do IFMG
Ipatinga	Elaborar convênio ou outra forma de parceria com canal de mídia local para auxiliar na divulgação das atividades institucionais.
Ipatinga	Divulgar, de forma mais ampla e, em especial, para a comunidade externa, as políticas e ações que o IFMG tem adotado na busca da excelência de seus cursos
Ipatinga	Promover a Ouvidoria Itinerante em conjunto com a reitora para informar e conscientizar sobre a utilização destes serviços.
Itabirito	Atualização periódica dos canais de comunicação.
Itabirito	Melhorar a divulgação da marca IFMG e dos trabalhos executados no campus e demais informações institucionais nos mais variados canais de comunicação.
Itabirito	Melhorar a percepção, principalmente dos alunos, quanto à importância e atuação da ouvidoria.
Ouro Branco	Tornar o processo de divulgação dos resultados mais claro, com vídeos explicativos ou passo a passo no site para que a comunicação entre os interessados e a instituição seja ainda mais efetiva.
Ouro Branco	Ampliar a participação da instituição em feiras de desenvolvimento, feiras locais e atividades de divulgação da marca do IFMG.
Ouro Branco	Combinar a boa comunicação das redes sociais com atividades e ações de divulgação das atividades do IFMG dentro do arranjo local.
Ouro Branco	Oportunizar atividades de lazer dentro da instituição para ampliar o contato com a comunidade local criando pontos de contato também comunicativo.
Ouro Branco	Divulgar nas feiras semanais ou em eventos regionais as ações de pesquisa e extensão desenvolvidas no campus.
Ouro Branco	Ampliar a presença da instituição em escolas da região para que a visibilidade da instituição também seja ampliada.
Ouro Preto	Ampliar divulgação dos canais da Ouvidoria junto à comunidade acadêmica
Ouro Preto	Criar relatórios periódicos sobre as demandas mais recorrentes e ações implementadas
Ouro Preto	Reformulação completa do portal institucional, responsivo e com navegação intuitiva
Ouro Preto	Fortalecer portal institucional como fonte primária de informações oficiais
Ouro Preto	Criar material de divulgação específico para cada curso oferecido
Ouro Preto	Implementar grupos de estudantes por curso, para alertas de informações relevantes, utilizando ferramentas (lista de transmissão aluno só recebe) e-mail grupo; whatsapp.

FONTE: ELABORADO PELA CPA 2025.

Tabela 150 – Proposta de Melhoria – Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Campus	Proposta de Melhoria
Ponte Nova	Aumentar os canais de exposição da marca do IFMG, por meio de maior utilização da mesma em sinalizações internas e externas, divulgação de eventos, por exemplo.
Ponte Nova	Melhorar e aumentar os canais de divulgação de informações, utilizando além do portal institucional jornal, rádio e sites.
Ponte Nova	Promover a entrega de informações de forma mais clara e ágil aos usuários, por meio da melhora da comunicação e apresentação à sociedade, através de ações extensionistas, entre outras.
Ribeirão das Neves	PAC001 – Estudar a possibilidade de manter bolsa de estágio de comunicação.
Ribeirão das Neves	PAC002 – Estudar maneiras de ampliar a presença da comunidade externa em eventos como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia
Ribeirão das Neves	PAC002 – Incentivar a participação dos estudantes do campus em feiras tecnológicas.
Ribeirão das Neves	PAC003 – Estudar a possibilidade de manter bolsa de estágio de comunicação.
Ribeirão das Neves	PAC003 – Instalação da Unidade de resposta audível (URA).
Ribeirão das Neves	PAC004 – Priorizar meios oficiais de comunicação como e-mail e site institucional, associados a outros meios como grupos de whatsapp etc..
Ribeirão das Neves	PAC004 – Realizar uma campanha de conscientização sobre a necessidade de priorizar os meios oficiais de comunicação.
Ribeirão das Neves	PAC006 – Ampliar espaços de comunicação da ouvidoria com a comunidade (reuniões de apresentação à comunidade etc.).
Santa Luzia	PAC001 – Construir templates para divulgações institucionais.
Santa Luzia	PAC002 – Participar de eventos realizados em Santa Luzia para divulgação da marca.
Santa Luzia	PAC003 – Mesclar ferramentas físicas e digitais para comunicação com a comunidade.
Santa Luzia	PAC004 – Estabelecer formas de receber feedbacks da comunidade acadêmica ao longo do ano, para propor fluxos que possam propiciar melhorias do relacionamento.
Santa Luzia	PAC005 – Divulgar o vestibular em feiras e eventos, mesmo fora da data de realização como forma de marketing institucional. Aumentar o alcance do público com mídias sociais e visitas físicas.
Santa Luzia	PAC006 – Criar um espaço físico para acolhimento das manifestações da Ouvidoria Local.
São João Evangelista	PAC003 – Melhorar os canais de divulgação de informações, dando ênfase aos segmentos onde o indicador teve o maior número de respostas intermediárias: professores (36,36%) e técnicos administrativos (40,63%).
São João Evangelista	PAC004 – Melhorar a qualidade da informação entregue aos usuários (completude, clareza e agilidade) com ênfase nos segmentos de alunos, professores e técnicos administrativos, nos quais foram obtidos os piores resultados e relevantes percentuais de respostas intermediárias.
São João Evangelista	PAC006 – Ampliar a divulgação e fortalecer suas ações relacionadas à atuação da Ouvidoria, especialmente junto ao público discente.

FONTE: ELABORADO PELA CPA 2025.

Tabela 151 – Proposta de Melhoria – Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Campus	Proposta de Melhoria
BambuÍ	PAPD01 – Fortalecer a política de assistência estudantil.
BambuÍ	PAPD01 - Ampliar o horário de funcionamento dos setores de assistência estudantil.
BambuÍ	PAPD01 - Oferecer alimentação aos alunos do alojamento, nos finais de semana (café da manhã, almoço e jantar).
BambuÍ	PAPD01 - Melhorar a oferta dos serviços de odontologia.
BambuÍ	PAPD02 – Ampliar oferta e horários de atendimento dos serviços de psicologia.
BambuÍ	PAPD02 - Implantar ações preventivas de promoção da saúde mental.
BambuÍ	PAPD02 - Desenvolver ações educativas sobre bem-estar, organização acadêmica e autocuidado.
BambuÍ	PAPD03 - Definir critérios mais claros para realização (ou não) de visitas técnicas.
BambuÍ	PAPD03 – Buscar novas fontes de recursos e parcerias para ampliação das bolsas e realização de visitas técnicas.
BambuÍ	PAPD04 – Realizar a recomposição da equipe pedagógica do NAPNEE.
BambuÍ	PAPD04 - Realizar capacitações para docentes e TAEs sobre educação inclusiva.
BambuÍ	PAPD05 - Elaborar e padronizar as diretrizes para criação e funções de grêmios, centros acadêmicos e empresas júniores.
BambuÍ	PAPD05 - Ofertar capacitações para a criação e gestão das entidades.
BambuÍ	PAPD05 - Ofertar capacitação para lideranças estudantis.
Congonhas	Implantar espaços acadêmicos destinados ao uso exclusivo dos discentes.
Conselheiro Lafaiete	Ampliação de programas de apoio psicológico aos estudantes, através de parcerias como o poder público municipal (CRAS, CAPS, CRM).
Conselheiro Lafaiete	Manutenção de programas de concessão de bolsas de assistência estudantil.
Conselheiro Lafaiete	Manutenção do Programa Atendimento Educacional Especializado - PAEE.
Governador Valadares	O Campus passará a ofertar em 2026 alimentação gratuita para 50 estudantes com maior vulnerabilidade econômica. O número será gradativamente ampliado nos próximos anos.
Governador Valadares	Sistematizar e ampliar as ações de atuação dos profissionais de Assistente Social, Psicólogo e Pedagogo do Campus para elaborar novas estratégias ou reforçar aquelas já existentes junto aos discentes.
Governador Valadares	São disponibilizados recursos da Assistência Estudantil e da Extensão para garantir a todos os estudantes envolvidos em atividades de visita técnica e participação em eventos, o suporte financeiro necessário, respeito sempre os valores legais vigentes.

FONTE: ELABORADO PELA CPA 2025.

Tabela 152 – Proposta de Melhoria – Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Campus	Proposta de Melhoria
Governador Valadares	Viabilizar a chegada de um servidor efetivo para o cargo docente EBTT - perfil AEE. Fortalecer a atuação e ações de NAPNEE. Garantir os recursos orçamentários necessários para contratação do bolsista/monitor em quantidade adequada à demanda do Campus.
Governador Valadares	Realizar momentos de orientação e esclarecimento junto a comunidade estudantil do Campus para tratar do tema de Grêmios Estudantis e Centros Acadêmicos. Viabilizar o suporte necessário para a efetivação de tais representações estudantis. Manter o diálogo aberto e próximo da Gestão com os Representantes do Grêmios Estudantis do Campus e dos futuros membros dos Centros Acadêmicos.
Ibirité	PAPD01 – Captar novas possibilidades de auxílio a estudantes em estado de vulnerabilidade.
Ibirité	PAPD02 – Publicizar os serviços de apoio ao aluno já ofertados pelo Campus Ibirité
Ibirité	PAPD03 – Aumentar a divulgação das possibilidades de bolsas e incentivos financeiros a eventos e visitas técnicas.
Ibirité	PAPD04 – Apoiar as ações do NAPNEE, garantindo o pleno funcionamento do núcleo, e divulgar seu escopo de atuação assim como os resultados das ações desenvolvidas.
Ibirité	PAPD05 – Realizar reuniões periódicas para acompanhamento e levantamento de demandas do grêmios estudantil
Ipatinga	Utilizar dados de evasão, rendimento acadêmico e resultados das avaliações institucionais para avaliar o impacto das políticas de assistência estudantil e subsidiar o planejamento estratégico do campus.
Ipatinga	Ampliar a comunicação sobre os programas de assistência estudantil, com informações claras sobre editais, prazos, documentação e canais de atendimento, garantindo que todos os estudantes elegíveis tenham conhecimento dos benefícios disponíveis.
Ipatinga	Divulgar amplamente a existência, o papel e as ações dos grêmios e centros acadêmicos, estimulando a participação estudantil e fortalecendo o sentimento de pertencimento à instituição.
Ipatinga	Criar ou ampliar mecanismos de apoio (editais, recursos institucionais ou parcerias) para viabilizar eventos, ações culturais, acadêmicas e esportivas promovidas pelas entidades estudantis.
Ipatinga	Promover oficinas, cursos ou encontros formativos sobre liderança, gestão participativa, elaboração de projetos e representação estudantil, fortalecendo a atuação dos discentes envolvidos.
Ipatinga	Estabelecer políticas claras de incentivo à criação, regularização e continuidade de grêmios estudantis e centros acadêmicos, com apoio administrativo e orientação institucional.
Ipatinga	Indicar docentes ou técnicos administrativos para atuarem como orientadores das entidades estudantis, auxiliando na organização, planejamento de ações e no cumprimento de normativas institucionais.
Ipatinga	Garantir locais apropriados para reuniões, atendimentos e atividades dos grêmios e centros acadêmicos, contribuindo para maior visibilidade e funcionamento efetivo dessas representações.

FONTE: ELABORADO PELA CPA 2025.

Tabela 153 – Proposta de Melhoria – Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Campus	Proposta de Melhoria
Ipatinga	Reforçar a política de assistência estudantil com ampliação da divulgação dos auxílios, simplificação dos editais e realização de campanhas informativas em sala de aula e nas redes institucionais, incentivando que estudantes em situação de vulnerabilidade acessem os benefícios..
Ipatinga	Promover espaços de diálogo com os estudantes para identificar fragilidades percebidas nos programas de assistência, utilizando esses retornos como base para ajustes e melhorias contínuas.
Ipatinga	Implementar ações de acompanhamento pedagógico e psicossocial dos discentes beneficiados, integrando setores como assistência estudantil, pedagogia e psicologia, visando reduzir evasão e retenção.
Itabirito	Construção de novo refeitório com a expansão do campus. Ampliar e melhorar a divulgação dos serviços e direitos dos estudantes.
Itabirito	Através de concurso ter na equipe um profissional de assistência social e um pedagogo para atender o campus nos três turnos. Melhorar na formação e divulgação para os ingressantes sobre o regime escolar.
Itabirito	Trabalhar na tentativa de buscar mais bolsas acadêmicas para projetos e para participação em eventos.
Itabirito	Melhor divulgação dos centros acadêmicos e grêmios já existente no campus.
Ouro Branco	Dar continuidade às políticas de apoio estudantil.
Ouro Branco	Criar uma comissão de acompanhamento mais criterioso para os casos de estudantes egressos em situação de vulnerabilidade social.
Ouro Branco	Ampliar a comunicação das ações de política estudantil dentro da comunidade local, sobretudo dos próprios estudantes que parecem desconhecer algumas das ações pelos resultados da pesquisa.
Ouro Branco	Divulgar mais amplamente as oportunidades de bolsas e ações de extensão com apoio financeiro aos estudantes e a comunidade externa.
Ouro Branco	Criar e acompanhar mais de perto o grêmios estudantil.
Ouro Branco	Possibilitar maior intercâmbio entre os cursos de salas de aula e espaços que acabaram ficando "individualizados" a alguns cursos para certas atividades o que acaba prejudicando o trabalho coletivo dos diversos cursos da instituição.
Ouro Branco	Separar espaços para atendimento docente mediante agendamento em salas que não estejam utilizadas para outras atividades já que os gabinetes são de uso de diversos professores.
Ouro Branco	Seguir ampliando o acervo da Biblioteca dando maior atenção aos livros específicos de cada curso.
Ouro Preto	Ampliar número de auxílios socioeconômicos (alimentação, transporte, moradia)
Ouro Preto	Criar grupos de apoio temáticos (ansiedade, depressão, adaptação acadêmica, transtornos de aprendizagem ou necessidades específicas)

FONTE: ELABORADO PELA CPA 2025.

Tabela 154 – Proposta de Melhoria – Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Campus	Proposta de Melhoria
Ouro Preto	Fortalecer o acolhimento de ingressantes com ações de integração e ambientação institucional
Ouro Preto	Aumentar número de bolsas de iniciação científica, tecnológica e de extensão
Ouro Preto	Fortalecer ações de orientação vocacional
Ouro Preto	Ampliar bolsas de incentivo à participação em eventos científicos (congressos, seminários)
Ouro Preto	Ampliar bolsas de incentivo à produção científica (publicação de artigos, apresentação de trabalhos)
Ouro Preto	Fortalecer ações de sensibilização da comunidade sobre inclusão e diversidade
Ouro Preto	Estabelecer programa de capacitação de lideranças estudantis
Ouro Preto	Criar editais de apoio a eventos e atividades promovidas por estudantes
Ouro Preto	Ampliar programa de monitoria acadêmica remunerada
Ponte Nova	Melhoria de auxílio socioeconômico aos alunos em situação de vulnerabilidade.
Ponte Nova	Aumento da oferta de bolsas acadêmicas, inclusive apoio financeiro para participação em eventos e visitas técnicas.
Ribeirão das Neves	PAPD02 - Reivindicar novos códigos de vagas para TAEs, de modo que o número de servidores cujo trabalho está diretamente associado a esse indicador cresça de modo equivalente ao aumento do número de estudantes do campus. Em paralelo, estudar a possibilidade de manter bolsas de estágio relacionadas às atividades associadas a esse indicador.
Ribeirão das Neves	PAPD02 – Ampliar a divulgação das ações relacionadas a esse indicador.
Ribeirão das Neves	PAPD03 – Estudar a possibilidade de ampliar o quantitativo financeiro destinado a essas atividades, considerando a ampliação do número de estudantes do campus.
Ribeirão das Neves	PAPD03 - Ampliar a divulgação das ações relacionadas a esses indicadores.
Ribeirão das Neves	PAPD05 – Incentivar a participação de grêmios e centros acadêmicos nos espaços de escuta aos discentes (comissões, conselhos, etc.).
Santa Luzia	PAPD01 – Ampliação da oferta de orientação para cadastro de documentação e utilização do SSAFE através da colaboração com monitores temporários dedicados para essa finalidade, pelo menos durante os meses de maior procura, próximo ao período de publicação dos Editais Regulares (anuais) de Auxílio Socioeconômico.
Santa Luzia	PAPD02 – Intensificar trabalhos preventivos que promovam a discussão de temáticas de interesse em sala de aula, numa perspectiva interdisciplinar com os conteúdos abordados.
Santa Luzia	PAPD03 – Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro: buscar junto ao Ministério da Educação a recomposição do orçamento, de forma a possibilitar a expansão de bolsas e demais apoios financeiros.

FONTE: ELABORADO PELA CPA 2025.

Tabela 155 – Proposta de Melhoria – Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Campus	Proposta de Melhoria
Santa Luzia	PAPD04 – Inclusão: promover a capacitação de servidores, contratar professor de Atendimento Educacional Especializado.
Santa Luzia	PAPD05 – Parceria com a DIRAE (Diretoria de Assuntos Estudantis) para oferta de cursos de capacitação para lideranças estudantis no próprio campus.
São João Evangelista	PAPD01 – Desenvolver as ações de Assistência Estudantil e ampliar sua divulgação, especialmente junto ao público discente.
São João Evangelista	PAPD02 – Fortalecer os serviços de apoio ao aluno e ampliar sua divulgação, especialmente junto ao público discente, no qual se obteve o pior resultado.
São João Evangelista	PAPD03 – Fortalecer as ações relacionadas à oferta de bolsas acadêmicas e ao apoio financeiro para participação em eventos e visitas técnicas, especialmente junto ao público discente, segmento no qual se obteve o pior resultado.
São João Evangelista	PAPD04 – Desenvolver as ações relacionadas às políticas de inclusão e ao apoio aos alunos com necessidades específicas, bem como ampliar sua divulgação, especialmente junto ao público discente.

FONTE: ELABORADO PELA CPA 2025.

Tabela 156 – Proposta de Melhoria – Dimensão 7: Infraestrutura Física

Campus	Proposta de Melhoria
Arcos	INFR10 – Investimento na compra de títulos para ampliação e diversificação do acervo.
BambuÍ	INFR01 – Realizar diagnóstico das salas de aula, identificando limitações relacionadas a espaço físico, mobiliário e condições ambientais.
BambuÍ	INFR01 – Planejar intervenções graduais de adequação das salas, priorizando aquelas com maior impacto no processo de ensino-aprendizagem.
BambuÍ	INFR02 – Investir na melhoria da infraestrutura tecnológica das salas de aula, com foco em equipamentos multimídia e conectividade.
BambuÍ	INFR02 – Estabelecer rotina de manutenção preventiva das salas de aula e equipamentos, visando maior conforto e funcionalidade.
BambuÍ	INFR03 – Adquirir gradualmente mobiliário mais versátil, que permita diferentes arranjos pedagógicos.
BambuÍ	INFR04 – Mapear os recursos educacionais disponíveis por curso e área.
BambuÍ	INFR04 – Planejar a aquisição progressiva de recursos didáticos complementares às atividades acadêmicas.
BambuÍ	INFR05 – Manter e atualizar a divulgação das normas de funcionamento e segurança dos laboratórios
BambuÍ	INFR06 – Avaliar e melhorar as condições de climatização dos laboratórios.
BambuÍ	INFR06 – Fortalecer o suporte técnico aos laboratórios, garantindo maior agilidade no atendimento às demandas.
BambuÍ	INFR07 – Atualizar gradualmente os recursos de tecnologia da informação utilizados nos laboratórios
BambuÍ	INFR07 – Promover capacitações para uso adequado dos recursos tecnológicos disponíveis.
BambuÍ	INFR08 – Planejar a aquisição de insumos e equipamentos com base nas demandas dos cursos e no número de vagas ofertadas.
BambuÍ	INFR08 – Aperfeiçoar o controle e a reposição periódica de materiais laboratoriais.
BambuÍ	INFR08 - Priorizar a compra de ferramentas, periféricos e insumos específicos necessários para a realização de manutenções preventivas e a rápida substituição de componentes essenciais nos laboratórios.

FONTE: ELABORADO PELA CPA 2025.

Tabela 157 – Proposta de Melhoria – Dimensão 7: Infraestrutura Física

Campus	Proposta de Melhoria
BambuÍ	INFR09 – Manter o planejamento da biblioteca alinhado às demandas dos cursos.
BambuÍ	INFR09 - Criar uma central de atendimento na entrada da Biblioteca.
BambuÍ	INFR10 – Atualizar periodicamente o levantamento da relação acervo/vagas ofertadas.
BambuÍ	INFR10 – Priorizar a aquisição de exemplares de maior demanda acadêmica.
BambuÍ	INFR11 – Incentivar professores a indicarem bibliografias atualizadas para subsidiar aquisições para o acervo bibliográfico.
BambuÍ	INFR12 – Avaliar periodicamente a necessidade de ajustes para manter o conforto no espaço físico, a fim de atender ao crescimento da demanda.
BambuÍ	INFR13 – Realizar limpeza diária em dois turnos, dos banheiros da biblioteca, devido ao alto fluxo de usuários.
BambuÍ	INFR13 – Estabelecer mecanismos de monitoramento contínuo da qualidade dos serviços prestados.
BambuÍ	INFR14 - Estabelecer inspeções periódicas a serem realizadas pelo fiscal de contrato, para verificar o cumprimento de normas previstas.
BambuÍ	INFR14 – Melhorar limpeza e infraestrutura para utilização das cantinas.
BambuÍ	INFR15 – Realizar manutenção dos equipamentos de climatização do auditório da biblioteca.
BambuÍ	INFR15 - Estabelecer uma rotina de inspeção preventiva dos espaços antes e após eventos.
BambuÍ	INFR15 - Garantir reposição imediata de itens danificados que impactem o uso do espaço.
BambuÍ	INFR16 – Executar de forma contínua a limpeza e a conservação dos ambientes esportivos, garantindo condições adequadas de uso e conforto.
BambuÍ	INFR20 – Realizar diagnóstico das condições físicas dos setores administrativos e docentes.
BambuÍ	INFR20 – Realizar melhorias estruturais voltadas ao conforto, ergonomia e organização dos espaços.
BambuÍ	INFR20 - Priorizar intervenções com base em critérios de ergonomia e saúde ocupacional.
BambuÍ	INFR21 – Manter o fornecimento regular de materiais de consumo para o espaço de trabalho.

FONTE: ELABORADO PELA CPA 2025.

Tabela 158 – Proposta de Melhoria – Dimensão 7: Infraestrutura Física

Campus	Proposta de Melhoria
Bambuú	INFR09 – Manter o planejamento da biblioteca alinhado às demandas dos cursos.
Bambuú	INFR09 - Criar uma central de atendimento na entrada da Biblioteca.
Bambuú	INFR10 – Atualizar periodicamente o levantamento da relação acervo/vagas ofertadas.
Bambuú	INFR10 – Priorizar a aquisição de exemplares de maior demanda acadêmica.
Bambuú	INFR11 – Incentivar professores a indicarem bibliografias atualizadas para subsidiar aquisições para o acervo bibliográfico.
Bambuú	INFR12 – Avaliar periodicamente a necessidade de ajustes para manter o conforto no espaço físico, a fim de atender ao crescimento da demanda.
Bambuú	INFR13 – Realizar limpeza diária em dois turnos, dos banheiros da biblioteca, devido ao alto fluxo de usuários.
Bambuú	INFR13 – Estabelecer mecanismos de monitoramento contínuo da qualidade dos serviços prestados.
Bambuú	INFR14 - Estabelecer inspeções periódicas a serem realizadas pelo fiscal de contrato, para verificar o cumprimento de normas previstas.
Bambuú	INFR14 – Melhorar limpeza e infraestrutura para utilização das cantinas.
Bambuú	INFR15 – Realizar manutenção dos equipamentos de climatização do auditório da biblioteca.
Bambuú	INFR15 - Estabelecer uma rotina de inspeção preventiva dos espaços antes e após eventos.
Bambuú	INFR15 - Garantir reposição imediata de itens danificados que impactem o uso do espaço.
Bambuú	INFR16 – Executar de forma contínua a limpeza e a conservação dos ambientes esportivos, garantindo condições adequadas de uso e conforto.
Bambuú	INFR20 – Realizar diagnóstico das condições físicas dos setores administrativos e docentes.
Bambuú	INFR20 – Realizar melhorias estruturais voltadas ao conforto, ergonomia e organização dos espaços.
Bambuú	INFR20 - Priorizar intervenções com base em critérios de ergonomia e saúde ocupacional.
Bambuú	INFR21 – Manter o fornecimento regular de materiais de consumo para o espaço de trabalho.

FONTE: ELABORADO PELA CPA 2025.

Tabela 159 – Proposta de Melhoria – Dimensão 7: Infraestrutura Física

Campus	Proposta de Melhoria
BambuÍ	INFR21 – Aperfeiçoar os fluxos de solicitação e reposição dos materiais de consumo.
BambuÍ	INFR22 – Avaliar ajustes pontuais que possam otimizar o uso desses espaços.
BambuÍ	INFR23 – Executar ações de melhoria contínua nos espaços de aula.
BambuÍ	INFR24 - Disponibilizar data-show nas salas de aula.
BambuÍ	INFR24 – Atualizar os recursos tecnológicos disponíveis no espaço de trabalho para os professores.
BambuÍ	INFR25 – Realizar ajustes no espaço de trabalho dos professores para aprimorar a privacidade e conforto no atendimento a estudantes e orientações acadêmicas.
BambuÍ	INFR26 – Realizar revisões periódicas dos mecanismos de segurança existentes em relação ao espaço de trabalho para professores.
Betim	INFR01 – Melhorar itens de tecnologia e condições das salas de aula.
Betim	INFR02 – Melhorar itens de tecnologia e condições das salas de aula.
Betim	INFR03 – Melhorar itens de tecnologia e condições das salas de aula.
Betim	INFR04 – Melhorar itens de tecnologia e condições das salas de aula.
Betim	INFR06 – Investir em novos equipamentos para os laboratórios.
Betim	INFR07 – Investir em novos equipamentos para os laboratórios.
Betim	INFR08 – Dar continuidade à obra do bloco de laboratórios a partir de nova licitação. Investir em novos equipamentos para os laboratórios.
Betim	INFR22 – A infraestrutura atual do campus não permite ampliar o espaço de trabalho dos docentes. Realizar estudo para instalações futuras.
Betim	INFR25 – A infraestrutura atual do campus não permite ampliar o espaço de trabalho dos docentes. Realizar estudo para instalações futuras.
Betim	INFR26 – Melhorar as condições de armários para guarda de materiais.
Congonhas	Supervisionar regularmente a limpeza e a conservação dos espaços acadêmicos.
Congonhas	Melhorar a funcionalidade das salas de aula, laboratórios e espaços de trabalho docente.
Conselheiro Lafaiete	Transferência da biblioteca para o prédio da Administração, com maior espaço físico.
Conselheiro Lafaiete	Campanha junto aos estudantes para que eles próprios ajudem a zelar pela limpeza e conservação dos espaços de uso coletivo.

FONTE: ELABORADO PELA CPA 2025.

Tabela 160 – Proposta de Melhoria – Dimensão 7: Infraestrutura Física

Campus	Proposta de Melhoria
Formiga	INFR25 – Criação de espaço adequado para atendimento ao discente.
Governador Valadares	Salas de aulas serão padronizadas com relação as estruturas de carteiras, equipamentos de audio-visual e climatização.
Governador Valadares	Manter a realização de manutenções corretivas dos ambientes de sala de aulas do Campus. Renovar os equipamentos de ar-condicionado dos espaços. Realizar uma consulta junto ao corpo docente para definir as estruturas que precisam ainda ser implementadas e posteriormente realizar o planejamento orçamentário para aquisição dos itens elencados.
Governador Valadares	Realizar discussão com o corpo docente para definir quais são os equipamentos e mobiliários indicados pela comunidade para a efetivação das atividades de diversificação das situações de ensino-aprendizagem.
Governador Valadares	Realizar discussão com o Setor Pedagógico e Corpo Docente para definir quais espaços e equipamentos precisarão ser adquiridos para realizar a atividade de ensino-aprendizagem comprovadamente existosa.
Governador Valadares	Atualização da Normas de funcionamento e segurança dos laboratórios presentes na Unidade. Ampliar a divulgação de tais Normas.
Governador Valadares	Definir junto aos servidores técnicos dos laboratórios e corpo docente com habilitação correlata, o plano de necessidade e manutenção dos espaços. Além de realizar o planejamento anual de aquisição de insumos e equipamentos.
Governador Valadares	Garantir a presença de pelo menos um desktop em cada laboratório. Caso necessário ter a disponibilidade de equipamentos do tipo notebook. Garantir sinal de rede wi-fi e internet cabeada nos laboratórios. No caso dos laboratórios de informática ter a disponibilidade de equipamentos do tipo desktop em quantidade condizente com a capacidade dos ambientes.
Governador Valadares	Realizar um plano anual para aquisição de insumos e equipamentos necessários para o desenvolvimento das atividades práticas previstas em cada ambiente. Ter a participação dos docentes responsáveis pelas atividades práticas e os técnicos responsáveis para fazer um planejamento anual de aquisição de insumos e planejamento de médio prazo para aquisição de novos equipamentos.
Governador Valadares	Aquisição de novos livros didáticos de disciplinas técnicas, principalmente da área da construção civil.
Governador Valadares	Foram realizadas nos últimos 3 anos, a aquisição de mais de R\$ 70 mil em novos títulos de livros físicos para o Campus. Manter um planejamento de desembolso anual para aquisição e atualização de livros didáticos para as diversas áreas e eixos de ensino do Campus.
Governador Valadares	Ampliar o espaço físico, acervo bibliográfico e equipamentos de consulta e mobiliário da biblioteca. Campus garantiu recurso de 1,5 milhões de reais junto ao NOVO PAC para construção da nova biblioteca.
Governador Valadares	Manter o formato de trabalho, fiscalização e monitoramento das atividades de manutenção/limpeza dos espaços físicos do Campus.

FONTE: ELABORADO PELA CPA 2025.

Tabela 161 – Proposta de Melhoria – Dimensão 7: Infraestrutura Física

Campus	Proposta de Melhoria
Governador Valadares	Manter o formato de trabalho, fiscalização e monitoramento das atividades de manutenção/limpeza dos espaços físicos do Campus.
Governador Valadares	Definir um plano anual para manutenção dos espaços físicos destinados para os TAEs e Docentes. Criar um plano anual de aquisição e renovação de equipamentos e mobiliários faltantes para tais espaços
Governador Valadares	Manter a forma de gestão dos materiais disponibilizados no almoxarifado físico e virtual do Campus.
Governador Valadares	Atualmente o Campus dispõe de dois ambientes destinados para acomodar os docentes. Necessário discutir com o corpo docente quais são as demandas viáveis para melhor adequação de tais ambientes de modo a trazer mais comodidade e possibilidade de uso efetivo de tais ambientes.
Governador Valadares	Realizar discussão com o Corpo docente para definir as estruturas esperadas e possíveis para ocupação dos ambientes destinados para os docentes do Campus.
Governador Valadares	Ampliar o número de mobiliário, pontos de energia e computadores disponibilizados nos espaços destinados ao corpo docente.
Governador Valadares	Atualmente o Campus possui dois ambientes destinados para ocupação e uso dos servidores/docentes. Realizar uma discussão junto a este segmento para definir o modo de uso/ocupação desses espaços e definir os itens, equipamentos desejáveis para cada ambiente.
Governador Valadares	Implementar uma fechadura eletrônica e armários individuais para os espaços/ambientes de armazenamento dos itens e materiais docentes.
Ibirité	INFR01 – Incentivar a comunidade acadêmica a realizar abertura de chamados via Suap para resolução de possíveis problemas de manutenção nas salas de aula.
Ibirité	INFR02 – Acompanhar periodicamente a resolução de chamados para o setor de manutenção e a avaliar a capacidade de resolução.
Ibirité	INFR03 – Levantar demanda de flexibilização das salas de aula junto aos docentes do campus.
Ibirité	INFR04 – Identificar demandas de outros recursos que podem ter utilização exitosa em sala de aula
Ibirité	INFR05 – Reforçar as ações de publicidade das regras de uso dos laboratórios
Ibirité	INFR06 – Acompanhar periodicamente a resolução de chamados para o setor de manutenção e a avaliar a capacidade de resolução.
Ibirité	INFR07 – Buscar fomentos internos e externos para ampliação dos recursos físicos dos laboratórios
Ibirité	INFR08 – Buscar fomentos internos e externos para ampliação dos recursos físicos dos laboratórios

FONTE: ELABORADO PELA CPA 2025.

Tabela 162 – Proposta de Melhoria – Dimensão 7: Infraestrutura Física

Campus	Proposta de Melhoria
Ibirité	INFR09 – Realizar levantamento periódico, junto aos coordenadores de curso e à comunidade acadêmica, para atualizar o acervo físico e digital da biblioteca conforme as necessidades institucionais e pedagógicas.
Ibirité	INFR10 – Avaliar as demandas de aquisição de novos exemplares, considerando as reformas curriculares recentes dos cursos
Ibirité	INFR11 – Avaliar as demandas de aquisição de novos exemplares, considerando as reformas curriculares recentes dos cursos
Ibirité	INFR12 – Acompanhar periodicamente a resolução de chamados para o setor de manutenção e a avaliar a capacidade de resolução.
Ibirité	INFR13 – Acompanhar a execução do plano de limpeza e manutenção preventiva dos banheiros. Além disso, promover campanhas de manutenção da limpeza entre os usuários.
Ibirité	INFR14 – Implementar um plano de intensificação da limpeza e manutenção preventiva, com cronograma fixo, registro de controle diário e canal para comunicação imediata de ocorrências.
Ibirité	INFR15 – Acompanhar a execução das atividades de limpeza.
Ibirité	INFR16 – Acompanhar a execução das atividades de limpeza.
Ibirité	INFR20 – Acompanhar periodicamente a resolução de chamados para o setor de manutenção e a avaliar a capacidade de resolução.
Ibirité	INFR21 – Manter os procedimentos de reposição de material.
Ibirité	INFR22 – Acompanhar juntos aos docentes as necessidades dos espaços de trabalho.
Ibirité	INFR23 – Acompanhar juntos aos docentes as necessidades dos espaços de trabalho.
Ibirité	INFR24 – Acompanhar juntos aos docentes as necessidades dos espaços de trabalho.
Ibirité	INFR25 – Acompanhar juntos aos docentes as necessidades dos espaços de trabalho.
Ibirité	INFR26 – Acompanhar juntos aos docentes as necessidades dos espaços de trabalho.
Ipatinga	Buscar, dentro das possibilidades orçamentárias, trocar os computadores com pior desempenho.
Ipatinga	Adquirir mais computadores para aumentar o número de máquinas nos laboratórios de informática.
Ipatinga	Aplicar um questionário aos usuários das salas de aula para saber quais as necessidades que não estão sendo atingidas e quais insumos e equipamentos estão em falta ou em quantidades não condizentes.

FONTE: ELABORADO PELA CPA 2025.

Tabela 163 – Proposta de Melhoria – Dimensão 7: Infraestrutura Física

Campus	Proposta de Melhoria
Ipatinga	Aplicar questionário aos docentes para compreender quais mudanças podem ser implementadas para permitir que o espaço de trabalho viabilize que as ações acadêmicas sejam executadas.
Ipatinga	Disponibilizar armários suficientes, padronizados e em bom estado de conservação para todos os docentes, garantindo local adequado e exclusivo para a guarda de pertences pessoais e equipamentos de trabalho.
Ipatinga	Realizar diagnóstico da segurança nos espaços docentes (salas, gabinetes e áreas comuns), com possibilidade de instalação ou melhoria de fechaduras, controle de acesso, câmeras de monitoramento e iluminação adequada.
Ipatinga	Implementar rotina periódica de manutenção das salas docentes, garantindo portas, janelas e mobiliário em condições adequadas de uso e segurança.
Ipatinga	Promover escuta ativa por meio de questionários ou reuniões para identificar situações pontuais de insegurança relatadas pelos docentes, permitindo ações direcionadas e mais eficazes.
Ipatinga	Orientar os docentes sobre os protocolos existentes para guarda de materiais, uso dos espaços e acionamento de suporte em casos de ocorrências, fortalecendo a percepção de cuidado institucional.
Ipatinga	Acompanhar, nas próximas avaliações institucionais, a evolução da percepção dos docentes quanto à segurança dos espaços de trabalho, utilizando os resultados como subsídio para ajustes contínuos.
Itabirito	Implantar aparelhos de climatização nas salas de aula.
Itabirito	Trabalhar na compra de equipamentos, como por exemplo, caixa de áudio para atividades.
Itabirito	Buscar recursos orçamentários junto a gestão para compra de novos equipamentos necessários como novos computadores, máquinas, datashows, licença de softwares, etc.
Itabirito	Fazer um levantamento periódico da necessidade de aquisição de novos livros para atender a demanda e mantê-los atualizados.
Itabirito	Trabalhar na busca por recursos orçamentários para que permita um aumento da biblioteca com a expansão do campus.
Itabirito	Trabalhar na conscientização dos bons hábitos e uso dos espaços comuns por parte dos alunos.
Itabirito	Propor melhoria na manutenção da quadra (como pintura) e arredores evitando acidentes, principalmente aqueles relacionados na prática esportiva.
Itabirito	Trabalhar na compra de cortinas, aquisição de webcam, compra de mais mobiliários de pastas suspensas para o setor de registro acadêmico e troca de lâmpadas para LED mais econômicas, trabalhar junto a equipe de limpeza uma maior rotatividade de limpeza.

FONTE: ELABORADO PELA CPA 2025.

Tabela 164 – Proposta de Melhoria – Dimensão 7: Infraestrutura Física

Campus	Proposta de Melhoria
Ouro Branco	Permanecer com a política de manutenção e conservação dos espaços institucionais.
Ouro Branco	Criar campanhas de conscientização para os estudantes e comunidade local a respeito da manutenção dos espaços públicos que constituem a instituição pública.
Ouro Branco	Divulgar amplamente a importância do apoio acadêmico na manutenção e limpeza dos espaços, quem sabe, com projetos de pesquisa que avaliem o impacto que o público oferece na percepção de limpeza e manutenção das instalações.
Ouro Preto	Estabelecer e divulgar amplamente as normas de segurança e funcionamento do campus
Ouro Preto	Criar laboratórios multiuso para otimização de espaços e recursos
Ouro Preto	Substituir mobiliário inadequado para atendimento a discentes e servidores
Ouro Preto	Estabelecer programa sistemático de atualização do acervo bibliográfico
Ouro Preto	Ampliar equipe de limpeza ou revisar contratos de terceirização para garantir qualidade
Ouro Preto	Implementar programa de coleta seletiva e educação ambiental
Ouro Preto	Revitalizar espaços de convivência cobertos e ao ar livre para servidores e discentes
Ouro Preto	Criar espaços específicos para alimentação com estrutura adequada
Ouro Preto	Melhorar iluminação de áreas externas para uso noturno seguro
Ouro Preto	Realizar obras de adequação de acessibilidade como: rampas de acesso, elevadores ou plataformas elevatórias, banheiros (dimensões, barras de apoio), piso tátil, sinalização em Braille, ampliação de vagas de estacionamento
Ouro Preto	Adequar mobiliário de salas de aula e laboratórios para pessoas com deficiência
Ouro Preto	Implementar mapas de localização em pontos estratégicos
Ponte Nova	Melhorar a limpeza e organização dos espaços de trabalho dos TAEs e docentes.
Ponte Nova	Conscientizar os TAEs e docentes sobre a necessidade de utilizar a voz e recursos sonoros nos espaços de trabalho.
Ponte Nova	Propiciar o atendimento aos discentes em horários pré-definidos e espaços reservados, como salas de aulas.
Ponte Nova	Buscar outro local, que possa ser cedido, com instalações e infra-estrutura que possibilite aumentar o espaço para utilização dos TAEs e docentes.
Ribeirão das Neves	INFR02 - Divulgar as ações realizadas nos momentos de recepção dos estudantes.

FONTE: ELABORADO PELA CPA 2025.

Tabela 165 – Proposta de Melhoria – Dimensão 7: Infraestrutura Física

Campus	Proposta de Melhoria
Ribeirão das Neves	INFR02 – Adicionar computadores às salas de aula para não ser necessário o uso de computadores pessoais no momento de utilização dos projetores.
Ribeirão das Neves	INFR03 – Incentivar o uso de espaços como o laboratório ápice, laboratório HALMA e outros laboratórios do campus.
Ribeirão das Neves	INFR04 – Incentivar o uso de espaços como o laboratório ápice, laboratório HALMA e outros laboratórios do campus.
Ribeirão das Neves	INFR06 - Verificar se os laboratórios de informática estão com números de máquinas e manutenção das máquinas adequados aos quantitativos de estudantes das turmas mais cheias.
Ribeirão das Neves	INFR06 – Divulgar ações relacionadas a esse indicador nas reuniões de recepção dos estudantes.
Ribeirão das Neves	INFR06 - Estudar a possibilidade do campus ter um profissional dedicado ao apoio técnico nas atividades de ensino nos laboratórios.
Ribeirão das Neves	INFR07 - Verificar se os laboratórios de informática estão com números de máquinas e manutenção das máquinas adequados aos quantitativos de estudantes das turmas mais cheias.
Ribeirão das Neves	INFR07 - Verificar com os responsáveis pelos demais laboratórios, a necessidade de aquisição de equipamentos para manutenção ou ampliação das atividades.
Ribeirão das Neves	INFR07 - Divulgar ações relacionadas a esse indicador nas reuniões de recepção dos estudantes.
Ribeirão das Neves	INFR08 - Criar uma lista de demanda com os responsáveis pelos laboratórios e adquirir materiais de acordo com um critério de disponibilidade financeira e urgência.
Ribeirão das Neves	INFR20 - “Estudar a possibilidade de criação de novos espaços”
Ribeirão das Neves	INFR22 – Construção da segunda etapa do prédio 2, efetivando a criação de um espaço dedicado exclusivamente à realização de reuniões entre discentes e servidores.
Ribeirão das Neves	INFR23 – Construção da segunda etapa do prédio 2, efetivando a criação de um espaço dedicado exclusivamente à realização de reuniões entre discentes e servidores.
Ribeirão das Neves	INFR24 – Construção da segunda etapa do prédio 2, efetivando a criação de um espaço dedicado exclusivamente à realização de reuniões entre discentes e servidores.
Ribeirão das Neves	INFR25 – Construção da segunda etapa do prédio 2, efetivando a criação de um espaço dedicado exclusivamente à realização de reuniões entre discentes e servidores.
Ribeirão das Neves	INFR26 – Construção da segunda etapa do prédio 2, efetivando a criação de um espaço dedicado exclusivamente à realização de reuniões entre discentes e servidores.
Santa Luzia	INFR01 – Construção de novas salas de aula, permitindo maior diversidade de usos.

FONTE: ELABORADO PELA CPA 2025.

Tabela 166 – Proposta de Melhoria – Dimensão 7: Infraestrutura Física

Campus	Proposta de Melhoria
Santa Luzia	INFR02 – Manutenção dos climatizadores das salas de aula.
Santa Luzia	INFR03 – Construção de novas salas de aula, permitindo maior diversidade de usos. Instalação de mais pontos elétricos. Ampliação dos pontos de acesso de internet.
Santa Luzia	INFR04 – Manutenção dos computadores e projetores de vídeo das salas de aula.
Santa Luzia	INFR05 – Revisão, junto à Comunicação do campus, sobre os avisos nos laboratórios.
Santa Luzia	INFR06 – Manutenção periódica dos equipamentos de refrigeração: climatizador e ar condicionado.
Santa Luzia	INFR07 – Foram instalados novos computadores e instalados projetores de vídeo nos laboratórios com maior demanda para tal. Manutenção dos computadores e projetores de vídeo dos laboratórios.
Santa Luzia	INFR08 – Buscar recursos extraorçamentários para reestruturação dos laboratórios.
Santa Luzia	INFR09 – Construção de nova biblioteca ou ampliação da existente como decorrência da construção de novas salas de aula.
Santa Luzia	INFR10 – Continuidade na aquisição anual de mais exemplares.
Santa Luzia	INFR11 – Continuidade na aquisição anual de novos livros.
Santa Luzia	INFR12 – Manutenção periódica dos equipamentos de refrigeração; construção de nova biblioteca ou ampliação da existente como decorrência da construção de novas salas de aula.
Santa Luzia	INFR13 – O monitoramento da limpeza vem sendo aprimorado, inclusive com registros de data e hora de limpeza.
Santa Luzia	INFR14 – Manutenção das rotinas de limpeza das áreas de convivência.
Santa Luzia	INFR15 – Manutenção das rotinas de limpeza do auditório.
Santa Luzia	INFR16 – Manutenção das rotinas de limpeza da quadra. Ampliação dos mecanismos de controle de uso, incluindo o monitoramento por câmeras e a responsabilização dos usuários.
Santa Luzia	INFR20 – Instalação de ar-condicionado ou climatizador onde ainda não existe. Manutenção periódica dos equipamentos de refrigeração.
Santa Luzia	INFR21 – Manutenção das aquisições anuais com disponibilidade no almoxarifado.
Santa Luzia	INFR22 – Construção de novas salas, permitindo maior diversidade de usos. Ampliação dos pontos de acesso de internet.
Santa Luzia	INFR23 – Construção de novas salas, permitindo maior diversidade de usos. Ampliação dos pontos de acesso de internet.

FONTE: ELABORADO PELA CPA 2025.

Tabela 167 – Proposta de Melhoria – Dimensão 7: Infraestrutura Física

Campus	Proposta de Melhoria
Santa Luzia	INFR24 – Manutenção dos computadores e projetores de vídeo nas salas e laboratórios.
Santa Luzia	INFR25 – Construção de novas salas de aula, permitindo maior diversidade de usos.
Santa Luzia	INFR26 – Instalação de câmeras de segurança na sala dos professores; trancamento da sala dos professores.
São João Evangelista	INFR02 – Dar atenção à manutenção, conforto e TIC nas salas de aula.
São João Evangelista	INFR03 – Buscar imprimir flexibilidade aos espaços das aulas.
São João Evangelista	INFR04 – Incorporar novos recursos comprovadamente exitosos nas salas.
São João Evangelista	INFR06 – Avançar no conforto, manutenção e apoio técnico aos laboratórios.
São João Evangelista	INFR07 – Avançar no uso de TIC nos laboratórios.
São João Evangelista	INFR08 – Melhorar a disponibilidade de insumos, materiais e equipamentos nos laboratórios.
São João Evangelista	INFR13 – Dar atenção à limpeza e conservação dos banheiros, principalmente dos discentes.
São João Evangelista	INFR20 – Evoluir as condições físicas dos espaços de trabalho.
São João Evangelista	INFR21 – Melhorar a disponibilidade de materiais de consumo dos setores.

FONTE: ELABORADO PELA CPA 2025.

Implementação de Melhoria

Este tópico tem a finalidade de apresentar o status de implementação das propostas de melhoria constantes no relatório do ano de 2024.

Tabela 168 – Implementação de Melhoria – Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Campus	Melhorias Implementadas	Status	Descrição
Arcos	DIMP01 – Intensificar a divulgação dos cursos ofertados. Atualmente, oferecemos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio: Técnico em Administração e Técnico em Mecânica. Na graduação, contamos com Engenharia Mecânica (em oferta) e Direito (autorizado), ambos com conceito máximo na avaliação do MEC. No nível de pós-graduação lato sensu, estão em oferta a especialização em Docência e a especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho. Além disso, está previsto para 2026 o lançamento do MBA em Gestão de Projetos com Inteligência Artificial. Complementando essa estrutura, o campus disponibiliza 24 cursos de Formação Inicial e Continuada, reforçando nosso compromisso com a qualificação profissional e o desenvolvimento da região.	Implementado Totalmente	Contratação de bolsista na área de jornalismo; Criação do cargo de comunicação; investimento ampliado em propaganda.
Bambuí	Realização de reuniões (online ou presencial) para consulta pública sobre assuntos institucionais.	Implementado Totalmente	D.E. realiza reuniões periódicas com coordenadores de curso e iniciou em agosto de 2025 reuniões localizadas com os núcleos docentes para tratar de assuntos institucionais e acadêmico.
Bambuí	Enviar um retorno das sugestões apresentadas em consulta pública.	Implementado Totalmente	As consultas públicas a partir de 2026 foram formalizadas para que sejam dado o retorno ao servidor participante da consulta.
Bambuí	Retomar a divulgação de novos servidores.	Implementado Totalmente	https://www.bambui.ifmg.edu.br/portal/ultimas-noticias/novos-docentes-e-tecnicos-fortalecem-o-quadro-de-servidores-do-ifmg-campus-bambui

FONTE: ELABORADO PELA CPA, 2025.

Tabela 169 – Implementação de Melhoria – Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Campus	Melhorias Implementadas	Status	Descrição
BambuÍ	Ofertar cursos para capacitação e atualização de práticas docentes.	Implementado Parcialmente	Previsão para realização das ações meses de março/abril 2026 - ação conjunta entre CGP e CDI.
BambuÍ	Agilizar os processos dos editais de afastamento.	Implementado Totalmente	A D.E. junto a CGP faz rotinamente o levantamento da necessidade de edital de processos seletivos, de forma a publicá-los antecipadamente.
BambuÍ	Elaborar ações para incentivo à capacitação.	Implementado Parcialmente	Previsão para realização das ações meses de março/abril 2026 - ação conjunta entre CGP e CDI.
BambuÍ	Implantar áreas de convivência no Campus.	Implementado Parcialmente	Com o objetivo de atender à demanda por espaços de convivência no Campus, foram disponibilizados dois ambientes destinados às atividades dos Diretórios Acadêmicos (DA) dos cursos de Agronomia e Engenharia de Produção, contribuindo para a ampliação dos espaços de integração e convivência estudantil.
BambuÍ	Melhorar a climatização nos ambientes de aula.	Implementado Totalmente	No final de 2024, foram adquiridos 100 ventiladores de teto, possibilitando a substituição de todos os equipamentos inoperantes, bem como a instalação em ambientes de aula que até então não contavam com esse recurso, contribuindo significativamente para a melhoria da climatização e do conforto térmico.
BambuÍ	Criação de um grupo de trabalho para propor ações de melhoria relacionadas à qualidade de vida da comunidade acadêmica.	Não implementado	Ainda não implementado.
Betim	DIMP02 – Realizar um estudo de viabilidade para possível abertura de um curso de pós-graduação lato sensu, na modalidade ensino à distância.	Implementado Totalmente	<p>Foi realizada análise de viabilidade para a oferta de um curso de pós-graduação na área de energias no IFMG Campus Betim, incluindo a possibilidade de parceria com o IFMG Campus Formiga. O resultado do estudo indicou que, no momento, o corpo docente do Campus Betim não dispõe de todas as competências e da disponibilidade necessárias para a implantação da especialização, tanto de forma independente quanto em parceria com o Campus Formiga.</p> <p>Diante desse cenário, o estudo foi encerrado, e o registro das conclusões e encaminhamentos foi formalizado por meio de comunicação eletrônica (e-mail).</p> <p>Condução: Direção-Geral Evidências: E-mail de registro dos avanços e conclusões do estudo.</p>

FONTE: ELABORADO PELA CPA, 2025.

Tabela 170 – Implementação de Melhoria – Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Campus	Melhorias Implementad...	Status	Descrição
Betim	DIMP02 – Propor a comunidade do IFMG campus Betim a verticalização na Área de Química, com abertura de curso de graduação prevista no PDI.	Implementado Totalmente	<p>O IFMG Campus Betim apresentou avanços significativos na elaboração do projeto de criação do curso de Licenciatura em Química. A matriz curricular do referido curso já se encontra estruturada e, adicionalmente, a Direção-Geral obteve, por meio de deliberação da COPEREM, a concessão de quatro novas vagas docentes, com a finalidade de fortalecer o quadro da área de Química e viabilizar a oferta do curso de Licenciatura a partir do ano de 2027.</p> <p>Os próximos encaminhamentos compreendem a conclusão do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), a realização de audiência pública com a comunidade acadêmica e externa, bem como a submissão do projeto de criação do curso à apreciação e deliberação do Conselho Superior (CONSUP). Nesse sentido, a proposta encontra-se em fase de implementação parcial.</p> <p>Condução: Coordenação de Química e Direção-Geral Evidências: Projeto de Criação do Curso e deliberações da COPEREM.</p>
Congonhas	Melhorar a comunicação e o repasse de informações para a comunidade acadêmica relacionadas à gestão e às decisões tomadas.	Não implementado	As decisões no âmbito do Campus continuam a ser tomadas unilateralmente pelas direções e coordenações com pouco ou nenhum diálogo entre os demais membros acadêmicos. Assim como, seu conhecimento fica restrito a tais hierarquias, chegando tardiamente aos demais.
Conselheiro Lafaiete	Divulgar, de forma mais ampla e, em especial, para a comunidade externa, as políticas e ações que o IFMG tem adotado na busca da excelência de seus cursos.	Implementado Totalmente	Fortalecemos a divulgação institucional, principalmente através das redes sociais, movimentando as páginas oficiais do campus, com vídeos de divulgação das principais ações da instituição. Como resultado, obtivemos o número recorde de inscrições para o processo seletivo 2026 do campus.
Conselheiro Lafaiete	Fortalecer os órgãos colegiados	Implementado Totalmente	Implementação de reuniões regulares para os Colegiados, inclusive discutindo e aprovando os novos PPC.
Conselheiro Lafaiete	Ampliar a divulgação das ações da gestão institucional.	Implementado Totalmente	Recebemos um bolsista áudio visual, via CREAD, que atua nos projetos de EaD e divulgação institucional.
Formiga	DIMP02 – Propor a criação de cursos de extensão, de formação inicial continuada e cursos EaD, para suprir demandas locais e regionais	Implementado Totalmente	Diversos curso foram criados.
Formiga	DIMP05 – Propor ações que reafirmem o compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica.	Implementado Parcialmente	Ainda há espaço para melhoria.

FONTE: ELABORADO PELA CPA, 2025.

Tabela 171 – Implementação de Melhoria – Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Campus	Melhorias Implementad...	Status	Descrição
Ipatinga	Discutir a possibilidade de diversificar a grade de cursos, incluindo todos níveis (técnico, superior e pós-graduação), alinhando a oferta às demandas regionais e às expectativas dos estudantes.	Implementado Totalmente	Foi realizada uma consulta pública com a comunidade, através do Formulário do Google, sobre quais cursos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, Técnicos Subsequentes e/ou Concomitantes e de de Nível Superior são demandados na região.
Ipatinga	Ampliar a divulgação das ações da gestão e a participação estudantil, promovendo maior transparência nas decisões e incentivando o envolvimento dos alunos nos processos de decisão.	Implementado Totalmente	Foi contratado um estagiário na área de comunicação para manter atualizações regulares sobre as novidades institucionais em canais oficiais. Além disso, foram realizadas reuniões com os representantes discentes, incentivando o envolvimento dos alunos nas atividades institucionais.
Ipatinga	Expandir ações de bem-estar, como programas de apoio psicopedagógico, melhorias na infraestrutura e iniciativas que promovam a qualidade de vida dos estudantes.	Implementado Totalmente	Foram contratadas três professoras para o atendimento educacional especializado, reforçando o acompanhamento aos alunos que demandam suporte específico. Também foi criado um novo espaço de convivência voltado à socialização, ao descanso e ao lazer, equipado com mesa de pingue-pongue, jogos de mesa, televisão e uma área com puffs, oferecendo um ambiente adequado para pausas e momentos de descontração ao longo da rotina acadêmica.
Ouro Branco	Implementar reuniões com frequência semestral com a gestão e os demais eixos da instituição, incluindo estudantes.	Implementado Parcialmente	Os temas foram incluídos em reuniões com servidores, mas não com estudantes
Ouro Preto	XVIII Semana de Ciência e Tecnologia (out. 2025)	Implementado Totalmente	-
Ouro Preto	I Feira de Ciências e Saberes do IFMG – Campus Ouro Preto Com apoio da Actech.	Implementado Totalmente	-
Ouro Preto	Workshop: Quitandas e Turismo de Experiência – Co-criação de Roteiros Turísticos; Jornadas do Patrimônio 2025	Implementado Totalmente	-
Ouro Preto	Desenvolvimento de tecnologia social para trabalhadores do setor informal de Ouro Preto	Implementado Totalmente	-
Ouro Preto	Criação do Prêmio Destaque em Pesquisa	Implementado Totalmente	8 pesquisadores agraciados

FONTE: ELABORADO PELA CPA, 2025.

Tabela 172 – Implementação de Melhoria – Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Campus	Melhorias Implementadas	Status	Descrição
Ouro Preto	Parceria com Actech (Microscopia) Financiamento de dois bolsistas para o laboratório de MEV.	Implementado Totalmente	-
Ouro Preto	Criação do evento permanente "Café com Pesquisa" Encontros periódicos de compartilhamento científico.	Implementado Totalmente	-
Ouro Preto	Organização da I Mostra de Produtos Técnicos, tecnológicos ou educacionais na Semana de Ciência e Tecnologia.	Implementado Totalmente	-
Ponte Nova	Promover a troca de experiências de ensino bem sucedidas entre os campi.	Implementado Totalmente	Participação do campus nas edições do planeta IFMG onde foi possível apresentar e ver os trabalhos promovidos pelos outros campi.
Ponte Nova	Divulgar, de forma mais ampla e, em especial, para a comunidade externa, as políticas e ações que o IFMG tem adotado na busca da excelência de seus cursos.	Implementado Totalmente	O campus divulga com frequência ações promovidas nas redes sociais e site institucional; Atividades extensionistas promovidas pelos alunos do TPG; Semanas temáticas abertas ao público (Ex.: SNCT); Reuniões de pais e responsáveis.
Ponte Nova	Criar a oferta de cursos de graduação, a fim de que possa contemplar, de forma satisfatória, a verticalização do ensino, já prevista lei de criação dos institutos federais (Lei n.º. 11.892)	Não implementado	A criação de novos cursos demanda a contratação de mais servidores, o que não é possível no momento.
Ponte Nova	Criar ações que visem a capacitação dos profissionais da instituição.	Implementado Totalmente	Foram realizadas diversas capacitações.
Ponte Nova	Fortalecer os órgãos colegiados.	Não implementado	-
Ponte Nova	Ampliar a divulgação das ações da gestão institucional.	Implementado Totalmente	O campus divulga com frequência ações promovidas nas redes sociais e site institucional.
Ponte Nova	Buscar, dentro das possibilidades do crescimento institucional, a criação de novos cursos e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão com foco nos arranjos produtivos locais e regionais.	Implementado Totalmente	Foram criados novos cursos FIC; criação de atividades extensionistas voltadas para as demandas regionais; Projeto de Pesquisa e Extensão; Criação do Espaço de Inovação.
Ponte Nova	Discutir e adotar políticas contínuas voltadas para melhoria da qualidade de vida de servidores e estudantes.	Implementado Totalmente	Implementação do Programa Institucional de Bem-Estar e Saúde Mental do campus.

FONTE: ELABORADO PELA CPA, 2025.

Tabela 173 – Implementação de Melhoria – Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Campus	Melhorias Implementadas	Status	Descrição
Ribeirão das Neves	Publicar e divulgar atas de reuniões do conselho acadêmico, colegiados de curso e demais órgãos colegiados.	Implementado Parcialmente	Os membros de representações (docentes, discentes, técnicos administrativos) usam o e-mail institucional para informar as pautas de futuras reuniões e decisões importantes de reuniões que participaram.
Ribeirão das Neves	Possibilitar o acompanhamento das reuniões de órgãos colegiados pela comunidade acadêmica (transmissão das reuniões em redes sociais).	Implementado Parcialmente	Algumas reuniões ocorrem com link compartilhado para a comunidade.
Ribeirão das Neves	Incentivar projetos que promovam atividades para o bem estar e saúde (oficinas de meditação, alongamento, ergonomia, dicas de prática de alimentação saudável, dicas para saúde mental, etc.).	Implementado Parcialmente	Apesar da dificuldade de implementar completamente a proposta (relacionada a número de servidores), projetos de extensão relacionados a saúde mental foram conduzidos e também houve evoluções oriundas da reitoria como a adesão ao programa Gympass e realização de exames periódicos.
Ribeirão das Neves	Incentivar atividades que envolvam estudantes de diferentes cursos e níveis (mostras de profissões, feiras de ciências, palestras, momentos da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, etc.).	Implementado Parcialmente	Os projetos de ensino, extensão e pesquisa conduzidos ao longo do ano são apresentados em conjunto por estudantes de todos níveis de ensino nos eventos oficiais do IFMG (SNCT etc), mas ainda é necessário ampliar esses momentos de contato entre estudantes de diferentes níveis de ensino.
Ribeirão das Neves	Divulgar relatórios/boletins periódicos (semestrais) de ações desenvolvidas pela gestão.	Implementado Parcialmente	Houve falha na comunicação dessa proposta entre a CPA local e direção, ocorrendo apenas a divulgação de algumas ações isoladas e não de materiais com caráter periódico.
Ribeirão das Neves	Divulgar com antecedência pautas de reuniões de conselho acadêmico, colegiados de curso e outros órgãos colegiados e incentivar a comunidade a procurar seus representantes.	Implementado Totalmente	Os membros de representações (docentes, discentes, técnicos administrativos) usam o e-mail institucional para informar as pautas de futuras reuniões e decisões importantes de reuniões que participaram.
Ribeirão das Neves	Criar espaços de descanso para servidores e estudantes.	Implementado Parcialmente	O espaço dedicado a servidores carece da disponibilidade financeira para continuidade de construção do bloco 2. O espaço de lazer dos estudantes tem sido alvo de melhorias em função do aumento no número de estudantes.
Ribeirão das Neves	Ampliar espaços/momentos de escuta dos discentes.	Implementado Parcialmente	O campus conta com grêmios ativos, mas outros espaços precisam ser estudados.
Ribeirão das Neves	Ampliar a divulgação dos cursos existentes.	Implementado Totalmente	Existem projetos de extensão e comissão do campus direcionada a essa divulgação.

FONTE: ELABORADO PELA CPA, 2025.

Tabela 174 – Implementação de Melhoria – Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Campus	Melhorias Implementadas	Status	Descrição
Ribeirão das Neves	Abertura do curso superior em Tecnologia em Análise de Desenvolvimento de Sistemas.	Implementado Totalmente	O curso está sendo iniciado no primeiro semestre letivo de 2026.
Sabará	<p>No último ano, foram implementadas importantes melhorias estratégicas com o objetivo de fortalecer a gestão institucional, ampliar a capacidade de investimento e promover o desenvolvimento sustentável do Campus. Entre as principais ações realizadas, destaca-se a ampliação da oferta de cursos, medida essencial para atender às demandas da comunidade acadêmica e regional. Essa iniciativa contribui diretamente para o aumento do orçamento institucional, possibilitando a realização de melhorias na infraestrutura física, tecnológica e pedagógica.</p> <p>Abertura de pós-graduação em Gestão Escolar e Letras e ampliação do curso técnico. Estudo de viabilidade de implementação de um mestrado em Diversidades e Interculturalidades na Educação. Melhorar a comunicação com a comunidade acadêmica para que a mesma saiba as ações que estão sendo implementadas pela gestão. Constituição da Comissão para Promoção de Saúde e Bem Estar que visa desenvolver atividades para melhorar a convivência/cotidiano no Campus Sabará.</p>	Implementado Parcialmente	-
Santa Luzia	Fortalecer as relações de cooperação entre os setores de apoio aos estudantes, promovendo uma atuação integrada e eficiente.	Implementado Totalmente	A DEPE está realizando reuniões periódicas de articulação com os setores de apoio aos estudantes, com o objetivo de alinhar fluxos de atendimento, compartilhar informações estratégicas e fortalecer a atuação integrada e eficiente no acompanhamento discente.
Santa Luzia	Ampliar o número de cursos e modalidades ofertadas, garantindo mais oportunidades de formação.	Implementado Parcialmente	Neste momento, encontra-se em andamento a criação de dois novos cursos. O curso técnico subsequente em Defesa Civil, na modalidade EaD, está na fase final de elaboração, já tendo sido aprovado pelo Consup. Por sua vez, o curso técnico integrado em Meio Ambiente passou por audiência pública com avaliação positiva e segue em tramitação nos procedimentos necessários para sua implantação.

FONTE: ELABORADO PELA CPA, 2025.

Tabela 175 – Implementação de Melhoria – Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Campus	Melhorias Implementadas	Status	Descrição
Santa Luzia	Aumentar a participação dos órgãos colegiados nos processos decisórios da gestão escolar, incentivando uma administração mais democrática e transparente.	Implementado Totalmente	A DEPE tem feito o encaminhamento sistemático das decisões relacionadas aos cursos aos coordenadores e aos respectivos órgãos colegiados, promovendo a participação ativa desses colegiados nos processos decisórios e fortalecendo uma gestão escolar democrática e transparente.
Santa Luzia	Apoiar a capacitação dos servidores por meio de cursos de qualificação e/ou pós-graduação, assim como sua participação em eventos de desenvolvimento profissional.	Implementado Totalmente	Foram contemplados 6 servidores em um edital criado para essa finalidade, cujo empenho foi em torno de 20 mil reais.
Santa Luzia	Oferecer espaços de escuta para estudantes e servidores, criando um ambiente mais acolhedor e participativo.	Implementado Totalmente	A gestão tem realizado reuniões periódicas com a comunidade acadêmica.
São João Evangelista	Expandir os canais de comunicação institucional, garantindo que informações sobre mudanças, decisões estratégicas e oportunidades acadêmicas cheguem a toda a comunidade acadêmica de forma acessível e transparente.	Implementado Parcialmente	Atualização do Portal Institucional e das redes sociais do campus com materiais digitais e audiovisuais voltados à comunicação com a comunidade acadêmica, de forma mais visual e com direcionamento para as informações completas.
São João Evangelista	Implementar um plano de incentivo à participação da comunidade acadêmica na melhoria institucional, incluindo mecanismos de escuta ativa, como assembleias periódicas e pesquisas direcionadas para coleta de sugestões sobre infraestrutura, ensino e gestão.	Implementado Parcialmente	Adoção de estratégias de participação da comunidade acadêmica em assuntos pertinentes, como, por exemplo, a utilização de consultas públicas.
São João Evangelista	Criar um canal permanente para sugestões e feedbacks da comunidade acadêmica, permitindo contribuições para melhorias na infraestrutura, ensino e serviços institucionais.	Implementado Parcialmente	Implementação de um canal de avaliação dos cardápios da UAN e divulgação da ferramenta FalaBR para elogios, sugestões, reclamações, denúncias, entre outros.
São João Evangelista	Implementar um relatório semestral simplificado, destacando as principais ações tomadas com base na autoavaliação para garantir transparência e engajamento.	Não implementado	É necessário o desenvolvimento de ações conjuntas pela Administração do Campus e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) local.

FONTE: ELABORADO PELA CPA, 2025.

Tabela 176 – Implementação de Melhoria – Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Campus	Melhorias Implementadas	Status	Descrição
BambuÍ	Aprimorar o controle de estoque e validade de produtos utilizados em laboratórios.	Implementado Parcialmente	Responsabilidade do técnico de cada laboratório.
BambuÍ	Implantar um sistema de descarte e coleta de resíduos de laboratórios.	Implementado Totalmente	O Campus possui contrato vigente com a empresa SERQUIP para a coleta, transporte, tratamento e destinação final de resíduos hospitalares e laboratoriais, com coletas programadas de forma quinzenal, garantindo o descarte adequado e em conformidade com a legislação ambiental e sanitária.
BambuÍ	Melhorar os processos de descarte e tratamento de resíduos nos setores do Campus.	Implementado Parcialmente	Além do contrato firmado com a empresa Serquip, responsável pela coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos hospitalares e laboratoriais, foi estabelecida parceria com a empresa Patense para a coleta dos resíduos gerados no abatedouro.
BambuÍ	Promover ações de inovação e empreendedorismo.	Implementado Totalmente	Organização do Rally de Inovações, buscando desenvolver soluções inovadoras para problemas reais do comércio de Bambuí/MG; organização da FIPA, na XVII SC&T.
BambuÍ	Consolidar as ações relacionados ao respeito a diversidade.	Implementado Totalmente	Anualmente a DIREC organiza eventos, inclusive em 2025 com apoio logístico e financeiro do SEBRAE/MG para mais impacto e abrangência de eventos com cunho de inclusão e discussão ampla de realidades relacionadas à diversidade.
Betim	DIRS01 - Desenvolver internamente a Comissão de Sustentabilidade do IFMG campus Betim criada em 2024.	Não implementado	Verificou-se baixa interação da Comissão de Sustentabilidade ao longo do ano de 2025, o que torna necessário classificar a referida ação como não implementada.
Betim	DIRS01 - Propor e intensificar ações mitigatórias por meio da atuação conjunta da Comissão de Sustentabilidade e das Gestões do IFMG campus Betim.	Implementado Parcialmente	Ainda que a Comissão de Sustentabilidade tenha apresentado baixa atuação ao longo do ano de 2025, foram executados projetos voltados a temáticas ambientais, a exemplo do projeto "Jardins do Aprendiz", conduzido pela Profa. Marcela Mateuzzo, com apoio da gestão no provimento de insumos e recursos necessários à sua execução. Condução: Docentes, com apoio da Direção de Administração e Planejamento. Evidências: Projetos realizados.
Congonhas	Promover maior integração do IFMG com a comunidade externa através de projetos de extensão e pesquisa.	Implementado Totalmente	Diversos projetos foram desenvolvidos pela área pedagógica e docente com êxito, culminando em maior aproximação com a comunidade externa.

FONTE: ELABORADO PELA CPA, 2025.

Tabela 177 – Implementação de Melhoria – Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Campus	Melhorias Implementadas	Status	Descrição
Conselheiro Lafaiete	Fortalecer a Semana C&T, por meio do incentivo institucional e financeiro às ações diversificadas (palestras, minicursos, exposições) de atendimento à comunidade interna e externa.	Implementado Totalmente	Destinamos cerca de R\$ 20.000,00 de recursos próprios para a SC&T, bem como mobilizamos todos os servidores para atuação no evento. Também financiamos a vinda de palestrantes, coffe-breaks e recebemos um aporte de R\$ 20.000,00 através da FAPEMIG, em acordo com o projeto encaminhado pelo setor de Pesquisa do campus.
Conselheiro Lafaiete	Fortalecer os projetos de extensão desenvolvidos, potencializando a integração entre a comunidade interna e externa.	Implementado Parcialmente	Buscamos apoio de deputados e deputadas federais, para a concessão de emendas parlamentares, com o fito de financiar todos os projetos de extensão do campus, para o ano de 2026.
Conselheiro Lafaiete	Fortalecer o NUERGD (Núcleo de Estudos sobre Gênero, Raça e Diversidade) e suas ações.	Implementado Parcialmente	Ações de promoção da Semana da Consciência Negra, principalmente através da recomposição do Núcleo, buscando atuar ao longo de todo o ano e não somente em datas comemorativas.
Formiga	DIRS01 – Incentivar discussões e ações empíricas de conscientização e atuação em prol do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável.	Implementado Parcialmente	Ainda há espaço para melhoria.
Formiga	DIRS04 – Buscar sugestões, junto à comunidade acadêmica e externa, de ações que valorizem a promovam a diversidade e o respeito	Não implementado	Não implementado.
Ipatinga	Criar e divulgar ações sustentáveis, incentivando maior participação da comunidade acadêmica em projetos ambientais e práticas ecológicas no campus.	Implementado Totalmente	Os estudantes dos cursos técnicos participaram de uma visita técnica ao Aterro Sanitário do Vale do Aço, atividade integrada a um projeto interdisciplinar que articula inglês, geografia e educação ambiental, com ênfase em moda sustentável e consumo consciente. Essa experiência prática fortaleceu a formação técnica e cidadã dos alunos, ampliando a compreensão sobre os desafios do saneamento básico e a relevância da sustentabilidade. Além disso, foi implantado um sistema de controle do ar-condicionado, por meio do qual os aparelhos são desligados automaticamente ao final das aulas, evitando o funcionamento desnecessário e contribuindo para o uso mais racional de energia.

FONTE: ELABORADO PELA CPA, 2025.

Tabela 178 – Implementação de Melhoria – Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Campus	Melhorias Implementa...	Status	Descrição
Ipatinga	Fortalecer parcerias com empresas e comunidade, ampliando programas de estágio, capacitação profissional e projetos de extensão que atendam às demandas regionais.	Implementado Totalmente	Cinquenta estudantes foram contemplados com o Prêmio Bolsas de Excelência Usiminas, recebendo R\$ 2.500,00 cada como incentivo ao bom desempenho acadêmico, atitude e situação socioeconômica. Também foram desenvolvidos projetos de extensão, como o aulão de redação para o ENEM em parceria com o Pré-vestibular Educafro e as ações do projeto “Minorias Sociais do IFMG”, que promoveu a doação de roupas e agasalhos à Casa de Acolhimento Parusia, em apoio a pessoas em situação de rua em Ipatinga. Parceria com o Movimento dos Atingidos por Barragens, apresentando o movimento e suas propostas de projetos para reparação integral das comunidades atingidas pelo rompimento da barragem da Samarco.
Ipatinga	Promover a cultura de inclusão e respeito à diversidade dentro e fora da instituição.	Implementado Totalmente	A proposta de promover a cultura de inclusão e respeito à diversidade foi concretizada por meio de diferentes ações ao longo do ano. Destacam-se a Semana da Consciência Negra; o evento “Sem Mulher, Não Tem Clima”, que discutiu justiça climática, protagonismo feminino e participação social, com a presença de Célia Xakriabá; a celebração do Dia Internacional dos Povos Indígenas, organizada pelo Coletivo Preto Aya Sankofa, com palestras e workshops sobre culturas originárias; e atividades formativas voltadas à compreensão e empatia em relação ao autismo, fortalecendo uma postura inclusiva na comunidade acadêmica.
Ouro Branco	Continuar desenvolvendo as políticas de Responsabilidade Social da Instituição com ações voltadas para a Comunidade Externa.	Implementado Totalmente	A comunidade externa segue sendo atendida e isso se reflete nos resultados apresentados na pesquisa.
Ouro Preto	Campanha Institucional sobre “Renda Per Capita”	Implementado Totalmente	Identificação de baixo índice de preenchimento da informação no Campus Ouro Preto / Organização de campanha em parceria com a Diretoria de Ensino e a Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional.
Ouro Preto	Acompanhamento da Moradia Estudantil	Implementado Totalmente	Monitoramento contínuo dos estudantes residentes / Levantamento das questões de infraestrutura da moradia estudantil.
Ouro Preto	Ampliação da Equipe de Assistência Estudantil	Implementado Totalmente	Inclusão de dois assistentes de alunos para apoio administrativo e atendimento direto / Expansão do horário de funcionamento para os três turnos.
Ouro Preto	Monitoramento e Análise Socioeconômica	Implementado Totalmente	Verificação do cumprimento das condicionalidades dos beneficiários dos auxílios / Análise socioeconômica de documentação dos inscritos nos editais / Articulação com outras políticas setoriais internas e externas.

FONTE: ELABORADO PELA CPA, 2025.

Tabela 179 – Implementação de Melhoria – Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Campus	Melhorias Implementadas	Status	Descrição
Ponte Nova	Adotar políticas e fortalecer estratégias já existentes de crescimento sustentável.	Implementado Parcialmente	Há uma manutenção do sistema de captação de energia solar.
Ponte Nova	Promover a reflexão sobre as questões ambientais no contexto de instituição em processo de expansão.	Implementado Parcialmente	Foram desenvolvidas atividades extensionistas voltadas a conscientização ambiental.
Ponte Nova	Desenvolver projetos educacionais, sociais, econômicos e culturais junto à comunidade externa.	Implementado Totalmente	Foram criadas atividades extensionistas e projetos de extensão que atendam demandas da comunidade externa.
Ponte Nova	Desenvolver projetos junto à comunidade externa, com oferta de cursos que beneficiem a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos locais, colaborando para o crescimento da região em que o campus se insere.	Implementado Totalmente	Foram criados novos cursos FIC; atividades extensionistas voltadas para as demandas regionais, projetos de pesquisa e extensão; criação do expaço de inovação.
Ponte Nova	Promover debates e desenvolver projetos voltados para a inclusão e o respeito à diversidade.	Implementado Parcialmente	Foi criado o núcleo de apoio ao estudante, com profissionais de apoio; debates sobre questões de inclusão envolvendo alunos atendidos pelo campus.
Ribeirão das Neves	Incentivar o desenvolvimento de projetos relacionados a preservação do meio ambiente e desenvolvimento sustentável.	Implementado Parcialmente	O campus conta com disciplinas voltadas para esse intuito em alguns cursos, mas as ações precisam ser ampliadas e melhor divulgadas.
Ribeirão das Neves	Estudar a possibilidade de implementação de coleta seletiva.	Não implementado	Existe uma dificuldade em relação a não existência de tal ação na coleta do município.
Ribeirão das Neves	Buscar parcerias com empresas, órgãos públicos e organizações da sociedade civil.	Implementado Parcialmente	O setor de estágio procura exercer tais ações, mas é preciso ampliar o número de servidores no setor para alcançar resultados mais amplos.
Ribeirão das Neves	Ampliar divulgação das ações já existentes relacionadas a contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc).	Implementado Parcialmente	Houve melhoria nas ações de comunicação do campus, destacando a impulsão nas ações de comunicação gerada pelo edital da reitoria que permitiu que estudantes recebessem bolsas para atuar em ações de comunicação (edital influenciadores).
Ribeirão das Neves	Ampliar a divulgação de ações já existentes relacionadas a preservação do meio ambiente e desenvolvimento sustentável (placas solares, etc.).	Implementado Parcialmente	Houve melhoria nas ações de comunicação do campus, destacando a impulsão nas ações de comunicação gerada pelo edital da reitoria que permitiu que estudantes recebessem bolsas para atuar em ações de comunicação (edital influenciadores).

Tabela 180 – Implementação de Melhoria – Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Campus	Melhorias Implementadas	Status	Descrição
Sabará	Fortalecimento a curricularização da extensão nos cursos superiores. Implementação de projetos tais como o Partiu IF e Mais Ciência na Escola. Buscar eventos junto a prefeitura para fomentar a participação da comunidade externa no cotidiano da instituição.	Implementado Totalmente	-
Santa Luzia	Ampliar o diálogo entre os diferentes setores da instituição, fortalecendo a comunicação e a colaboração interna.	Implementado Totalmente	A gestão tem realizado reuniões periódicas com as chefias dos setores para escuta das demandas internas.
Santa Luzia	Realizar eventos e campanhas educativas para conscientização sobre temas sociais relevantes.	Implementado Parcialmente	Além dos eventos destinados a toda a comunidade acadêmica, já previstos no calendário acadêmico – como a Semana de Valorização da Mulher e Combate a Violência, da Consciência Negra e da Diversidade, entre outros –, a gestão tem promovido capacitações específicas para os servidores durante a semana de planejamento.
Santa Luzia	Incluir semanas temáticas no calendário acadêmico anual, abordando questões de impacto social.	Implementado Totalmente	Já estão previstos no calendário Dia de Valorização das Mulheres e Combate à Violência, Semana da Diversidade, Dia do Meio Ambiente, Semana da Consciência Negra

FONTE: ELABORADO PELA CPA, 2025.

Tabela 181 – Implementação de Melhoria – Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Campus	Melhorias Implementadas	Status	Descrição
Arcos	<ul style="list-style-type: none"> * Ampliar ações voltadas à saúde e segurança do trabalho, fortalecendo o compromisso com o bem-estar dos servidores * Criação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, Doenças e Violências nas Escolas – CIPA Escolar. Atendimento à lei no 12.645/20121: promoção de um dia dedicado à Segurança e à Saúde nas Escolas no dia 10 de outubro. * Será criado um espaço físico dedicado para reuniões das comissões CIS (TAE) e CPPD (docente), proporcionando um ambiente adequado para planejamento e deliberações. Além disso, será disponibilizado um momento específico para a apresentação das atividades das comissões durante as semanas de planejamento ou em outras ocasiões de formação, conforme a demanda. * Buscar parcerias com programas de pós-graduação stricto sensu, ampliando as oportunidades de qualificação para os servidores. * Estabelecer um plano de organização interna para que os docentes possam usufruir da licença capacitação quinzenal, assim como já acontece com os TAEs do campus. 	Implementado Parcialmente	A criação da CIPA está em andamento, com estudos para a elaboração de um projeto que atenda servidores e estudantes; Ainda não foram criados os espaços físicos para a CIS e para a CPPD; Foi oferecido uma parceria com a UNIFEI para um mestrado em Administração; houve liberação de docentes para a licença capacitação.
Bambuí	Fornecer os recursos necessários e adequados para a realização das aulas.	Implementado Totalmente	Troca dos quadros nas salas de aula. Implementação da reserva de data-shows. Secretaria de departamento a disposição da entrega de material (folha, caneta, pincel, apagador, etc.).
Bambuí	Realizar manutenção periódica dos equipamentos eletrônicos utilizados para a realização de aulas.	Implementado Parcialmente	A CGTI mantém uma rotina constante de vistorias e manutenções nos Laboratórios de Informática, tratando estes ambientes como prioridade absoluta do setor. Ressaltamos, contudo, que a plena execução das atividades tem sido limitada pela escassez de peças de reposição em estoque. Cumpre esclarecer que a manutenção de outros equipamentos eletrônicos didáticos utilizados no campus não integra o escopo de responsabilidade deste setor.
Bambuí	Incentivar e promover capacitações para os servidores para utilização de equipamentos laboratoriais.	Implementado Parcialmente	Capacitações tiveram início a partir de março 2025.

FONTE: ELABORADO PELA CPA, 2025.

Tabela 182 – Implementação de Melhoria – Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Campus	Melhorias Implementadas	Status	Descrição
BambuÍ	Atualizar a distribuição de servidores nos setores/departamentos de acordo com as atribuições e competências dos respectivos cargos.	Implementado Parcialmente	Atualização da portaria que rege o funcionamento dos departamento a ser publicada em janeiro/fevereiro.
BambuÍ	Divulgar e explicar para os alunos, as atividades da CIS (TAE) e da CPPD (Docente) e demais comissões (CPA, CDCD, CA) nas disciplinas de introdução dos cursos.	Implementado Parcialmente	Coordenações de curso fazem a divulgação, mas ainda não ocorre de forma padronizada.
BambuÍ	Aprimorar a divulgação dos editais de incentivo à qualificação e apoio à participação de atividades externas (cursos, eventos, publicação de artigos e outros).	Implementado Parcialmente	Muitas discussões estão sendo feitas com algumas propostas já em execução de ampliar a divulgação de toda ação que seja de interesse da comunidade acadêmica. Já foi inclusive criada uma comunidade do IFMG no Whatsapp para divulgação em mais um canal, além dos formais já utilizados.
BambuÍ	Promover ações de MINTER e DINTER.	Implementado Totalmente	Editais centralizados da Reitoria, com servidores do IFMG campus Bambuí podendo pleitear as vagas disponibilizadas para todas unidades do IFMG.
BambuÍ	Criação de um grupo de trabalho para propor e implementar ações de melhoria relacionadas à saúde ocupacional e segurança do trabalho.	Implementado Parcialmente	Tratativas com a Engenheira do Trabalho foram feitas para a realização de um mapeamento de todos os setores do campus.
BambuÍ	Promover capacitação para servidores e alunos em primeiros socorros.	Não implementado	Ainda não implementado.
Betim	PGPP02 - Melhorar os índices de conscientização dos servidores e gestores de ações preventivas para mitigar o adoecimento no trabalho.	Implementado Totalmente	Foram promovidos eventos de integração, ações de acolhimento humanizado aos servidores por parte da gestão e incentivo à participação na live "Janeiro Branco", realizada em 29 de janeiro de 2025. Condução: Setor de Gestão de Pessoas e Direções. Evidências: E-mails.

FONTE: ELABORADO PELA CPA, 2025.

Tabela 183 – Implementação de Melhoria – Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Campus	Melhorias Implement...	Status	Descrição
Betim	PGPP03 - Ampliar e propiciar a relocações e provimento de vagas para servidores.	Implementado Parcialmente	<p>Em 2025, houve provimento de vagas docentes; contudo, não ocorreu a distribuição de vagas de técnicos-administrativos por parte do MEC que contemplasse o IFMG Campus Betim. Em razão desse cenário, a ação é considerada parcialmente implementada. Ressalta-se que houve realocação interna de servidores, a exemplo das ocorridas no Departamento de Administração e Planejamento (DAP) e no setor de Gestão de Pessoas.</p> <p>Condução: Setor de Gestão de Pessoas e Direção-Geral. Evidências: Documentos da GEP.</p>
Betim	PGPP04 - Expandir os níveis internos de formação continua e capacitação de servidores.	Implementado Totalmente	<p>Em 2025, o IFMG Campus Betim destacou-se como o campus que mais investiu em capacitação de servidores entre os campi enquadrados na tipologia 70/45.</p> <p>Condução: Setor de Gestão de Pessoas e Departamento de Administração e Planejamento (DAP). Evidências: Painel de Transparência Orçamentária do IFMG e registros em listas de presença.</p>
Betim	PGPP07: Empenhar-se para elevar os valores das verbas de apoio financeiro para participação de atividades externas de servidores.	Implementado Totalmente	<p>Para viabilizar a participação de servidores em atividades externas, foram adotadas, em 2025, diversas iniciativas, dentre as quais se destacam a publicação de edital de capacitação, a abertura de edital de pesquisa com fomento à participação em eventos, bem como o custeio de diárias e passagens.</p> <p>Condução: Setor de Gestão de Pessoas, Seção de Pesquisa, Departamento de Administração e Planejamento (DAP) e Assuntos Institucionais. Evidências: Editais e documentos do SCDP.</p>
Congonhas	Reestruturar e articular com os servidores configurações de dimensionamento de pessoal que possam otimizar os serviços prestados à comunidade acadêmica.	Implementado Parcialmente	<p>Em função do números de funcionários, da sua especialização e alocação, muitas demandas não foram atendidas. Embora ao final do ano letivo, novos funcionários foram contratados e a reestruturação do organograma funcional iniciada.</p>
Conselheiro Lafaiete	Propor a criação, desenvolvimento de atividades voltadas à formação continuada e capacitação de servidores, em articulação com a PROGEP.	Implementado Totalmente	<p>Divulgação de Programas de Mestrado/Doutorado Interinstitucional (Minter/Dinter), com destaque para o Mestrado em Administração Pública, com a UNIFENAS; liberação de servidores TAE para cursos de capacitação profissional em suas áreas de atuação, publicação do Edital 002/2025, de afastamento docente para programas de pós-graduação strito senso.</p>

FONTE: ELABORADO PELA CPA, 2025.

Tabela 184 – Implementação de Melhoria – Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Campus	Melhorias Implementadas	Status	Descrição
Conselheiro Lafaiete	Divulgar o apoio financeiro para incentivo à qualificação e participação em cursos e eventos.	Implementado Totalmente	Publicação do Edital de financiamento de cursos e atividades de capacitação de servidores e servidoras.
Formiga	PGPP02 – Incentivar ações que promovam a melhoria da qualidade de vida ocupacional e a segurança física no ambiente de trabalho, tais como ventilação, iluminação, assentos e outros.	Implementado Parcialmente	Ainda há espaço para melhoria.
Formiga	PGPP05 – maior participação e conhecimento das ações do CIS/CPPD	Não implementado	Não implementado.
Ipatinga	Proporcionar oportunidades de formação continuada e incentivos para a capacitação dos servidores de acordo com suas necessidades e áreas de atuação.	Implementado Totalmente	Foram implementadas diversas oportunidades de formação contínua e capacitação para servidores, pelo IFMG. Destacam-se cursos gratuitos de inglês (“Inglês Online: Quatro Habilidades” e “Inglês para Fins Acadêmicos”), Francês Básico I/II e FRANMOBE para mobilidade internacional; Doutorado Interinstitucional (DINTER) em parceria com a Unicamp e UFMG; pós-graduação em Educação para Relações Étnico-Raciais (Campus Bambuí); e Mestrado Profissional ProfEPT no Campus Ouro Branco.
Ipatinga	Ampliar os editais de apoio financeiro e afastamento para qualificação, garantindo maior acesso dos técnicos administrativos e docentes a oportunidades de formação.	Implementado Totalmente	Foram publicados editais apoio financeiro, pelo IFMG, como o “Internacionaliza Técnicos-Administrativos” e o “Internacionaliza Inovação” (para docentes e/ou TAEs), ampliando o acesso a oportunidades de qualificação e afastamento remunerado para técnicos administrativos e docentes.
Ouro Branco	Programa de capacitação coletivo abrangendo os diversos níveis hierárquicos da Instituição, incluindo todos os servidores.	Não implementado	A ação demanda mais tempo e outros recursos além da instituição.
Ouro Branco	Implementação de programas de saúde laboral mais objetivos e voltados à saúde pessoal com ação mais constante após a chegada de profissional especializado.	Implementado Parcialmente	As ações de saúde laboral ainda não foram implementadas, mas começou-se um trabalho voltado para a saúde dos servidores com fluxo de exames anuais.

FONTE: ELABORADO PELA CPA, 2025.

Tabela 185 – Implementação de Melhoria – Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Campus	Melhorias Implementadas	Status	Descrição
Ribeirão das Neves	Tentar ampliar o orçamento disponível para apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros.	Implementado Parcialmente	O aumento dessas verbas estão associados ao aumento do orçamento do campus que muitas vezes não é totalmente equivalente ao aumento da comunidade acadêmica.
Ribeirão das Neves	Tentar ampliar o orçamento disponível para apoio financeiro para incentivo à qualificação (graduação e pósgraduação).	Implementado Parcialmente	O aumento dessas verbas estão associados ao aumento do orçamento do campus que muitas vezes não é totalmente equivalente ao aumento da comunidade acadêmica.
Ribeirão das Neves	Reivindicar códigos de vagas na reitoria.	Implementado Parcialmente	O campus recebeu códigos de vagas ao longo do ano letivo de 2025, mas ainda existem áreas com número de aulas/professor altas.
Ribeirão das Neves	Ofertar palestras, oficinas e/ou cursos de capacitação (trabalho EAD, avaliação e outros temas atuais sobre questões pedagógicas).	Não implementado	Houve falha da cpa-local na comunicação dessa demanda com a direção.
Ribeirão das Neves	Incentivar projetos que promovam atividades para o bem estar e saúde (oficinas de meditação, alongamento, ergonomia, dicas de prática de alimentação saudável, dicas para saúde mental, etc.).	Implementado Parcialmente	Apesar da dificuldade de implementar completamente a proposta (relacionada a número de servidores), projetos de extensão relacionados a saúde mental foram conduzidos e também houve evoluções oriundas da reitoria como a adesão ao programa Gympass e realização de exames periódicos.
Ribeirão das Neves	Comunicar a possibilidade/regras de flexibilização da carga horária para servidor estudante, nos momentos de finalização e/ou início de semestres.	Não implementado	Houve falha da cpa-local na comunicação dessa demanda com a direção.
Ribeirão das Neves	Ampliar a divulgação dos editais de apoio financeiro para incentivo à qualificação (graduação e pós-graduação).	Implementado Totalmente	Os editais são compartilhados via e-mail institucional quando publicados.
Ribeirão das Neves	Ampliar a divulgação das ações da CIS e CPPD.	Implementado Totalmente	Os representantes informam as pautas de reuniões e decisões importantes via e-mail institucional.
Sabará	Constituição da Comissão para Promoção de Saúde e Bem Estar que visa desenvolver atividades para melhorar a convivência/cotidiano no Campus Sabará. Implementação de edital para possibilitar a formação de servidores. Recomposição da CIS e CPPD. Lançamento de editais semestrais para participação em eventos.	null	-

FONTE: ELABORADO PELA CPA, 2025.

Tabela 186 – Implementação de Melhoria – Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Campus	Melhorias Implementadas	Status	Descrição
Santa Luzia	Promover atividades de lazer que envolvam a participação da comunidade, fortalecendo a integração e o bem-estar social.	Implementado Parcialmente	O Campus promove e participa de ações que garantem a participação de toda a comunidade, como servidores e sua família, a exemplo da Festa Junina, jogos, etc.
Santa Luzia	Os servidores deverão expressar a vontade de trabalhar em outros setores por meio de um formulário específico. As possibilidades serão analisadas em conjunto com as chefias e os servidores. Alguns critérios a serem considerados incluem formação específica, disponibilidade de vagas e horários, além da compatibilidade do servidor com a chefia local.	Implementado Totalmente	Foram realizados ajustes entre os setores para atender às solicitações de troca entre os servidores, bem como para promover uma melhor adaptação destes às necessidades institucionais.
Santa Luzia	No ano de 2024, foram disponibilizados três dias de massagens para os servidores, incluindo aferição de glicose e pressão arterial, além de um dia de auriculoterapia. Também foi realizada, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, uma campanha de vacinação no campus.	Implementado Totalmente	Vários servidores receberam os devidos atendimentos nas ações propostas e realizadas. Para 2026, buscaremos dar continuidade e ampliar a proposta.
Santa Luzia	Apoiar e dar prosseguimento aos processos de qualificação dos servidores.	Implementado Totalmente	Serão mantidas as publicações de editais de afastamento e apoio financeiro para qualificação dos servidores
Santa Luzia	Melhorar continuamente os fluxos de documentos do Edital de passagens e diárias.	Implementado Totalmente	Foi instituído um edital a cada semestre letivo com o objetivo de atender às solicitações de passagens e diárias, tornando o processo mais transparente, equitativo e democrático.
Santa Luzia	Agilizar publicações de editais e trabalhar com a comunicação para melhorar a visibilidade destes processos.	Implementado Parcialmente	A publicação dos editais (de afastamento TAE e DOCENTE, de apoio financeiro e de contratação de estagiários e professores temporários) tem sido ampla e célere, assegurando prazo hábil para que toda a comunidade possa analisá-los e manifestar interesse.
Santa Luzia	A gestão está buscando formas de incentivar o trabalho híbrido e a flexibilização de horários nas unidades, respeitando as limitações legais desse processo. Um exemplo é a impossibilidade de estabelecer uma unidade em que os servidores trabalhem 30 horas semanais e, ao mesmo tempo, realizem trabalho remoto. Por isso, é necessário avaliar quais dessas condições podem ser aplicadas em cada caso.	Implementado Totalmente	A gestão mantém contato contínuo com as chefias imediatas para atender às demandas dos servidores, considerando as necessidades da comunidade acadêmica e o atendimento às demandas externas. OBS: O programa de Gestão foi implementado em todos os setores do campus.

FONTE: ELABORADO PELA CPA, 2025.

Tabela 187 – Implementação de Melhoria – Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Campus	Melhorias Implementadas	Status	Descrição
Santa Luzia	Estão sendo desenvolvidas ações para fomentar o diálogo entre todas as instâncias de atuação, visando compreender as demandas e traçar estratégias que contribuam para a melhoria das condições de trabalho no IFMG – Campus Santa Luzia.	Implementado Parcialmente	Têm sido criadas comissões com a participação de diferentes segmentos visando compreender demandas setoriais, estudar a definição dos perfis para os futuros códigos de Técnicos administrativos, bem como a definição dos setores prioritários a serem atendidos e definir os setores a serem atendidos prioritariamente. Além disso, a Direção sempre reserva um período em sua agenda para conversar com a direções, coordenações e comunidade acadêmica a fim de ouvir suas demandas.
São João Evangelista	Divulgar a atuação da CIS (TAE) / CPPD (Docente).	Não implementado	É necessário o acionamento pelas comissões citadas.
São João Evangelista	Dar visibilidade às formas de apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros.	Implementado Totalmente	As formas de fomento são realizadas por meio de seleção via editais e, quando não há prazo hábil para participação, mas há disponibilidade orçamentária, o processo é avaliado e, quando aprovado, realizado de forma direta, com a concessão de diárias e passagens a servidores e ajudas de custo a estudantes.
São João Evangelista	Criação de um programa de saúde laboral do servidor.	Não implementado	O campus tem pleiteado vagas de profissionais de saúde para a promoção dessas ações.
São João Evangelista	Solicitar da coordenação de administração aquisição de APIs e treinamento em segurança do trabalho para nossos servidores.	Implementado Parcialmente	Indicação à comunidade acadêmica da realização de curso gratuito e a distância de Primeiros Socorros no ambiente escolar.
São João Evangelista	Solicitar à Máxima a aquisição de APIs e treinamento em segurança do trabalho para os servidores terceirizados.	Implementado Parcialmente	A prestadora de serviços realiza o fornecimento regular dos EPIs e alinhamentos de segurança no trabalho com os colaboradores.
São João Evangelista	Fazer um estudo de atribuições de cada setor e propor remanejamento de servidores para criar melhor equilíbrio entre os diferentes setores do Campus.	Não implementado	Os remanejamentos, atualmente, têm sido realizados sem um fluxo formal estabelecido, mas buscando atender aos pedidos, conciliando as necessidades do setor de origem e do setor de destino, com o aval das chefias e dos pares, sempre que possível.
São João Evangelista	Melhorar a efetividade das comunicações dos editais internos e externos de fomento a participação de servidores em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros.	Implementado Totalmente	Os editais são amplamente publicados, utilizando como canais o Portal do Campus, os grupos de e-mails e as redes sociais, quando aplicável.

Tabela 188 – Implementação de Melhoria – Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Campus	Melhorias Implementadas	Status	Descrição
BambuÍ	Revisar e atualizar normas, prazos, metas e ações relacionadas ao PDI e ao planejamento anual.	Implementado Parcialmente	Iniciamos com a apresentação do PDI nas reuniões localizadas de núcleo docente (D.E.).
BambuÍ	Criar um plano de divulgação de ações realizadas pela Direção à comunidade acadêmica.	Implementado Parcialmente	Quanto às ações da reitoria, o fluxo de divulgação da CAINST está sendo implementado de forma célere pois as informações e materiais visuais já chegam no formato de publicação(texto e material gráfico). Já no Campus Bambuí, ainda não foi possível criar um fluxo de trabalho que consiga registrar tudo que é feito pelo campus, considerando a falta de equipe para atender no levantamento e registro de ações realizadas pelo campus.
BambuÍ	Implantar um canal de comunicação entre alunos e Direção do campus para atendimento às demandas e solução de problemas.	Implementado Totalmente	Planilha criada com as Diretorias e DCE.
BambuÍ	Realizar reuniões (online ou presencial) para consulta pública sobre assuntos institucionais.	Implementado Parcialmente	Como as reuniões ficam mais difíceis de serem realizadas, uma planilha de registro de ações foi criada e será enviada para inserção das informações pelas diretorias/coordenadorias e chefias.
BambuÍ	Melhorar a organização e atuação dos setores administrativos.	Implementado Parcialmente	Muito amplo.
BambuÍ	Melhorar a organização e atuação dos setores de apoio acadêmico.	Implementado Totalmente	Reestruturação do organograma da D.E. para o ano de 2026.
BambuÍ	Realizar reuniões semestrais (online ou presencial) para coleta de demandas e divulgações do trabalho desenvolvido na reitoria e no campus.	Implementado Parcialmente	Quanto às ações da reitoria, o fluxo de divulgação está sendo implementado de forma célere pois as informações e materiais visuais chegam no formato de publicação. Já no Campus Bambuí, ainda não foi possível criar um fluxo de trabalho que consiga registrar tudo que é feito pelo campus, considerando a falta de equipe para atender no levantamento e registro de ações realizadas pelo campus.

FONTE: ELABORADO PELA CPA , 2025.

Tabela 189 – Implementação de Melhoria – Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Campus	Melhorias Implementadas	Status	Descrição
Betim	PGOG1: Propiciar e fortalecer rotinas de atendimento presencial a servidores e estudantes.	Implementado Totalmente	<p>A gestão organizou-se de modo a assegurar a maior disponibilidade possível de seus membros ao longo do período de funcionamento do campus, com o objetivo de atender de forma célere e eficaz às demandas da comunidade acadêmica.</p> <p>Condução: Direção de Ensino, Chefia de Planejamento e Direção-Geral. Evidências: Considerando que se tratam de ações concretas, porém realizadas, em sua maioria, sem registros formais, as evidências disponíveis não possuem caráter objetivo.</p>
Betim	PGOG1: Ampliar o processo de escuta com os envolvidos nas demandas a fim melhorar a percepção quando a solução de problemas.	Implementado Totalmente	<p>Foi criado um canal institucional no WhatsApp para a divulgação de informes, bem como promovidas reuniões periódicas com líderes de turma, tanto dos cursos integrados quanto do ensino superior.</p> <p>Condução: Direção de Ensino e Assuntos Institucionais. Evidências: Canal institucional no WhatsApp e convites para as reuniões com líderes de turma.</p>
Betim	PGOG3: Realizar periodicamente reuniões com os servidores, apresentação as ações do campus previstas no PDI e no planejamento anual correlacionado as estas a prestação de contas, o cumprimento de metas e as ações internas.	Implementado Totalmente	<p>Foram realizadas reuniões com servidores, com o objetivo de alinhamento institucional e acompanhamento das demandas do campus.</p> <p>Condução: Direção-Geral e Departamento de Administração e Planejamento (DAP). Evidências: Convocações, convites, apresentações e listas de presença.</p>
Congonhas	Melhorar a organização dos setores administrativos e incluir a comunidade acadêmicas nas decisões de ensino.	Implementado Parcialmente	<p>As mudanças nesta dimensão decorrem do mesmo fato apresentado na dimensão anterior</p>
Conselheiro Lafaiete	Divulgar o PDI e o que tem sido feito a partir dele.	Implementado Totalmente	<p>Ampla participação da comunidade acadêmica na construção do novo PDI, sendo premiada no Game of Campi, na 3ª colocação.</p>

FONTE: ELABORADO PELA CPA, 2025.

Tabela 190 – Implementação de Melhoria – Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Campus	Melhorias Implementadas	Status	Descrição
Conselheiro Lafaiete	Desenvolver estratégias, em parceria com a reitoria do IFMG, para melhor distribuir a força de trabalho dos setores administrativos do campus, uma vez que o reduzido número de técnicos administrativos do campus avançado, que funciona nos três turnos, gera uma sobrecarga de trabalho que necessita ser melhor dividida entre a equipe.	Implementado Parcialmente	Implementação do novo Programa de Gestão de Desempenho - PGD 2.0 - da PROGEP, no campus.
Conselheiro Lafaiete	Promover melhor alinhamento entre demandas do IFMG via suas Pró-reitorias e seus espelhamentos dentro dos campi.	Implementado Totalmente	Implementação do novo Organograma Institucional do campus, no modelo 40/26, buscando espelhar o organograma da Reitoria.
Formiga	PGOG02 – Incentivar a participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão, por meio de participação em grêmios, representações de sala e conselhos no campus.	Implementado Totalmente	Foram criados o grêmio estudantil e representações de sala.
Formiga	PGOG06 – Divulgar, de forma mais incisiva, quais são os trabalhos desenvolvidos na Reitoria, suas consequências para e no campus, e os trabalhos realizados no próprio campus, que beneficiam toda a comunidade acadêmica.	Implementado Totalmente	Comunicação clara e abundante das atividades da reitoria.
Ipatinga	Melhorar a comunicação e a colaboração entre a Reitoria e o campus, promovendo mais ações integradas e alinhadas às necessidades de ambos.	Implementado Totalmente	O Campus Ipatinga recebeu a segunda edição do projeto Reitoria no Campus, criando um espaço de diálogo aberto com todos os segmentos da comunidade acadêmica e fortalecendo a colaboração entre Reitoria, servidores, alunos e gestão local. As atividades incluíram reuniões com a direção do campus e lideranças estudantis, atendimento individual aos servidores, participação em premiação da Usiminas e homenagem aos ex-diretores da unidade.
Ouro Branco	Criar momentos de encontros com a comunidade acadêmica visando esclarecimento dos fluxos e processos decisórios que envolvem os investimentos financeiros do Campus e os relacionamentos com a Reitoria.	Implementado Parcialmente	A apreensão dos processos decisórios foi realizada com servidores e docentes.
Ponte Nova	Reunir com a atual gestão do campus para apresentar os resultados e alinhar estratégias para melhorar a comunicação, processos e atividades.	Implementado Totalmente	Realização de reuniões para apresentação dos resultados, planejamento e divulgação e alinhamento.

FONTE: ELABORADO PELA CPA, 2025.

Tabela 191 – Implementação de Melhoria – Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Campus	Melhorias Implementadas	Status	Descrição
Ponte Nova	Estimular a participação da comunidade acadêmica em atividades promovidas pela reitoria como palestras e visitas.	Não implementado	-
Ponte Nova	Estimular a integração entre a comunidade acadêmica e os setores de apoio acadêmico: setor pedagógico, assistência estudantil e núcleo de apoio ao estudante.	Implementado Parcialmente	Realização de discussões e capacitações com foco na integração.
Ponte Nova	Estimular a comunidade acadêmica na participação nos processos de tomada de decisão através do fortalecimento do grêmio estudantil, incentivo na participação dos conselhos acadêmicos, colegiados e demais comissões.	Não implementado	-
Ponte Nova	Divulgar mais amplamente a estrutura organizacional, processos e documentos administrativos à comunidade acadêmica.	Implementado Totalmente	O campus divulga com frequência ações promovidas nas redes sociais e site institucional.
Ponte Nova	Ampliar a divulgação das ações da gestão.	Implementado Totalmente	O campus divulga com frequência ações promovidas nas redes sociais e site institucional.
Ribeirão das Neves	Publicar e divulgar atas de reuniões do conselho acadêmico, colegiados de curso e demais órgãos colegiados.	Implementado Parcialmente	Os membros de representações (docentes, discentes, técnicos administrativos) usam o e-mail institucional para informar as pautas de futuras reuniões e decisões importantes de reuniões que participaram.
Ribeirão das Neves	Possibilitar o acompanhamento das reuniões de órgãos colegiados pela comunidade acadêmica (transmissão das reuniões em redes sociais).	Implementado Parcialmente	Algumas reuniões ocorrem com link compartilhado para a comunidade.
Ribeirão das Neves	Melhorar a comunicação com os estudantes sobre ações/decisões tomadas a partir de sugestões/reclamações levantadas por eles.	Implementado Parcialmente	É preciso verificar junto aos estudantes se os mesmos sentiram melhoras em relação ao indicador.
Ribeirão das Neves	Incentivar a participação em reuniões da reitoria no campus.	Implementado Totalmente	O convite as reuniões é realizado via e-mail institucional.
Ribeirão das Neves	Estudar a possibilidade de realizações de eventos formativos juntos com profissionais da reitoria (progep, proen, ouvidoria, entre outros).	Implementado Totalmente	Houve momentos de formação ao longo do ano de 2025 como reuniões com a ouvidoria da reitoria.

FONTE: ELABORADO PELA CPA, 2025.

Tabela 192 – Implementação de Melhoria – Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Campus	Melhorias Implementadas	Status	Descrição
Ribeirão das Neves	Divulgar com antecedência pautas de reuniões de conselho acadêmico, colegiados de curso e outros órgãos colegiados e incentivar a comunidade a procurar seus representantes.	Implementado Totalmente	Os membros de representações (docentes, discentes, técnicos administrativos) usam o e-mail institucional para informar as pautas de futuras reuniões e decisões importantes de reuniões que participaram.
Ribeirão das Neves	Ampliar canais de comunicação com o estudante.	Implementado Parcialmente	-
Ribeirão das Neves	Ampliar a comunicação sobre o cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual, criando boletins e informando as metas e realizações ao início e fim de cada semestre/an	Implementado Parcialmente	Existem informações sobre tais ações no SUAP e via e-mail por boletins informativos, mas é preciso estudar maneiras da informação chegar de forma mais atraente para a comunidade acadêmica.
Ribeirão das Neves	Ampliar a comunicação dos setores com os estudantes e servidores de outros setores.	Implementado Parcialmente	Os setores, cordenações, ouvidoria são espaços abertos para a comunicação com os estudantes.
Santa Luzia	Executar o calendário criado em conformidade com as propostas.	Implementado Totalmente	O calendário acadêmico tem sido elaborado de forma antecipada, com ampla discussão e participação de toda a comunidade acadêmica.
Santa Luzia	Criar um instrumento digital com interface intuitiva e amigável para a divulgação do planejamento anual do IFMG-SL. O objetivo é dar transparência para as partes interessadas sobre o avanço dos itens planejados por centro de custos, além de possibilitar um comparativo entre o planejado e o executado. O instrumento também deve incluir informações relevantes sobre o andamento dos processos de compras e empenhos.	Implementado Parcialmente	Foi implantado o SUAP como instrumento oficial de planejamento do campus, permitindo o registro, o monitoramento e a atualização das ações planejadas por centro de custos, bem como o acompanhamento da execução ao longo do exercício. Adicionalmente, o IFMG passou a contar com o Painel Orçamentário, que possibilita a visualização das informações financeiras, incluindo dados sobre execução orçamentária, processos de compras e empenhos. Essas ferramentas ampliaram o acesso às informações pelas partes interessadas e permitiram a comparação entre o planejado e o executado, fortalecendo a gestão e a transparência institucional. Destaca-se, ainda, a participação mais efetiva dos coordenadores do campus no processo de planejamento, promovendo maior alinhamento entre as demandas setoriais e a execução orçamentária.

FONTE: ELABORADO PELA CPA , 2025.

Tabela 193 – Implementação de Melhoria – Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Campus	Melhorias Implementadas	Status	Descrição
Santa Luzia	Criar um calendário anual contemplando um cronograma de diálogo com os responsáveis por centros de custos no tocante ao planejamento financeiro.	Implementado Totalmente	Foi instituído um calendário anual de reuniões e diálogos sistemáticos com os responsáveis pelos centros de custos, com foco no planejamento financeiro do campus. Esse cronograma estruturou momentos periódicos de alinhamento, acompanhamento e avaliação do planejamento, contribuindo para maior previsibilidade, organização das demandas e tomada de decisões mais qualificadas ao longo do exercício financeiro.
Santa Luzia	Aumentar o número de reuniões semestrais do Conselho Acadêmico, CPA e outras reuniões a fim de promover maior participação da comunidade e suas representações na busca coletiva por soluções otimizadas.	Implementado Totalmente	Aumento significativo das reuniões dos Conselhos e comissões institucionais bem com as relacionadas a equipe de gestão, buscando cada vez mais um melhor e transparente alinhamento institucional. As reuniões são previamente agendadas mensalmente pela Direção junto ao Gabinete, para melhor organização.
Santa Luzia	Manutenção do programa "Direção de Portas Abertas", que consiste na definição de um dia semanal em que a agenda do diretor é destinada a ouvir diretamente as demandas da comunidade, com atendimentos realizados via agendamento no gabinete.	Implementado Totalmente	Programa "Direção de Portas abertas" atualmente em vigor para atendimento à comunidade interna e externa.
Santa Luzia	Ter uma escuta efetiva junto à comunidade por meio das reuniões periódicas com representantes dos diferentes segmentos.	Implementado Parcialmente	Manutenção das reuniões periódicas junto aos diferentes segmentos do campus, em especial junto aos discentes
São João Evangelista	Melhorar a eficiência da divulgação dos documentos oficiais, como regimentos e PDI.	Implementado Totalmente	Os documentos são publicados e mantidos atualizados em seção específica do Portal do Campus.
São João Evangelista	Fortalecer a organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico.	Implementado Parcialmente	Promoção de ações que incentivem a integração entre os setores administrativos e os setores acadêmicos, com a participação em comissões mistas, organização de eventos, entre outras iniciativas, de forma a promover a troca entre esses setores e fortalecer o sentido de unidade institucional.
São João Evangelista	Implementar mecanismos para orquestrar os trabalhos da Reitoria e chefias locais considerando que elas atuam sobre o mesmo grupo de servidores.	Implementado Parcialmente	O desenvolvimento das ações depende das instâncias superiores, localizadas na Reitoria do IFMG.

FONTE: ELABORADO PELA CPA, 2025.

Tabela 194 – Implementação de Melhoria – Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Campus ② ▾	Melhorias Implementadas	Status	Descrição
Arcos	* Intensificar a divulgação e transparência da utilização dos recursos financeiros disponíveis para execução.	Implementado Totalmente	Consulta pelo SUAP; reuniões com apresentação de dados; servidores fazendo parte da elaboração do orçamento.
BambuÍ	Apresentar em reuniões e através de vídeos institucionais o destino e a aplicação dos recursos financeiros.	Implementado Totalmente	No início dos anos letivos de 2024 e 2025, durante as semanas de planejamento institucional, foram apresentadas à comunidade acadêmica informações referentes à destinação e à aplicação dos recursos orçamentários e extraorçamentários dos respectivos exercícios. Adicionalmente, as redes sociais institucionais têm sido utilizadas como instrumento de divulgação das ações realizadas e da aplicação dos recursos financeiros, ampliando a transparência e o acesso às informações.
BambuÍ	Fazer um levantamento e fornecer os recursos necessários e adequados para a realização das atividades ofertadas.	Implementado Parcialmente	Muito amplo.
BambuÍ	Melhorar a forma de divulgação da aplicação dos recursos financeiros.	Implementado Totalmente	No início dos anos letivos de 2024 e 2025, durante as semanas de planejamento institucional, foram apresentadas à comunidade acadêmica informações referentes à destinação e à aplicação dos recursos orçamentários e extraorçamentários dos respectivos exercícios. Adicionalmente, as redes sociais institucionais têm sido utilizadas como instrumento de divulgação das ações realizadas e da aplicação dos recursos financeiros, ampliando a transparência e o acesso às informações.
Betim	PGSF01 - Desenvolver um estudo para ampliação da oferta de vagas, visando o incremento do orçamento do campus.	Implementado Totalmente	O estudo foi elaborado, apresentado à comunidade acadêmica e aprovado pelo Conselho Acadêmico. Condução: Direção-Geral. Evidências: Atas do Conselho Acadêmico.
Betim	PGSF01 - Estreitar laços com os poderes Executivo e Legislativo em prol de recursos adicionais, oportunizados por meio de emendas parlamentares.	Implementado Totalmente	Foram realizadas reuniões com parlamentares em Brasília, havendo, inclusive, registro em vídeo de manifestação do Deputado Federal Reginaldo Lopes com indicação de destinação de emenda parlamentar ao IFMG Campus Betim. Condução: Direção-Geral. Evidências: Comprovantes de viagem, ofícios encaminhados aos parlamentares e registros fotográficos.

FONTE: ELABORADO PELA CPA, 2025.

Tabela 195 – Implementação de Melhoria – Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Campus	Melhorias Implementadas	Status	Descrição
Betim	PGSF01 - Expandir e discutir com a comunidade interna o orçamento do campus vs as ações de manutenção e expansão do campus.	Implementado Totalmente	As Direções-Geral e de Administração e Planejamento têm promovido reuniões com a comunidade acadêmica com o objetivo de apresentar o orçamento do campus e assegurar transparência à execução orçamentária. Condução: Direção-Geral e Departamento de Administração e Planejamento (DAP). Evidências: Apresentações das reuniões.
Congonhas	Aumentar os recursos financeiros para as diversas atividades desenvolvidas no campus, bem como divulgar como estão sendo aplicados estes recursos.	Não implementado	A falta de comunicação é uma causa recorrente e persistente, complicada ainda mais com a perda de recursos neste ano.
Conselheiro Lafaiete	Buscar parcerias, editais e outras propostas que proporcionem a ampliação dos recursos financeiros da Instituição.	Implementado Totalmente	Participação do campus nos editais da Reitoria: Partiu IF; Energife; Mulheres Mil; Profucionário, ampliando a oferta de cursos e vagas, bem como trazendo recursos de capital para o campus.
Conselheiro Lafaiete	Ampliar a divulgação das ações da gestão, para promover mais transparência quanto à aplicação dos recursos financeiros.	Implementado Totalmente	Divulgação do Relatório Financeiro de Gestão junto à comunidade interna do campus; Implementação, parte da PROAP, do Painel Orçamentário do IFMG.
Formiga	PGSF01 – Dar ciência à comunidade acadêmica em geral, sobre os recursos financeiros disponíveis e as atividades ofertadas e realizadas no campus	Implementado Parcialmente	Ainda há espaço para melhoria.
Formiga	PGSF02 – Melhorar a divulgação de como são aplicados os recursos financeiros no campus e suas atividades correlatas.	Não implementado	Não implementado.
Ouro Branco	Deixar os processos de aplicação dos recursos financeiros mais transparentes em momentos de reuniões e fóruns de debate.	Implementado Parcialmente	Conforme informado, os estudantes e comunidade externa ainda não participam do processo de debate dos recursos financeiros.
Ouro Preto	Elaboração e acompanhamento do Planejamento Orçamentário Anual.	Implementado Totalmente	-

FONTE: ELABORADO PELA CPA, 2025.

Tabela 196 – Implementação de Melhoria – Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Campus ② ▾	Melhorias Implementadas	Status	Descrição
Ouro Preto	Emissão de relatórios periódicos de execução orçamentária.	Implementado Totalmente	-
Ouro Preto	Condução de processos de aquisição por dispensa, pregão eletrônico, SRP e inexigibilidade.	Implementado Totalmente	-
Ouro Preto	Planejamento, abertura e homologação de processos licitatórios.	Implementado Totalmente	-
Ouro Preto	Gestão e fiscalização de contratos administrativos.	Implementado Totalmente	-
Ouro Preto	Atualização do Plano Anual de Contratações (PAC).	Implementado Totalmente	-
Ouro Preto	Atualização de estoque e organização do almoxarifado.	Implementado Totalmente	-
Ouro Preto	Desfazimento e baixa de bens inservíveis.	Implementado Totalmente	-
Ouro Preto	Inventários patrimoniais anuais.	Implementado Totalmente	-
Ouro Preto	Manutenções preventivas e corretivas em prédios e laboratórios.	Implementado Totalmente	-
Ouro Preto	Acompanhamento de obras, reformas e adequações.	Implementado Totalmente	-
Ouro Preto	Elaboração de documentos estratégicos e técnicos.	Implementado Totalmente	-
Ouro Preto	Participação no Planejamento Estratégico Institucional.	Implementado Totalmente	-
Ouro Preto	Gestão de frota institucional e agendamento de veículos.	Implementado Totalmente	-
Ouro Preto	Organização de viagens a serviço e documentos de deslocamento.	Implementado Totalmente	-

FONTE: ELABORADO PELA CPA, 2025.

Tabela 197 – Implementação de Melhoria – Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Campus	Melhorias Implementadas	Status	Descrição
Ponte Nova	Buscar parcerias, editais outras propostas que proporcionem a ampliação dos recursos financeiros da instituição.	Implementado Totalmente	O campus participou da Olimpíada de Inovação do IFMG sendo vencedor 2 vezes; participou de editais para captação de recursos para criação do ambiente de inovação.
Ponte Nova	Ampliar a divulgação das ações da gestão, para promover mais transparência quanto à aplicação dos recursos financeiros.	Implementado Totalmente	O campus divulga com frequência ações promovidas nas redes sociais e site institucional; há reuniões para divulgação e alinhamento.
Ribeirão das Neves	Estudar ações que ampliem as matrículas ponderadas e conseqüentemente o orçamento do campus (aumento do número de matrículas, ações de combate a retenção e/ou evasão, etc.).	Implementado Parcialmente	Existem comissões relacionadas a esses temas, mas a comunicação de suas ações precisam ser ampliadas.
Ribeirão das Neves	Criar relatórios/boletins periódicos (trimestrais ou semestrais) relacionadas a transparência e divulgação de recursos financeiros e divulgá-los em reuniões e via e-mail e redes sociais.	Não implementado	Houve falha da cpa-local na comunicação dessa demanda com a direção.
Santa Luzia	Levantamento junto as chefias e divulgação e monitoramento do desenvolvimento das propostas apresentadas no plano de gestão pela equipe gestora.	Implementado Parcialmente	Divulgação periódica das ações implementadas no campus de acordo com o apresentado no plano de gestão
Santa Luzia	Estudo e projeto de readequação dos espaços do Campus envolvendo toda a comunidade, a fim de melhorar a organização dos espaços e, conseqüentemente, melhorar a qualidade de trabalho nos setores de apoio acadêmico e outros.	Implementado Totalmente	Foram realizadas diversas reuniões setoriais entre os servidores e a Comissão de Infraestrutura, com o objetivo de atender às demandas internas e assegurar a qualidade das condições e dos processos de trabalho.
São João Evangelista	Melhorar a transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros.	Implementado Totalmente	A transparência na aplicação dos recursos fica disponível no canal adequado, o Portal da Transparência, e, em reuniões com servidores e estudantes, é destacada a aplicação de recursos e o orçamento do ano.
São João Evangelista	Buscar recursos extra orçamentários como emendas parlamentares, parcerias com entes públicos e privados, otimizar o uso dos recursos, entre outros.	Implementado Totalmente	Atuação massiva do Diretor-Geral para captação de recursos extraorçamentários, por meio de emendas parlamentares, além da captação de recursos por meio de projetos diversos, em parceria com entidades privadas ou públicas.

FONTE: ELABORADO PELA CPA, 2025.

Metas e Investimentos

Metas

Com vistas ao bom andamento do processo avaliativo, estabelece-se as metas relacionadas na tabela a seguir para execução no exercício de 2025.

Tais ações visam ampliar a capacidade analítica da instituição, garantir maior confiabilidade dos dados e fortalecer o uso dos resultados da autoavaliação no planejamento e na tomada de decisões.

Investimentos

Recomenda-se o investimento na qualificação dos membros da CPA, no fortalecimento da inteligência de dados institucionais, na adoção de ferramentas de Business Intelligence e Inteligência Artificial, bem como na modernização dos sistemas de avaliação.

Tabela 198 - Metas 2026 CPA Central

Meta	Prazo	Ação	Responsável
Dimensionamento e organização do tempo de trabalho na CPA	Ação contínua	Motivar os membros das comissões da CPA a participarem efetiva e rotineiramente das reuniões e dos seus respectivos trabalhos. Possibilitar que os membros da CPA redimensionem as suas tarefas no seu setor, para que tenham tempo disponível para se dedicar às ações da Comissão.	CPA Central e CPA's Locais
Agendar encontros periódicos dos membros da CPA com vistas à capacitação e atualização dos conhecimentos.	Ação contínua	Agendar encontros periódicos dos membros da CPA com vistas à capacitação e atualização dos conhecimentos. Participar de cursos, seminários, congressos e outros eventos promovidos por instituições externas relacionados à avaliação institucional.	CPA Central e CPA's Locais
Planejamento do processo de Autoavaliação Institucional para 2025	Junho/2026 a agosto/2026	Organizar as atividades referentes ao processo avaliativo. Ampliar os processos avaliativos da CPA .	CPA Central e CPA's Locais
Divulgar a autoavaliação institucional 2025 e preparar os envolvidos	Agosto/2026 a setembro/2026	Elaborar estratégias para divulgação da autoavaliação institucional nos campi para sensibilização e conscientização da importância da Autoavaliação Institucional	CPA Central e CPA's Locais

Tabela 199 - Metas 2026 CPA Central

Meta	Prazo	Ação	Responsável
Divulgação e Engajamento	Ação contínua	Atualizar e organizar página da CPA Central no site institucional.	CPA Central
Estruturação e Planejamento da CPA	Ação contínua	Preparar e organizar a CPA para o Recredenciamento Institucional	CPA Central
Aprimorar a coleta, tratamento e análise dos dados da autoavaliação institucional.	Abril/2026 a Dezembro/2026	1. Aquisição ou desenvolvimento de: a) ferramentas de Business Intelligence (BI) b) dashboards interativos para análise dos resultados 2. Padronização das bases de dados institucionais 3. Integração entre sistemas (SUAP, avaliação, indicadores acadêmicos)	CPA Central
Garantir maior confiabilidade, usabilidade e robustez do sistema de aplicação dos questionários.	Abril/2026 a Dezembro/2026	1. Desenvolvimento ou aprimoramento do sistema CPA (ex: módulo no SUAP) 2. Melhoria da experiência do usuário (UX)	CPA Central
Aumentar a participação da comunidade acadêmica e fortalecer o uso dos resultados na gestão.	Abril/2026 a Dezembro/2026	1. Campanhas institucionais de sensibilização 2. Divulgação ativa dos resultados (dashboards, relatórios visuais)	CPA Central
Garantir que os resultados da CPA subsidiem diretamente o planejamento estratégico.	Abril/2026 a Dezembro/2026	1. Vinculação dos indicadores da CPA às metas do PDI 2. Criação de rotinas de monitoramento institucional	CPA Central

FONTE: ELABORADO PELA CPA, 2025

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Considerações finais

Considerações Finais

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial constitui a primeira etapa do triênio 2024-2026, conforme estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, reafirmando o compromisso do IFMG com a avaliação contínua, a transparência e o aprimoramento institucional.

A análise dos resultados evidencia avanços pontuais em algumas dimensões, mas indica, de forma geral, uma redução nos percentuais de avaliação positiva em comparação ao ciclo anterior, especialmente nos aspectos relacionados à infraestrutura, à comunicação institucional e às políticas de atendimento aos discentes.

Nesse contexto, observa-se que as ações institucionais têm **parcialmente atendido** aos objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), evidenciando a necessidade de aprimoramento contínuo das práticas acadêmicas e administrativas.

Destaca-se a importância da participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação, essencial para a consolidação da cultura avaliativa e para o fortalecimento das ações institucionais.

Por fim, a CPA reafirma que os resultados apresentados devem subsidiar o planejamento institucional e a tomada de decisões, contribuindo para a melhoria contínua das atividades desenvolvidas no IFMG.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ref.
✓
✓
✓

*Referências
Bibliográficas*

Referências Bibliográficas

BRASIL. **Lei 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm. Acesso em: 15 mar. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004**. Disponível em:

<http://portal.inep.gov.br/documents/186968/484109/Roteiro+de+autoavalia%C3%A7%C3%A3o+institucional+orienta%C3%A7%C3%B5es+gerais+2004/55b435d4-c994-4af8-b73d-11acd4bd4bd0?version=1.2>. Acesso em: 15 mar. 2021.

BRASIL. **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm. Acesso em: 15 mar. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP; SINAES; CONAES. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília: INEP, 2014.

BRASIL. **Instrumento de avaliação institucional externa: subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial)**. Brasília: INEP, 2014.

IFMG. Conselho Superior. **Resolução nº 03, de 12 de março de 2021**. Dispõe sobre a revogação da Resolução 59 de 01 de dezembro de 2017 e aprova a Regulamentação da Comissão Própria de Avaliação - CPA do IFMG. Disponível em:

<https://www.ifmg.edu.br/portal/sobre-o-ifmg/conselho-superior/resolucoes/2021/resolucao-no-003-2021-revogacao-da-resolucao-no-059-2017-e-aprovacao-da-regulamentacao-da-cpa/view>. Acesso em: 10 mar. 2021.

LUCIAN, Rafael. **Repensando o Uso da Escala Likert: Tradição ou Escolha Técnica?** PMKT – Revista Brasileira de Pesquisas de Marketing, Opinião e Mídia (ISSN 2317-0123 On-line), São Paulo, Brasil, V. 18, p. 13-32, abril, 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Rafael-Lucian/publication/301687422_Repensando_o_Uso_da_Escala_Likert_Tradicao_ou_Escolha_Tecnica/links/57220e3208ae586b21d3b9d7/Repensando-o-Uso-da-Escala-Likert-Tradicao-ou-Escolha-Tecnica.pdf. Acesso em 11 out. 2022



**CPA
IFMG**